



*Memorial de
Atividades
Acadêmicas.
MAA*

Margareth de C. Afeche Pimenta

Junho 2016

Foto de André Kertész. Champs Elysées, 1963.

Agradecimentos

São tantos aqueles que devemos rememorar quando se trata de gratidão.
Aqui vão algumas lembranças somente. Posso agradecer, sem hesitação:

Aos meus filhos Joana e André, meu esposo Luís e minha neta Lara.
Aos meus pais, meus sogros, minha irmã Anamaria e família.

Aos admiráveis mestres Milton Santos e Paul Claval.
Aos meus professores do ensino público, da escola primária até a Universidade,
onde se incluem os estudos de pós-graduação.
Aos membros desta Banca (Luiz Fernando Scheibe, Leonardo Castriota, Paulo Bruna,
Wilson R. dos Santos Júnior) que aceitaram gentilmente fazer parte desse processo.

Àqueles colegas de trabalho que me apoiaram, principalmente, nos momentos
delicados. Esses não foram muito numerosos, mas foram decisivos.

Aos meus estudantes, muitos deles hoje grandes amigos.

Aos meus caríssimos amigos, sempre presentes, mesmo quando distantes.

Só posso agradecer a todos, porque sem afeto e apoio nada podemos realizar.

Somos todos escravos de circunstâncias externas.. (Fernando Pessoa) ¹

Se a realidade em que se vive não determina, ela ao menos fornece alguns elementos de compreensão. São muitas oportunidades retidas sempre parcialmente que acabam caracterizando uma individualidade acadêmica. Tantas coisas passam pelos olhos, sentidos, pensamento... Seleccionam-se fragmentos que restam na memória, sem a certeza que foram aqueles que nos inspiraram mais profundamente. No entanto, eles estão lá, podem ter significação, porque constituem os interstícios daquilo que se acaba transmitindo na sala de aula, no contato cotidiano, nos escritos. Assim, algumas lembranças ajudam a fazer conhecer. Um passado não linear nem contínuo, composto de momentos que se destacam agora. Entre certezas aparentes e dúvidas constantes, um resgate de uma trajetória pode deixar entrever as peculiaridades que marcam o atual curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Formei-me na Universidade de São Paulo, em Arquitetura e Urbanismo, numa época em que o país passava por grandes transformações. Era a transição do regime ditatorial à esperança democrática. A formação, então, foi mesclada, para alguns, para aqueles que pensaram se engajar em seu compromisso histórico, por uma forte preocupação social. A FAU-USP transpirava discussões por todos os cantos. Os cantos eram imprescindíveis, eram o lugar do fazer acontecer. Talvez aqui comece minha inclinação ao risco conceitual. A necessidade falava forte. Precisava-se compreender para agir, porque havia angústia frente aos erros cometidos. Os conceitos e o método eram, portanto, imprescindíveis.

A presente realizava-se pela preocupação com o futuro, aí inserindo o debate arquitetônico e urbanístico. Artigas (então cassado) e Flávio Motta², principalmente, mas com a inclusão de muitos outros, mostravam que o projeto significava, antes

¹ . PESSOA, Fernando. Livro do desassossego. SP, Brasiliense, 1986,p. 71

² . Gostaria de destacar que assisti seguidamente a disciplina de História da Arte do professor Flávio Motta, durante todo o período em que estive na FAU e que continuaria participando, se tivesse sido possível. Era um verdadeiro privilégio.

de mais nada, *pro-jectare*, ou seja, ‘lançar à frente’³, pensar o novo. Um elenco variado de intelectuais, que colocavam a crítica fundamentada em primeiro lugar, contribuíam para a possibilidade de debates circunstanciados. Juarez Brandão, Luís Alfredo Galvão, Benedicto Lima Toledo, Cândido Malta, Dácio Ottoni, Eduardo Corona, Lúcio Gomes Machado, Maria Irene Szmrecsanyi, Murilo Marx, Nestor Goulart Reis F., Paulo Bruna, Gabriel Bolaffi, Luís Carlos Daher, Cláudio Tozzi, Flávio Império, Abrahão Sanovicz, Edgard Dente, e tantos outros aportavam suas contribuições para o que deveria ser a formação de jovens estudantes, sem esquecer-los como futuros profissionais. Não havia validação da dicotomia entre elaboração conceitual e saber técnico. Sem a valorização das superficialidades, das frases de impacto e mercantilizáveis, compreendia-se que o *saber* necessitava de heranças e permanências, de lastro, de certa erudição e da apreensão da acumulação histórica. Por isso, dedicava-se muito tempo aos clássicos da economia, da sociologia, da história (geral, história das técnicas, da cidade, da arquitetura) e da arte. Pensar historicamente constituía-se em pressuposto do fazer. Apesar da escola ser período integral, fez-se obrigatório, no meu caso, a realização de alguns trabalhos de pesquisa e escritório que, realizados enquanto estudante, ajudavam secundariamente na formação, mas sobretudo na renda. Diferentemente do usual, eu dependia estritamente do mercado de trabalho para realizar os estudos. O ingresso em uma faculdade estadual, a única na área, só havia sido possível devida à qualidade do ensino público daquela época. Não poderia deixar de reverenciar, portanto, os professores que permitiam essa igualdade nas oportunidades. As aulas de português, matemática, desenho, música história, filosofia ou geografia marcam profundamente minhas lembranças. Afloram constantemente quando retornam ansiedades básicas. Estão lá ainda os caminhos a serem tomados e as explicações persistentemente válidas. Até hoje, vejo passar ante meus sentidos o maravilhamento da descoberta e da tentativa do desvelamento do mundo, graças a eles.

Até aqui, a vontade do desenvolvimento do saber especulativo guiara prioritariamente, de forma relativamente descompromissada, o percurso seguido. Formada e com família, alteravam-se os condicionantes. Apresentava-se mais forte a necessidade de definição dos rumos profissionais. O ingresso na área da pesquisa apareceu como opção, graças à abertura de processo seletivo. Como emprego de caráter temporário, mesmo que apazível, acaba estimulando a busca por

³. MOTTA, Flávio. Desenho e Emancipação ; ARTIGAS, V. O desenho. Texto da aula inaugural FAU-USP, 1967. In O desenho. SP, Centro de Estudos Brasileiros do Grêmio da FAU-USP, 1975.

alternativas mais consequentes na direção da formação acadêmica e investigativa. Aprovada no Mestrado em Planejamento Urbano e Regional na COPPE-UFRJ, novas aberturas se apresentam, trazidas pelo acaso, por essas tramas de inexplicáveis coincidências. Estava de volta ao Brasil, bem naquele ano, o grande e admirável Professor Milton Santos, do qual jamais havia ouvido falar. Com ele, houve o despertar para novas questões de método, das teorias espaciais, da visão de mundo. A dissertação de Mestrado, então, acabou sendo um ensaio no sentido de conhecer a realidade regional de Santa Catarina, Estado para o qual fomos deslocados por necessidade empregatícia. Por concurso público, em agosto de 1980, começa a carreira acadêmica na UFSC. Fez-se necessário, portanto, readaptar o tema da dissertação, o que se tornou uma nova oportunidade de desvelamento de novas áreas, então pouco estudadas, neste Estado peculiar de características europeias. O meio-oeste catarinense, até então pouco conhecido, foi objeto da pesquisa que visava compreender as relações espaciais a partir da dinâmica socioeconômica. Milton Santos, com seu brilhantismo, tornou a pesquisa instigante. A partir dele, procurei sempre novos campos de conhecimento que permitissem *compreender o mundo*, pois seria este, para ele, o objetivo de um intelectual, que não deveria se restringir aos marcos estabelecidos *a priori* pela especificidade das formações profissionais. A filosofia, sociologia, história, economia e direito tinham muito a acrescentar à geografia, ao planejamento urbano e ao urbanismo. Havia uma clara coincidência de pensamento com grandes intelectuais coetâneos, sobretudo franceses, como Henri Lefèbvre, Henri Bergson, Michel Aglietta, George Bertrand, Louis Althusser, M. Godelier, entre tantos outros.

Esse perfil conceitual norteou todo o meu percurso acadêmico que recebe alguns acréscimos, por atualizações e inserção de novos temas. Após alguns anos, o doutorado na França, na Universidade de Paris IV-Sorbonne, abre novas opções. O projeto de tese “Industrialização e território: a indústria têxtil e da confecção no Brasil (1850-1980)”, observa, além das desigualdades regionais nas determinações do desenvolvimento espacial, a importância das tessituras históricas que colaboram, de forma contundente, para os processos de concretude do real. As aulas do Professor Paul Claval demonstravam sua grande erudição. Um largo repertório de assuntos e temas variados ilustravam seu amplo conhecimento. Se ganhava em termos de ampliação de visões e inter-relações sem, no entanto, haver qualquer perda em relação ao aprofundamento das questões tratadas, que eram sempre realizadas com grande propriedade. Claval foi, também, um orientador atencioso e provocativo. Apesar de todos os compromissos de um dos geógrafos

mais renomados do mundo, respondia sempre prontamente a qualquer solicitação ou dúvida. A impressão que retiro de toda essa trajetória é que a humildade, a paciência e a facilidade de acesso são qualidades inerentes aos grandes homens que, apesar de tantas solicitações decorrentes do reconhecimento internacional, dispõem sempre de algum lapso de tempo para dedicar ao iniciante ou ao curioso. Em todos estes estágios de minha formação, foi-me dada a oportunidade recorrente do sentimento de admiração. A riqueza com que o mundo ia sendo desvendado, tanto em suas relações concretas, como no imaginário passado ou a ser construído, consolidaram a certeza da importância da transmissão dos saberes a partir da sedução do objeto, mas também do método.

A experiência no exterior deixou marcas profundas nos rumos a serem trilhados. Às grandes determinações capitalistas acrescenta-se, com mais clareza, as particularidades das formações sociais. Paris em particular, mas também o restante da França e da Europa, foram o despertar para a possibilidade de espaços urbanos estética e socialmente qualificados. Eram tão diversos de nossas cidades! Então, era possível ser diferente! Havia muito a aprender por ali. Tinha-se que introduzir, então, novos pontos de vista àqueles que vinham sendo discutidos no Brasil. As limitações da época eram evidentes, devido às dificuldades de se estabelecer contatos com outras realidades distantes. Não que seja suficiente estar lá, mas constitui uma oportunidade como campo de investigação. Assim, além do desenvolvimento da tese, bastante desafiadora, realizamos o curso de Extensão “Paris e o urbanismo europeu”, logo após nosso regresso. Propusemos a inserção de História da Cidade no ensino da Graduação e, também, a formação do Curso de Especialização “Urbanismo e História da Cidade”, que seria a base para a constituição do Mestrado na área.

Apesar de institucionalmente pouco valorizada na carreira do professor, a atividade didática sempre se constituiu num significativo motor de minha atuação profissional. Talvez pelo reconhecimento dos aportes que pude ter com meus ‘mestres’⁴ ao longo da vida. Foram eles que permitiram a vontade de uma busca de compreensão do mundo. Foram eles que me fizeram ver que o mundo parecia mais encantador conforme desvendávamos alguns de seus mistérios. Desta forma, a partir de indagações, fui conduzida à pesquisa e aos projetos de extensão. Num primeiro momento, essas pesquisas estavam relacionadas ao desenvolvimento temático da dissertação de Mestrado: a dinâmica sócio-espacial. Santa Catarina era

⁴ “Mestre” aparece aqui, durante todo o texto, no sentido oriental do termo, como guia, caminho, referência para a vida.

o foco de investigações. Na volta do exterior (1991), colocavam-se novos dados: relações trabalhistas tinham se tornado flexíveis, assim como o sistema produtivo, a sociedade se reorganizava e, com ela, seus espaços regionais e urbanos. Tal foi o mote das pesquisas que relacionavam o sul catarinense ao Vale do Itajaí. A indústria têxtil e da confecção se reorganizava desde a grande empresa altamente tecnológica até as pequenas firmas, muitas delas informais, que chegavam até o microcosmo do atelier doméstico. Expulsava-se para fora da organização empresarial os riscos das flutuações da demanda, decorrentes dos períodos de crise, às custas da precarização das relações de trabalho. E assim, as cidades e regiões presenciavam o desemprego disfarçado, a ampliação da pobreza e a conseqüente deterioração de suas paisagens. Muitas outras investigações se sucederam e procuravam entender, a partir daí, as relações regionais e as mudanças locais, sempre considerando o concreto como síntese de múltiplas determinações⁵, que se transforma constantemente.

Mas as paisagens não podem ser explicadas somente pelas determinações sócio-econômicas. Se o capitalismo desenha as grandes estruturas, elas se realizam particularmente nas diversas formações sociais. As forças corporativas podem ser, então, mediadas e/ou reguladas pelos Estados-nação. As intencionalidades pesam tanto em nível nacional quanto na definição das características paisagísticas. A especificidade dos lugares depende, portanto, grandemente das combinações que se estabelecem na apropriação do ambiente que se consolidam a partir das heranças históricas. Daí para voltar o foco para as paisagens históricas foi um pequeno passo, sem desvio das premissas iniciais. Seriam, portanto, esses os eixos norteadores das pesquisas desenvolvidas: dinâmica sócio-espacial e paisagens históricas. Elas marcaram o centro das inquietações conceituais. Nossos antigos mestres, mesmo ausentes ou distantes, estiveram sempre presentes no processo de elaboração investigativa ou acadêmica. Alguma interlocução deu-se, também, com outros colegas da área, principalmente por leituras ou trabalhos conjuntos. O Plano Diretor da UFSC, as discussões sobre o Plano Diretor de Florianópolis, o Atlas da Bacia do Araranguá, a pesquisa dos Mestres Artífices, foram algumas das possibilidades de interação que permitiram a composição criativa entre especializações e enfoques diversos. A experiência no Maciço Central de Florianópolis trouxe novos focos. Obrigou a afrontar as cercanias universitárias. Fez

⁵. MARX, Karl (1858) Introdução à Contribuição para a Crítica da Economia Política. In MARX, C. & ENGELS, F. *Obras Escogidas*. Editorial Progreso, Moscou, 1974.

emergir estudantes, sob orientação, no embate com a realidade estranha e diversa. Ao mesmo tempo em que desafiou o observar inusitado, incluiu novos dados ao cotidiano da investigação. À racionalização, fez-se intrusa a sensibilidade, as relações afetivas no processo do compreender, a intensidade das interações humanas no cotidiano, o fazer no exercício do pensar. Ao ambiente competitivo e distante da universidade vinham se justapor os apelos emotivos de uma comunidade cuja estratégia só poderia se fomentar nas relações interpessoais. Essa descoberta intuitiva apaziguou ansiedades e recolocou, em nova ordem, as ponderações dos valores na vida corrente.

O estímulo ocasionado pelas atividades didáticas, as pesquisas e as imersões em projetos de extensão compensavam amplamente o arrefecimento das energias criativas, causado pelos inúmeros procedimentos burocráticos a que estão submetidos os professores universitários na Universidade Federal de Santa Catarina. Dentro desses processos de interações e, portanto, de circunstâncias de produção intelectual, não poderia deixar de ressaltar o papel instigante de alguns orientandos, que estimulavam pelo olhar curioso, pela dúvida inteligente, pelo ânimo juvenil e pela coragem de experimentar sucessivos recomeços.⁶

Por último, mas não menos importante, destaca-se a paixão pelo objeto de estudo: as cidades, com suas paisagens e seus habitantes. Contraditórias, estimulantes, estressantes, conflituosas, estetizadas, aparentes ou subentendidas, as cidades são o cenário cotidiano, onde se estabelecem um feixe desorganizado e interativo de relações de todo tipo. Ali ocorre a vida contemporânea dos cidadãos urbanizados de hoje. E conformam sempre paisagens em movimento. São elas que interessam como objeto de estudo prioritário. As formas materializadas, as representações, as heranças históricas e os conteúdos simbólicos conformam a complexidade daqueles contextos urbanos onde se procuram as aproximações, as

⁶ Pedindo desculpas antecipadas por algum esquecimento, destacam-se entre eles, sem ordem de prioridades, mas seguindo relativamente o tempo inverso: Bernardo Bielschowsky, Arlis Buhl Peres, Andrea Ortigara, Gustavo de Lucca, Sabina de Oliveira Lima, Cristina Damiani Bernardes, Lígia Sell, Winnie Bastian, Rosana Barreto Martins, Marcelo Danielski, Marcela K. Corrêa, Gláucia Ramos, Diego Rossi Fermo, Tanise Góes Maia, Marisa Emmer, Josiane Regensburger, Karla Fünfgelt, Luiz Fernando Balthazar, Cláudia Siebert, Edson dos S. Dias, Liliane Monfardini Lucena, Clementina Neves, Lauro Figueiredo, Solismar Fraga Martins, Carolina Schmidt, Gabriel Pedrotti, Mayara Exterkoetter, Simone Campos Pires, Cristiane Comim, Susan Eipper, Betina Chedde, Milton Conceição, Ademir França, José Rodolfo Thiesen, Franciele Dal Prá, Filipe Homem, André Moecke, Diego Ferreto, João Marcelo Souza, Sheila Genoveva, Larissa Chaves, Vinícius Schambeck, Graziela Borsche, Gabriel Moherdauí Vespucci, Carolina Régis, Miriam Moser, Maíra Longhinotti, André Augusto Manara.

interpenetrações e as relações racionais ou emotivas. É o suficiente para preencher a expectativa de muitas gerações que constituem o curso de Arquitetura e Urbanismo, do qual foi possível fazer parte, inserindo uma pitada de incitações. Conhecer as individualidades pode significar um passo para ajustamentos constantes dos rumos da escola que deve se transformar, não procurando somente a novidade, mas centrando-se prioritariamente na procura de um projeto para uma nova sociedade que deve surgir no interior das contradições que as cidades atuais fazem germinar. Novas paisagens, mais humanas e harmoniosas, certamente dependem das reflexões e do debate crítico que só pode se basear nas histórias ou estórias que se constituem pelo caminho. E a rota parece somente estar começando...

Formação

Formação acadêmica/titulação

- Doutorado em *Géographie de l'Aménagement et d'Urbanisme*. Université Paris-Sorbonne, Paris IV, Paris, França
- Título: *Industrialisation et Territoire: le cas de l'industrie textile et de la confection au Brésil (1850-1980)*, Ano de obtenção: 1994
- Orientador: PAUL CLAVAL
- Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [1987 - 1991]

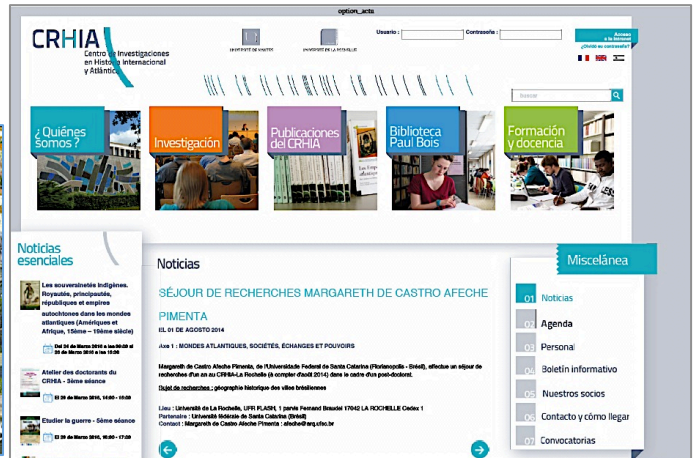


Instituto de Geografia. Universidade Sorbonne

- DEA (Diplôme d'Etudes Approfondies) em *Géographie de l'Aménagement et d'Urbanisme*. (DEA) Universidade Paris-Sorbonne, PARIS IV, Paris, França
- Título: *Industrialização e Território no Brasil/DEA*, Ano de obtenção: 1988. Orientador: PAUL CLAVAL
- Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [1987 - 1988]
- Especialização em *Économie Internationale et Mutations Régionales*. Universidade Paris 1 Pantheon -Sorbonne, PARIS 1, Paris, França. Título: *Industrie et Territoire* [1986 - 1987]
- Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [1987 - 1991]
- Mestrado em Planejamento Urbano e Regional. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- Título: *A Estrutura Espacial a Microrregião Colonial do Vale do Rio do Peixe em Santa Catarina*, Ano de obtenção: 1984
- Orientador: MILTON SANTOS
- Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [1979-1984]



- **Arquiteta e Urbanista.**
Formada pela Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil [1972-1977]
- Pós-Doutorado . Centre de Recherches en Histoire Internationale et Atlantique, CRHIA, França.
- Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [ago 2014- ago 2015]



La Rochelle, França

Formação complementar

- Curso de curta duração em Capacitação dos Avaliadores do BASIs. (Carga horária: 8h). Ministério da Educação, MEC, Brasília, Brasil [2010]

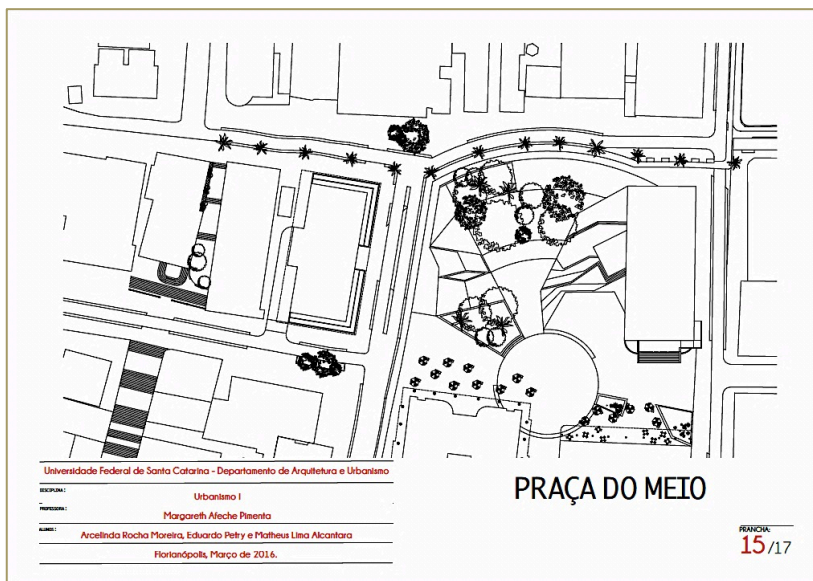
Atividades didáticas

UFSC e colaboração com outras instituições

Apresentação

Não foram poucas as atividades desenvolvidas em nível acadêmico. Além dos cursos ministrados, orientações de trabalhos de conclusão de curso, de mestrado, de doutorado, de iniciação científica, participamos da elaboração curricular, propusemos disciplinas novas, assim como elaboramos (junto com o Professor Luís Pimenta) a proposta do curso de Especialização “Urbanismo e História da Cidade”, que dará origem posteriormente ao Programa de Pós-Graduação em “Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade” da Universidade Federal de Santa Catarina.

Professora de Urbanismo e de História da Cidade, sempre considerei a História como disciplina fundamental para a formação acadêmica e compreensão do mundo. A História como objeto e como método constituiu um dos objetivos das disciplinas ministradas. Na Pós-Graduação, o desenvolvimento mais profundo de questões urbanísticas levou à criação de disciplinas ligadas às políticas públicas, ao desenvolvimento e planejamento urbanos. As questões de método, cuja preocupação devo principalmente ao grande mestre Prof. Milton Santos, sempre percorreram meus estudos e pesquisas e fizeram parte de todas as disciplinas ministradas.



Praça do TAC, Urbanismo I. 2015.2

Atividades acadêmicas

- Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, em regime de dedicação exclusiva, desde agosto de 1980.
- Professora do Curso de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Geografia. Área de concentração: "Desenvolvimento Urbano e Regional". Coordenadoria de

Pós-Graduação. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. desde 1991. Orientadora de Dissertação de Mestrado credenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSC. Credenciamento No. 17/CPGG/94. Orientadora de Doutorado desde a aprovação do Doutorado no Programa em 1999.

. Professora do Curso de Especialização “Urbanismo e História da Cidade” do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, de março de 1997 a dezembro de 1998.

Este curso daria origem ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado) “Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade”, criado em 2005.

· Professora do Programa de Pós-Graduação em “Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade (Mestrado)”, de 2005 até 2015, quando o curso foi extinto.

Colaboração com outras instituições

Atividades didáticas exteriores à UFSC

Universidade de Santa Catarina - UNESC

1998 - 2001 Professora da Pós-Graduação em Geografia (Mestrado), do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Desenvolvimento Urbano e Regional, oferecido na UNESC (Criciúma) a partir do Programa Plano Sul da CAPES, desde 1998 a 2001. Disciplinas: "Seminários" e "Política de Desenvolvimento Urbano". Orientação de três dissertações de Mestrado.

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

1999 - 1999 Professora do Curso de Especialização “Planejamento Urbano, Regional e Ambiental” da UNOESC (Universidade do Oeste de Santa Catarina) a partir de agosto de 1999. Disciplinas “História da Cidade” e "Urbanismo Moderno e Contemporâneo", com carga horaria de 3 créditos. Disciplinas concentradas. Orientação de duas monografias

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

2002 - 2002 Parecerista da Revista Tempos Históricos da Unioeste. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, de março a novembro de 2002.

2003 - 2003 Parecerista de projetos de pesquisa da Univille para fins de destinação de recursos, de julho a novembro de 2003

UNESC

2016. Aula Inaugural no Curso de arquitetura e Urbanismo da UNESC



Cursos Ministrados

* 2016.1

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

GCN3342000. Política de Desenvolvimento Urbano. Pós-Graduação em Geografia/UFSC, 4 créditos

* 2015.2

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

GCN3342000. Política de Desenvolvimento Urbano. Pós-Graduação em Geografia/UFSC, 4 créditos

* 2014.2 a 2015.1 Pós-doutorado na França

* 2014.1

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

ARQ3440000. Tópicos Especiais em Planejamento Urbano e Preservação Ambiental. Pós-Graduação em Urbanismo, Historia e Arquitetura da Cidade (PGAU)/Ufsc

* 2013

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

ARQ3530000. Política de Desenvolvimento Urbano. PGAU, 3 créditos

ARQ3530000. Política de Desenvolvimento Urbano. Pós-Graduação em

Geografia/UFSC, 4 créditos

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos [2013.2]

* 2012

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

ARQ3550000. Leitura Dirigida

* 2011

ARQ3000001 Seminário de Pesquisa, 3 créditos

ARQ5683 Trabalho Supervisionado, 2 créditos

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

GCN3616000 Seminário de Dissertação, 2 créditos

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

ARQ3550000 Leitura Dirigida, 3 créditos



Carolina Rios e Rodrigo Souza. Praça em São José. Urbanismo I, 2011.

* 2010

ARQ 5602. Urbanismo I, 6 créditos

GCN3616000 Seminário de Dissertação, 4 créditos

ARQ3530000 Política de Desenvolvimento Urbano PGAU, 3,0 créditos

ARQ3550007 Leitura Dirigida PGAU, 3,0 créditos

ARQ5602 Urbanismo I 04207B 6,0 / 6,0 Graduação

* 2009

ARQ 5602. Urbanismo I. 6 créditos. 2009.1 (turma A e B). 2009.1

GCN 3611 Seminários de Pesquisa -Mestrado PGeo/CFH/UFSC, 4 créditos, 2009.1

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2009.2

ARQ 3550. Leitura dirigida. PGAU-Cidade, 3 créditos, 2009.2

ARQ 0340 Estágio docência, PGAU-Cidade, 3 créditos, 2009.2

ARQ 0330 - Elementos de Urbanismo - PG AU-Cidade, 3 créditos, 2009.2

GCN 3347 Leitura Dirigida, PGeo, 4 créditos, 2009.2

ARQ 3102 - Elementos de Urbanismo, PPGeo, 4 créditos, 2009.2



Urbanismo 2009.1

* 2008

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2008.1

GCN 3611 Seminários de Pesquisa - MSc PPGeo/CFH/UFSC, 4 créditos, .2008.1

ARQ 0340 Estágio docência, 3 créditos, [Marcelo Cabral]. . 2008.1

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2008.2

ARQ 3530. Política de Desenvolvimento Urbano. (PGAU), 3 créditos, 2008.2

ARQ 0340 Estágio docência, PGAU-Cidade, 3 créditos [André], 2008.2

ARQ 3550. Leitura dirigida. PGAU-Cidade, 3 créditos, 2008.2

GCN 3347, Leitura dirigida. PPGeo/UFSC, 4 créditos, 2008.2

* 2007

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2007.1

GCN 3616 Seminários de Dissertação -Mestrado PPGeo/CFH/UFSC, 4 créditos. 2007.1

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2007.2

ARQ 0341. Leitura Dirigida, PG AU-Cidade, 3 créditos. 2007.2

EST 3333 - Estágio-docência Bernardo, PG AU-Cidade, 3 créditos [Bernardo Bielschowsky]. 2007.2

ARQ 0330 - Elementos de Urbanismo - PG AU-Cidade, 3 créditos, 2007.2

CN 3347 Leitura Dirigida, PPGeo, 4 créditos, 2007.2

ARQ 3102 - Elementos de Urbanismo, PPGeo, 4 créditos, 2007.2

* 2006

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2006.1/2007.

ARQ 3550. Leitura Dirigida. PG AU-Cidade/ARQ/CTC/UFSC, 3 créditos. 2006.1

GCN 3342 Seminários de Dissertação -Mestrado PPGeo/CFH/UFSC, 4 créditos.

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2006.2

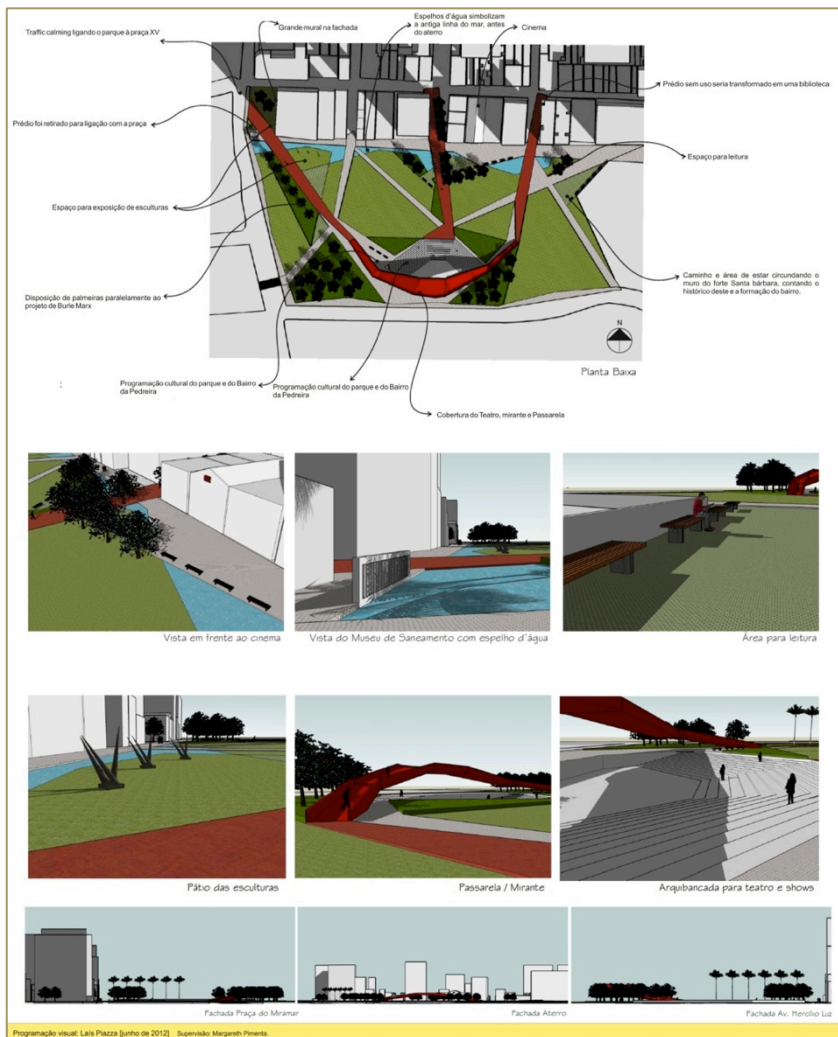
ARQ 3530. Política de Desenvolvimento Urbano (PG AU-Cidade). 2006-2
 ARQ 0341. Leitura Dirigida. PG Geo-UFSC, 3 créditos. [Jacqueline Samagaia]. 2006.2



Urbanismo 1. 2007.1. Largo da Alfândega.

- * 2005
- ARQ 5602. Urbanismo !. 4 créditos. 2005.1
- GCN 3616 Seminários de Dissertação -Mestrado PGGeo/CFH/UFSC, 4 créditos. 2005.1
- ARQ 5694 Assentamentos Urbanos de Baixa Renda II, 4 créditos. 2005.1
- EST 3333 - Estágio-docência, 3 créditos. 2005.1
- ARQ 5602. Urbanismo !. 4 créditos. 2005.2
- ARQ 0344 -Tópicos Especiais em Planejamento Urbano e Preservação Ambiental, [PGAU] 3 créditos 2005.1.
- * 2004
- ARQ 5602. Urbanismo !. 4 créditos. 2004.1
- ARQ 5602. Urbanismo !. 4 créditos. 2004.2
- ARQ 5693. Assentamentos Urbanos de Baixa Renda I. 4 créditos. 2004.1
- ARQ 5694. Assentamentos urbanos de baixa renda II. 4 créditos. 2004.2
- GCN 3611 Seminários de Pesquisa. 4 créditos (M/D). 2004.1

ARQ 5680. Introdução do Projeto de Graduação. Marina Tonelli Siqueira



Urbanismo 1. Bairro da Pedreira, 2010.

Equipe: Eduardo Piovesan, Marina Talibana, Priscila Besen, Sofia Bittencourt

* 2003

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2003.1

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2003.2

ARQ 5693. Assentamentos Urbanos de Baixa Renda I. 4 créditos. 2003.1

ARQ 5694. Assentamentos Urbanos de Baixa Renda II. 4 créditos. 2003.2

GCN 3611. Seminários de Pesquisa. PPGEQ- UFSC, 4 créditos. 2003.1

* 2002

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2002.1

GCN 3611. Seminários de Pesquisa. PPGEQ- UFSC, 4 créditos. 2002.1

ARQ 5693. Assentamentos Urbanos de Baixa Renda I. 4 créditos. 2002.1

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2002.2

ARQ 5694. Assentamentos Urbanos de Baixa Renda II. 4 créditos. 2002.2

Leitura Dirigida. 2002-2 Karla e Keila

* 2001

ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2001.1

GCN 3616. Seminários de Pesquisa. PPGEQ. 2001.1, 4 créditos

ARQ 5617. História da Cidade. 4 créditos 2001.1
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2001.2
ARQ 5230 Urbanização brasileira, 4 créditos, 2001.2 [Maciço]
GCN 3347. Política de Desenvolvimento Urbano. PPGeo. 4 créditos
Leitura Dirigida, 4 créditos, 2001.2
* 2000
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2000.1
ARQ 5617. História da Cidade I. 4 créditos
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 2000.2
ARQ 5617. História da Cidade I. 4 créditos
GCN 3616. Seminários de Pesquisa. PPGeo. 2001.1, 4 créditos
* 1999
ARQ 5617. História da Cidade I. 4 créditos
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos.
GCN 3609. Seminários de Pesquisa. PPGeo UfSC. 4 créditos
ARQ 2021 História da cidade I. 1 crédito (PG_Unoesc)
ARQ 2024. Estudos Urbanos I, 1,5 créditos (PG_Unoesc)
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos. 1999.2
ARQ 5617. História da Cidade. 4 créditos , 1999.2
GCN 3347 Leitura Dirigida, 3 créditos
* 1998
ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos 1998.1
ARQ 5507. Urbanismo III. 4 créditos
GCN-3507: Seminários (Projetos de Dissertação): 2 créditos
ARQESP 2021. História da cidade. 1 crédito (1998.1)
ARQESP 2013 . Atelier de Urbanismo III. PG, 2 créditos
ARQESP 2012. Atelier de Urbanismo II. PG, 2 créditos
ARQESP 2011. Atelier de Urbanismo I. PG, 2 créditos
ARQESP 2010. Seminários. PG, 0,8 créditos
ARQESP 2022. História da cidade. II, 2 créditos (1998.2)
ARQ 5602:Urbanismo I - 4 créditos. 1998.2
ARQ5617 . História da Cidade I. 3 créditos
GCN-3342: Política de Desenvolvimento Urbano (4 créditos)
GCN-3347: Leitura Dirigida (2 créditos)
EST 3333:Estágio Docência (3 créditos): [Liliane Monfardini F. de Lucena]
* 1997
ARQ 5507. Urbanismo III. 4 créditos
ARQ 5520: Patrimônio e ambiente urbano: 2 créditos
GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PPGeo_ UFSC. 4 créditos
GCN 3347. Leitura Dirigida, 1,5 créditos [1997-1]
ARQESP 2021. História da cidade I. 1997- I (2 créditos) (1997.1)
ARQESP 2011. Atelier de urbanismo I (1,5 crédito)
ARQESP 2012. Atelier de Urbanismo II (1,5 crédito)
ARQESP Seminários de pesquisa (1 crédito) (1997.2)
ARQESP. Políticas urbanas I. (1 crédito)
ARQESP. Políticas urbanas II. (1 crédito)

GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_ UFSC. 4 créditos
 GCN-3507: Seminários (Projetos de Dissertação): 4 créditos (1997.2)
 ARQ 5602. Urbanismo I. 4 créditos (1997.2)



Projeto para o centro de Florianópolis, Urbanismo 1. 2011. Equipe Ana Carolina Nascimento, Eduardo Lima, Fernanda Oliveira e Lara Linhares.

* 1996

GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_ UFSC. 4 créditos
 GCN-3507: Seminários (Projetos de Dissertação): 3 créditos (1996.1)
 ARQ 5507: Urbanismo III-4 créditos;
 ARQ 5507: Urbanismo III-4 créditos; 1996.2

GCN-3342: Política de Desenvolvimento Urbano (4 créditos)
 GCN-3507: Seminários (Projetos de Dissertação): 3 créditos (1996.2)

* 1995

GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_ UFSC. 4 créditos (1995-I)
 ARQ 5507: Urbanismo III: 4 créditos. 1995-I
 ARQ 5507: Urbanismo III: 4 créditos. 1995-II
 GCN 3507: Seminários (Projetos de Dissertação): PPGeo-Ufsc, 3 créditos. 1995-I
 GCN 3507: Seminários (Projetos de Dissertação): 4 créditos, 1995-II

* 1994

GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_ UFSC. 4 créditos
 ARQ 5530: Espaços Públicos: Teoria e Desenho. 4 créditos, 1994-2
 ARQ 5506: Urbanismo II: 3 créditos.

ARQ 5507:Urbanismo III-4 créditos; 1994.2
ARQ 5510. Espaços públicos: teoria e desenho. (1994.2)
* 1993. 1 *Afastamento Licença Prêmio por assiduidade.*
* 1993.2
GCN-3505. Tópicos especiais em Desenvolvimento Urbano e Regional. PGGeo_ UFSC. 4 créditos
ARQ 5506. Urbanismo II. 3 créditos
* 1992
ARQ 5506 Urbanismo II. 3 créditos (1992.1)
ARQ 5507. Urbanismo III. 1,5 créditos (1992.1)
GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_ UFSC. 4 créditos
ARQ 5602: Urbanismo I. 1999-2
* 1991.
ARQ 5505. Urbanismo I. 3 créditos
ARQ 5506. Urbanismo II. 3 créditos
ARQ 3101. Elementos de Urbanismo. 2 créditos (PPGGeo-UFSC)
GCN-3342. Política de Desenvolvimento Urbano. PGGeo_UFSC. 4 créditos
* 1986.2 a 1990. *Afastamento para doutorado na França*
* 1980 a 1986
De 1980 a 1986 ministrou os cursos . História da Arquitetura II: História da Arquitetura Moderna, Teoria da Arquitetura III: Teoria da Cidade, Sistemas Urbanos, Urbanismo I, II e III (indo da escala local ou urbana à regional), Urbanização Brasileira. Nessa época não era usual a prática de relatórios e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo se recusou a pesquisar os dados do período.

Compromisso com a qualidade acadêmica

Proposições curriculares.

Participação nas duas grandes reestruturações curriculares do curso. Proposta de relacionamento temático semestral entre os ateliers de arquitetura e de urbanismo, visando evitar o fracionamento do aprendizado. Implantando a partir de 1996, a estrutura curricular associa, no mesmo semestre, por tema, as disciplinas de Projeto e Urbanismo, com os seguintes enfoques: 1. Centro urbano e áreas patrimoniais; 2. Bairros e habitação; 3. Intervenções em nível da cidade com ênfases diversas; 4. Intervenções em nível regional.

Propostas de criação de disciplinas:

Além de participar da reestruturação curricular, foi proposta a inserção alguns conteúdos que ainda não constavam no currículo anterior. A reestruturação incidiu sobre a organização do quadro das disciplinas, das cargas horárias, a inter-relação entre conteúdos. Além disso, propusemos algumas novas disciplinas, tais como:

- ✓ *História da Cidade I e II*. Proposta de inserção de História da cidade no ensino da graduação:

ARQ 5617 - HISTÓRIA DA CIDADE I - (45 H/A)

Ementa: A cidade e a urbanização. O renascimento do mundo urbano na baixa idade média. Características do espaço urbano da cidade medieval. Redes urbanas e funções das cidades. O espaço urbano do renascimento. A forma das cidades da expansão europeia. A cidade barroca. Revolução industrial e grandes cidades. As ciências e as técnicas no tratamento do fenômeno urbano. As questões sociais urbanas e a habitação. As grandes reformas urbanas da segunda metade do século XIX. A emergência de novas práticas técnicas e urbanísticas. Os transportes urbanos. A sub-urbanização . Setorialização, funcionalização e zoneamento. As cidades na primeira metade do século XX. A Carta de Atenas: consolidação e repercussão de um pensamento.



História da Cidade 1. Da Idade Média até o período entre-guerras mundiais.

ARQ 5618 - HISTÓRIA DA CIDADE II - (45 H/A)

Ementa: O pensamento urbanístico na primeira metade do século XX. Influências do urbanismo europeu e americano nas cidades brasileiras. O pós-guerra e o tratamento das questões sociais urbanas nos países centrais. Política urbana e política habitacional. A hegemonia do funcionalismo. Cidades planejadas no Brasil. Metropolização e periferias urbanas. Uso do solo, legislação e planejamento urbano. Tendências contemporâneas da prática do urbanismo e do planejamento urbano.

✓ *"Espaços Públicos: Teoria e Desenho"*. Proposta de criação, elaboração da ementa e do programa, atualmente constante do currículo do Depto de Arquitetura e Urbanismo após junho de 1994. Portaria 281/PREG/94.; Ofício 47/ARQ/94 processo n. 23080.001812/94-61

Ementa ARQ 5684 - ESPAÇOS PÚBLICOS: TEORIA E DESENHO - (60 H/A)

Ementa: Sociedade e espaço, história dos espaços públicos, espaço público e privado, as cidades brasileiras, legislação urbana, cidadania e apropriação do espaço, análise e intervenção na cidade, projeto de área de uso público.

✓ *Assentamentos de Baixa Renda I e II*. Visa dar uma maior ênfase na imersão dos estudantes nos problemas sociais. As ementas revelam a intenção de diagnosticar as condições de vida, visando um aprimoramento das políticas públicas.

ARQ 5693 - ASSENTAMENTOS URBANOS DE BAIXA RENDA I - (72 H/A)

Ementa: Estudos de casos de assentamentos urbanos de baixa renda feitos a partir de solicitações de comunidades. Dinâmica urbana em áreas de conflito social e de uso. Legislação urbanística. Políticas públicas. Métodos de investigação. Interação com as populações residentes. Diagnóstico sócio-espacial. Projetos setoriais.



Alunos da disciplina de Assentamentos Urbanos de Baixa Renda participando das atividades no Maciço Central de Florianópolis em 2003.

ARQ 5694 - ASSENTAMENTOS URBANOS DE BAIXA RENDA II - (72 H/A)

Ementa: Estudos de casos de habitações populares autoconstruídas em ocupações urbanas de baixa renda. Caracterização do bairro: relações com a cidade, infraestrutura, serviços. Métodos de investigação. Interação com as populações residentes. Diagnóstico das habitações: implantação, técnicas construtivas, materiais; situações de risco; funções. Usos das edificações e dos terrenos. Relações de vizinhança. Planos e projetos setoriais.

Criação de Curso de Especialização "Urbanismo e História da Cidade":
Elaboração do projeto de Especialização na área de "Urbanismo e História da Cidade", conjuntamente com o Prof. Luís Pimenta. Projeto aprovado para ser iniciado em março de 1997. Portaria 30/ARQ/97 de 21 de outubro de 1997.



Criação do Curso de Pós-Graduação "Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade".
Proponente do Curso de Pós-Graduação "Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade", a partir da experiência anterior do Curso de especialização "Urbanismo e História da Cidade", aprovado em 2005. Primeira coordenadora, afastada após um ano por motivos de saúde.

Curso de Extensão: "Paris e o Urbanismo Europeu".
Após o retorno do doutorado em Paris, foi preparado (junto com o Professor Luís Pimenta) o curso de Extensão "Paris e o Urbanismo Europeu", dedicado à reflexão da influência do urbanismo francês sobre diversas partes do mundo. Departamento de Apoio à Extensão, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, UFSC, Florianópolis. Ministrado no período de 11 a 15 de maio de 1992, num total de 15 horas.

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Gustavo Rogério De Lucca. **Dilemas da urbanização brasileira: um estudo sobre as transformações no espaço de centralidade urbana de Criciúma/SC.** 2015. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Heloísa Cristina Flores. **expansão dos imóveis de alto padrão ao sul e ao norte da orla de Balneário Camboriú/SC: uma crítica sobre a relação entre o estado e o mercado imobiliário na cidade.** 2015. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Rosana Barreto Martins. **Dos processos migratórios e ciclos econômicos à preservação da paisagem urbana: multiculturalidade no município de Joinville/SC.** 2013. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. João Paulo Serraglio. **O som das serras. Paisagem e Arquivo em Três Barras, SC..** 2012. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Fabiani Witt. **Pobreza urbana em Florianópolis no início do século XXI: Reflexões a partir do estudo comparativo de três casos.** 2010. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Marcelo Danieslki. **Padrão arquitetônico e representação social na paisagem da Beira-Mar de Balneário Camboriú/SC.** 2009. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Bernardo Brasil Bielchowsky. **Patrimônio Industrial e Memória Urbana em Blumenau/SC.** 2009. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Marcelo Cabral Vaz. **Lagoa da Conceição: a metamorfose de uma paisagem.** 2008. Dissertação (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Marcela Krüger Corrêa. **A indústria da confecção e as implicações sócio-espaciais recentes no município de Brusque -SC.** 2006. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Josiane Regensburger. **Indústria e Espaço urbano: implicações sócio-espaciais no município de Joaçaba-SC.** 2006. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Karla Funfgelt. **História da paisagem e evolução urbana da cidade de Erechim.** 2004. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Gláucia Regina Ramos Müller. **A influência do urbanismo sanitário na transformação do espaço urbano de Florianópolis.** 2002. Dissertação (Geografia)

- Universidade Federal de Santa Catarina

13. Diego Rossi Fermo. **Ciclos Econômicos e Evolução Urbana - a mineração do carvão e a cidade de Criciúma, SC.** 2002. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

14. Marisa Emmer. **Maringá - Paraná: O Processo de segregação e a Organização Espacial da Cidade (1960-1997).** 2002. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

15. Maria Bernardete Fontanella. **A Indústria Cerâmica e a Construção do Espaço Urbano em Cocal do Sul SC.** 2001. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

16. Fabíola Castelo de Souza Cordovil. **A situação das indústrias domésticas das redes de subcontratação têxteis no espaço urbano e microrregional de Tubarão - Sc.** 2001. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

17. Luiz Fernando Balthazar. **Criciúma: Paisagem e Memória Urbana.** 2001. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

18. João Douglas Gonçalves. **Política Habitacional e Espaço Urbano - A cidade de Ponta Grossa/PR.** 2000. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

19. Cláudia Araripe Siebert. **A Evolução urbana de Blumenau: o (des) controle urbanístico e a exclusão sócio-espacial.** 1999. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

20. EDSON DOS SANTOS DIAS. **Atuação do Agente Fundiário na produção do Espaço Urbano. A Companhia Melhoramentos Norte do Paraná: uma presença constante na cidade de Cianorte -PR.** 1998. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

21. LILIANE MONFARDINI FERNANDES DE LUCENA. **Laguna de Ontem a Hoje: Espaços Públicos e Vida Urbana.** 1998. Dissertação (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

22. Ana Maria Gadelha Albano Amora. **O Lugar do Público no Campeche em Florianópolis, SC.** 1996. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina

Co-orientador de Universidades estrangeiras

Dissertações de mestrado :

Clementina Isabel Neves da Silva. **Cidades Sustentáveis: mobilidade urbana.** 2012. Dissertação (Arquitetura Paisagística) - Universidade do Algarve

Teses de doutorado :

Sabina de Oliveira Lima. **Evaluación del impacto del programa Monumenta-BID en los centros históricos del sud de Brasil.** 2013-2016. Tese (Urbanística y Ordenación del Territorio) - Universidad Complutense de Madrid

Teses de doutorado : orientador principal

1. Felipe Silveira de Souza. **A Produção de espaços públicos pela iniciativa privada: a criação de parques por empreendedores imobiliários.** 2013. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Jacqueline Samagaia. **Globalização e cidade. Reconfigurações dos espaços de pobreza em Blumenau/SC.** 2010. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Soraya Nór. **Paisagem e lugar como referências culturais Ribeirão da Ilha – Florianópolis.** 2010. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Felipe Silveira de Souza. **Os Parques e a produção contemporânea de espaços públicos no Brasil.** 2009. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Kátia Simone Santiago Teixeira. **Turismo e cultura.** 2008. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Leonel Brizolla Monastirsky. **Ferrovia: patrimônio cultural - um estudo sobre a ferrovia brasileira a partir da região dos Campos Gerais - PR.** 2006. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Jacqueline Samagaia. **Globalização e cidade. Reconfigurações dos espaços de pobreza em Blumenau/SC.** 2006. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Claudia Araripe Freitas Siebert. **Indústria e Estado: a reestruturação produtiva e o reordenamento territorial do Médio Vale do Itajaí-SC.** 2006. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Soraya Nór. **Ribeirão da Ilha – um estudo do espaço como referência cultural.** 2006. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Lauro Figueiredo. **Memória e Experiência de uma Cidade do Paraná nas Primeiras Décadas do Século XX.** 2005. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Solismar Fraga Martins. **A produção do espaço em uma cidade portuária através dos períodos de industrialização: o caso do Município de Rio Grande - RS.** 2004. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Mário Leal Lahorgue. **Espaço e Políticas Urbanas: Porto Alegre sob governo do Partido dos Trabalhadores.** 2004. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Eliane Maria Benvegnú. **A transformação do espaço urbano a partir das leis normativas: o centro de Florianópolis.** 1998. Monografia (Urbanismo e História da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Fabíola Cordovil. **Evolução urbana e Indústria Têxtil e da Confeção em Tubarão-SC.** 1998. Monografia (Urbanismo e História da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Carolina Rios Schmidt. **Revitalização da área portuária de Itajaí/SC.** 2014. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Gabriel Santiago Pedrotti. **Percurso & centro criativo da Bulha. Uma proposta de reforma urbana para o centro de Florianópolis/SC.** 2013. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



Susan Eipper. 2006. A cidade como espaço verde. Proposta de urbanização de Corupá, cidade produtora de plantas ornamentais.

3. Mayara Schaden Exterkoetter. **A busca pela paisagem: o planejamento urbano aliado à preservação ambiental na área da Lagoa Pequena - Campeche em Florianópolis.** 2012. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. Simone Campos Pires. **Paisagem Cultural em Santo Antônio de Lisboa em Florianópolis/SC.** 2012. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

5. Cristiane Carolina Comim. **A centralidade no sistema de parques na cidade de Joinville/SC.** 2010. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

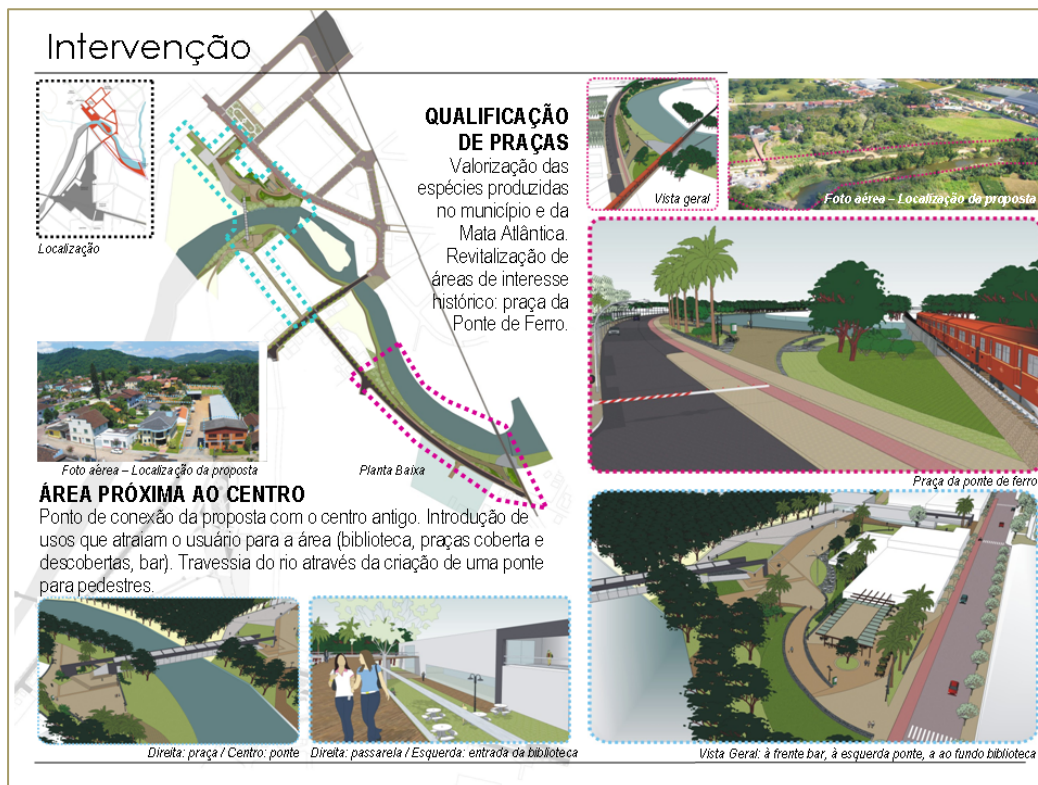
6. Susan Eipper. **O Sistema Produtivo de Flores e Plantas Ornamentais e sua Relação com a Cidade de Corupá e a Região do Norte do Estado de Santa**

Catarina.. 2007. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

7. Betina Chedde. **Revitalização urbana do Balneário Morro dos Conventos - Araranguá.** 1996. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

8. Marina Toneli Siqueira. **Espaço de convívio no Maciço Central de Florianópolis.** 2005. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

9. Bernardo Bielchowsky. **Reciclagem industrial das Indústrias Hering em Blumenau.** 2003. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



10. SABINA DE OLIVEIRA LIMA. **Centro de Memória Têxtil na Cidade de Brusque - SC.** 1999. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

11. Winnie Maria Bastian. **Repensando os espaços públicos na cidade de Araranguá.** 1999. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

12. Milton Luz da Conceição. **Parque memorial no centro de Fpolis.** 1998. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

13. Diego Rossi Fermo. **Pedro, pedra, a Memória do Carvão.** 1998. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

14. Fabiana Bez. **Terminal turístico na Lagoa da Conceição.** 1998. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

15. Arlis Buhl Peres. **Assentamentos humanos - a cara e o reflexo da cidade.** 1997. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

16. Eraldo Lopes Carvalho. **Reurbanização do Centro de Jaraguá do Sul**. 1997. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
17. Andréia Novelli. **A praia como espaço público - o caso da praia Mole - Fpolis**. 1996. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
18. Fernando Loch. **Do homem ao arquiteto e do arquiteto para o homem**. 1996. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
19. FABÍOLA CORDOVIL. **Espaços públicos e lazer na orla continental sul - Fpolis**. 1995. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
20. Ademir França. **O retorno à cidade. Revitalização da área central de Curitiba**. 1995. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
21. Gláucia Ramos. **Parque de Lazer e náutica Saco da Lama - Fpolis**. 1995. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
22. Carla Maria Zanchet. **Parque manguezal do Itacorubi**. 1995. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
23. Liliane Monfardini Lucena. **Revitalização da orla lacustre de Laguna**. 1995. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
24. Aldo Eickoff. **Fórum de Justiça - comarca de Tubarão, SC**. 1994. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

Iniciação científica

1. Maria Eduarda dos Santos Lima. **A reconstituição das paisagens históricas na área central de Florianópolis/SC**. 2014. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Lucas Affonso Passold. **As paisagens históricas na área central de Florianópolis/SC: documentação**. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Leonardo Pauli. **Reconstituindo as paisagens históricas do centro de Florianópolis/SC**. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Nathália Cervelin Pecantet. **A reconstituição das paisagens históricas do Município de São José/SC**. 2012. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Guilherme Galdo Ruchaud. **Dinâmica sócio-espacial do Município de São José na Grande Florianópolis**. 2012. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Carolina de Araújo Rios Schmitt. **Evolução e distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no município de Biguaçu/SC**. 2012. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Sandra Regina Flach. **Distribuição espacial das atividades econômicas no Município de Palhoça e a constituição da Grande Florianópolis/SC**. 2011. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



8. Carolina de Araújo Rios Schmitt. **Evolução e distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no Município de Biguaçu/SC.** 2011. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Sandra Regina Flach. **Distribuição espacial das atividades econômicas no Município de Palhoça e a constituição da Grande Florianópolis/SC.** 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Franciele dali Prá. **Evolução urbana do município de São José/SC.** 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Rafaela Regina de Souza. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Ana Cláudia Nascimento Silva. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
13. Carolina de Araújo Rios Schmitt. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2010.

Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



14. Elizabeth Borges Cidade. **Mestres Artífices em Santa Catarina**. 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

15. Sandra Regina Flach. **Mestres Artífices em Santa Catarina**. 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

16. José Rodolfo Pacheco Thiesen. **Processo de formação das centralidades urbanas no município de São José/SC.** 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

17. Caren Nunes da Silva. **Dinâmica sócio-espacial do Bairro de Barreiros em São José.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

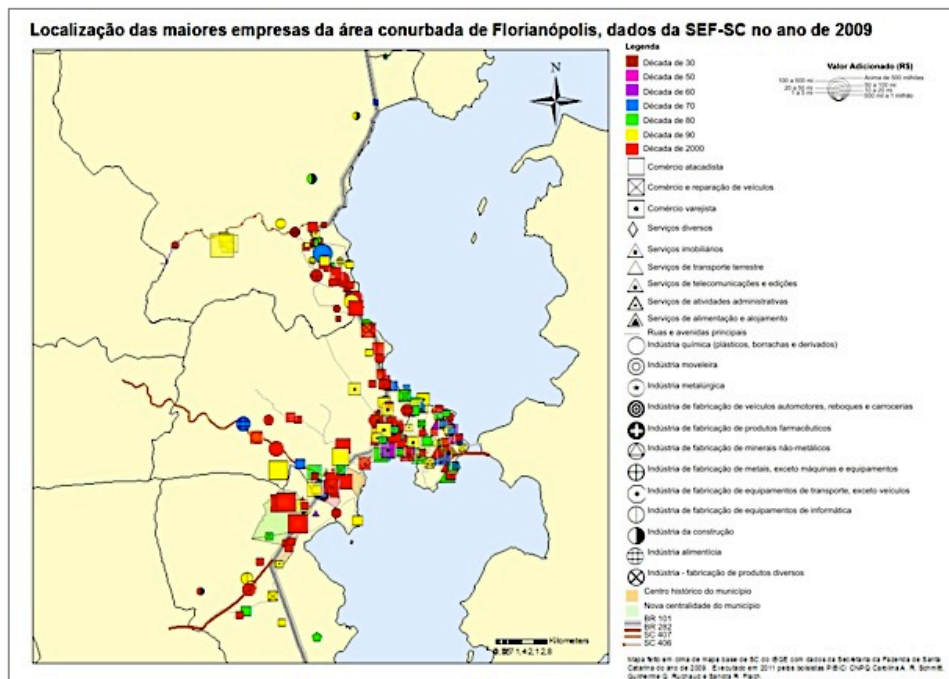
18. José Rodolfo Thiesen. **Dinâmica sócio-espacial e centralidades urbanas na Microrregião de Florianópolis.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

19. José Rodolfo Pacheco Thiesen. **Distribuição espacial das atividades econômicas na Microrregião de Florianópolis.** 2009. Iniciação científica

(Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

20. Verônica Pereira Orlandi. **Distribuição espacial das indústrias no município de São José/SC.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

21. Franciele Dal Pra. **Evolução urbana do município de São José/SC. Dinâmica sócio-espacial e a expansão urbana da Microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



22. Rafaela Regina de Souza. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

23. Carolina de Araújo Rios Schmitt. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

24. Elizabeth Borges Cidade. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

25. Ana Cláudia Nascimento Silva. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2009. Iniciação científica (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) - Universidade Federal de Santa Catarina

26. Sandra Regina Flach. **Mestres Artífices em Santa Catarina.** 2009. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

27. Filipe Nunes da Silva Homem. **Localização dos Serviços de Saúde em Áreas Carentes. Metodologia locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes.** 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

28. André Diogo Moecke. **Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes - Condicionantes do ambiente natural e construído no Maciço Central de Florianópolis.** 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) -

Universidade Federal de Santa Catarina

29. Filipe Nunes da Silva Homem. **Os serviços de educação e saúde no Maciço Central de Florianópolis - Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes**. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

30. Cristiane Comim. **Diagnóstico sócio-espacial da Bacia hidrográfica do Rio Araranguá -SC**. 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

31. Mariane Martins. **Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes..** 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

32. Cristiane Comim. **Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes - Condicionantes do ambiente natural e construído no Maciço Central de Florianópolis**. 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

33. Cristiane Comim. **Análise Ambiental da Bacia do Rio Araranguá**. 2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

34. Marina Toneli Siqueira. **Metodologia locacional de serviços urbanos em áreas carentes**. 2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

35. Diego Ferreto. **Análise Ambiental da Bacia do Araranguá - SC**. 2004. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

36. Marina Toneli Siqueira. **Pobreza Urbana. As Populações Do Maciço Central De Florianópolis-SC**. 2004. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

37. Fábio Hyoshiharo Mikumi Freita. **Evolução da Rede urbana na Bacia do Rio Araranguá** . 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

38. Adriana Migott. **Reestruturação industrial e espaço urbano em Brusque -SC**. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

39. Marina Siqueira. **Segregação sócio-espacial e qualidade de vida. O Maciço Central de Florianópolis** . 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

40. Daniella Reche. **Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em SC: Blumenau e sua microrregião**. 2002. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

41. Bernardo Bielchowsky. **Reestruturação industrial e conformação do Espaço Urbano: o setor têxtil e confeccionista na cidade de Blumenau**. 2002. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

42. Adriana Migott. **Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: Brusque e sua microrregião**. 2002. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

43. Bianca de Milano Tumelero. **Reestruturação industrial e espaço urbano em Santa Catarina, Blumenau e sua microrregião**. 2001. Iniciação científica

(Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

44. André Augusto Manara. **Espaço industrial no sul catarinense. A microrregião de Criciúma.** 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

45. João Marcelo de Souza. **Evolução urbana e indústria - Araranguá e sua microrregião.** 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

46. Sabina de Oliveira Lima. **Evolução urbana e indústria têxtil- Brusque e sua microrregião.** 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

47. Diego Rossi Fermo. **Evolução Urbana e Indústria confeccionista em Criciúma.** 1997. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

48. Winnie Maria Bastian. **Evolução Urbana e indústria têxtil e da confecção - Araranguá e sua microrregião.** 1997. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

Orientação de outra natureza

1. Carolina Rios Schmidt. **Orientação de estágio profissional.** 2014. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Estágio.

2. Sheila da Silva Genoveva. **Paisagens históricas. Rede Ibero-Americana de documentação em Arquitetura e Urbanismo em Santa Catarina.** 2013. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsa Permanência.

3. Rachel Lopes Fernandes Fonseca. **Paisagens Históricas. Centro Florianópolis. Rede de Documentação em Arquitetura e Urbanismo.** 2012. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsa Permanência.

4. Larissa Siqueira Chaves. **Paisagens históricas. Ribeirão da Ilha. Rede de Documentação em Arquitetura e Urbanismo.** 2012. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

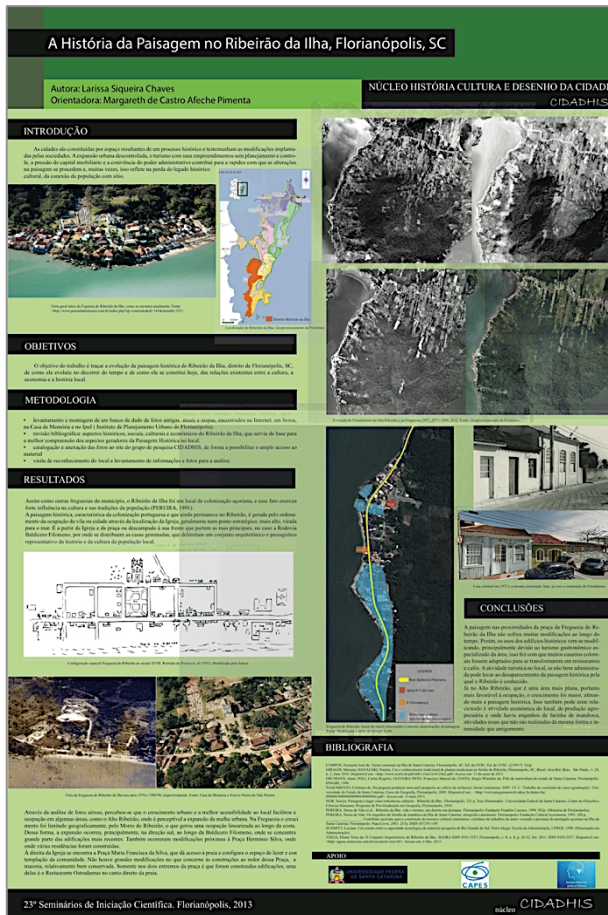
5. Guilherme Galdo Ruchaud. **Monitoria de Urbanismo.** 2011. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

6. Lara Stadler Pezzini. **Centro Histórico de Florianópolis. Monitoria de Urbanismo I.** 2009. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

7. Vinicius Schambeck. **Planejamento urbano e intervenções urbanísticas no Brasil.** 2007. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

8. Carolina Morgado de Freitas. **Urbanismo sanitaria e espaços públicos.** 2007. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

9. Cecília Lenzi. **História e espaços de convívio- as populações negras do Maciço Central de Florianópolis.** 2006. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina



10. Vinicius Schambeck. **Planejamento de Espaços públicos.** 2006. Orientação de outra natureza (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

11. Germana Paes. **Espaços de integração e centralidade. O Maciço Central de Florianópolis.** 2005. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

12. Susan Eipper. **Praça Comunitária. Projeto Escola Aberta.** 2005. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

13. Josiane Regensburger. **Urbanismo e projeto de centros urbanos.** 2005. Orientação de outra natureza (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

14. Graziela Borsche. **Pesquisa de projetos urbanos.** 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

15. Diego Rossi Fermo. **Urbanismo e projetos de Centros urbanos.** 2001. Orientação de outra natureza (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina



16. Diego Rossi Fermo. **Urbanismo e projetos de Centros urbanos**. 2001. Orientação de outra natureza (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

17. Gláucia Regina Ramos Müller. **Urbanismo e projetos de centros urbanos**. 2001. Orientação de outra natureza (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

18. Fabíola Cordovil. **Urbanismo e projetos em centros urbanos**. 2000. Orientação de outra natureza (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

19. Susan Eipper. **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: História, Meio ambiente e Espaços públicos. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis - SC**. 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

20. Anelise Christine Macari. **Diagnóstico sócio-espacial do Alto da Caieira - Maciço Central de Florianópolis. História e Espaços Públicos**. 2003. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

21. Susan Eipper. **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central. História e Espaços Públicos**. 2003. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

22. Marina Siqueira. **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis**. 2002. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

23. Gabriel Moherdau Vespucci. **Pesquisa Habitacional em Florianópolis**. 2002. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
24. Carolina Régis. **Projeto Patrimônio Vivo - Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
25. Miriam Moser. **Projeto Patrimônio Vivo - Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
26. Maira Longhinotti. **Projeto Patrimônio Vivo - Revitalização do Centro histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
27. Ana Aline Pottmaier. **Projeto Patrimônio Vivo -Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
28. JOÃO MARCELO DE SOUZA. **Projeto Patrimônio Vivo -Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
29. Sílvia Loch. **Projeto Patrimônio Vivo -Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina
30. André Augusto Manara. **Projeto Patrimônio vivo -Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**. 1999. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina

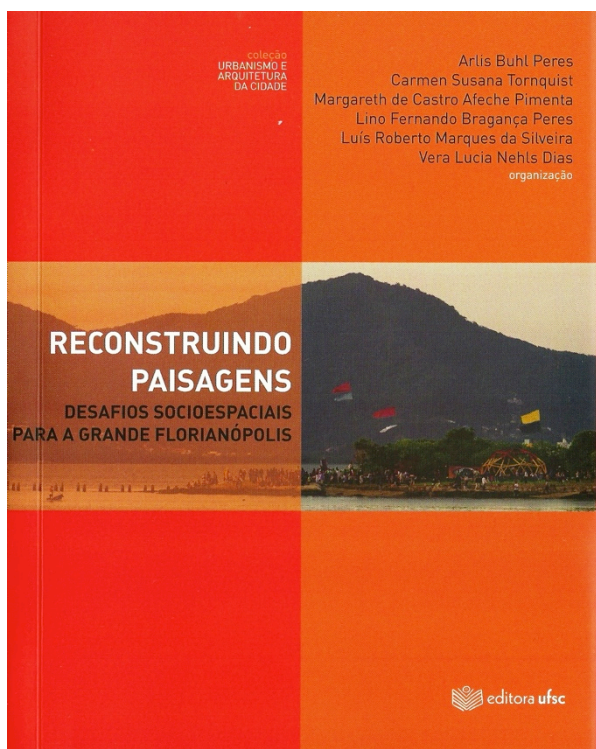
Orientações e supervisões em andamento

Teses de doutorado : orientador principal

1. Andrea Maio Ortigara. **O cotidiano e o urbano na Belle Époque de Rio Grande/RS**. 2015. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Arlis Buhl Peres. **Arquitetura, paisagem e plano diretor em Florianópolis/SC**. 2013. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Ronaldo Guimarães Vicente Filho. **O Cultivo do trigo e as manifestações culturais nos territórios derivados da imigração eslava no Planalto Norte de Santa Catarina**. 2013. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Bernardo Brasil Bielschowsky. **Paisagens culturais catarinenses**. 2012. Tese (Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Cristina Damiani Bernardes. **Redesenho de espaços públicos: a Av. Hercílio Luz em Florianópolis**. 2015. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Lígia Sell. **Reurbanização da orla do Rio Imaruim em Palhoça/SC**. 2015. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina



PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. C. (org.). Lugares: patrimônio, memória e paisagens. Florianópolis : Editora da UFSC, 2014, v.1. p.337.

Coletânea composta por autores nacionais e estrangeiros que pretende analisar as cidades, que, em vários graus, sofrem rápidas transformações na paisagem, as quais ameaçam seu patrimônio social, mas, sobretudo, o modo de vida de seus habitantes.

Capítulos publicados:

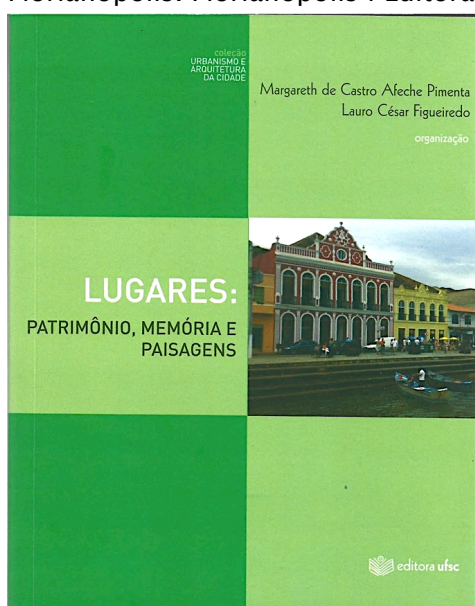
Introdução (PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. C. ,p.11-14);

Turismo e paisagens históricas nas vilas litorâneas catarinenses. (PIMENTA, Margareth de C. A., p. 205-234)

Paisagem e memória urbana nas cidades de

. imigração alemã de Santa Catarina. (BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A., p. 171-204)

PERES, A. B., PIMENTA, Margareth de C. A., TORNQUIST, Carmen S., PERES, L. F., SILVEIRA, L. R. M., DIAS, Vera Lúcia. Reconstruindo paisagens: desafios sócioespaciais para a Grande Florianópolis. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013 p.406. ISBN. 978-85-328-0625-3



Capítulos publicados:

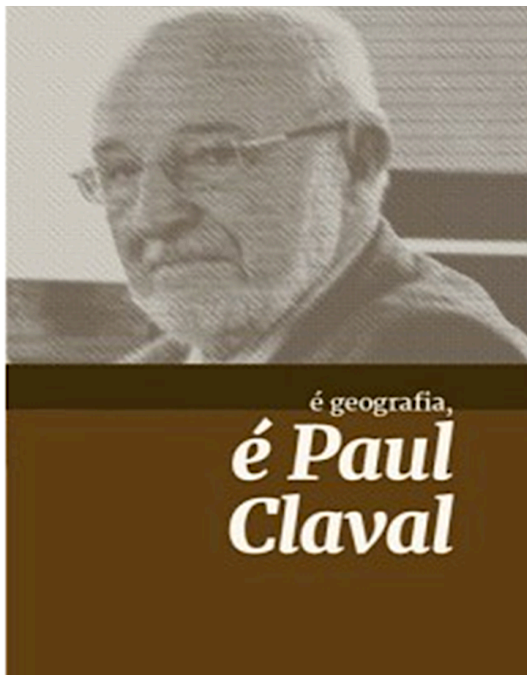
PIMENTA, Margareth de C. A. Grandes empreendimentos e qualidade de vida urbana, p. 313-325.

PIMENTA, Margareth de C. A. O plano diretor e a construção social do espaço em Florianópolis (SC), p. 95-120.

PERES, A. B., PIMENTA, Margareth de C. A., TORNQUIST, Carmen Susana, PERES, L. F. B., SILVEIRA, L. R. M., Dias, Vera Lúcia. Apresentação, p.21-25.

Este livro reuniu pesquisadores de diversas áreas (arquitetos, geógrafos, economistas, advogados, ..) e de instituições superiores (USP, UFRJ, Unisul, Univali, Furb.), além de representantes das comunidades e associações de moradores que

atuam na Grande Florianópolis.



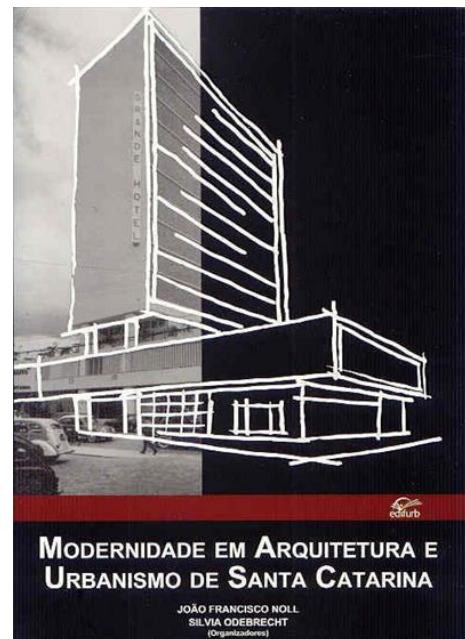
ALMEIDA, Maria Geralda, ARRAIS, Tadeu Alencar (org.). *É Geografia. É Paul Claval*. Goiânia : FUNAPE, 2013, 176p.

ISBN 978-85-8083-109-2

O livro constitui uma homenagem ao grande geógrafo Paul Claval que reinventa a Geografia Cultural. Faz uma reflexão sobre o conjunto de sua obra, além de apresentar os mais recentes textos do criador da Geografia Cultural contemporânea.

PIMENTA, Margareth de C. A. *Sobre Paul Claval: impressões e registros geográficos*, p. 8-28.

BIELSCHOWSKY, B. B., PIMENTA, Margareth de C. A. *As expansões do núcleo da matriz da Cia. Hering projetadas por Hans Broos*. In: *Modernidade em Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina*. 1 ed. Blumenau : Editora da FURB, 2013, v.1, p. 51-65.



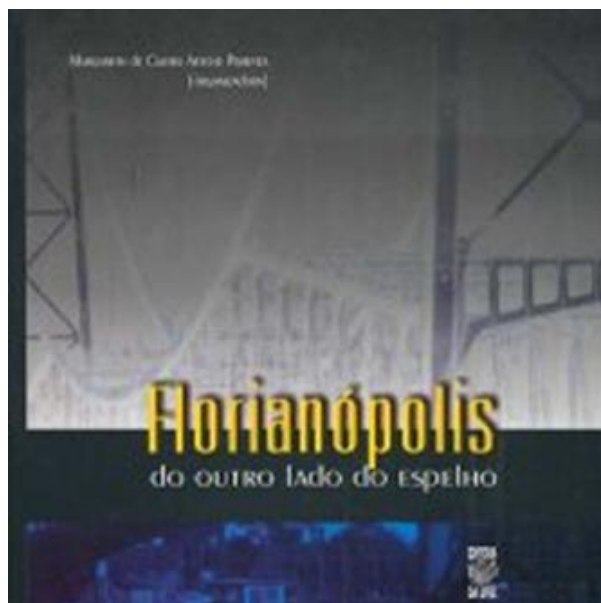
BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. *A dimensão cultural do patrimônio industrial* In: *Desafios contemporâneos de dinâmicas territoriais e socioambientais*. 1 ed. Curitiba : CRV, 2013, v.1, p. 189-214.



· Livro resultante da pesquisa *Mestres Artífices de Santa Catarina*, realizada para o IPHAN/Monumenta sob coordenação de Margareth Afeche Pimenta, trabalho realizado em cooperação com a UFMG que produziu o livro *Mestres Artífices em Minas Gerais*, sob coordenação geral de Leonardo Castriota. São autores desta publicação: Margareth Afeche Pimenta (org.); Luís Fugazzola Pimenta; Bernardo Brasil Bielschowsky e João Paulo Serraglio. Prefácio de Leonardo Barci Castriota.

· Introdução de Margareth Afeche Pimenta: *O tempo lento da repetição criadora*. Publicado pelo IPHAN, 2012, em versão impressa ou on-line site Monumenta.

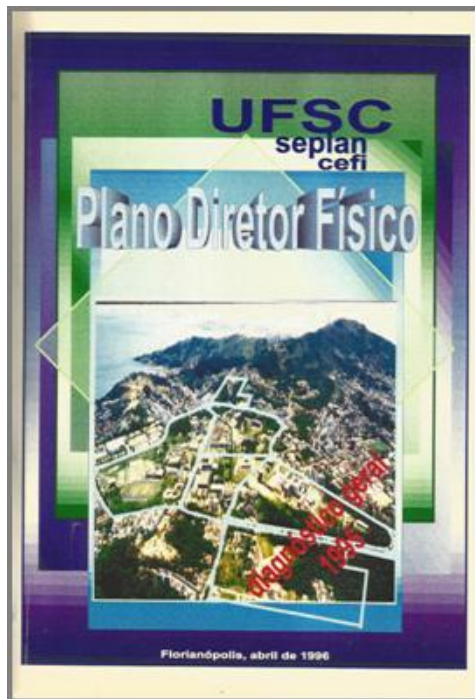
· *Florianópolis do Outro lado do Espelho*. Organizado por Margareth Afeche Pimenta. Possui vários artigos de autores diferentes, em sua maior parte arquitetos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Publicado pela Editora da UFSC em 2005. Prefácio do ilustre geógrafo Carlos Augusto Figueiredo Monteiro. Artigos deste Núcleo Cidadis: 1. *Florianópolis como espaço do público*, de Margareth Afeche Pimenta 2. *Habitação e qualidade de vida no Maciço Central de Florianópolis*, de Margareth Afeche Pimenta e Luís Fugazzola Pimenta.



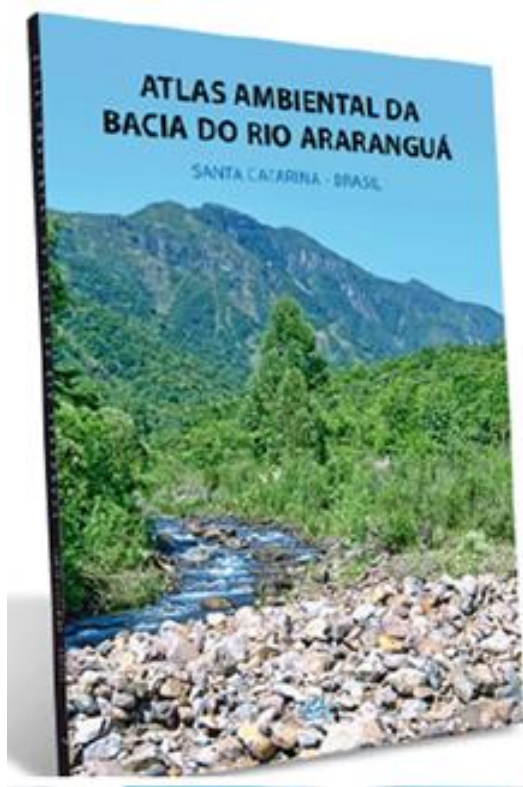
. Plano Diretor do Campus da UFSC. Diagnóstico. Proposições

Em 1996 constitui-se a **Comissão do Plano Diretor da UFSC**, composta por profissionais do ETUSC e do ARQ/CTC. Uma das primeiras ações da Comissão foi decidir a localização do que seria o Centro de Cultura, que acabou virando, posteriormente, Centro de Eventos. A Comissão participou desse debate e, na época, o Reitor decidiu pela proposta da Comissão, reconhecendo a necessidade de promoção cultural e de integração da comunidade universitária. A Comissão do Plano Diretor elaborou o diagnóstico do Campus (acima), publicado pela UFSC em 1996. Quando assumiu, o Campus não possuía qualquer documentação, nem

sequer sabia seus limites ou a localização precisa de seus componentes. Além da reorganização da documentação, a Comissão elaborou inúmeros pareceres sobre localizações e ampliações dos edifícios, disponibilizou dados organizados e prestou assessorias técnicas. O Diagnóstico foi amplamente discutido com todos os centros de ensino e, em cima desse processo, foi elaborada, posteriormente, a atualização dos dados. O Diagnóstico traça também uma análise das tendências acadêmicas e projeta perspectivas de crescimento de médio e longo prazos.



Em 2004, depois de um longo processo de escutas e ajustes foram elaboradas as **diretrizes e proposições para o processo de ocupação do Campus e a preservação de suas áreas verdes e de convívio**. Essa publicação (sem a capa) encontra-se em: <http://planodiretor.ufsc.br/files/2011/09/Livro-Plano-Diretor-2005.pdf> Assim que a assumiu a Reitoria, o Professor Lúcio Botelho deixou de considerar a existência dessa comissão, que já havia sido reconduzida por várias gestões anteriores.

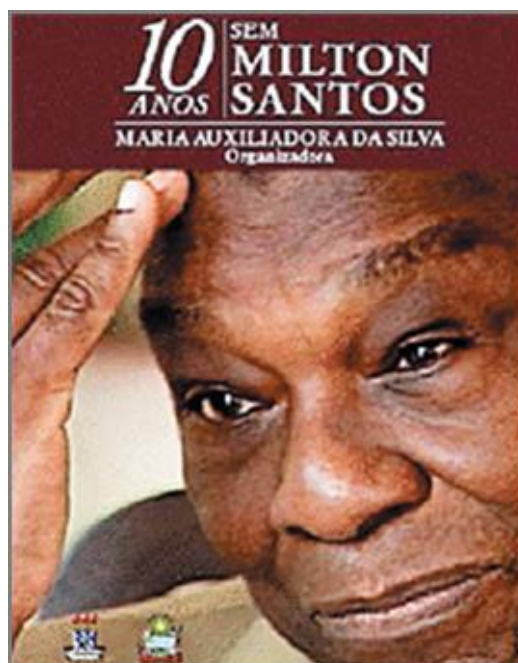


Os ciclos produtivos e rede urbana na Bacia do Rio Araranguá.

Capítulo publicado no *Atlas ambiental da Bacia do Rio Araranguá (Santa Catarina)*. Editora UFSC/Cidade Futura, Florianópolis, 2010, p. 48-53. São autores do capítulo: Margareth Afeche Pimenta, Luís Fugazzola Pimenta, Cristiane Comin. Livro elaborado pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC e organizado por Luiz Fernando Scheibe, Sandra Furtado e Dolores Buss. Esse *Atlas* foi distribuído para as escolas catarinenses.

Ao encontro de Milton Santos. Capítulo elaborado por Luís Fugazzola Pimenta e Margareth Afeche Pimenta, para o registro do reconhecimento e das saudades deixadas pelo mestre Milton Santos.

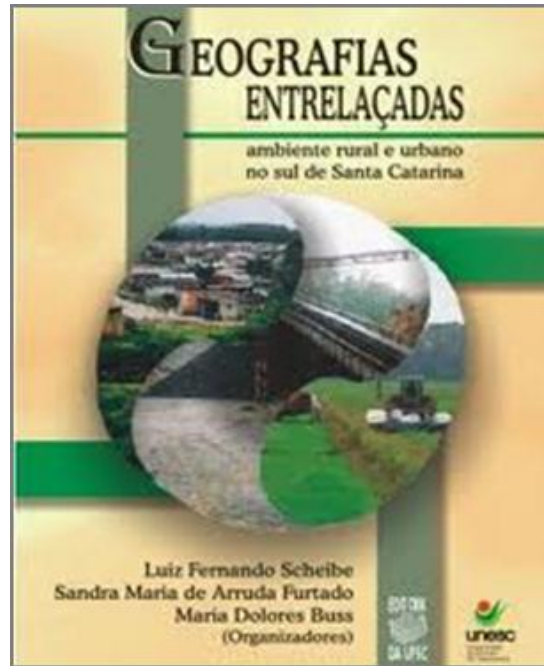
Livro organizado por Maria Auxiliadora da Silva. Publicado em Salvador, Edições Alba, 2011.



A indústria cerâmica e a construção do espaço urbano de Cocal do Sul. Capítulo elaborado por Maria Bernardete Fontanella e Margareth Afeche Pimenta.

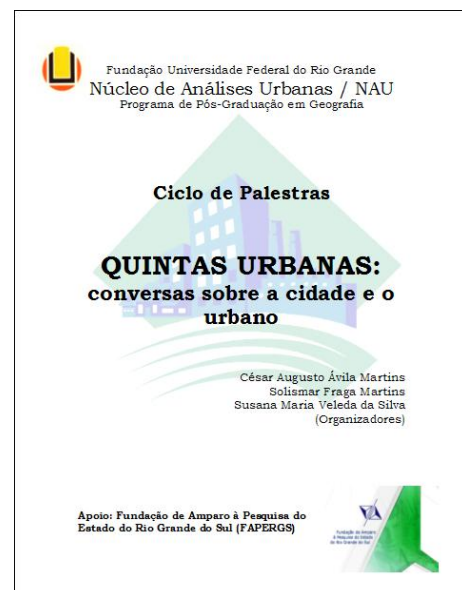
Criciúma - memória e vida urbana. Capítulo elaborado por Luiz Fernando Balthazar e Margareth Afeche Pimenta.

Livro *Geografias entrelaçadas: ambiente rural e urbano no sul de Santa Catarina*, organizado por Luiz Fernando Scheibe, Sandra Furtado e Maria Dolores Buss Florianópolis-Criciúma, UFSC-UNESC, 2005



A Geografia em debate: reprodução social e apropriação da natureza. Prefácio do livro *Reflexões sobre a Geografia do Rio Grande do Sul: Temas em debate*, organizado por Lauro César Figueiredo e Adriano Severo Figueiró. Santa Maria, UFSM, 2010

Planejamento urbano: partindo de um conceito de cidade e de sociedade Capítulo publicado no livro *Quintas Urbanas: conversas sobre a cidade e o urbano*, organizado por César Augusto A. Martins, Solismar Fraga Martins e Susana M. Veleda da Silva. Publicado pela Editora da FURG em 2007, teve sua 2ª edição em 2010.





Uma outra pobreza urbana

Capítulo do livro *Urbanização brasileira. Redescobertas.*

Organizado por Leonardo Barci Castriota e publicado pela C/Arte (Belo Horizonte) em 2003.

Florianópolis precisa de um Plano

Diretor Capítulo do livro *O Futuro da*

Cidade. Organizado por João Paulo Teixeira e Jorge E. Silva. Florianópolis, Editora Cidade Futura, 1999.



Globalização e o território sem fim Capítulo do livro *Regiões e cidades, cidades nas regiões. O desafio urbano-regional.* Livro organizado pela Anpur e publicado pela Unesp em 2003

Livros e artigos

Relação de livros, capítulos e artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. LUCCA, G. R., PIMENTA, Margareth de C. A. O processo de renovação das áreas

centrais na cidade contemporânea: O caso do conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça do Congresso, em Criciúma (SC). *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana.* , v.7, p.268 - 280, 2015.

2. Teixeira, Kátia Simone Santiago, PIMENTA, Margareth de C. A. Formação e estruturação do produto turístico Potiguar. *Revista Turismo & Desenvolvimento (Online).* , v.2, p.953 - 961, 2012. ISSN 1645-9261; e-ISSN21821453 http://www.ua.pt/degeit/rtd/indice17_18_vol2

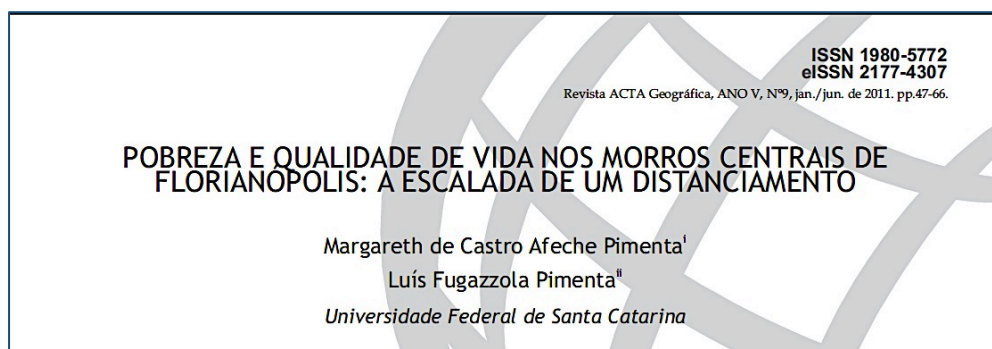


3. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Globalização e desafios urbanos: Políticas públicas e desigualdade social nas cidades brasileiras: políticas públicas e desigualdades sociais. *EURE (Santiago. Imprensa).* , v.37, p.43 - 61, 2011.

4. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. Padrão arquitetônico e representação social na paisagem da beira-mar de Balneário Camboriú/SC. *Geosul (UFSC).* , v.26, p.89 - , 2011.

5. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Pobreza e Qualidade de Vida Nos Morros Centrais De Florianópolis: a Escalada de um Distanciamento. *Acta Geográfica (UFRR).* ,

v.5, p.47 - 66, 2011.



6. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Propuesta de revitalización industrial en Blumenau - SC / BRASIL. *Arquitecturas del Sur.* , v.XXVI, p.54 - 67, 2009.

7. FIGUEIREDO, L., PIMENTA, Margareth de C. A. A cidade de Maringá na memória de seus habitantes a partir dos espaços públicos de lazer (1940-1970). *Revista Geografia e Pesquisa.* , v.1, p.21 - 50, 2007.

8. PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan, PIMENTA, Margareth de C. A. Processo de ocupação e serviços urbanos no Maciço Central de Florianópolis: Serrinha e Alto da Caieira. *Extensio (Florianópolis).* , v.1, p.1 - 10, 2006.

9. PIMENTA, Margareth de C. A., MARTINS, Solismar Fraga. A constituição espacial de uma cidade portuária através dos ciclos produtivos industriais - o caso do município de Rio Grande (1874-1970). *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR).* , v.6, p.85 - 102, 2004.

10. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A institucionalização da precariedade: Estado e habitação popular no aglomerado urbano de Florianópolis. Scripta Nova (Barcelona). , v.IX, p.1 - 20, 2005.
11. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. Espaços públicos e interação social: algumas reflexões. Diálogos & Saberes (Mandaguari). , v.2, p.123 - 131, 2005.
12. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. O Triunfo do capitalismo sobre o esquecimento da memória. Diálogos & Saberes (Mandaguari). , v.2, p. 93 - 104, 2005.
13. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz Fernando, BUSS, Maria Dolores, SILVA, Antônio Carlos, SIQUEIRA, Marina Toneli, EIPPER, Susan. Urbanização e preservação ambiental. Plano Comunitário no Maciço Central em Florianópolis. Expressa Extensão (UFPeL). , v.9, p.1 - 6, 2004.
14. PIMENTA, Margareth de C. A., DIAS, E. S. A Ação de uma Companhia Privada de Colonização no Processo de Ocupação do Norte Paranaense. Tempos Históricos (EDUNIOESTE). , v.4, p.111 - 136, 2002.
15. PIMENTA, Margareth de C. A. Competitividade internacional, flexibilidade produtiva e integração social no sul do Brasil. Scripta Nova (Barcelona). , v.VI, p.1 - 21, 2002.

[Menú principal](#) [Índice de Scripta Nova](#)

Scripta Nova
REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES
 Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Depósito Legal: B. 21.741-98
 Vol. VI, núm. 119 (66), 1 de agosto de 2002

EL TRABAJO

Número extraordinario dedicado al IV Coloquio Internacional de Geocrítica (Actas del Coloquio)

**COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL, FLEXIBILIDADE PRODUTIVA
 E INTEGRAÇÃO SOCIAL NO SUL DO BRASIL.**

Margareth de Castro Afêche Pimenta
 Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da Pós-Graduação em Geografia
 Universidade Federal de Santa Catarina/Brasil

Competitividade internacional, flexibilidade produtiva e integração social no sul do Brasil (Resumo)

Até meados da década de 1980, o Brasil desenvolveu, a partir do processo de substituição de importações, um parque industrial moderno e diversificado. Após a década de 90, o Estado brasileiro desempenha importante papel submetendo a economia nacional aos desígnios do capital financeiro internacional, adotando políticas fiscais, cambiais e creditícias que resultam na fragilização do setor produtivo. A abertura indiscriminada do mercado interno aos produtos importados e a perda de competitividade empresarial promoveram a reorganização do setor industrial com a flexibilização da cadeia produtiva, criando redes setoriais entre firmas de diferentes tamanhos. Um movimento de dispersão e de interiorização industrial pulveriza a força de trabalho, desarticulando vínculos e identidades sociais. Deslocando-se das maiores cidades para as pequenas ou médias, das áreas centrais para a periferia, o movimento do trabalho acompanha a formação das pontas de cadeia, onde a vantagem competitiva baseia-se na deterioração da força de trabalho e das condições de vida urbana.

Palavras chave: flexibilidade produtiva, espaço urbano e regional; integração social

16. PIMENTA, Margareth de C. A. Araranguá: expansão e plano urbano. Geosul (UFSC). , v.15, p.79 - 109, 2000.



Araranguá: expansão e plano urbano

Margareth de Castro Afeche Pimenta

Resumo

Araranguá sempre se colocou, de alguma forma, como ponto de centralização do sul catarinense. De centro de abastecimento de tropas militares de área litigiosa entre Portugal e Espanha, passa a ser lugar de conexão na rota do gado entre Morro dos Conventos e Curitiba a caminho do ciclo aurífero mineiro. A pequena vila recebe, na perspectiva de se transformar em cidade, o plano urbano do engenheiro Mesquita, concebido como composição de idéias urbanísticas entre os traçados ortogonais da colonização portuguesa e o novo espírito conceutivo de generalização das grandes

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/14388>

17. PIMENTA, Margareth de C. A. Cultura teuto-brasileira e a cidade industrial de Blumenau em Santa Catarina. *Dynamis*. , v.6, p.61 - 83, 1999.
18. PIMENTA, Margareth de C. A., DIAS, E. S. A Ocupação do norte-paranaense: uma relação de dupla expropriação - do homem e da natureza. *Ciência Geográfica*. , v.10, p.31 - 34, 1998.
19. PIMENTA, Margareth de C. A. A Expansão da Indústria Têxtil e da Confecção em Santa Catarina. *Geosul (UFSC)*. , v.11, p.58 - 91, 1997.
20. PIMENTA, Margareth de C. A. Volta Redonda: trajetória de uma cidade. *REVISTA RIO DE JANEIRO*, V.1,N.4 SET/DEZ 1986. , v.1, p.1 - 15, 1986.

Artigos aceitos para publicação

1. PIMENTA, Margareth de C. A. A Paisagem Cultural: multiplicidade interpretativa e políticas de preservação.. *Ateliê Geográfico (UFG)*. , 2016.
2. PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagens culturais: fragilidades de presenças imprescindíveis. *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo (PUCMG)*. , 2015.

Livros publicados

1. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BIELSCHOWSKY, B. B., SERRAGLIO, J. P. *Mestres Artífices em Santa Catarina*. Brasília : IPHAN/CEDIT, 2012, v.1. p.196.

Home (<https://www.ihgb.org.br/>) IHGB Pesquisa (<https://www.ihgb.org.br/pesquisa.html>) Publicações

Atividades (</atividades.html>) Noticiário (<https://www.ihgb.org.br/noticiario.html>)

Biblioteca

Home (/) Pesquisa (/pesquisa.html)

Mestres artífices : Santa Catarina / coordenação Margareth de Castro Afeche Pimenta.

tamanho da fonte | Imprimir (<https://www.ihgb.org.br/pesquisa/biblioteca/item/29823-mestres-artifices-santa-catarina-coordenacao-margareth-de-castro-afeche-pimenta.html?tmpl=component&print=1>) | E-mail (//component/mailto/?tmpl=component&template=rt_callisto&link=02404125e3e94775d8f8fe0431f7f1a80492850)

Ficha Catalográfica

Autor Secundário	Pimenta, Margareth de Castro Afeche.
Classificação	56.3.21

<https://www.ihgb.org.br/pesquisa/biblioteca/item/29823-mestres-artifices-santa-catarina-coordenacao-margareth-de-castro-afeche-pimenta.html>

BUSCAR
PESQUISAR
Utilize o
pesquisador

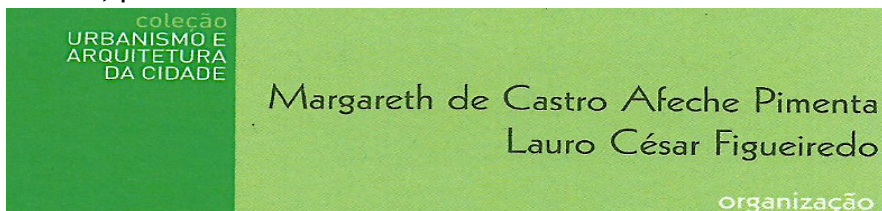
PESQUISAR

Página 1 de 5

2. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, FONSECA, Fernando Cherem, LUZ, Paulo Pinto da, SILVA, Antônio Carlos, ZENNI, Luiz, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, BASTOS, Lia Caetano, ELLER, Moises Plano Diretor do Campus da UFSC: Diretrizes e Proposições. Florianópolis : UFSC, 2005 p.54 A-3.
3. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, ELLER, Moises, ANDRADE, M. A. C. Plano Diretor do Campus da UFSC - Diagnóstico. FLORIANOPOLIS : UFSC, 1998, v.1. p.231.
4. PIMENTA, Margareth de C. A., MAIA, F. A Autoconstrução de moradias econômicas pelas populações de Baixa Renda na Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo : Gov. Estado de SP-Coleção Estudos E Pesquisas 30, 1979 p.390.

Capítulos de livros publicados

1. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. Introdução In: Lugares : patrimônio, memória e paisagens.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2014, v.1, p. 11-14.



Introdução

... e paisagens! Afinal tudo desemboca nas paisagens. Elas são nossa herança natural, transformada a partir do trabalho humano e das formas de representações de sociedades que se sucedem em determinado ambiente. Este também se altera constantemente, numa interação dinâmica em que devem colocar objetivos sociais e culturais. São as paisagens que registram nossa história. É nelas que se elaboram, hoje, as bases de acumulações futuras.

2. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem e memória urbana nas cidades de imigração alemã de Santa Catarina. In: Lugares: patrimônio, memória e paisagens.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2014, v.1, p. 171-204.
3. PIMENTA, Margareth de C. A. Turismo e paisagens históricas nas vilas litorâneas catarinenses. In: Lugares: patrimônio, memória e

O Plano Diretor e a construção do espaço social em Florianópolis (SC)

Margareth de Castro Afeche Pimenta

*A cidade existe e ela só tem um segredo:
ela só conhece pontos de partida,
ela desconhece retornos.*
(CALVINO, 1996, p. 69)

paisagens.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2014, v.1, p. 205-234.

Figura 8.4 – O centro histórico de São Francisco do Sul



Fonte: Panorâmico.

8.6 A proteção patrimonial em Santa Catarina

Santa Catarina possui um acervo singular em termos arquitetônicos e urbanísticos. Nenhum grande ciclo econômico nacional marcou aqui, de suntuosidade, os imóveis construídos ou seus objetos interiores. Santa Catarina também não desempenhou papel persistente de destaque no cenário político nacional. A própria característica ocupacional, por sucessivas levas migratórias, foi responsável por ir marcando os espaços regionais com paisagens mescladas, mas com fortes traços culturais, ligados aos países de origem dos processos de colonização. Desta forma, Santa Catarina não pode competir com outras regiões do país, quando o critério de classificação patrimonial baseava-se na excepcionalidade do bem a ser tombado.

No Mapa do Brasil Passado, Silvana Rubino (1996) destaca que, entre 689 bens tombados em 1967, 165 eram de Minas Gerais (23,9%), 140 do Rio de Janeiro (20,3%) e 131 da Bahia (19,9%), resultando em 64,1% do total nacional. Segundo a autora, Santa Catarina possuía, então,

|| 219 ||

4. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. A dimensão cultural do patrimônio industrial In: Desafios contemporâneos de dinâmicas territoriais e socioambientais.1 ed. Curitiba : CRV, 2013, v.1, p. 189-214.

5. PIMENTA, Margareth de C. A., Tornquist, Carmen Susana, PERES, A. B., PERES, L. F. B., Dias, Vera Lúcia, SILVEIRA, L. R. M. Apresentação In: Reconstruindo paisagens: desafios sócioespaciais para a Grande Florianópolis.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013, v.1, p. 21-25.

6. BIELSCHOWSKY, B. B., PIMENTA, Margareth de C. A. As expansões do núcleo da matriz da Cia. Hering projetadas por Hans Broos. In: Modernidade em Arquitetura e Urbanismo de

Santa Catarina.1 ed. Blumenau : Editora da FURB, 2013, v.1, p. 51-65.

7. PIMENTA, Margareth de C. A. Grandes empreendimentos e qualidade de vida urbana In: Reconstruindo paisagens: desafios sócioespaciais para a Grande Florianópolis.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013, p. 313-325.

8. PIMENTA, Margareth de C. A. O plano diretor e a construção social do espaço em Florianópolis (SC) In: Reconstruindo paisagens: desafios sócioespaciais para a Grande Florianópolis.1 ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013, p. 95-120.

9. BIELSCHOWSKY, B. B., PIMENTA, Margareth de C. A. O patrimônio industrial e a cidade contemporânea. In: Patrimônio cultural e cidade contemporânea.1 ed. Florianópolis : UFSC, 2012, v.1, p. 159-177.

10. PIMENTA, Margareth de C. A. Sobre Paul Claval: impressões e registros geográficos In: É geografia, é Paul Claval. Goiânia : FUNAPE, 2013, v.1, p. 8-28.

Grandes empreendimentos e qualidade de vida urbana

Margareth de Castro Afeche Pimenta

Este artigo resulta de uma reflexão acerca dos impactos, principalmente sociais e urbanos, que poderiam causar grandes empreendimentos, tais como o Estaleiro de Biguaçu e a Fosfateira em Anitápolis, ambos na Grande Florianópolis. Trata-se de dois projetos bastante controversos. O projeto de Estaleiro da OSX, empresa do megaempresário Eike Batista, considerado a 8ª fortuna pessoal do mundo¹ teria por objetivo produzir navios-sonda e plataformas para extração de petróleo. Este empreendimento supõe a abertura de um canal entre a barra norte da Ilha de Santa Catarina e o continente na altura de Biguaçu, com a retirada de 8,75 milhões de metros cúbicos de areia do fundo do mar, o que provocaria alterações nas correntes marinhas, com erosão nas praias localizadas na área de influência direta (Sambaqui, Jurerê, Daniela e do Forte). A instalação de um estaleiro, nesse

Sobre Paul Claval: impressões e registros geográficos

Margareth de Castro

Introdução

Este artigo tem como prioridade deixar um breve registro de uma experiência conjunta. Não poderia deixar de responder positivamente ao generoso convite para participar da homenagem comemorativa dos 80 Anos do Professor Claval, um trabalho cujo resultado é o conjunto de artigos de seus colegas e orientandos que compõe a presente publicação. Tarefa árdua essa, quando se trata de uma personalidade tão complexa e com um legado que marca a história da geografia, desde meados do século XX até os nossos dias.

11. PIMENTA, Margareth de C. A. Os Mestres Artífices: o tempo lento da repetição criadora In: Mestres Artífices em Santa Catarina.1 ed. Brasília : IPHAN, 2012, v.1, p. 35-50.

OS MESTRES ARTÍFICES: O TEMPO LENTO DA REPETIÇÃO CRIADORA

Margareth de Castro Afeche Pimenta,
Arquiteta-urbanista, doutora em Geografia, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),
coordenadora do INRC em SC

*A história é objeto de uma construção cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas um tempo saturado de "agoras".
(Benjamin, 1987, p. 229)*

Lentamente, fez-se possível uma aproximação com o sentido da realidade dos mestres artífices em Santa Catarina, tal qual se apresenta, tentando compreendê-los inseridos, agora, em um ambiente tecnológico e industrializado. As indagações teóricas, essas as múltiplas questões que aparecem atormentando a mente de forma confusa, impulsionaram as visitas locais, no sentido de buscar, no contato - mas também na visualização das práticas -, o estímulo ao processo explicativo. Talvez essas práticas fossem capazes de fazer compreender a partir dos sentidos, repetindo, um pouco, a trajetória do próprio aprendizado que os caracteriza como mestres. A meticulosidade do fazer, executado demoradamente, constitui-se no caminho a percorrer para a formação desses personagens que são reconhecidos localmente como mestres, ou seja, dotados "de excepcional saber, competência, talento em qualquer ciência ou arte". (Houaiss, 2001) Nas relações que ainda persistem, o mestre, além do reconhecimento social na comunidade em questão, deriva, da superioridade de seu saber, uma posição de autoridade e de prestígio frente aos trabalhadores aos quais está relacionado no trabalho artesanal.

12. Silva, Clementina I. Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A. Revalorização da paisagem histórica de Guimarães. A Capital Europeia de Cultura 2012 In: Patrimônio e paisagem em espaços lusófonos e hispânicos. Tendências e projeções: o futuro aqui e agora.1 ed. Rio de Janeiro : Editora da UFRJ, 2012, p. 84-100.
13. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Ao encontro de Milton Santos In: 10 Anos sem Milton Santos ed. Salvador : Edições Alba, 2011, v.1

14. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, COMIM, Cristiane. Os ciclos produtivos e rede urbana na Bacia do Rio Araranguá In: Atlas ambiental da Bacia do Rio Araranguá (Santa Catarina) ed. Florianópolis : UFSC - Cidade Futura, 2010, p. 48-53.

15. PIMENTA, Margareth de C. A. Planejamento urbano: partindo de um conceito de cidade e de sociedade. In: Quintas Urbanas: conversas sobre a cidade e o urbano..2a ed. Rio Grande : Universidade Federal de Rio Grande, 2010, p. 51-85.

OS CICLOS PRODUTIVOS E REDE URBANA NA BACIA DO RIO ARARANGUÁ

Margareth de Castro Afeche Pimenta · Luis Fugazzola Pimenta · Diego M. Rossi Fermo · Cristiane Carolina Comim

Evolução econômica e fragmentação da Bacia do Araranguá: o Norte carbonífero

Enquanto as terras da porção mediana da Bacia do Rio Araranguá (BRA) foram ocupadas lentamente, de forma pouco vigorosa e em um longo período desde o século XVII, aquelas da porção Norte, no vale do rio Mãe Luzia e seus afluentes, foram alvo de diversos estágios

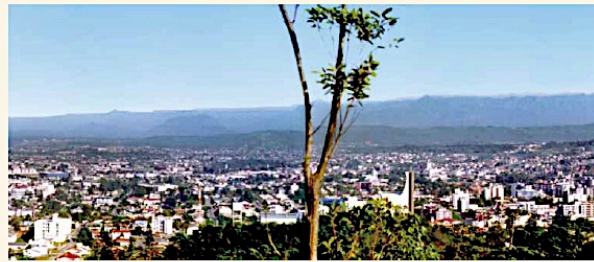
maior familiaridade (milho, arroz, uva, fumo e criação de suínos). Conforme suas necessidades e possibilidades, os colonos imigrantes introduziram, em substituição à tração animal, a força hidráulica, ampliando a capacidade de funcionamento e produção de atafonas, engenhos, serrarias, e outros equipamentos.

O desenvolvimento econômico da porção Norte da Bacia do Araranguá e, de certa ma-

via do Carvão" ao viabilizar o escoamento da produção de carvão mineral realizada no vale do Araranguá até os mercados consumidores (Rio de Janeiro e São Paulo), complementou o circuito produtivo (produção, transporte e consumo) e integrou o distrito de Cresciúma regionalmente (Fig. 2). A implementação do ramal férreo constituiu possibilidade concreta de expansão do setor carbonífero, favorecen-



▲ Fig.1. A lendária "Maria-Fumaça" sobre a ponte da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina na localidade de Cabeçuda/Laguna-SC.



16. PIMENTA, Margareth de C. A. Planejamento urbano: partindo de um conceito de cidade e de sociedade. In: Quintas Urbanas: conversas sobre a cidade e o urbano ed. Rio Grande - RS : Editora da FURG, 2007, vídeo da palestra proferida <https://vimeo.com/13166027>.

17. PIMENTA, Margareth de C. A., FONTANELLA, Maria Bernardete. A indústria cerâmica e a construção do espaço urbano de Cocal do Sul In: Geografias entrelaçadas: ambiente rural e urbano no sul de Santa Catarina ed. Florianópolis-Criciúma : UFSC-UNESC, 2005, p. 287-314.

18. PIMENTA, Margareth de C. A., BALTHAZAR, Luiz Fernando. Criciúma - memória e vida urbana In: Geografia entrelaçadas: ambiente rural e urbano no sul de Santa Catarina ed. Florianópolis- Criciúma : UFSC-UNESC, 2005, p. 193-226.

19. PIMENTA, Margareth de C. A. Florianópolis como espaço do público In: Florianópolis do outro lado do espelho ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2005, p. 35-60.

20. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Habitação e qualidade de vida no Maciço Central de Florianópolis -SC In: Florianópolis do outro lado do espelho ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2005, v.1, p. 123-148.

21. PIMENTA, Margareth de C. A. Globalização e o território sem fim In: Regiões e cidades, cidades nas regiões. O desafio urbano-regional ed. São Paulo : Unesp, 2003, v.1, p. 595-608.

22. PIMENTA, Margareth de C. A. Uma outra pobreza urbana In: Urbanização brasileira. Redescobertas.1 ed. Belo Horizonte : C/Arte, 2003, p. 66-77.

23. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação do Livro A Geografia Cultural In: A GEOGRAFIA CULTURAL.1-2 ed. FLORIANÓPOLIS : UFSC, 1999, v.1, p. 1-453.

24. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Florianópolis precisa de

um Plano Diretor In: O FUTURO DA CIDADE ed. FLORIANOPOLIS : CIDADE FUTURA, 1999, p. 27-48.

Livros organizados

1. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. C. Lugares: patrimônio, memória e paisagens. Florianópolis : Editora da UFSC, 2014, v.1. p.337.
2. PERES, A. B., PIMENTA, Margareth de C. A., Tornquist, Carmen Susana, PERES, L. F. B., SILVEIRA, L. R. M., Dias, Vera Lúcia. Reconstruindo paisagens: desafios sócioespaciais para a Grande Florianópolis. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013 p.406.
3. PIMENTA, Margareth de C. A. Mestres Artífices em Santa Catarina. Brasília : IPHAN/CEDIT, 2012 p.196.
4. PIMENTA, Margareth de C. A. Florianópolis do outro lado do espelho. Florianópolis : Editora da UFSC, 2005, v.1. p.163.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagens, Cenários e Conflitos na Relação entre Turismo e Patrimônio In: XV ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 2015, La Habana. Por una América Latina unida y sustentable. Cuba: Universidad de La Habana, 2015. p.304 - 312
2. LIMA, S. O., TOJO, J. F., PIMENTA, Margareth de C. A. Promotion of intangible cultural heritage as a tool to strengthen revitalisation of historic centres: the case of the MONUMENTA Programme in the city of Porto Alegre (Rio Grande do Sul State), Brazil In: International Conference on intangible heritage, 2015, Lagos, Portugal. Book of proceedings. Barcelos: Green Lines Institute for Sustainable Development, 2015.
3. BIELSCHOWSKY, B. B., PIMENTA, Margareth de C. A. A importância da paisagem historicamente construída como bem patrimonial In: 3º Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafios e Perspectivas, 2014, Belo Horizonte. Paisagem cultural, Patrimônio e projeto: desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014. v.1. p.1 - 13
4. Lucca, Gustavo Rogério de, PIMENTA, Margareth de C. A. "O processo de renovação das áreas centrais na cidade contemporânea: o caso do conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça do Congresso, em Criciúma/SC" In: 3º Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafios e Perspectivas, 2014, Belo Horizonte. Paisagem cultural, Patrimônio e projeto: desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014. v.1. p.1 - 17

O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DAS ÁREAS CENTRAIS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA:

O CASO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA PRAÇA DO CONGRESSO, EM CRICIÚMA/SC

GUSTAVO ROGÉRIO DE LUCCA
MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ
AUTORES



interdisciplinaridade. **Anais do II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades.** Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013.

6. PIMENTA, Margareth de C. A. As transformações da paisagem: documentação e memória social In: 3o Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação, 2013, Belo Horizonte. **Anais do 3o Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação.** Belo Horizonte: , 2013. p.1 - 13

7. BIELSCHOWSKY, B. B., PIMENTA, Margareth de C. A. Espetacularização das cidade: valorização ou ameaça ao patrimônio e a memória local. In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. **Anais do II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades..** Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Humanas, 2013.

8. MARTINS, Rosana. B., PIMENTA, Margareth de C. A. Turismo e preservação da paisagem rural em Joinville/SC In: XIV Egal. Encontro de Geógrafos da América Latina, 2013, Lima Peru.

5. LUCCA, Gustavo Rogério de, PIMENTA, Margareth de C. A. A Descentralização das Ações Patrimoniais e a Preservação da Diversidade Dos Bens Arquitetônicos e Paisagísticos de Santa Catarina In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. Globalização e

3º Seminário Ibero-americano

ARQUITETURA e
DOCUMENTAÇÃO

**AS TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM:
Documentação e Memória Social**

PIMENTA, MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ

1. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Endereço Postal: Campus Universitário, Trindade, 88040-900 Florianópolis/SC
E-mail: afeche@arq.ufsc.br

Introdução.

As paisagens brasileiras transformam-se incessantemente, com processos substitutivos que apagam as marcas da história do lugar. Quando resquícios dos objetos herdados ainda permanecem, sua percepção fica diminuída entre as novas e impositivas construções, em geral, de maior porte e, às vezes, de grande imponência. Os pequenos exemplares antigos, cujas escalas ficavam limitadas pelas técnicas tradicionais empregadas, veem-se, assim, destituídos de seu contexto, e inseridos em um ambiente que faz com que se tornem praticamente imperceptíveis na paisagem. Dessa forma, sem serem notados, são presa fácil de processos de substituição. Sem que sejam reivindicados, podem desaparecer, sem causar impactos sobre a opinião da população local.

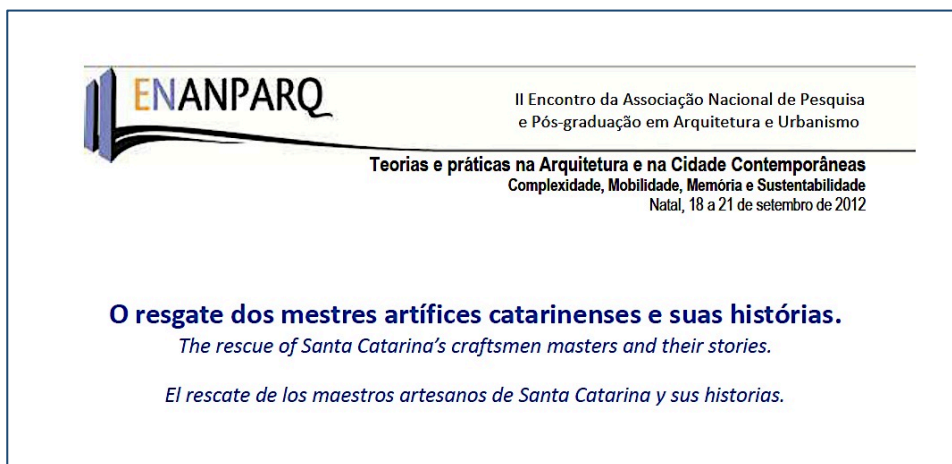
Reencuentro de Saberes Territoriales Latinoamericanos. Lima Peru: UGI, 2013.

9. PIMENTA, Margareth de C. A. Turismo e proteção patrimonial nas freguesias litorâneas catarinenses In: XIV Egal. Encontro de Geógrafos da América Latina, 2013, Lima Peru. Reencuentro de Saberes Territoriales Latinoamericanos. Lima Peru: UGI, 2013. v.1.

10. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Cidades e paisagens da imigração em Santa Catarina In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal. **Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea**. Natal/RN: Edufrn, 2012. v.1. p.1 - 14

11. Teixeira, Kátia Simone Santiago, PIMENTA, Margareth de C. A. Formação e estruturação do produto turístico Potiguar In: INVTUR 2012 – O turismo em tempos de mudança: Conhecimento e práticas na construção de um novo rumo para o sector, 2012, Aveiro. INVTUR 2012 – O turismo em tempos de mudança: Conhecimento e práticas na construção de um novo rumo para o sector. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2012.

12. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. O resgate dos mestres artífices catarinenses e suas histórias In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal. **teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea**. Natal/RN: edufrn, 2012. v.1. p.1 – 17



ENANPARQ

II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo

Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas
Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

O resgate dos mestres artífices catarinenses e suas histórias.
The rescue of Santa Catarina's craftsmen masters and their stories.
El rescate de los maestros artesanos de Santa Catarina y sus historias.

13. Nór, Soraya, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem cultural e índice de impacto In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal/RN. **Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea**. Natal/RN: Edufrn, 2012. v.1. p.1 - 12

14. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem, imagem, colonização: a paisagem de Três Barras/SC vista através da Southern Brazil Lumber & Colonization In: VI Colóquio Latino-Americano sobre recuperação e preservação do patrimônio industrial, 2012, São Paulo. VI Colóquio Latino-Americano sobre recuperação e preservação do patrimônio industrial. , 2012.

15. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Paisagens tensionadas: turismo e preservação patrimonial nas freguesias litorâneas catarinenses In: 4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local, 2012,

Belo Horizonte. **4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local.** Belo Horizonte: UFMG, 2012.

4º FÓRUM Mestres e Conselheiros - Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Local
17 e 18 de Agosto de 2012

PAISAGENS TENSIONADAS: TURISMO E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL NAS FREGUESIAS LITORÂNEAS CATARINENSES.

PIMENTA, MARGARETH C. A.

Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Endereço Postal: ARQ/CTC/UFSC. Campus Universitário Trindade. 88040-900 Florianópolis,SC
E-mail: afeche@arq.ufsc.br

RESUMO

Santa Catarina começa sua ocupação pela costa marítima, instalando pequenas freguesias de origem açoriana a partir do século XVIII. A defesa territorial impôs a constituição de nucleações permanentes que associavam atividade pesqueira e pequena produção agrícola. Fatores históricos permitiram a resistência desse legado patrimonial, apesar de fragilmente protegido. Por um lado, os pólos econômicos dinâmicos desenvolveram-se em outras regiões do Estado. A partir da década de 1970, quando é construída a BR-101, o impulso dado ao setor turístico volta-se, prioritariamente, à balneabilidade, o que não coincidia necessariamente com as escolhas das localizações históricas. A pressão imobiliária transformou e continua a ameaçar, no entanto, o mais antigo patrimônio arquitetônico do Estado, tendo em vista a fragilidade da proteção local frente aos interesses corporativos. Trata-se, portanto, de reverter o sentido de prevalência entre mercantilidade espacial e patrimônio histórico, o que só se torna viável com a presença impositiva do domínio público. A educação patrimonial, impondo também restrições à lógica especulativa, pode fazer com que o turismo possa estimular a ampla socialização do legado histórico e permitir o diálogo das identidades territoriais, a partir da permanência da diferenciação dos lugares.

Palavras-chave: Patrimônio arquitetônico. Litoral catarinense. Turismo. Políticas públicas.

16. SILVA, Clementina I. Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio cultural e turismo: reabilitação do centro histórico de Guimarães - Portugal In: 4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local, 2012, Belo Horizonte. 4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

17. SILVA, Clementina I. Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A. "Revalorização da Paisagem Histórica de Guimaraes, A Capital Europeia da Cultura 2012" In: Seminário Internacional Patrimônio e Paisagem em espaços lusófonos e hispânicos, 2012, Rio de Janeiro. Seminário Internacional Patrimônio e Paisagem em espaços lusófonos e hispânicos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

18. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. A Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e as Transformações no Planalto Norte de Santa Catarina In: XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb, 2011, Belo Horizonte. Ciência e Utopia: por uma geografia do possível. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

19. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. A formação das cidades e das paisagens da imigração em Santa Catarina: memória e preservação In: XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb, 2011, Belo Horizonte. Ciência e Utopia: por uma geografia do possível. Belo Horizonte: UFMG, 2011. p.1 - 19

PATRIMÓNIO CULTURAL E TURISMO: A REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES - PORTUGAL.

NEVES, CLEMENTINA I. N. M. (1); PIMENTA, MARGARETH C. A. (2)

1. Universidade do Algarve. Arquitectura Paisagista
a1328@ualg.pt

2. Universidade Federal de Santa Catarina. Arquitectura e Urbanismo
afeche@arq.ufsc.br

RESUMO

Este trabalho pretende dar a conhecer o centro histórico da cidade portuguesa de Guimarães e o processo de revalorização atual, decorrente de projeto de candidatura de Capital Europeia da Cultura, efetuado em 2006. A experiência de Guimarães destaca-se pelo equilíbrio conseguido entre o que muda e o que, apesar de todas as mudanças, permanece. A reabilitação do centro histórico em ligação com outras áreas levanta questões que são respondidas no sentido do desenvolvimento económico, social e cultural. Guimarães, *Capital Europeia da Cultura 2012*, através da Fundação da Cidade de Guimarães - organização que implementa de forma sistemática o projeto - apresentou como objetivo estrutural, posicionar a cultura como acelerador da valorização do território e do património, bem como do incremento sustentável da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Centro Histórico. Capital Europeia da Cultura. Requalificação. Património. Cultura. Turismo.

20. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Élcio P. da. Catalogação, Sistematização e Compartilhamento do Acervo Documental do Grupo De Pesquisa Em História, Cultura e Desenho Da Cidade (Cidadhis_Ufsc). In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquitetura & Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.1 - 8

21. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Cidade e arquivo In: XIV SAL. Seminário de Arquitetura Latino-americana, 2011, Campinas. Contribuições à Crítica em Arquitetura e Urbanismo na América Latina: reflexões sobre os 25 anos de SAL e projetos para o século XXI. Campinas: Unicamp, 2011.

Ciudades brasileñas: políticas públicas y apropiación del suelo urbano.

Margareth de Castro Afeche Pimenta. **CIDADHIS**_UFSC afeche@arq.ufsc.br

Luis Fugazzola Pimenta. **CIDADHIS**_UFSC lpimenta@arq.ufsc.br

Resumen

Las ciudades de Brasil tienen en su paisaje las marcas de un modelo dual de desarrollo, que hacen visibles las desigualdades existentes entre los diferentes sectores de la población, en relación a los ingresos, las condiciones de vida o el acceso a los servicios urbanos, públicos o privados. Las determinaciones estructurales de la exclusión social están asociadas en las últimas décadas a la ampliación y profundización de la pobreza, como resultado de la opción de alinear el Estado nacional a la política general de favorecer a los intereses de las grandes corporaciones internacionales. A pesar de la meticulosa preparación de uno aspecto supuestamente social, los gobiernos que se siguieron después de la década de 1990, adoptaron una política orientada a los sectores de exportación de la agroindustria y el capital financiero, sobre todo especulativo, sin la iniciación de medidas eficaces para redistribuir el ingreso en uno de los países más desiguales del mundo. En este contexto, fueran elaboradas las nuevas leyes de la planificación urbana, teniendo en la regularización fundiaria, uno de los pilares de acceso a

22. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Ciudades brasileñas: políticas públicas y apropiación del suelo urbano. In: UGI 2011. Conferência Geográfica Regional, 2011, Santiago/Chile. VI International Conference of Critical Geography. Santiago/Chile: Escuela Militar, 2011.

23. MARTINS, Rosana. B., PIMENTA, Margareth de C. A. Conhecer para reconhecer - Resgate da cultura patrimonial edificada. Experiência em processo no Município de Joinville-SC In: 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial. 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

24. PIMENTA, Margareth de C. A. El carácter del Estado y la eficacia de la planificación urbana In: UGI 2011. Conferência Geográfica Regional, 2011, Santiago/Chile. VI International Conference of Critical Geography. Santiago/Chile: Escuela Militar, 2011.

UGI 2011. Conferencia Geográfica Regional. Chile.

El carácter del Estado y la eficacia de la planificación urbana.

Margareth de Castro Afeche Pimenta. **CIDADHIS**_UFSC. afeche@arq.ufsc.br

Resumo.

Este artigo parte da consideração de que as cidades são resultantes de processos sociais, ou seja, os fatores econômicos dependem de um sistema de decisões políticas. O Estado pode desempenhar, então, um papel no controle da lógica concentradora do processo de acumulação de riquezas. Isso se demonstra pela variedade de intervenções mundiais quando se trata de política social ou urbana. Em alguns países, Estados socialmente protetores defendem o caráter público dos espaços das cidades, o que as torna, em geral, mais agradáveis e menos desiguais. Se a sociedade fica subordinada ao jogo do livre mercado, os espaços urbanos são constituídos pelo jogo especulativo do solo, o que se reflete na fragmentação da malha urbana, na desigual distribuição de serviços, na segregação social e na falta de espaços públicos. A ausência de planejamento nos países do Terceiro Mundo é resultado da debilidade do papel social do Estado. Os planos diretores que se restringem, em geral, a propostas de ocupação do solo, quando não se apresentam nitidamente empresariais, são incapazes de regularem a dinâmica urbana, pois são rapidamente ultrapassados ou ignorados pelo movimento real da sociedade.

25. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BIELCHOWSKY, Bernardo, SERRAGLIO, J. P., Flach, S., Schmitt, Carolina de A. R.. O Projeto Mestres Artífices em Santa Catarina In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquitetura & Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.1 - 20

26. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem e Arquivo no Planalto Norte Catarinense In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquitetura & Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.1 - 18

27. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Preservação patrimonial municipal em Santa Catarina: um balanço. In: 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial, 2011, Belo Horizonte. 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial. Belo Horizonte: UFMG, 2011.



**PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL MUNICIPAL EM SANTA CATARINA: UM
BALANÇO**

PIMENTA, MARGARETH DE C. A. (1); PIMENTA, LUÍS F. (2)

28. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Santa Catarina: trajetórias históricas e paisagens culturais. In: IX Enanpege. Encontro Nacional de Pós-Graduação em Geografia, 2011, Goiânia. Encontro Nacional da ANPEGE. Goiânia: UFG, 2011. p.1 - 20

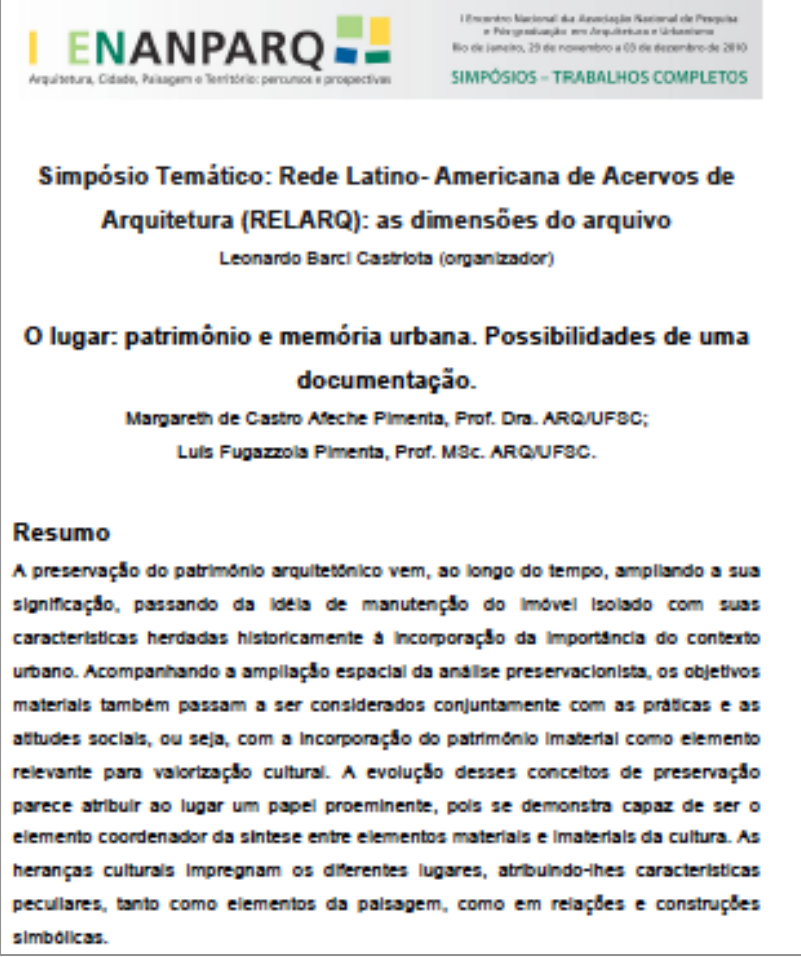


29. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Valorização do patrimônio industrial como forma de conservação da identidade cultural In: XIV SAL. Seminário de Arquitetura Latino-americana, 2011, Campinas. Contribuições à Crítica em Arquitetura e Urbanismo na América Latina: reflexões sobre os 25 anos de SAL e projetos para o século XXI. Campinas: Unicamp, 2011.

30. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Valorização do patrimônio industrial como forma de conservação da identidade cultural em Blumenau/SC In: Urbicentros II, 2011, Maceió. Anais do Seminário Internacional Urbicentros: Construção, reconstrução, desconstrução. Morte e vida dos centros urbanos. Maceió: EDUFAL/UFAL, 2011.

31. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. A dimensão cultural do patrimônio industrial de Blumenau/SC In: XI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2010, Vitória. A Construção da cidade e do urbanismo: Ideias tem lugar?. Vitória: UFES, 2010.

32. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. O lugar: patrimônio e memória urbana. Possibilidades de uma documentação In: I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Enanparq, 2010 Arquitetura, Cidade, Paisagem e Território: percursos e perspectivas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.



The image shows the cover of a book or document. At the top left is the logo for ENANPARQ, with the text 'Arquitetura, Cidade, Paisagem e Território: percursos e perspectivas' below it. To the right of the logo is the text 'I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo' and 'Rio de Janeiro, 23 de novembro a 03 de dezembro de 2010'. Below this is the text 'SIMPÓSIOS - TRABALHOS COMPLETOS'. The main title of the book is 'Simpósio Temático: Rede Latino-Americana de Acervos de Arquitetura (RELARQ): as dimensões do arquivo', followed by the organizer's name 'Leonardo Barci Castriota (organizador)'. Below this is the subtitle 'O lugar: patrimônio e memória urbana. Possibilidades de uma documentação.' and the authors' names 'Margareth de Castro Afeche Pimenta, Prof. Dra. ARQ/UFSC;' and 'Luís Fugazzola Pimenta, Prof. MSc. ARQ/UFSC.'. At the bottom left is the word 'Resumo' followed by a paragraph of text.

ENANPARQ
Arquitetura, Cidade, Paisagem e Território: percursos e perspectivas

I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Rio de Janeiro, 23 de novembro a 03 de dezembro de 2010
SIMPÓSIOS - TRABALHOS COMPLETOS

Simpósio Temático: Rede Latino-Americana de Acervos de Arquitetura (RELARQ): as dimensões do arquivo
Leonardo Barci Castriota (organizador)

O lugar: patrimônio e memória urbana. Possibilidades de uma documentação.
Margareth de Castro Afeche Pimenta, Prof. Dra. ARQ/UFSC;
Luís Fugazzola Pimenta, Prof. MSc. ARQ/UFSC.

Resumo
A preservação do patrimônio arquitetônico vem, ao longo do tempo, ampliando a sua significação, passando da ideia de manutenção do imóvel isolado com suas características herdadas historicamente à incorporação da importância do contexto urbano. Acompanhando a ampliação espacial da análise preservacionista, os objetivos materiais também passam a ser considerados conjuntamente com as práticas e as atitudes sociais, ou seja, com a incorporação do patrimônio imaterial como elemento relevante para valorização cultural. A evolução desses conceitos de preservação parece atribuir ao lugar um papel proeminente, pois se demonstra capaz de ser o elemento coordenador da síntese entre elementos materiais e imateriais da cultura. As heranças culturais impregnam os diferentes lugares, atribuindo-lhes características peculiares, tanto como elementos da paisagem, como em relações e construções simbólicas.

33. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Paisagem e diversidade culturais como perspectiva de construção social In: 1o Colóquio Ibero-Americano de Paisagem Cultural, BH, Anais ... Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

34. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio industrial e paisagem cultural em Blumenau/SC In: 1o Colóquio Ibero-americano Paisagem cultural, patrimônio e projeto, Anais ... Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

35. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. Evolução do padrão arquitetônico e representação social na paisagem da orla de Balneário Camboriú/ SC (BRASIL) In: XII Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevidéu. "Caminando en una América Latina en transformación". Montevidéu: Universidad de la República, Montevideo,, 2009.

36. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Indústria e paisagem. A identidade cultural de Blumenau/SC - Brasil. In: XII Encontro de Geógrafos da

América Latina, 2009, Montevidéo. “Caminando en una América Latina en transformación”. Montevidéo: Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, 2009.

37. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem industrial: desindustrialização e memória urbana em Blumenau/SC In: II Encontro Nacional sobre Patrimônio Industrial. Comitê Brasileiro do TICCIH - The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage, 2009, São Paulo. Da industrialização à desindustrialização: perspectivas para o resgate e conservação do patrimônio industrial. São Paulo: Centro Universitário de Belas Artes de São Paulo, 2009. p.1 - 23

38. Teixeira, Kátia Simone Santiago, PIMENTA, Margareth de C. A. Políticas públicas de turismo, planejamento e produtos turísticos do Rio Grande do Norte: evolução, interfaces e cenário atual In: XII Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2009, Montevidéo. “Caminando en una América Latina en transformación”. Montevidéo: Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, 2009.

39. PIMENTA, Margareth de C. A. Políticas Públicas e Desigualdades Sócio-Espaciais no Brasil In: XII Encontro Geógrafos da América Latina-EGAL, 2009, Montevidéo. Caminando en una América Latina en transformación. Montevidéo: Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, 2009.

40. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Políticas públicas, pobreza urbana e a apropriação dos espaços da cidade. O caso de Florianópolis/SC In: VIII Encontro Nacional da Anpege, 2009, Curitiba. Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba/PR: Universidade Federal do Paraná, 2009.

41. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Globalização e Desafios das Metrôpoles: Políticas Públicas e Desigualdade Social In: Encontro Internacional Geografia: Tradições e Perspectivas, 2008, São Paulo.

Encontro Internacional. São Paulo: USP, 2008. p.1 - 19

42. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Indústria e Espaço Urbano: o Papel das Indústrias Têxteis na Conformação do Espaço Urbano na Cidade de Blumenau/SC In: Encontro Internacional: Geografia Tradições e Perspectivas., 2008, São Paulo. Geografia: Tradições e Perspectivas. Homenagem ao Centenário de Pierre Monbeig. São Paulo: USP, 2008. p.1 - 15

43. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Localização de serviços públicos em áreas carentes. O acesso à educação e à saúde no Maciço Central de Florianópolis/SC In: 7ª SEPEX 2008 - Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2008.

44. HOMEM, Filipe Nunes da Silva, PIMENTA, Margareth de C. A. Metodologia Locacional De Serviços Públicos Em Áreas Carentes - Os Serviços De Educação E Saúde No Maciço Central De Florianópolis In: 18º Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2008, Florianópolis. 18º Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2008.

45. PIMENTA, Margareth de C. A. Planejamento, Estado e o caráter público do espaço In: XV ENG. Encontro Nacional dos Geógrafos, 2008, São Paulo. O Espaço não para. Por uma AGB em movimento. São Paulo: USP, 2008.

46. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Preservação

arquitetônica e urbanística do Patrimônio Industrial da Cidade de Blumenau/SC In: 7ª SEPEX. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2008.

47. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A Localização de Serviços Públicos em Áreas Carentes como Possibilidade de Integração Social. O Caso do Maciço Central de Florianópolis-SC In: IX Colóquio Internacional de Geocrítica, 2007, Porto Alegre. LOS PROBLEMAS DEL MUNDO ACTUAL. SOLUCIONES Y ALTERNATIVAS DESDE LA GEOGRAFÍA. Porto Alegre: UFRGS/Geocritica, 2007.



48. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. Buscando o fio da história: a perda e a reconstituição dos espaços públicos pela lembrança dos velhos In: Conference of the International Geographical Union Commission , 2007, Buenos Aires. Aspectos Culturales en las Geografías Económicas, Sociales y Políticas. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2007. v.1. p.1 - 21

49. Homem, Filipe Nunes da Silva, PIMENTA, Margareth de C. A. Carência na saúde pública: da pobreza ao esquecimento. O caso do Maciço Central de Florianópolis In: VII CICAU Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007,. Anais do VII CICAU. Florianópolis: UFSC, 2007. p.1 - 7

50. PIMENTA, Margareth de C. A., SIEBERT, C. A. Globalização e transformações nas relações de trabalho. Resultados espaciais das políticas neoliberais In: XII Encontro Nacional da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento urbano e Regional, 2007, Belém - Pará. Integração Sul-Americana, fronteiras e Desenvolvimento Urbano e Regional. Belém - Pará: Anpur, 2007.

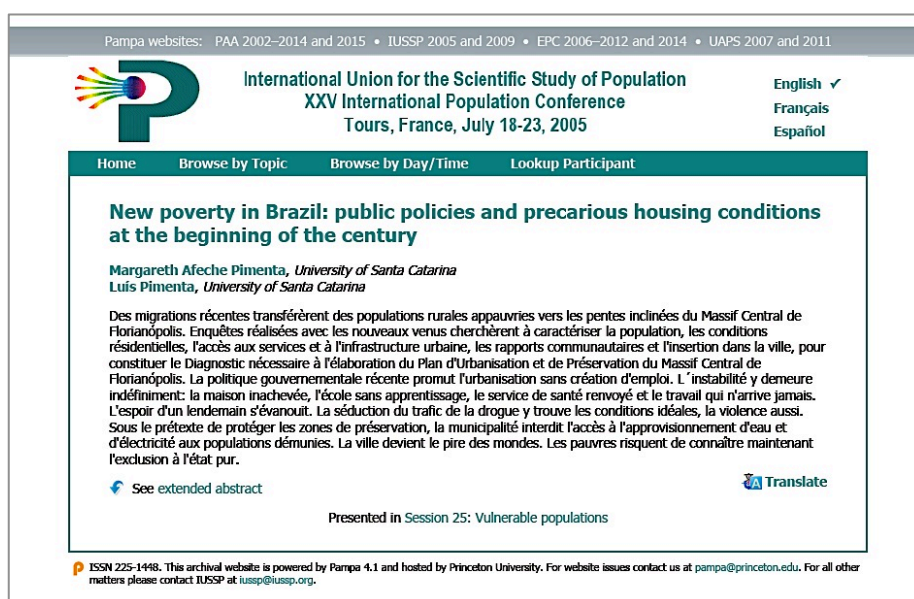
51. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. Memória da Cidade: Lembranças dos Espaços Públicos da Cidade In: X SIMPURB - Simposio Nacional de Geografia Urbana, 2007, Florianópolis. TRAJETORIAS DA GEOGRAFIA URBANA NO BRASIL: TRADIÇÕES E PERSPECTIVAS. Florianópolis: UFSC, 2007. p.1 - 20

52. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Memorial Têxtil Hering: Proposta de Reciclagem Industrial em Blumenau - SC / Brasil In: V Colóquio Latinoamericano e Internacional Sobre Rescate Y Preservación del Patrimonio Industrial.Comité for the Conservation of the industrial Heritage, 2007, Buenos Aires. V Colóquio Latinoamericano e Internacional Sobre Rescate Y Preservación del Patrimonio Industrial.Comité for the Conservation of the industrial Heritage. Buenos Aires: Centro Cultural de la Universidad Católica Argentina (UCA)., 2007. p.1 - 22


53. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. A CIDADE DE MARINGÁ-PR SOB O PRISMA DAS TROCAS In: II Simpósio Internacional sobre Cidades Médias, 2006, Uberlândia. II Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano. Uberlândia -MG: EDUFU, 2006. p.1 - 12

54. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A Institucionalização da precariedade: Estado e habitação popular no aglomerado urbano de Florianópolis In: VII Colóquio Internacional de Geocrítica, 2005, Santiago. Los agentes urbanos y las políticas sobre la ciudad. Santiago: Instituto de Geografía - Pontificia Universidad Católica de Chile, 2005.

55. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. La nouvelle pauvreté au Brésil: politiques publiques et logements précaires au début du siècle. In International Union for the Scientific Population Conference, 2005, Tours, France, 2005.



Pampa websites: PAA 2002–2014 and 2015 • IUSSP 2005 and 2009 • EPC 2006–2012 and 2014 • UAPS 2007 and 2011

 International Union for the Scientific Study of Population
XXV International Population Conference
Tours, France, July 18-23, 2005

English ✓
Français
Español

Home Browse by Topic Browse by Day/Time Lookup Participant

New poverty in Brazil: public policies and precarious housing conditions at the beginning of the century

Margareth Afêche Pimenta, *University of Santa Catarina*
Luís Pimenta, *University of Santa Catarina*

Des migrations récentes transfèrent des populations rurales appauvries vers les pentes inclinées du Massif Central de Florianópolis. Enquêtes réalisées avec les nouveaux venus cherchent à caractériser la population, les conditions résidentielles, l'accès aux services et à l'infrastructure urbaine, les rapports communautaires et l'insertion dans la ville, pour constituer le Diagnostic nécessaire à l'élaboration du Plan d'Urbanisation et de Préservation du Massif Central de Florianópolis. La politique gouvernementale récente promut l'urbanisation sans création d'emploi. L'instabilité y demeure indéfiniment: la maison inachevée, l'école sans apprentissage, le service de santé renvoyé et le travail qui n'arrive jamais. L'espoir d'un lendemain s'évanouit. La séduction du trafic de la drogue y trouve les conditions idéales, la violence aussi. Sous le prétexte de protéger les zones de préservation, la municipalité interdit l'accès à l'approvisionnement d'eau et d'électricité aux populations démunies. La ville devient le pire des mondes. Les pauvres risquent de connaître maintenant l'exclusion à l'état pur.

[See extended abstract](#) [Translate](#)

Presented in Session 25: Vulnerable populations

ISSN 225-1448. This archival website is powered by Pampa 4.1 and hosted by Princeton University. For website issues contact us at pampa@princeton.edu. For all other matters please contact IUSSP at iussp@iussp.org.

56. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. Desenvolvimento Urbano e Regional e Flexibilização Produtiva: O Caso das Indústrias da Confeção na Microrregião de Tubarão - SC In: II Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional., 2004, Santa Cruz do Sul. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), 2004.

57. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Final de século e novos espaços da pobreza. Os morros de Florianópolis. In: XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2004, Caxambu-MG. Pobreza, desigualdade e exclusão social. Campinas: Abep, 2004.

58. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Memorial Têxtil Hering : revitalização de um patrimônio industrial na cidade de Blumenau - SC In: II Seminário (Internacional) Visões Contemporâneas, 2004, Rio de Janeiro. PROARQ/FAU/UFRJ, 2004.

59. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Memorial têxtil Hering: proposta de reciclagem industrial em Blumenau SC In: I Encontro de Patrimônio Industrial, 2004, Campinas SP. Patrimônio Industrial: perspectivas e abordagens. Campinas SP: Universidade Estadual de Campinas/Comitê brasileiro de Preservação

do Patrimônio Industrial, 2004.

60. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Memorial Têxtil Hering. Reciclagem industrial e valorização da história em Blumenau In: 7 Cidade revelada, 2004, Itajaí-SC. Encontro de Patrimônio Histórico, Arquitetura e Turismo. Fundação Cultural de Itajaí, 2004.

61. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BUSS, Maria Dolores, SIQUEIRA, Marina Toneli, SCHEIBE, Luiz Fernando. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: 2 Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004, Belo Horizonte. Cidadania e Participação Popular nos Rumos da Extensão. Minas Gerais: UFMG, 2004. p.1 - 8

62. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola, BUSS, Maria Dolores, SIQUEIRA, Marina Toneli, EIPPER, Susan. Urbanização e Preservação Ambiental. Plano Comunitário no Maciço Central de Florianópolis -SC. In: XXII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - Seurs/2004, 2004, Londrina. UEL, 2004.

Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004

Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis

Área Temática de Meio Ambiente

Resumo

Por solicitação do Fórum das Comunidades do Maciço Central do Morro da Cruz, em Florianópolis, o Laboratório de Análise Ambiental-LAAM e o Núcleo de História, Cultura e Desenho da Cidade-CIDADHIS implementaram o Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis, com o objetivo de assessorar a Comissão de Meio Ambiente do Maciço, especialmente quanto às melhorias na urbanização e infraestrutura dessas comunidades, com preservação ambiental. Um trabalho em dois ritmos combina procedimentos imediatos e a proposição futura de um Plano, compreendendo-se que processo e produto estão intimamente relacionados quando se trata de planejamento comunitário. Diversos diagnósticos complementares, trabalhos de educação ambiental, oficinas de desenhos e arte, fazem parte do trabalho sistemático entre UFSC e comunidade local, visando estabelecer um diálogo constante para a elaboração consciente de um Plano Comunitário. Esta aproximação entre ciências parcelares e convívio amplia o conhecimento da população local, sua caracterização, suas necessidades imediatas e permanentes, a análise de suas condições de vida, de moradia e das relações que estabelece com o bairro e a cidade. O trabalho desenvolvido entre universidade e população excluída visa, também, a construção de saber inovador, aceitando o desafio de, a partir da síntese das diferentes disciplinas com o saber das populações, compor um Plano Comunitário que combine qualidade urbana com preservação ambiental.

63. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz Fernando, BUSS, Maria Dolores, PELLERIN, Joel, BELTRAME, Ângela Veiga, HERRMANN, Maria Lúcia de Paula, PAULINO, Luiz Antônio, TOMAZZOLI, Edison, SOSTISSO, Ivo, MACHADO, Cláudia Xavier, LISBOA, Cristiane Kleba, VIEIRA, Geraldo José, BATISTA, Gisele Victor, RODRIGUES, Lycia Mauricio, BERNARDINETTI, Nathalia, SILVA, Saul da, SAITO, Silvia Midori. A Pesquisa num projeto de extensão: O Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior. Anpege, 2003. v.1. p.871 - 879

64. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz Fernando, BUSS, Maria Dolores, CORRÊA, Walquíria Krüger, FURTADO, Sandra, PELLERIN, Joel, PAULINO, Luiz Antônio, SILVA, Clécio Azevedo da, VILL, Josiane, VILELA, José Henrique, SPECK, Mateus Moller, GONÇALVES, Edson Fossatti, MARTINS, Graziela Leffa, WISHERMANN JÚNIOR, Jürgen. Análise Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá - (BHRA) - Subsídios para gestão In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Anpege, 2003. p.1935 - 1945
65. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. Flexibilização Produtiva e Espaço Urbano e Regional: O Caso das Indústrias Domésticas da Confeção na Microrregião de Tubarão - SC In: IV ENCONTRO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA, Enteca, 2003, Maringá. UEM, 2003. p.121 - 132
66. PIMENTA, Margareth de C. A., FUNFGELT, Karla. História da paisagem e evolução urbana de Erechim - RS. In: VII Encontro de Teoria e História da Arquitetura do Rio Grande do Sul., 2003, Passo Fundo. **Arquitetura Industrial**. Universidade de Passo Fundo, 2003.

Migrantes da pobreza. Políticas públicas e inserção precária em Florianópolis - SC

PIMENTA, Luís Fugazzola - UFSC¹

PIMENTA, Margareth de Castro Afeche - UFSC²

Florianópolis recebe, ao longo de sua história, diferentes fluxos migratórios que se combinam com movimentos populacionais internos para a formação de espaços de segregação. Faz-se necessário, no entanto, *historicizar* a pobreza que é dinâmica e, por isso, adquire características específicas, dependendo das determinações gerais e locais.

A exclusão social no Brasil cresceu 11% entre 1980 e 2000, revertendo a tendência verificada entre os anos 60 e 80, quando houve queda de 13,6%. (POCHMAN; AMORIM; SILVA:2003). Entre a década perdida e a adaptação do Brasil aos desígnios do sistema financeiro internacional, as decisões políticas governamentais acarretaram no enfraquecimento do parque industrial nacional, na diminuição do nível do emprego e na restrição dos investimentos de áreas sociais. As administrações municipais pouco contribuíram, também, para abrandar as difíceis condições de reprodução da vida social. Florianópolis conhece diferentes movimentos populacionais e ciclos migratórios que, seguindo momentos históricos diversos, acabam por imprimir uma feição à cidade. A cidade resulta, hoje, do estabelecimento de atividades dinâmicas – produtivas, de serviços e de comércio - e suas repercussões sobre o processo de definição da estrutura urbana.

A localização das populações segue a lógica do processo de inserção e de distribuição da riqueza social. No seu processo de crescimento, Florianópolis combina centralidade e dispersão, prolongando a mancha urbana segundo a estratificação das camadas sociais. As últimas décadas, no entanto, caracterizam-se, claramente, pela expansão centralizada da pobreza no espaço urbano.

67. PIMENTA, Margareth de C. A., FRAGA, S. Industrialização e Urbanidade no extremo sul do Brasil: A produção do espaço na cidade de Rio Grande através dos ciclos produtivos industriais In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. . Anpege, 2003. v.1. p.614 - 624
68. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Migrantes da Pobreza: Políticas Públicas e Inserção Precária em Florianópolis - SC In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e á pesquisa em geografia no ensino superior. Anpege, 2003. p.3336 - 3345
69. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. Perda dos Espaços Públicos: A Reconstrução através da Memória In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003

Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior., p.2997 - 3008

70. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. Perda Dos Espaços Públicos: A Reconstrução através da Memória In: X Encontro Nacional da Anpur, 2003, Belo Horizonte. Encruzilhadas do Planejamento: repensando teorias e práticas. Anpur, 2003.

GLOBALISATION, PRODUCTIVE FLEXIBILITY AND NEW URBANS SPACES	
Margareth de Castro Afeche Pimenta - email: afeche@uol.com.br Architect Professor of Federal University of Santa Catarina Brazil	
Emerson Antônio Penso - email: epenso@ig.com.br Bernard do Brasil Bielschowsky - email: bbb@bol.com.br Students of the Federal University of Santa Catarina Brazil	
Changes in the international accumulation mode introduced new problems to the cities of the Brazilian coal-district. The nationalist politics of Vargas government at 30's engendered the interior development of metallurgy in support of the Brazilian industrialization process using only national coal. The southern Brazilian city of Criciúma was the center of productive region furnishing almost the totality of coal utilized by south-east factories. After the 90's, the Brazilian State starts to play a significant role in the submission of the national economy to designs of international financial capital. It follows the newly formed chain of	New production forms then came to superpose the fragility conditions created by the economic emptiness. The great textiles enterprises of São Paulo seek for more flexible working relations looking for reducing risks of market floatage. A subcontracting chain of relations industrial sizes. A movement of dispersion and industrial interiorization dismantles the workforce, disarticulating social links and identities. Moving from larger cities to small or medium sized ones, from central areas to periphery, the course of the work
	

71. PIMENTA, Margareth de C. A. Competitividade internacional, flexibilidade produtiva e integração social no sul do Brasil In: IV Colóquio Internacional de Geocrítica, EL TRABAJO, 2002, Barcelona. IV Colóquio Internacional de Geocrítica, EL TRABAJO. Barcelona: Geocrítica, 2002.

72. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Exclusão Política e Segregação Sócio-espacial: o caso do Maciço Central em Florianópolis-SC In: I Senisa-Urb, 2002, Curitiba. I Seminário Nacional de Impactos Socioambientais Urbanos - desafios e soluções. Curitiba: UFPR, 2002. v.1. p.1162 - 1179

73. PIMENTA, Margareth de C. A. Globalisation, productive flexibility and new urbans spaces In: XXI World Congress of Architecture Berlin 2002, 2002, Berlin. Resource Architecture. UIA, 2002.

74. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Habitação e qualidade de vida urbana no Maciço Central de Florianópolis In: I Senisa-Urb, 2002, Curitiba. I Seminário Nacional de Impactos Socioambientais Urbanos - desafios e soluções. Curitiba: UFPR, 2002. v.1. p.799 - 807

75. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Políticas públicas e segregação sócio-espacial: o caso do Maciço Central em Florianópolis- SC In: Encontro Nacional da ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2002, Ouro Preto. Violências, o Estado e a Qualidade de Vida da População Brasileira. Abep, 2002. v.1.

76. PIMENTA, Margareth de C. A. Reestruturação produtiva e espaço regional no sul do Brasil In: 8o Encontro de Geógrafos da América Latina, 2001, Santiago. Las oportunidades y desafíos del siglo XXI para la geografía latinoamericana. Santiago: Universidade de Chile - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Depto de Geografia, 2001. p.146 - 156

77. PIMENTA, Margareth de C. A. Reestruturação produtiva e organização espacial no sul do Brasil In: IX Encontro Nacional da ANPUR, 2001, Rio de Janeiro. Ética, planejamento e construção democrática do espaço. , 2001. v.1. p.378 - 389

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL NO SUL DO BRASIL

MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ PIMENTA

Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da Pós-Graduação em Geografia na área de Desenvolvimento Urbano e Regional da Universidade Federal de Santa Catarina.

Neoliberalismo e reestruturação industrial

A globalização da economia mundial, sob a égide das finanças internacionais, obriga os diferentes países a promoverem adaptações regionais, dependentes do grau de liberalização das relações comerciais permitidas pelos Estados Nacionais. Esta globalização perversa, baseada na lógica de mercado e no neoliberalismo, assim como na transnacionalização do território - acomodando tanto a escala técnica como política ao novo ciclo de acumulação mundial -, define uma política econômica baseada no ajustamento aos critérios produtivos e creditícios das grandes corporações internacionais. A hegemonia americana, fortalecida após a queda do muro de Berlim e a dissolução da União Soviética, impõe modelos generalizantes sobretudo para os países da América Latina, baseados na alta dos juros, no controle cambial e salarial, no controle da inflação e no desemprego.

internacionais redistribui sua estrutura empresarial pelos diferentes países, dependendo das vantagens fiscais, empregatícias e mercadológicas oferecidas. Aprofunda-se o distanciamento entre as diferentes nações através da concentração cada vez mais acentuada das funções de comando e de inteligência nos países centrais. A crescente fluidez espacial permite a dispersão mundial de unidades fabris interdependentes, que podem ser agilmente mobilizadas no espaço e no tempo de sua permanência, conforme as lógicas privadas do processo de acumulação. Assim, países e regiões disputam, instavelmente, alocações de investimentos que, favorecidos pela intensificação competitiva, impõem condições de submissão econômica e territorial cada vez mais acentuadas.

Uma nova redistribuição espacial reforça as funções de comando da metrópole nacional, assim como, a partir desta, a expansão interiorizada das atividades econômicas, promovendo uma desconcentração concentrada no sudeste do país.

78. PIMENTA, Margareth de C. A. Flexibilidade produtiva e vida urbana no sul catarinense In: VIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR, 1999, PORTO ALEGRE. ANAIS DO ° VIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR. PORTO ALEGRE: ANPUR, 1999.
79. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, TEIXEIRA, L. E., LUZ, Paulo Pinto da Projeto Patrimônio Vivo: recuperando o centro histórico de Florianópolis- SC In: 3 Seminário de Metodologia da Pesquisa em Arte e em Patrimônio cultural, 1999, Pelotas -RS. Anais do 3 Seminário de Metodologia da Pesquisa em Arte e em Patrimônio Cultural. Pelotas -RS: Editora Universitária -UFPel, 1999. v.1.
80. PIMENTA, Margareth de C. A. Araranguá: expansão e plano urbano In: V SEMINARIO HISTORIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 1998, CAMPINAS, SP. Cidades: temporalidades em confronto. Campinas: PUC-Campinas, 1998.
81. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. Pedro, Pedra, a memória do carvão In: V SEMINARIO DE HISTORIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 1998, CAMPINAS. Cidades: temporalidades em confronto. Campinas: PUC-Campinas, 1998.
82. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Projeto Patrimônio Vivo: Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis In: V SEMINARIO DE HISTORIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 1998, CAMPINAS -SP., 1998.

Flexibilidade produtiva e vida urbana no sul catarinense

Margareth de Castro Afeche Pimenta
R. Prof. Marcos Cardoso Filho, 191 Córrego Grande. Cep: 88.037-040 Florianópolis - SC
Laboratório de História, Cultura e Desenho da Cidade- *CIDADHIS*
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário - Trindade. 88040-900 Florianópolis - SC. - fone: (048) 331-9743
e-mail: afeche@arq.ufsc.br

ÍNDICE

- [1. Ciclos produtivos e estrutura regional.](#)
- [2. Industrialização nacional e produção carbonífera](#)
- [3. Globalização e crise carbonífera.](#)
- [4. A generalização regional da crise](#)
- [5. Novos setores econômicos e novas relações de produção.](#)
- [6. A paisagem urbana herdada.](#)
- [7. A cidade renovada.](#)
- [8. A cidade contra a vida urbana.](#)
- [Bibliografia:](#)

83. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Projeto Patrimônio Vivo. Revitalização do centro histórico de Florianópolis-SC In: II CONGRESSO DE PATRIMONIO DO ARQUISUR, 1998, MAR DEL PLATA -ARGENTINA. TRADICION Y MODERNIDAD. Mar del Plata: ARQUISUR, 1998. p.33 - 38
84. PIMENTA, Margareth de C. A. Cultura teuto-brasileira e a cidades industrial de Blumenau - SC In: V Seminário da História da Cidade e do Urbanismo, 1996, RIO DE JANEIRO -RJ. Anais do IV Seminário da História da Cidade e do Urbanismo. Rio de Janeiro: ANPUR-UFRJ, 1996. p.1214 - 1225
85. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Plano Diretor, Forma Urbana e Patrimônio Cultural e Ambiental In: V CONGRESSO LATINOAMERICANO DE CULTURA ARQUITETONICA E URBANISTICA, 1996, MONTEVIDEO - URUGUAI. Montevideu: Prefeitura Municipal, 1996.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

Grande parte dos resumos serve para demonstrar o engajamento dos bolsistas de iniciação científica ou de extensão com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

1. Lima, M.Eduarda dos S., PIMENTA, Margareth de C. A. Para além da praça: a evolução das paisagens a leste da Praça XV de Novembro no século XX In: 24 Seminário de Iniciação Científica, 2014, Florianópolis. 24 Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: PROPESQ_ Ufsc, 2014. v.1. p.367 - 368
2. Chaves, Larissa S., PIMENTA, Margareth de C. A. A História da Paisagem no Ribeirão da Ilha em Florianópolis, SC. In: Seminário Iniciação Científica, 23 Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: Ufsc, 2013. p.363
3. PASSOLD, L. A., PIMENTA, Margareth de C. A. A reconstituição das paisagens históricas na área central de Florianópolis/SC In: 23 Seminário Iniciação Científica, 2013, Florianópolis. Anais do 23 Seminário Iniciação Científica. Florianópolis: Ufsc, 2013. p.364 - 364

4. PIMENTA, Margareth de C. A. As transformações da paisagem: documentação e memória social In: 3o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2013, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. 3o Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação.. Belo Horizonte: , 2013.

5. Pedrotti, Gabriel S., PIMENTA, Margareth de C. A. Percurso & Centro Criativo da BULHA - reforma urbana para o centro de Florianópolis In: 23o Seminário de Iniciação Científica, 2013, Florianópolis. Anais do 23 Seminário Iniciação Científica. Florianópolis: Ufsc, 2013. p.362 - 362

4. RUCHAUD, G., PIMENTA, Margareth de C. A. A configuração espacial do município de São José e sua relação com a área conurbada de Florianópolis/SC. In: 22 Seminário de Iniciação Científica, 2012, Florianópolis. 22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2012.



. Schmitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. Configuração espacial do município de São José e sua relação com a área conurbada de Florianópolis/SC In: XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2012, Porto Alegre. XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

8. Schmitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. Conformação espacial do município de Biguaçu e a expansão do eixo norte da área conurbada de Florianópolis/SC In: 24 Salão de Iniciação Científica, 2012, Porto Alegre. Anais do 24 Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre: UFRGS, 2012. p.25830 - 25830

9. Schmitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. O município de Biguaçu e o eixo norte de expansão da área conurbada de Florianópolis/SC In: 22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2012, Florianópolis. 22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2012.

10. Nór, Soraya, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem cultural e índice de impacto In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal/RN. Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea. Natal/RN: edufn, 2012. p.147 - 147

10. Nór, Soraya, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem cultural e índice de impacto In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal/RN. Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea. Natal/RN: edufrn, 2012. p.147 - 147
11. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, FIGUEIREDO, L. C., MARTINS, Solismar Fraga, BIELSCHOWSKY, B. B., PERES, A. B. Paisagem, patrimônio cultural e memória urbana. A importância da história do lugar e as políticas públicas In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal/RN. Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea. Natal/RN: Edufrn, 2012. v.1. p.89 - 92
12. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Paisagens tensionadas: turismo e preservação patrimonial nas freguesias litorâneas catarinenses In: 4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local, 2012, Belo Horizonte. Anais do 4 Fórum Mestres e Conselheiros. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p.26 - 27
13. Silva, Clementina I. Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio cultural e turismo: reabilitação do centro histórico de Guimarães - Portugal In: 4 Fórum Mestres e Conselheiros: turismo, patrimônio e desenvolvimento local, 2012, Belo Horizonte. Anais do 4 Fórum Mestres e Conselheiros. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p.27 - 28
14. CASTRIOTA, Leonardo Barci, PIMENTA, Margareth de C. A., SOUZA, V. P., Araújo, Guilherme M., Capute, Bernardo, Ferreira, M. Raquel A., PIMENTA, Luís Fugazzola, Figolli, Leonardo, Ferreira, Douglas. Técnicas construtivas tradicionais: registro e preservação do saber-fazer In: II Enanparq - II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal/RN. Teorias e Práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporânea. Natal/RN: Edufrn, 2012. v.1. p.129 - 131
15. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. A Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e as Transformações no Planalto Norte de Santa Catarina In: XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb, 2011, Belo Horizonte. Ciência e Utopia: por uma geografia do possível. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
16. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. A formação das cidades e das paisagens da imigração em Santa Catarina: memória e preservação In: XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb, 2011, Belo Horizonte. Ciência e Utopia: por uma geografia do possível. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
17. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Élcio P. da. Catalogação, Sistematização e Compartilhamento do Acervo Documental do Grupo De Pesquisa Em História, Cultura e Desenho Da Cidade (Cidadhis_Ufsc). In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquitetura & Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.14 - 15
18. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Cidade e arquivo In: XIV SAL. Seminário de Arquitetura Latino-americana, 2011, Campinas. Contribuições à Crítica em Arquitetura e Urbanismo na América Latina: reflexões sobre os 25 anos de SAL e projetos para o século XXI. Campinas: Unicamp, 2011.
19. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Ciudades brasileñas:

políticas públicas y apropiación del suelo urbano. In: UGI 2011. Conferência Geográfica Regional, 2011, Santiago/Chile. VI International Conference of Critical Geography. Santiago/Chile: Escuela Militar, 2011.

20. MARTINS, Rosana. B., PIMENTA, Margareth de C. A. Conhecer para reconhecer - Resgate da cultura patrimonial edificada. Experiência em processo no Município de Joinville-SC In: 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial, 2011, Belo Horizonte. 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

21. Flach, Sandra R., PIMENTA, Margareth de C. A. Distribuição espacial das atividades econômicas no Município de Palhoça e a constituição da Grande Florianópolis/SC In: 21 SIC, 2011, FLORIANOPOLIS. Anais do 21 SIC. FLORIANOPOLIS: UFSC, 2011.

22. PIMENTA, Margareth de C. A. El carácter del Estado y la eficacia de la planificación urbana In: UGI 2011. Conferência Geográfica Regional, 2011, Santiago/Chile. VI International Conference of Critical Geography. Santiago/Chile: Escuela Militar, 2011.

23. SCHIMITT, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. Evolução e distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no município de Biguaçu/SC In: 21 SIC, 2011, FLORIANOPOLIS. 21o SIC. FLORIANOPOLIS: UFSC, 2011.

24. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BIELCHOWSKY, Bernardo, SERRAGLIO, J. P., Flach, Sandra R., Schmitt, Carolina de A. Rios. O Projeto Mestres Artífices em Santa Catarina In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquit

25. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem e Arquivo no Planalto Norte Catarinense In: 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais ... Seminário Latino-Americano Arquitetura & Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.103 - 104

& Documentação. Belo Horizonte: MACPS/IEDS/UFMG, 2011. p.370 - 372

26. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci. Paisagem e Memória Urbana In: XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb, 2011. Ciência e Utopia: por uma geografia do possível. Belo Horizonte: UFMG, 2011

27. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Preservação patrimonial municipal em Santa Catarina: um balanço. In: 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial, 2011, Belo Horizonte. 3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

Seminário/ICSIC/UFSC

Número do Painel 402
Autor [Carolina de Araujo Rios Schmitt](#)
Instituição UFSC
Tipo de Bolsa PIBIC/CNPq
Orientador MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ PIMENTA
Depto DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Centro CENTRO TECNOLÓGICO
Laboratório
Área do Conhecimento Planejamento Urbano e Regional
Título
Resumo
Evolução e distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no município de Biguaçu/SC
A configuração da região metropolitana de Florianópolis se desenvolveu de forma desordenada. A antiga sede da Capitania da Santa Catarina, centralizadora das ações e decisões políticas, perde sua força concentradora, na medida em que as cidades conurbadas se desenvolvem economicamente, pois a interdependência muda a partir do momento em que as relações econômicas se alteram e as conexões entre as cidades se aprimoram. As cidades da região metropolitana de Florianópolis não cresceram juntas nem possuem uma estrutura única que sirva de modelo para explicá-las. Toma-se necessário então se basear na evolução histórica e econômica para entender a dinâmica sócio-espacial que ocorre entre os municípios de Palhoça, Biguaçu, São José e Florianópolis. Este trabalho centra sua análise em Biguaçu e busca reconstituir sua trajetória histórica para compreender a dinâmica municipal a partir dos empreendimentos e setores econômicos que vêm se instalando e dando impulso ao processo de ocupação urbana. O município de Biguaçu aproveitou-se de sua localização estratégica, às margens da BR 101, para se tornar polo atrativo de grandes empresas como, por exemplo, indústrias de fabricação de material plástico e grande comércio atacadista. Entretanto estes investimentos não levam em consideração o planejamento do desenvolvimento espacial, ou seja, a formação do tecido urbano e entregue às decisões econômicas que cada empresa realiza e não são voltadas para um crescimento urbano único e estruturalmente organizado.
Palavras-chave espaço urbano, dinâmica sócio-espacial, Grande Florianópolis
Colaboradores
Enviado dia 18/08/2011 às 16:35:06

Evolução urbana do município de São José/SC

Dinâmica sócio-espaçial e a expansão urbana da Micro-região de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Fundação de Amparo à Pesquisa em São Carlos
Orientadora: Profa. Dra. Margarete de C. A. Pimenta
Mônica CIDRINS - Laboratório de Urbanismo - Depto. ANU
Centro Tecnológico - UFSC

INTRODUÇÃO

Para a evolução e possível entendimento da cidade é preciso considerá-la como um grande sistema vivo e dinâmico que apresenta infinitas interações entre suas partes. Como sistema vivo, a cidade é insubstituível. Assim, neste trabalho, além-se mais às questões concernentes ao desenvolvimento urbano, buscando colocar em evidência quais os mecanismos que atuam e se desenvolvem enquanto sistema histórico e enquanto agente da "seletividade espacial" - da qual nos fala Milton Santos -, em uma sociedade de desenvolvimento "desigual e combinada", nas palavras de Leon Trotsky.

OBJETIVOS

O objetivo de analisar a dinâmica da evolução urbana do município de São José/SC traz consigo outros mais específicos, que envolvem a análise histórica das características sócio-econômicas do município, bem como a evolução da ocupação do solo urbano e as alterações na organização espacial total da cidade.

METODOLOGIA

O método utilizado nesta pesquisa consistiu em investigar os processos históricos que definiram cada momento da dinâmica de desenvolvimento de São José. Para tanto, partiu-se do levantamento de informações e análise dos mapas de um período anterior ao que o projeto tem por foco (após Segunda Guerra Mundial) a fim de entender os problemas com o máximo de coerência e lógica e o distanciamento temporal das fatos e acesso às informações nos permitiu.

Este levantamento de informações foi realizado em busca por bibliografias ou quaisquer outras formas de documentação de informações, tais como fotos aéreas dos mais diversos períodos.

RESULTADOS

São José sempre se manteve atrelado ao desenvolvimento da capital do Estado, ora sendo mais favorecido, ora menos. Com o constante adensamento populacional e desenvolvimento econômico, já no século XIX configurava-se em um importante entreposto comercial, ao promover a ligação da ilha com o continente por meio de seu porto. Porém, com o crescimento das cidades e a necessidade que Florianópolis tinha de se manter como capital do Estado, retornou-se a Ponta Hercúlio, a qual iniciou o declínio do porto de São José e a transferência do transporte marítimo para o rodoviário. Tal fato aliado a perda para a capital de terras férteis importantes economicamente, dentre outros motivos, fez com que São José passasse por uma séria crise, vindo a se recuperar de fato a partir de 1960.

A partir da transferência do transporte marítimo para o rodoviário, a evolução da ocupação urbana passou a obedecer a lógica de ocupação decorrente basicamente do sistema viário instalado e a relação com a capital do Estado, demandando novas formas de ocupação do território.

A partir de 1960, devido a grandes investimentos estatais em Florianópolis, a melhoria da acessibilidade viária, etc. São José tornou-se diante cenário que contava ainda com investimentos por parte do governo, um dos principais receptores da população atraída pela oferta de empregos.

Durante a década de 1960, o governo brasileiro impulsionou o desenvolvimento da economia nacional liberando créditos e aumentando a capacidade industrial ociosa, resultando no crescimento dos investimentos e do consumo.

Com a instigação do governo militar, uma das estratégias adotadas para se manter no poder era o programa habitacional brasileiro. Em decorrência deste, ainda na década de sessenta, começaram a desenvolver-se os primeiros grandes conjuntos habitacionais no município de São José, com fins de atender a cidade de menor renda. Porém, sabe-se que além de prover moradias, a implantação de um conjunto habitacional, torna necessário instalar na área equipamentos de infraestrutura urbana para atender ao número de pessoas a morar e trabalhar em tal local. Da mesma forma, serviços e comércio geram São José, tudo isso contribui para o desenvolvimento de lotamentos nas suas proximidades, que buscam usufruir também da estrutura montada.

Dentro do sistema de desenvolvimento da área construída, definiu-se que a urbanização de São José incluiria o distrito industrial desta área. Por isso, a cidade dispunha de acessibilidade rodoviária (BR-101), incentivos fiscais, mão-de-obra abundante e barata.

O município se constituiu, no decorrer do tempo, como um importante pólo industrial, comercial e de serviços urbanos para isso, cresceu desordenadamente sem um planejamento urbano efetivo e permitiu que suas terras fossem a mercê da especulação imobiliária.

MAPEAMENTO DA EVOLUÇÃO DA MANCHA DE OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ

MAPEAMENTO DOS ANTECEDENTES URBANOS HEREDADOS E/OU CONSTITUÍDO DA ÁREA CONURBADA (APÓS ANOS 1960)

MAPEAMENTO DOS ELEMENTOS URBANOS PROPRIETÁRIOS DA CONSTITUIÇÃO DA ÁREA CONURBADA (APÓS ANOS 1960)

CONCLUSÕES

Tomando por base o processo de ocorrência dos acontecimentos históricos no município de São José, levando-se em consideração seus diferentes estágios de desenvolvimento no tempo/espaço, verifica-se claramente o atrelamento (portanto, a interdependência existente entre este e os outros municípios da micro-região de Florianópolis, em especial com a Capital).

O justo entendimento do papel exercido por São José no funcionamento da área conurbada é imprescindível, visto que esta se apresenta como município articulador do processo de expansão que ocorre nesta área. Este fato é evidenciado na análise histórica de São José, que indica que mesmo passando por momentos de estagnação - quando se tornou mais subordinária a Florianópolis -, nunca deixou de recuperar-se, sempre buscando desenvolvimento progressivo.

Assim sendo, é necessário compreender este objeto de estudo (micro-região de Florianópolis) como um organismo único, que necessita ser pensado e planejado considerando-se todas as partes como portadoras de uma importância que ultrapassa suas divisões formais.

28. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Santa Catarina: trajetórias históricas e paisagens culturais. In: IX Encontro Nacional de Pós-Graduação em Geografia, 2011, Goiânia. Encontro Nacional da ANPEGE. Goiânia: UFG, 2011. p.1 - 2

29. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Valorização do patrimônio industrial como forma de conservação da identidade cultural In: XIV SAL. Seminário de Arquitetura Latino-americana, 2011, Campinas. Contribuições à Crítica em Arquitetura e Urbanismo na América Latina: reflexões sobre os 25 anos de SAL e projetos para o século XXI. Campinas: Unicamp, 2011.

30. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Valorização do patrimônio industrial como forma de

conservação da identidade cultural em Blumenau/SC In: Urbicentros II. Anais do II Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos. Maceió: EDUFAL/UFAL, 2011. p.30




31. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. A dimensão cultural do patrimônio industrial de Blumenau/SC In: XI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2010, Vitória. A construção da cidade e do urbanismo: as ideias têm lugar?. Vitória: UFES, 2010.


32. Pra, Franciele Dal, PIMENTA, Margareth de C. A. Evolução urbana do município de São José/SC In: 20 Seminário de Iniciação Científica UFSC, 2010, Florianópolis. Anais 20 Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: UFSC, 2010.

33. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. O lugar: patrimônio e memória urbana. Possibilidades de uma documentação In: I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2010, Rio de Janeiro. Arquitetura, Cidade, Paisagem e Território: percursos e prospectivas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

34. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Paisagem e diversidade culturais com perspectiva de construção social In: 1o Colóquio Ibero-Americano de

Paisagem Cultural, 2010, Belo Horizonte. Caderno de Resumos ... Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte: UFMG, 2010.





N. Painel 309
Autor Jose Rodolfo Pacheco Thiesen
Instituição UFSC
 Tipo de Bolsa PIBIC/CNPq
Orientador MARGARETH DE CASTRO AFECHE PIMENTA
 Depto DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Centro CENTRO TECNOLÓGICO
Laboratório Laboratório de Urbanismo
Área Planejamento Urbano e Regional
Título Processo de formação das centralidades urbanas no município de São José/SC
Resumo Aquilo que buscamos compreender por urbanismo, ou qualquer tipo de estudo sobre o espaço urbano, nada mais é do que o estudo das implicações resultantes do exercício das relações sociais sobre um determinado território, em uma escala limitada. Tanto as relações sociais quanto suas implicações sobre o território jamais se desentram despidos de uma lógica. Nesta pesquisa buscamos justamente compreender estas lógicas no que se refere à expansão urbana de São José - SC entre 1950 e 2010. Neste sentido, é visivelmente relevante o impulso de desenvolvimento que as políticas de estado conferiram à economia na década de 1970. A construção de infra-estrutura por parte do Governo Federal, que se expressa principalmente (para São José) na construção da BR-101, do Distrito Industrial e da CEASA - além dos reflexos indiretos, como o impulso à produção da Intelbras, por exemplo - ainda constituem a base do desenvolvimento econômico do município. Ao mesmo tempo em que impulsionaram a economia, estas grandes obras estatais modificaram estruturalmente as linhas gerais do desenho urbano de São José. Este processo culminou no deslocamento da principal centralidade do município do centro histórico para o distrito de Campinas. No entanto, as obras estatais por si só não poderiam ter causado tamanha mudança no desenvolvimento de uma cidade. O fato é que São José segue refém da política urbana que impera no Brasil: a lógica da acumulação rege e direciona a lógica de desenvolvimento urbano. Tanto a intervenção estatal (desde a construção de infra-estruturas para o desenvolvimento da economia capitalista até a política de incentivos fiscais para a instalação de grandes empresas em determinados locais) quanto a intervenção privada caminham neste sentido.

Palavras-chave espaço urbano, dinâmica sócio-espacial, São José
Enviado dia 06/09/2010 às 07:14:06
Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEQS) | Central Telefônica - (48) 3721-9332 | Email - pbic@contato.ufsc.br

35. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio industrial e paisagem cultural em Blumenau/SC In: 1o Colóquio Ibero-americano Paisagem cultural, patrimônio e projeto, 2010, Belo Horizonte. Caderno de resumos ... Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

36. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Processo de formação das centralidades urbanas no município de São José/SC In: 20 Seminário de Iniciação Científica, 2010, Florianópolis. Anais... Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2010.

37. Orlandi, Veronica Pereira, PIMENTA, Margareth de C. A. Dinâmica sócio-espacial e a expansão urbana da Microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial. In: 19 Seminário de Iniciação Científica, 2009,

Florianópolis. 19 Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: UFSC, 2009.

38. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Distribuição e evolução espacial das atividades econômicas na Microrregião de Florianópolis/SC In: 19 Seminário de Iniciação Científica 2009, 2009, Florianópolis. 19o Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: UFSC, 2009.

39. COMIM, Cristiane, PIMENTA, Margareth de C. A. Espaços de Lazer na cidade de Joinville/SC In: 19 Seminário de Iniciação Científica UFSC, 2009, Florianópolis. 19o Seminário de Iniciação Científica UFSC. Florianópolis: UFSC, 2009.

40. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. Evolução do padrão arquitetônico e representação social na paisagem da orla de Balneário Camboriú/ SC (BRASIL) In: 12o Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevideu. Caminhando em uma América Latina em transformação. Montevideu: Universidad de la Republica de Uruguay, 2009.

41. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Indústria e paisagem. A identidade cultural de Blumenau/SC - Brasil. In: 12o Encontro de Geógrafos da América Latina -Egal, 2009, Montevideu. Caminhando em uma América Latina em Desenvolvimento. Montevideu: Universidad de la Republica de Uruguay, 2009.

42. COMIM, Cristiane, PIMENTA, Margareth de C. A. Metodologia Locacional De Serviços Públicos Em Áreas Carentes - Os Serviços De Educação No Maciço Central De Florianópolis In: XI Simpósio Nacional de Geografia Urbana, 2009, Curitiba. José In: 19o Seminário de Iniciação Científica, 2009, Florianópolis. 19o Seminário de Iniciação Científica UFSC. Florianópolis: UFSC, 2009.

44. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Paisagem industrial: desindustrialização e memória urbana em Blumenau/SC In: II Encontro Nacional sobre Patrimônio Industrial, 2009, São Paulo. **Da industrialização à**

desindustrialização: perspectivas para o resgate e conservação do patrimônio industrial. São Paulo: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, 2009.

45. Teixeira, Kátia Simone Santiago, PIMENTA, Margareth de C. A. Políticas públicas de turismo, planejamento e produtos turísticos do Rio Grande do Norte: evolução, interfaces e cenário atual In: 12o Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevideu. Caminando en una América Latina en transformación. Montevideu: Universidad de la Republica de Uruguay, 2009.

46. PIMENTA, Margareth de C. A. Políticas Públicas e Desigualdades Sócio-espaciais no Brasil In: 12o Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevideu. Caminando en una América Latina en transformación. Montevideu: Universidad de la Republica de Uruguay, 2009.



47. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Políticas públicas, pobreza urbana e a apropriação dos espaços da cidade. O caso de Florianópolis/SC In: VIII Encontro Nacional da Anpege, 2009, Curitiba. Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009.

48. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Globalização e Desafios da Metrópole: Políticas Públicas e Desigualdade Social In: Encontro Internacional Geografia: Tradições e Perspectivas, 2008, São Paulo. Geografia Tradições e Perspectivas. Homenagem ao Centenário de Nascimento de Pierre Monbeig. São Paulo: USP, 2008. p.1 - 2

49. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Indústria e Espaço Urbano: o Papel das Indústrias Têxteis na Conformação do Espaço Urbano na Cidade de Blumenau/SC In: Encontro Internacional Geografia: Tradições e Perspectivas, 2008, São Paulo. Geografia: Tradições e Perspectivas. Homenagem ao Centenário de Pierre Monbeig. São Paulo: USP, 2008. p.1 - 2

50. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Localização de serviços públicos em áreas carentes. O acesso à educação e à saúde no Maciço Central de Florianópolis/SC In: 7ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2008.
51. HOMEM, Filipe Nunes da Silva, PIMENTA, Margareth de C. A. Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes - Os Serviços de Educação e Saúde no Maciço Central de Florianópolis/SC In: 18º Seminário de Iniciação Científica da UFSC - 2008, 2008, Florianópolis. 18º Seminário de Iniciação Científica da UFSC - 2008. Florianópolis: UFSC, 2008.
52. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Preservação arquitetônica e urbanística do Patrimônio Industrial da Cidade de Blumenau/SC In: 7ª SEPEX . Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2008.
53. Reis, Almir F., SUGAI, Maria Inês, PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Gilcéia Pesce Do Amaral e, PIMENTA, Luís Fugazzola, FAGUNDES, T. Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade In: 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2008.
54. EIPPER, Susan, PIMENTA, Margareth de C. A. A cidade como espaço verde: significando a paisagem de Corupá (SC) como produtora de plantas ornamentais In: XII Seminário de Arquitectura Latinoamericana - SAL, 2007, Concepción. Pensamiento construido: la investigación en arquitectura y urbanismo en Latinoamérica. Concepción/Chile: Universidad del Bio-Bio, 2007.
55. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. A localização de serviços públicos em áreas carentes como possibilidade de integração social. O caso do Maciço Central de Florianópolis In: IX Colóquio Internacional de Geocrítica, 2007, Porto Alegre. Los Problemas Del Mundo Actual, Soluciones Y Alternativas Desde La Geografía. Porto Alegre: Geocrítica/UFRGS, 2007. p.1 - 20
56. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. Buscando o fio da história: a perda e a reconstituição dos espaços públicos pela lembrança dos velhos In: Conference of the International Geographical Union Commission, 2007, Buenos Aires. A Abordagem Cultural em Geografia. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2007. p.43 - 44
57. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, Moecke, André Diogo Condicionantes naturais na localização dos serviços públicos em áreas carentes: o caso do Maciço Central de Florianópolis-SC In: VI Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC, VI Sepex, 2007, Florianópolis. VI Sepex. Florianópolis-SC: UFSC, 2007.
58. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, Homem, Filipe Nunes da Silva. Déficit de Atenção à qualidade e à localização dos serviços públicos de Saúde e Educação. O caso do Maciço Central de Florianópolis-SC In: VI Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC, VI Sepex, 2007, Florianópolis. Anais do VI SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2007.
59. PIMENTA, Margareth de C. A., SIEBERT, C. A. Globalização e Transformações nas relações de trabalho. Resultados espaciais das políticas neoliberais In: XII Encontro Nacional da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento urbano e Regional, 2007, Belém - Pará. Integração Sul-Americana, Fronteiras e Desenvolvimento Urbano e Regional. Belém - Pará: Anpur, 2007.

60. Moecke, André Diogo, PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes - Condicionantes do Ambiente Natural e Construído no Maciço Central de Florianópolis In: XVII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2007, Florianópolis. XVII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: Pró-Reitoria de Pesquisa e PG da UFSC, 2007.
61. Homem, Filipe Nunes da Silva, PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes - Os Serviços de Educação e Saúde no Maciço Central de Florianópolis In: XVII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2007, Florianópolis. XVII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2007.
62. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. O papel das indústrias têxteis: cultura e conformação do espaço urbano na cidade de Blumenau In: Seminário de Arquitetura Latino-americana - SAL, 2007, Concepción-Chile. Pensamiento construido: la investigación en arquitectura y urbanismo en Latinoamérica. Concepción- Chiloé/Chile: Universidad del Bio-Bio, 2007.
63. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Políticas Públicas e Precarização do Habitar Urbano In: XXVIII Congreso Nacional -XIII Congreso Internacional, 2008, Santiago. Anais do XXVIII Congreso Nacional y XIII Congreso Internacional de la Sociedad Chilena de Ciencias Geograficas. Santiago: Universidad de Chile, 2007.
64. LENZI, Cecília, PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A Construção de uma História da Formação Espacial da Comunidade do Mont Serrat - Maciço Central de Florianópolis In: XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2006, Florianópolis. Anais do XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2006.
65. COMIM, Cristiane, PIMENTA, Margareth de C. A. ANÁLISE AMBIENTAL DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ (BHRA): DIAGNÓSTICO SÓCIO-ESPACIAL E SUBSÍDIOS PARA A GESTÃO In: XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2006, Florianópolis. Anais do XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2006.
66. PIMENTA, Margareth de C. A., COMIM, Cristiane. Evolução da Rede urbana e ciclos produtivos na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá -SC In: 58 Reunião Anual da SBPC, Florianópolis. Semeando interdisciplinaridade. Brasília: SBPC, 2006.
67. PIMENTA, Margareth de C. A., HERRMANN, Maria Lúcia de Paula, Lonardoní. Fernanda, Francalacci, Beatriz Legislação urbanística e ocupação de áreas de encostas: o caso do Maciço Central de Florianópolis In: 58 Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Semeando interdisciplinaridade. Brasília: SBPC, 2006.
68. MARTINS, Mariane, PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. METODOLOGIA LOCACIONAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS EM ÁREAS CARENTES In: XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2006, Florianópolis. Anais do XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2006.
69. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan Participação popular e espaços públicos In: 58 Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Semeando interdisciplinaridade. Brasília: SBPC, 2006.
70. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Pobreza e qualidade de vida urbana: a escalada de um distanciamento. Tentando compreender a vida dos

moradores dos morros de Florianópolis In: VI Seminário Latino-Americano de Qualidade de vida urbana/ V Seminário Internacional de Estudos Urbanos, 2006, Belo Horizonte. Anais do VI seminário Latino-Americano de Qualidade de vida urbana/ V Seminário Internacional de Estudos Urbanos. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2006. p.204 - 205

71. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, MARTINS, Mariane Serviços públicos em áreas carentes: o Maciço Central de Florianópolis In: 58 Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Semeando interdisciplinaridade. Brasília: SBPC, 2006.



72. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, LENZI, Cecília. Um olhar sobre a história da formação espacial da Comunidade do Monte Serrat, Maciço Central de Florianópolis In: 58 Reunião Anual da SBPC, 2006. Semeando interdisciplinaridade. Brasília: SBPC, 2006.

73. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A Institucionalização da precariedade: Estado e habitação popular no aglomerado urbano de Florianópolis In: VII Colóquio Internacional de Geocrítica, 2005, Santiago Chile. Los agentes urbanos y las políticas sobre la ciudad. Santiago; Barcelona: Instituto de Geografía - Pontificia Universidad Católica de Chile, 2005.

74. PIMENTA, Margareth de C. A.,

COMIM, Cristiane. Diagnóstico sócio-espacial da Bacia do Rio Araranguá Florianópolis. In Anais do XV Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 2005.

75. PIMENTA, Margareth de C. A., COMIM, Cristiane. Diagnóstico sócio-espacial da Bacia do Rio Araranguá -SC In: SIICUSP 13º Simpósio. Internacional de IC da USP, 2005, 2005, São Paulo. USP, 2005.

76. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes. O Maciço Central de Florianópolis -SC In: Anais do XV Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 2005.

77. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, PAES, Germana. O Percurso como Elemento de Integração Social. Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis- SC In: 5 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão -5 Sepex, 2005, Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). Florianópolis: UFSC, 2005.

78. PIMENTA, Margareth de C. A., COMIM, Cristiane, PIMENTA, Luís Fugazzola,

EIPPER, Susan. Praça Comunitária e Projeto Escola Aberta. Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: 5. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX, 2005, -Florianópolis. Anais - Sepex (Cd-Rom). UFSC, 2005.

Universidade Federal de Santa Catarina Anais da 5ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão De 14 a 17 de Setembro de 2005	
Trabalho	
Área Temática:	Meio Ambiente
Título:	PRAÇA COMUNITÁRIA E PROJETO ESCOLA ABERTA. PLANO COMUNITÁRIO DE URBANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS
Nome do Grupo:	CIDADHIS
Apoio financeiro:	DAEX-PRPq-UFSC
Apoio de Editais internos da UFSC:	Nenhum
Instituições Envolvidas:	Escola Básica Lúcia do Livramento Mayvorne
Tipo de Exposição:	Painel
Nome do Autor:	MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ PIMENTA
e-mail do Autor:	afeche@arq.ufsc.br
Fone do Autor:	(48)331-9743
Unidade/Setor:	CTC-DEPTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Curso:	
Centro:	CTC
Co-autor(es):	Luís Fugazzola Pimenta, Susan Eipper, Cristiane Carolina Comim
Colaborador(es):	Ana Carolina Mendes Araújo Vieira, Cecília Correa Lenzi, Patrícia Turazzi Luciano, Thais Dias

79. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BORCHE, Graziela. A revitalização de centros históricos no Brasil In: 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão UFSC, 2004, Florianópolis. 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão UFSC. Florianópolis-SC: UFSC, 2004.

80. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina T., MAIA, Tanise Góes. As novas ocupações dos Morros Centrais. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2004.

81. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SILVA, Antônio Carlos, EIPPER, Susan. As oficinas de arte e meio ambiente e o Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2004, Florianópolis. 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2004.

82. PIMENTA, Margareth de C. A., FREITA, Fábio Hyoshiharo Mikuni. Crescimento Populacional e Expansão dos Ciclos Produtivos Municipais. Análise Ambiental da Bacia do Rio Araranguá. In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

83. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina T., MAIA, Tanise Góes. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis. Evolução Histórica e processo de ocupação dos morros na área central da cidade In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

84. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina

Toneli, MACARI, Anelise Christine. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: os espaços de uso público In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

85. PIMENTA, Margareth de C. A., FUNFGELT, Karla. Erechim - História, Paisagem e Evolução Urbana In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

86. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. Final de século e novos espaços da pobreza. Os morros de Florianópolis In: XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2004, Caxambú MG. Pobreza, desigualdade e exclusão social. Campinas: ABEP, 2004.

87. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, LUZ, Paulo Pinto da, FONSECA, Fernando Cherem, ELLER, Moises, ZENNI, Luiz, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, SILVA, Antônio Carlos. Planejamento Físico do Campus da UFSC In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

88. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Pobreza Urbana. As populações do Maciço Central de Florianópolis In: XVI Salão e XIII Feira de Iniciação Científica, 2004, Porto Alegre. UFRGS, 2004.

89. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Pobreza urbana. As Populações do Maciço Central de Florianópolis . In: XIV Semana de Iniciação Científica UFSC, 2004, Florianópolis. UFSC, 2004.

90. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional. A cidade de Brusque In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

91. PIMENTA, Margareth de C. A., FERRETO, Diego. Rede Urbana e Atividades Produtivas na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá - SC In: XIV Semana de Iniciação Científica UFSC, 2004, Florianópolis. UFSC, 2004.

92. PIMENTA, Margareth A., FERRETO, Diego Rede urbana e atividades produtivas na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá - SC In: 12º Simpósio Internacional de Iniciação Científica. 12º Siicusp, 2004.12º Siicusp. São Paulo: USP, 2004.

93. PIMENTA, Margareth de C. A., PEIXER, Keila. Reestruturação industrial e Espaço Urbano em Blumenau In: III Seminário de Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. UFSC, 2004.

94. CORRÊA, Marcela Krüger, PIMENTA, Margareth de C. A. Reestruturação industrial e implicações sócio-espaciais - a indústria da confecção no município de Brusque- SC In: 4a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão UFSC. Florianópolis: UFSC, 2004.

95. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola, BUSS, Maria Dolores, SIQUEIRA, Marina Toneli, EIPPER, Susan. Urbanização e Preservação Ambiental. Plano Comunitário no Maciço Central de Florianópolis -SC In: Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - Seurs/2004, 2004, Londrina PR. Cidadania e Participação Popular nos Rumos da Extensão. UEL, 2004.

96. PIMENTA, Margareth de C. A., BELTRAME, Ângela Veiga, SOSTISSO, Ivo, PELLERIN, Joel, SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola, HERRMANN, M. Lúcia de P., BUSS, Maria Dolores, PAULINO, Luiz A., TOMAZZOLI, Edison, MACHADO,

Cláudia X., LISBOA, Cristiane K., VIEIRA, Geraldo José, BATISTA, Gisele V., RODRIGUES, Lycia M., BERNARDINETTI, Nathalia, SILVA, Saul da, SAITO, Silvia M. A Pesquisa num projeto de extensão: O Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior, 2003. p.60 -

97. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis: Projeto Patrimônio Vivo In: II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. Anais da II Sepex. UFSC, 2003. http://anais.sepex.ufsc.br/anais_1_2/sepex2/index.htm

98. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz Fernando, BUSS, Maria Dolores. Análise Ambiental da Bacia do rio Araranguá - Subsídios para Gestão In: II seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. UFSC, 2003.

ANÁLISE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ

CRESCIMENTO POPULACIONAL E EXPANSÃO DOS CICLOS PRODUTIVOS MUNICIPAIS

Professora Doutora Margareth Afêche Castro Pimenta <Afêche@uol.com.br>
Bolsista Projeto PIBIC/CNPq - BIP/UFSC Fábio Hyoshiharo Mikuni de Freitas <hyoshiharo@yahoo.com.br>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO TECNOLÓGICO - DEPTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CIDADHIS

LABORATÓRIO DE HISTÓRIA, CULTURA E DESENHO DA CIDADE

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novas técnicas de produção, aliado a um significativo crescimento populacional, estabelece novas formas de apropriação de um determinado espaço físico. Os espaços nem sempre são capazes de atender as novas demandas, o que, em muitos casos, podem gerar conflitos; seja no "novo" modo como a população se organiza nesse espaço, como na relação que se estabelece entre os diferentes interesses ali presentes.

No caso de um ecossistema delicado como o da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, e exploração desmedida dos recursos naturais, junto com o crescimento desarmônico dos municípios geraram conflitos cujas soluções são fundamentais para a manutenção da "vida" dos seus habitantes.

DESMEMBRAMENTOS DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO ARARANGUÁ

Fonte: Elaborado a partir de Cordovil & Pimenta, 1997

Participação dos Municípios da Bacia de Araranguá em relação ao População Total do SC

Fonte: Elaborado a partir de Dados do Ige

Objetivos

Analisar a evolução da rede urbana dos municípios que compõem a Bacia do Rio Araranguá - Santa Catarina. Compreender a relação entre casos de crescimento econômico e populacional. Analisar a evolução do perfil regional das cidades mais importantes (Criciúma e Araranguá). Analisar o crescimento desigual das cidades da Bacia do Araranguá.

Metodologia

Levantamento e análise de dados censitários populacionais. Levantamento e análise de evolução da estrutura da propriedade fundiária e dos cultivos efetivados. Levantamento e análise de evolução das setores econômicos da Bacia (comércio, atividades industriais, setores econômicos diversos, a partir da População (Economicamente Ativa e dos dados de serviços e comércio). Estudo e análise de evolução dos diferentes processos físicos modificados historicamente, desde a extração até o processamento e distribuição. Pesquisa de campo complementar, no sentido de compreender o espaço rural e urbano e interpretar os dados estudados.

Resultados e Conclusões

Ativando a análise dos dados obtidos, é possível concluir que a Bacia do Rio Araranguá é fortemente urbanizada mesmo que alguns municípios permanecem rurais. Apesar de possuir cidades de grande importância econômica, Criciúma e Araranguá, a área não é plenamente povoada. Por serem as duas únicas cidades que compõem a área, Criciúma e Araranguá predominam sobre as outras, tanto nos aspectos relacionados à população e sua qualidade de vida, como nos relacionados à atividade econômica. Os municípios que amarraram após estas, podem ser descrevíveis em seu período inicial como supletivos para o desenvolvimento das duas outras. Com o aumento populacional promovido pelo êxodo rural, tais cidades começaram um processo de desenvolvimento individualizado, porém não totalmente desvinculadas das cidades cede.

Criciúma é um importante polo de exploração carbonífera, o que possibilita a implantação de indústrias de transformação, empregando assim grande contingente populacional. Com o desenvolvimento promovido pela implantação dessas indústrias, e a implantação de serviços públicos como escolas, postos de saúde, hospitais, faz com que o preço do solo se elevasse, obrigando os moradores da baixa renda, migrarem para a periferia da cidade, ou para outras cidades. Tal fato fez com que cidade vizinhas de Criciúma, crescessem e comesçassem um processo de convergência com a cidade, empurrando para fora.

Araranguá por sua vez, é tida como uma área de cultivo de arroz (agricultura), porém os dados demonstram que mesmo de sua população reside na área urbana, além de contribuir que ela não seja, igualmente, considerada seu setor primário. A resposta desse engenho, é a presença de grandes fazendas na região, que necessita de pouca mão de obra, visto que é mecanizada. O cultivo de alimentos para consumo da população da maioria das pequenas povoados vizinhos, estas assistem com maior intensidade a produção familiar, ou mesmo de outras áreas.

A incidência dos recursos naturais promovidos dentro pelo processo carbonífero como pela consequência em grandes lençóis tem trazido consequências para toda a região. O exemplo mais evidente é a poluição da água, seja por resultado do uso de resíduos nas indústrias de transformação como pelo veneno utilizado nas minúrias, o que está dificultando a captação de água potável para a irrigação das pequenas fazendas de subsistência como para o consumo próprio.

Participação de População Total, Rural e Urbana dos Municípios da Bacia do Araranguá

Fonte: Elaborado a partir de Dados do Ige

Participação em Percentagem de População Total, Rural e Urbana da Bacia do Araranguá

Fonte: Elaborado a partir de Dados do Ige

Bibliografia

S.C. - PDRE - Programa Integrado De Desenvolvimento Sócio Econômico - Florianópolis - Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento, 1990.

S.C. - Censos 1950 e 2000 - Santa Catarina.

99. PIMENTA, Margareth de C. A., FREITA, Fábio Hyoshiharo Mikuni. Análise Ambiental da Bacia do Rio Araranguá - Subsídios para Gestão. Análise populacional In: XIII Seminário de Indicação Científica da UFSC, 2003, Florianópolis. UFSC, 2003.

100. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Direitos urbanos e plano comunitário no Maciço Central de Florianópolis In: VI Congresso Arquisur,

2003, Salvador. Anais do VI Encontro Arquisul - O direito à arquitetura e a arquitetura do direito: possibilidades, limites e práticas. UFBA, 2003.

101. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola C.. Indústria doméstica e redes de subcontratação na microrregião de Tubarão - SC. In: II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. Ufsc, 2003.

102. PIMENTA, Margareth de C. A., MARTINS, Solismar Fraga. Industrialização e expansão Urbana. A configuração industrial da cidade de Rio Grande-RS pelo viés fabril In: VII Encontro de Teoria e História do Rio Grande do Sul., Passo Fundo. Anais do VII Encontro de Teoria e História do Rio Grande do Sul.. Universidade de Passo Fundo., 2003.

103. PIMENTA, Margareth de C. A., FRAGA, S. Industrialização e Urbanidade no extremo sul do Brasil: A produção do espaço na cidade de Rio Grande através dos ciclos produtivos industriais In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior. Anpege, 2003. p.69 -

104. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Memorial Têxtil Hering. Proposta de Reciclagem industrial em Blumenau - SC In: VII Encontro de Teoria e História do Rio Grande do Sul., 2003, Passo Fundo. Arquitetura industrial. Universidade de Passo Fundo. UPF, 2003.

105. PIMENTA, Margareth A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Migrantes da Pobreza: Políticas Públicas e Inserção Precária em Florianópolis - SC In: V Encontro Nacional da Anpege, Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior, 2003. p.2740 -

106. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. Perda dos Espaços Públicos: A Reconstrução através da Memória In: V Encontro Nacional da Anpege, 2003, Florianópolis. Gestão do Território e do Ambiente no Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior. Anpege, 2003. p.2692

107. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis - Processo de Ocupação e Confrontamento com a Legislação Urbanística In: 11 SIICUSP Seminário Internacional de Iniciação Científica da USP, 2003, São Paulo. SIICUSP. USP/CNPq, 2003.

108. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis - Processo de Ocupação e Confrontamento com a Legislação Urbanística In: XV Salão e XII Feira de Iniciação Científica, 2003, Porto Alegre. UFRGS, 2003. p.743 - 743

109. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico. Reestruturação industrial e espaço Urbano e Regional em Santa Catarina,. A cidade de Brusque In: XIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2003, Florianópolis. UFSC, 2003.

110. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. População e Vida urbana no Alto da Caieira - Maciço Central de Florianópolis In: II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. II Sepex. UFSC, 2003.

111. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, M., PIMENTA, Luís Fugazzola. Processo de ocupação no Maciço Central de Florianópolis In: XIII Seminário de

Iniciação Científica da UFSC, 2003, Florianópolis. UFSC, 2003.

112. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo, RECHE, D., GODOI, B. Reestruturação industrial e espaço urbano: a cidade de Blumenau-SC In: II seminário de Pesquisa e Extensão - Sepex, 2002, Florianópolis. UFSC, 2003.

113. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação Industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina: A cidade de Brusque e sua microrregião In: II seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. II Sepex cd-rom. UFSC, 2003.

114. PIMENTA, Margareth de C. A., PEIXER, Keila. Reestruturação industrial e espaço urbano em Blumenau -SC In: VII Encontro de Teoria e História do Rio Grande do Sul., 2003, Passo Fundo. Arquitetura Industrial. Universidade de Passo Fundo, 2003.

115. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e espaço urbano em Blumenau - SC In: SIICUSP 11º Simpósio Internacional de IC da USP, 2003, 2003, São Paulo. 11º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP. USP/CNPq, 2003. p.1657 -

116. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. A Subcontratação na Indústria da Confecção - O Espaço de Produção e a Inserção Urbana e Microrregional das Indústrias Domésticas em Tubarão - SC In: 54ª Reunião Anual da SBPC, 2002, Goiânia. 54ª Reunião Anual da SBPC. UFG, 2002.

117. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, M. Condições de habitação no Maciço Central de Florianópolis In: XIV Salão de Iniciação científica, 2002, Porto Alegre. XIV Salão de Iniciação científica. UFRGS, 2002. v.1. p.680 -

118. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, M. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis In: XX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - XX Seurs, 2002, Pelotas. XX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. UFPEL, 2002. p.133 -

119. PIMENTA, Margareth de C. A., RECHE, D. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em SC: Blumenau e sua microrregião In: XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC, 2002, Florianópolis. XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Florianópolis: UFSC, 2002. v.1. p.79 -

120. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Exclusão Política e Segregação Sócio-espacial: o caso do Maciço Central em Florianópolis-SC In: I Senisa-Urb, 2002, Curitiba. I Seminário Nacional de Impactos Socioambientais Urbanos - desafios e soluções. Curitiba: UFPR, 2002. v.1. p.124 -

121. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Habitação e qualidade de vida urbana no Maciço Central de Florianópolis In: I Senisa-Urb, 2002, Curitiba. I Seminário Nacional de Impactos Ambientais Urbanos. Curitiba: UFPR, 2002. v.1. p.92 -

122. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. O processo de ocupação do Maciço Central de Florianópolis In: XII Seminário de Iniciação Científica e X Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM, 2002, Florianópolis. Anais do XII Seminário de Iniciação Científica e X Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM. , 2002.

123. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, M. O processo de ocupação do Maciço Central do Morro da Cruz em Florianópolis In: XII

- Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2002, Florianópolis. UFSC, 2002. p.102 .
124. PIMENTA, Margareth de C. A., FONSECA, Fernando Cherem, LUZ, Paulo Pinto da, ZENNI, Luiz, PIMENTA, Luís Fugazzola, ELLER, Moises. Plano Diretor do Campus da UFSC In: II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC - Sepex, 2002, Florianópolis. II sepex. Ufsc, 2002.
125. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e Conformação do espaço urbano: o setor têxtil e confeccionista na cidade de Blumenau In: XII Seminário de Iniciação científica e X jornada de jovens pesquisadores da AUGM, 2002, Florianópolis. XII Seminário de Iniciação científica e X jornada de jovens pesquisadores da AUGM. Florianópolis: UFSC, 2002.
126. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e conformação do Espaço Urbano: o setor têxtil e confeccionista na cidade de Blumenau In: XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC, Florianópolis. XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Florianópolis: UFSC, 2002. p.80 -
127. PIMENTA, Margareth de C. A., TUMELERO, B. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: a cidade de Blumenau In: XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC, 2002, Florianópolis. Anais XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC. Florianópolis: UFSC, 2002. v.1. p.83
128. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina. A cidade de Brusque e sua microrregião In: XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia, 2002, Passo Fundo. Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia. Editora UPF, 2002.
129. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: Brusque e sua microrregião In: XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC, 2002, Florianópolis. XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC. Florianópolis: UFSC, 2002. p.82 -
130. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e espaço urbano em Santa Catarina. A cidade de Brusque e microrregião In: XII Seminário de Iniciação Científica - X Jornada de Jovens pesquisadores de AUGM, Anais do XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. , 2002. p.872 -
131. PIMENTA, Margareth de C. A., GODOI, B. Reestruturação industrial e espaço urbano: o setor da malharia em Blumenau In: XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFSC, 2002, Florianópolis. XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Florianópolis: UFSC, 2002. v.1. p.84 -
132. PIMENTA, Margareth de C. A., EMMER, M. Cidade planejada, cidade segregada: O processo de segregação urbana e a organização espacial na cidade de Maringá - PR In: 8 Encontro de Geógrafos da América Latina, 2001, Santiago. 8o Egal. Santiago: Universidade de Chile, 2001. v.1. p.374 - 375
133. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina. A cidade de Brusque e sua microrregião In: Seminário de Iniciação Científica, 2001, Florianópolis. Anais do XI Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 2001. p.504 -
134. PIMENTA, Margareth de C. A. Reestruturação produtiva e espaço regional no sul do Brasil In: 8 Encontro de Geógrafos da América Latina, 2001, Santiago. Las

oportunidades y desafíos del siglo XXI para la geografía latinoamericana. Santiago: Universidade do Chile, 2001. v.1. p.225 - 226

135. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, TEIXEIRA, L. E., LUZ, Paulo Pinto da Projeto Patrimônio Vivo - Projeto Piloto de Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis In: 1o Salão de Cultura e Extensão da UFSC, 2000, Florianópolis. Anais do 1o Salão de Cultura e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2000. v.1. p.33 - 33

136. PIMENTA, Margareth de C. A. A situação das indústrias domésticas da confecção no espaço urbano de Tubarão -SC In: VII Semana da Pesquisa, UFSC, 1999, 1999, FLORIANÓPOLIS. Anais da VII Semana da Pesquisa, UFSC, 1999. FLORIANÓPOLIS: UFSC, 1999.

137. PIMENTA, Margareth de C. A., SOUZA, J. M. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em Santa Catarina: Araranguá e sua microrregião In: Anais do IX Seminário de Iniciação científica da UFSC, 1999, FLORIANOPOLIS. Anais do IX Seminário de Iniciação científica da UFSC. FLORIANÓPOLIS: UFSC, 1999. p.229 -

138. PIMENTA, Margareth de C. A., LIMA, S. O. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em Santa Catarina: Brusque e sua microrregião In: IX Seminário de Iniciação científica da UFSC, 1999, FLORIANÓPOLIS. Anais do IX Seminário de Iniciação científica da UFSC. FLORIANOPOLIS: UFSC, 1999. p.228 -

139. PIMENTA, Margareth de C. A., SIEBERT, C. A. A Evolução Urbana de Blumenau: A Cidade Legal e a Cidade Real In: VI SEMANA DA PESQUISA DA UFSC, 1998, FPOLIS, SC. Anais da VI Semana da Pesquisa da UFSC. , 1998. p.265 -

140. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. A História da Cidade de Criciúma: A Memória do Carvão In: Anais da VI Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1998. p.52 -

141. PIMENTA, Margareth de C. A. Araranguá: expansão e plano urbano In: V SEMINARIO DE HISTORIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 1998, CAMPINAS - SP. Cidades: temporalidades em confronto. Campinas: PUC-Campinas, 1998. p.142 -

142. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, F. Evolução Urbana e Ciclo carbonífero em Tubarão -SC In: VI SEMANA DA PESQUISA DA UFSC, 1998, FPOLIS, SC. Florianópolis: UFSC, 1998. p.54 -

143. PIMENTA, Margareth de C. A. Flexibilidade produtiva e organização espacial no sul catarinense In: VI SEMANA DA PESQUISA UFSC, 1998, FPOLIS,SC. Anais da VI Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1998. p.60 -

144. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. Pedro, Pedra, A Memória do Carvão - Centro de Memória em Cresciúma In: V Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 1998, Campinas. Cidades: temporalidades em confronto. Campinas: PUC-Campinas, 1998. p.33 -

145. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Projeto Patrimônio Vivo. Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis, SC In: V SEMINARIO HISTORIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 1998, CAMPINAS, SP. Cidades: Temporalidades em Confronto. , 1998. p.35 -

146. PIMENTA, Margareth de C. A. Projeto Patrimônio Vivo: um centro histórico Revitalizado para Florianópolis, SC In: VI SEMANA DA PESQUISA UFSC, FPOLIS. Anais da VI Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1998. p.61 -

147. PIMENTA, Margareth de C. A., EMMER, M. Segregação Residencial e Crescimento Urbano: o caso da cidade de Maringá, PR In: VI SEMANA DA PESQUISA DA UFSC, 1998, FPOLIS, SC. Anais da VI Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1998. p.281 -

<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mestrado em Urbanismo</p> <p>V SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO "Cidades: temporalidades em confronto" Uma perspectiva comparada da história da cidade, do projeto urbanístico e da forma urbana.</p>
<p>SESSÃO TEMÁTICA 1: MEMÓRIAS E PATRIMÔNIO CULTURAL PATRIMÔNIO: CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS DE PRESERVAÇÃO Coordenador: AMARAL LAPA (UNICAMP)</p>
<p>Pedro, Pedra, a Memória do Carvão - Centro de Memória em Criciúma Diego M. Rossi Fermo¹ e Margareth de Castro Afeche Pimenta²</p> <p>Introdução</p> <p>As cidades são resultado de um processo contínuo de produção e transformação de seu espaço. A paisagem se altera rapidamente, os elementos constitutivos da cotidianidade são impulsionados por fatores longínquos e incompreensíveis ao cidadão comum, a memória da cidade torna-se tênue e, com ela, a vida urbana e as relações pessoais são enfraquecidas.</p> <p>As cidades brasileiras transformam-se num ritmo cada vez mais rápido, seguindo servilmente a lógica rentista da especulação do solo urbano. Os referenciais urbanos conhecem momentos fugazes. O trabalho de gerações desfaz-se precisamente.</p> <p>Todos são movidos <i>"pelo terror da desorientação e da desintegração, o terror da vida que se desfaz aos pedaços. Todos conhecem a vertigem e o terror de um mundo no qual tudo o que é sólido se desmancha no ar."</i>³</p>

148. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, F. A Expansão das Indústrias Têxteis de da Confecção e suas Repercussões no Espaço Urbano de Tubarão, SC In: V SEMANA DA PESQUISA UFSC, 1997, FPOLIS-SC. Anais da V Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1997. p.16 -

149. PIMENTA, Margareth de C. A., BASTIAN, W. M. Espaço urbano e indústria da confecção em SC. A cidade de Araranguá e sua microrregião In: VII Seminário de Iniciação Científica, 1997, FPOLIS, SC. Anais do VII Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: UFSC, 1997. p.55 -

150. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. Evolução urbana e Indústria Têxtil e da Confecção em SC. A cidade de Criciúma e sua microrregião In: VII Seminário de Iniciação Científica, 1997, FPOLIS, SC. VII Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis: UFSC, 1997. p.52 -

151. PIMENTA, Margareth de C. A. Flexibilidade produtiva e espaço urbano na microrregião de Criciúma - SC In: VI ENCONTRO DE GEOGRAFOS DA AMERICA LATINA, 1997, BUENOS AIRES -ARGENTINA. Anais do VI Encontro de Geógrafos da América Latina. Buenos Aires: , 1997. p.46 - 47

152. PIMENTA, Margareth de C. A. Globalização e Trabalho na Região Carbonífera Catarinense In: I ENCONTRO INTERNACIONAL DE GEOGRAFOS DA BAHIA, 1997, SALVADOR-BA. 1997. p.126 - 127

153. PIMENTA, Margareth de C. A., PERES, A. B. Habitat e cidadania: uma

contribuição para projetos de habitação popular In: VII SEMINARIO DE INICIACAO CIENTIFICA - UFSC, 1997, FPOLIS,SC. Anais do VII Seminário de Iniciação científica. Florianópolis: UFSC, 1997. p.357 -

154. PIMENTA, Margareth de C. A., EMMER, M. Maringá: O Crescimento e a economia In: V Semana da Pesquisa da UFSC, 1997, FPOLIS-SC. Anais da V Semana da Pesquisa da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1997. p.104 -

155. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Campus Universitaire en tant qu'espace urbain In: XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUITETOS, 1996, BARCELONA. Barcelona: UIA, 1996.

156. PIMENTA, Margareth de C. A. Cultura teuto-brasileira e a cidade industrial de Blumenau em SC In: IV Seminário da História da Cidade e do Urbanismo, 1996, RIO DE JANEIRO -RJ. IV Seminário da História da Cidade e do Urbanismo. Rio de Janeiro: UFRJ-ANPUR, 1996. p.35 -

157. PIMENTA, Margareth de C. A., ZUNINO, P. Evolução Urbana e Indústria Têxtil e da Confecção em Santa Catarina. Araranguá e sua microrregião In: XII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia- CRICTE 96, 1996, CURITIBA -PR. CRICTE. Curitiba: UFPR, 1996. p.65 -

158. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. Evolução Urbana e Indústria Têxtil e da Confecção em Santa Catarina. Criciúma e sua microrregião In: VI Seminário Catarinense de Iniciação Científica -UFSC, 1996, FLORIANOPOLIS,SC. Anais do VI Seminário Catarinense de Iniciação Científica -UFSC. Florianópolis: UFSC, 1996, p. 57.

159. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R. Evolução Urbana e Indústria Têxtil e da Confecção em Santa Catarina. Criciúma e sua microrregião In: XII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia -CRICTE 96, 1996, CURITIBA -PR. Curitiba: UFPR, 1996. p.66 -

160. PIMENTA, Margareth de C. A., ZUNINO, P. Evolução Urbana e Indústria Têxtil e da Confecção em SC. Araranguá e sua microrregião. In: VI Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1996, FLORIANOPOLIS. Anais do VI Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1996. p.56 -

161. PIMENTA, Margareth de C. A. Flexibilité et nouveaux espaces urbains In: Anais do XIX Congresso Internacional da União Internacional de Arquitetos. Barcelona: UIA, 1996.

162. PIMENTA, Margareth de C. A. Modernização e Pobreza Urbana. In: ENCONTRO INTERNACIONAL O MUNDO DO CIDADAO, UM CIDADAO DO MUNDO,. São Paulo: USP, 1996. p.94 - 95

163. PIMENTA, Margareth de C. A., ZANCHET, C. M. Parque Manguezal do Itacorubi In: ENCONTRO REGIONAL DA SBPC, 1996, Florianópolis. Ecossistemas costeiros: do conhecimento à gestão. Florianópolis: SBPC, 1996.

164. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Campus Universitário enquanto espaço urbano. Proposta de Plano Diretor para a UFSC In: VI CONGRESSO ANPUR, 1995, BRASILIA. Anais do VI Congresso da Anpur. Brasília: ANPUR, 1995. p.115 - 116

165. PIMENTA, Margareth de C. A. Novas Localizações das Indústrias Têxteis em Santa Catarina In: VI CONGRESSO ANPUR, 1995, BRASILIA. Anais do VI Congresso da Anpur. Brasília: ANPUR, 1995. p.88 - 89

166. PIMENTA, Margareth de C. A. O Processo de Expansão das Indústrias Têxteis e da Confeção em Santa Catarina In: V ENCONTRO INTERNACIONAL DE GEOGRAFOS DA AMERICA LATINA, 1995, HAVANA -CUBA. Anais do V Encontro de Geógrafos da América Latina. Cuba: , 1995. p.198 - 199

167. PIMENTA, Margareth de C. A. A Expansão da Atividade Têxtil em Santa Catarina In: ENCONTRO INTERNACIONAL 'LUGAR,FORMACAO SOCIO-ESPACIAL,MUNDO' .ANPEGE, 1994, SAO PAULO. São Paulo: USP, 1994. p.98 -

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. As mudanças recentes nos padrões arquitetônicos e urbanísticos e a transformação na paisagem urbana de Balneário Camboriú/ SC In: SILLAC 2008 Simpósio Latino-americano de Cidade e Cultura, 2008, Santa Fé. Cidade e Cultura: Reflexões e projetualidade hoje. Santa Fé: Faculdade de Arquitetura, Desenho e Urbanismo FADU, Universidade Nacional do Litoral de Santa Fé, 2008. p.30 - 32

2. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Memória Urbana da Cidade Industrial de Blumenau/SC In: Sillac 2008 Simpósio Latino-americano de Cidade e Cultura, 2008, Santa Fé, Argentina. Cidade e cultura: reflexões e projetualidade hoje. Santa Fé, Argentina: Faculdade de Arquitetura, Desenho e Urbanismo da Universidade Nacional do Litoral, 2008. p.156 - 159

Artigos em jornal de notícias

1. PIMENTA, Margareth de C. A. Discussão de um novo plano diretor para Florianópolis se arrasta desde 2006. Entrevista. FLORIANOPOLIS, Diário Catarinense, 2011. (Outra produção bibliográfica)

2. Bastos, Ângela, PIMENTA, Margareth de C. A. Será o Rio de hoje a Florianópolis de amanhã?. Diário Catarinense. Florianópolis, p.40 - 41, 2010.

3. PIMENTA, Margareth de C. A. Imagem fragmentada. Fapesp Notícias. SP, 2006.

4. PIMENTA, Margareth de C. A. Livro da Editora da UFSC mostra como Florianópolis está sendo descaracterizada ambiental e esteticamente. Agecom UFSC. Florianópolis, 2006.

5. PIMENTA, Margareth de C. A. Parceria beneficia áreas carentes da capital. Diário Catarinense. Florianópolis, p.26 - , 2003.

6.PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Florianópolis tem ausência de políticas habitacionais e segregação urbana. Cidadania. Florianópolis, p.4 - 4, 2002.

7. PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio das cidades se perde por descaso. Diário Catarinense. Florianópolis, p.26 - 26, 2001.

8. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, ASSMANN, S. Meu caso é um acidente geográfico. Jornal Universitário. Florianópolis, p.10 - 11, 2000.

9. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. A UFSC recupera fachada de prédios antigos de Florianópolis. Universidade Aberta. FLORIANOPOLIS, p.1 - 2,

1999.

10. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Centro Histórico. . DIÁRIO CATARINENSE. FLORIANOPOLIS, p.3 - 3, 1999.
11. PIMENTA, Margareth de C. A., Cirurgia urbana revitaliza o centro. Correio do Povo. porto Alegre, p.6 - 6, 1999.
12. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Projeto de Revitalização do centro pede apoio. Diário Catarinense. Florianópolis, p.22 - 22, 1999.
13. PIMENTA, Margareth de C. A., Casario ganha projeto de revitalização. AN Capital. Florianópolis, p.5 - 5, 1998.
14. PIMENTA, Margareth de C. A., Entidades querem revitalizar o centro histórico. Gazeta Mercantil. São Paulo, v.d, p.5 - 5, 1998.
15. PIMENTA, Margareth de C. A., Fachada de casario é recuperada. AN Capital. Florianópolis, v.1, p.5 - 5, 1998.
16. PIMENTA, Margareth de C. A. Patrimônio vivo, projeto de revitalização busca articulação de diversos setores e oferece diagnóstico para garantir restauração subsidiada. Inovar. Florianópolis, v.1, p.8 - 9, 1998.
17. PIMENTA, Margareth de C. A., Florianópolis recupera casario histórico. Folha de São Paulo. São Paulo, p.6 - 7, 1998.
18. PIMENTA, Margareth de C. A., Patrimônio será recuperado e despoluído. O Estado. Florianópolis, p.8 - 8, 1998.
19. PIMENTA, Margareth de C. A., Projeto da UFSC quer revitalizar imóvel antigo. Diário catarinense. Florianópolis, p.4 - 4, 1998.
20. PIMENTA, Margareth de C. A., Projeto dá vida a centro histórico. Diário catarinense. Florianópolis, p.23 - 23, 1997.

Prefácios.

-
- * PIMENTA, Margareth de C. A. A Geografia em debate: reprodução social e apropriação da natureza.. Santa Maria: UFSM, 2011. (Prefácio, Prefácio, Posfácio)
 - * PIMENTA, Margareth de C. A. Percebendo a paisagem a partir de sua história.: ciclos produtivos e o desenho da cidade. Rio Grande, Editora da FURG, 2007. (Prefácio, Prefácio, Posfácio)

Demais trabalhos

-
1. PIMENTA, Margareth de C. A., COMIM, Cristiane Análise Ambiental da Bacia do Rio Araranguá - Diagnóstico Sócio-espacial e subsídios para a gestão, 2005.
 2. PIMENTA, Margareth de C. A., COMIM, Cristiane. Diagnóstico sócio-espacial da Bacia do Rio Araranguá -SC, 2005.
 3. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Metodologia locacional de serviços urbanos em áreas carentes. O Maciço Central de Florianópolis, 2005. (Extensão)
 4. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli Metodologia locacional de

- serviços urbanos em áreas carentes. O Maciço Central de Fpolis, 2005. (Extensão)
5. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, PAES, Germana, MARTINS, Mariane, PILATI, Rafael, ACEBAL, Inácio, RIZENTAL, Juliana, SCAPINELLI, Gabriel, BASEGGIO, Karina. O Percurso como Elemento de Integração Social. Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis- SC, 2005. (Extensão)
 6. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, COMIM, Cristiane, EIPPER, Susan, LENZI, C., VIEIRA, Ana Carolina M. Araújo, LUCIANO, Patrícia Turazzi, DIAS, Thais. Praça comunitária e Projeto Escola Aberta. Plano Comunitário de Urbanização e Preservação do Maciço Central de Florianópolis, 2005. (Extensão)
 7. PIMENTA, Margareth de C. A., BORCHE, Graziela. A Revitalização dos Centros Históricos no Brasil, 2004.
 8. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. As novas ocupações dos Morros Centrais de Florianópolis. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis., 2004. (Extensão)
 9. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan. As oficinas de Arte e Meio Ambiente e o Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis - SC, 2004. (Extensão)
 10. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli, MAIA, Tanise Góes, EIPPER, Susan, FERRETO, Diego, BORCHE, Graziela CIDADHIS: Pensar e realizar a cidade, 2004. (Extensão)
 11. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - História e Espaços Públicos no Maciço Central de Florianópolis, 2004. (Extensão)
 12. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz F., BUSS, Maria Dolores, SIQUEIRA, Marina Toneli. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis, 2004. (Extensão)
 13. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Pobreza Urbana. As populações do Maciço Central de Florianópolis, 2004. (Extensão)
 14. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. Pobreza Urbana. As Populações Do Maciço Central De Florianópolis-SC, 2004. (Extensão)
 15. PIMENTA, Margareth de C. A., FERRETO, Diego. Rede Urbana e Atividades Produtivas Na Bacia Hidrográfica Do Rio Araranguá -SC., 2004. (Extensão)
 16. PIMENTA, Margareth de C. A., CORRÊA, Marcela Krüger. Reestruturação Industrial e Implicações Sócio-Espaciais. A indústria da Confecção no Município de Brusque, 2004.
 17. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina T., MACARI, Anelise C., EIPPER, Susan. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis : História e Espaços públicos no Maciço Central de Florianópolis -SC, 2004. (Extensão)
 18. PIMENTA, Margareth de C. A., BELTRAME, Ângela Veiga, MACHADO, Cláudia X., LISBOA, Cristiane K., TOMAZZOLI, Edison, PIMENTA, Luís Fugazzola, SCHEIBE, Luiz F., BUSS, M. Dolores, PELLERIN, Joel, SOSTISSO, Ivo, BERNARDINETTI, Nathalia, SAITO, Silvia M., SILVA, Saul da, HERRMANN, Maria Lúcia, RODRIGUES, Lycia M. A Pesquisa num projeto de extensão: O Plano Comunitário de Urbanização e

Preservação do Maciço Central de Florianópolis. , 2003. (Extensão)

19. PIMENTA, Margareth de C. A., CORRÊA, Walquíria Krüger, FURTADO, Sandra, BUSS, Maria Dolores, SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola, WISHERMANN JÚNIOR, Jürgen, VILL, Josiane, GONÇALVES, Edson Fossatti, VILELA, José Henrique, SILVA, Clécio Azevedo da, SPECK, Mateus Moller, MARTINS, Graziela Leffa, PAULINO, Luiz Antônio, PELLERIN, Joel. Análise Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá - (BHRA) - Subsídios para gestão, 2003. (Extensão)

20 PIMENTA, Margareth de C. A., FREITA, Fábio Hyoshiharo Mikumi. Crescimento Populacional e Expansão dos Ciclos Produtivos Municipais. Análise Ambiental da Bacia do Rio Araranguá, 2003.

21. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis. As populações do Alto da Caieira, 2003. (Extensão)

22. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: os espaços de uso público, 2003. (Extensão)

23. PIMENTA, Margareth de C. A., FUNFGELT, Karla Erechim(RS) História, Paisagem e Evolução Urbana, 2003.

24. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, MACARI, Anelise Christine, SIQUEIRA, Marina Toneli. Evolução Histórica do Processo de Ocupação dos Morros na área central de Florianópolis. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis, 2003.

25. PIMENTA, Margareth de C. A., FRAGA, S.. Industrialização e Urbanidade no extremo sul do Brasil: A produção do espaço na cidade de Rio Grande através dos ciclos produtivos industriais, 2003.

26. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola Migrantes da Pobreza: Políticas Públicas e Inserção Precária em Florianópolis - SC, 2003. (Extensão, pôster)

27. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola O Alto da Caieira. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central em Florianópolis , 2003. (Extensão)

28. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. C. Perda dos Espaços Públicos: A Reconstrução através da Memória , 2003. (pôster)

29. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Antônio Carlos, PIMENTA, Luís Fugazzola, LUZ, Paulo Pinto da, ZENNI, Luiz, ELLER, Moises, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, FONSECA, Fernando Cherem. Planejamento Físico do Campus da UFSC, 2003.

30. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico. Reestruturação Industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina, A cidade de Brusque, 2003.

31. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Processo de Ocupação no Maciço Central de Florianópolis e confronto com a legislação urbanística, 2003.

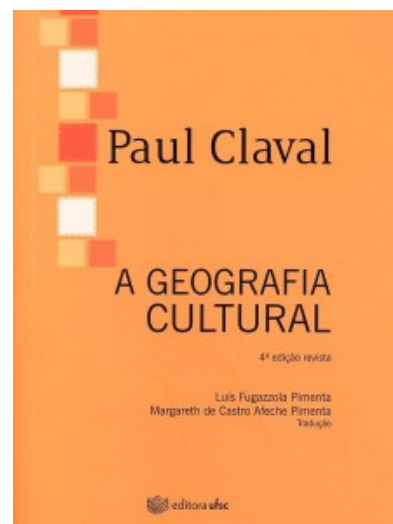
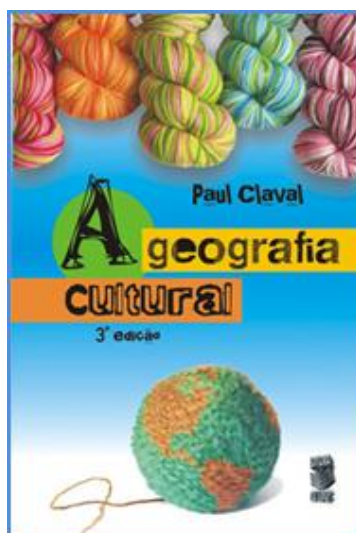
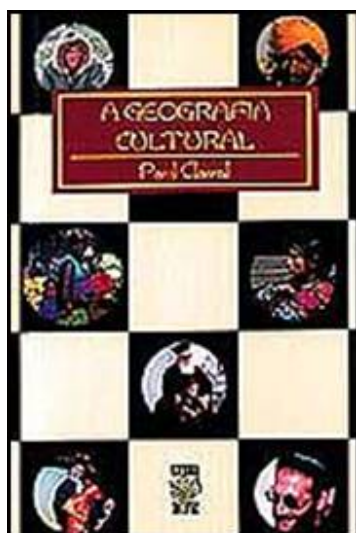
32. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Processo de Ocupação no Maciço Central de Florianópolis e confronto com a legislação urbanística, 2003.

33. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: a cidade de Brusque e sua microrregião, 2003.

34. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e espaço urbano em Blumenau - SC, 2003.
35. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, LUZ, Paulo Pinto da, TEIXEIRA, L. E. F. A Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis: Projeto Patrimônio Vivo, 2002.
36. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Brusque -Reestruturação industrial e Espaço Urbano e Regional. , 2002.
37. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Condições de Habitação no Maciço Central de Florianópolis, 2002. (pôster)
38. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Diagnóstico Sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano comunitário de urbanização e de preservação do Maciço Central de Florianópolis, 2002. (Extensão)
39. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e Preservação, 2002. (Extensão)
40. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e Preservação, 2002. (Extensão)
41. PIMENTA, Margareth de C. A., RECHE, D. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em SC: Blumenau e sua microrregião, 2002. (pôster)
42. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Exclusão Política e Segregação Sócio-espacial: o caso do Maciço Central em Florianópolis, 2002.
43. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Exclusão política, habitação e segregação sócio-espacial: O caso do Maciço central de Florianópolis, 2002. Pôster
44. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Habitação e qualidade de vida urbana no Maciço Central de Florianópolis, 2002. (Extensão)
45. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. Indústria doméstica e redes de subcontratação na microrregião de Tubarão, 2002.
46. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. O processo de ocupação do Maciço Central do Morro da Cruz em Florianópolis. , 2002. (Extensão)
47. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. População e Vida Urbana no Alto da Caieira. Maciço Central de Florianópolis, 2002. (pôster)
48. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e conformação do Espaço Urbano: o setor têxtil e confeccionista na cidade de Blumenau , 2002. (pôster)
49. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo. Reestruturação industrial e espaço urbano: a cidade de Blumenau - SC, 2002. (pôster)
50. PIMENTA, Margareth de C. A., TUMELERO, B. M. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: as cidades de Blumenau e de Brusque , 2002. (pôster)
51. PIMENTA, Margareth de C. A., MIGOTT, Adriana. Reestruturação industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: Brusque e sua microrregião, 2002.
52. PIMENTA, Margareth de C. A., GODOI, B. Reestruturação industrial e espaço urbano: o setor da malharia em Blumenau , 2002. (pôster)

53. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, F. C. S. A situação das indústrias domésticas da confecção no espaço urbano de Tubarão -SC, 1999. (pôster)
54. PIMENTA, Margareth de C. A., SOUZA, J. M. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em Santa Catarina: Araranguá e sua microrregião, 1999. (pôster)
55. PIMENTA, Margareth de C. A., LIMA, S. O. Evolução urbana e indústria têxtil e da confecção em Santa Catarina: Brusque e sua microrregião, 1999. (pôster)
56. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, ELLER, Moises, ANDRADE, M. A. C. Plano Diretor do Campus, 1996. (relatório técnico)
57. PIMENTA, Margareth de C. A. Industrialização e Território: o caso da indústria têxtil e da confecção no Brasil (1850-1980), 1994. (tese de doutorado)

Traduções



Paul Claval. *A Geografia Cultural* Tradução Margareth Afeche Pimenta; Luís Fugazzola Pimenta. Florianópolis, Editora da UFSC, 1999 (1ª Edição). O Prefácio deste livro é de autoria dos tradutores. Este livro já está em sua 4ª Edição.



Paul Claval. *Epistemologia da Geografia* Tradução Margareth Afeche Pimenta; Joana Afeche Pimenta. Florianópolis, Editora da UFSC, 2011.

Tradução dos artigos:

OSMONT, Annik. Por uma planificação urbana democrática. Tradução: Revisão e adaptação da língua francesa. Geosul , Florianópolis, v.17, n.34, p 07-23, jul./dez. 2002

CLAVAL, Paul. A evolução recente da geografia cultural de língua francesa. Revista Geosul, Florianópolis, vol. 18, n.35, p.7-25, jan./jun. 2003

CLAVAL, Paul. Prefácio. In PIMENTA, M.A.; FIGUEIREDO, L. Lugares: Patrimônio, Memória e Paisagens. Florianópolis, Editora da UFSC, 2014.

PIMENTA, Margareth de C. A. A evolução recente da geografia cultural de língua francesa. Florianópolis: UFSC, 2003. (Artigo, Tradução) Revista Geosul, Florianópolis, vol. 18, n.35, p.7-25, jan/jun. 2003

PIMENTA, Margareth de C. A. Por uma planificação urbana democrática. Tradução: Revisão e adaptação da língua francesa. Revista Geosul, jul./dez2002. Florianópolis: UFSC, 2003. (Artigo, Tradução)

Projetos de Pesquisa e Extensão

Coordenação de Núcleo Pesquisa *CIDADHIS_UFSC_CNPq*



- * Coordenadora do Núcleo "História, Cultura e Desenho da Cidade - CIDADHIS"
Aprovado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC desde 1992.
Aprovado pelo CNPq desde 1994.

Dados do grupo

↑

* Nome do grupo: História, Cultura e Desenho da Cidade - CIDADHIS

* Ano de formação: 1994

* Instituição do grupo: Universidade Federal de Santa Catarina

Unidade: Universidade Federal de Santa Catarina

* Grande área predominante: Ciências Sociais Aplicadas

* Área predominante: Planejamento Urbano e Regional

Líderes do grupo

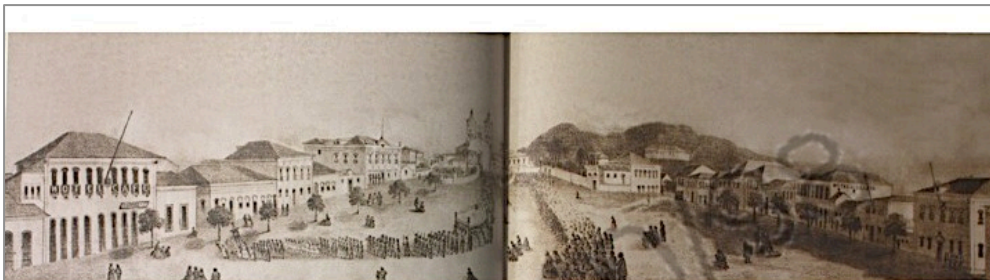
* Primeiro líder: Margareth de Castro Afeche Pimenta

Segundo líder: Luis Fugazzola Pimenta

Projetos de Pesquisa e Extensão

Paisagens, Lugar e patrimônio histórico

Atual Paisagens históricas: análise, interpretação e documentação.



Joseph Brüggemann, 1867. Litografia Schwarzer & Rohlacher.

Projeção no Largo da Matriz. Esq/Dir: entrada da Rua do Senado (F. Schmidt), próximo ao Hotel Café; Palácio do Governo Provincial; entrada das Ruas do Governador (T. Silveira) e Trindade (Arcipreste Paiva); Igreja Matriz; Quartel da Polícia Militar, ao lado do Hotel Brazil; Edifício dos Artigos bélicos; Casa da Câmara; entrada da Rua da Cadeira (Tiradentes).

Acervo de Ylmar Corrêa Neto

Imagem retirada de: GERLACH, Gilberto. Desterro – Ilha de Santa Catarina. 2010. FCC.

Nessa imagem é possível observar o início da construção de sobrados na Praça Central, porém ainda existem muitas edificações somente com o andar térreo. A Praça ainda não tem nenhum tipo de tratamento, ela é uma grande pastagem com edifícios públicos e privados a delimitando. Sua única parte arborizada era o Largo da Matriz, porém as ruas ainda não haviam sido pavimentadas, eram em chão batido. A parte representada no canto esquerdo ainda é muito semelhante à que havia sido representada na pintura de Victor Meirelles analisada anteriormente. A malha urbana mesmo se expandindo não era ainda totalmente ocupada, a Rua Augusta (atual João Pinto), por exemplo, teve sua primeira casa construída em 1802. Mesmo essa rua estando contornando a orla, as casas foram construídas voltadas para a rua, tendo aos fundos o mar.

Descrição: Este projeto tem por objetivo analisar e tornar de conhecimento público as paisagens históricas catarinenses, iniciando pelo estudo das vilas açorianas da Grande Florianópolis. Seguindo a trajetória histórica das paisagens pretende, a partir de projetos parciais, pretende contribuir para o reconhecimento das heranças e transformações espaciais ocorridas desde sua colonização europeia. Diferentemente dos estudos de 'paisagens culturais', não se trata aqui das heranças de lugares herdados do passado e suas formas tradicionais de apropriação. A intenção é registrar as paisagens em seus próprios períodos históricos, contextualizando-a e assinalando os processos de transformação espacial que não respeitam a construção de nossos traços de identidade social. Assim, serão também destacadas a paisagem e a arquitetura ausentes. O território catarinense foi construído por levas sucessivas de imigrações, conformando paisagens culturais diversificadas pelos itinerários de estabelecimento das populações de diferentes etnias e períodos históricos. Pequenas economias ancoradas regionalmente - muitas delas crescendo exponencialmente a partir destas bases simplórias - permitiram a expressão de formas urbanas e arquitetônicas amparadas em tradições culturais populares, adaptando-se às condições locais e à lógica de relações territoriais em processo de constituição. Das ocupações litorâneas e caminhos de tropas setecentistas às colônias de imigração do século XIX e XX, um rico patrimônio cultural (patrimônio material e imaterial), existente ou desaparecido, deve ser melhor conhecido, valorizado e preservado. A arquitetura institucional, religiosa, industrial, habitacional, assim como os planos

urbanos e a evolução das ideias urbanísticas podem ser objeto desta identificação como constituintes da caracterização das diversas paisagens culturais. De monumentos isolados passam a ser analisados como componentes da conformação espacial, oriunda da criação humana pela intervenção do homem na transformação constante da natureza, o que vem agregar um sentido dinâmico à ideia de bem patrimonial. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C,T & A: 32/ Número de orientações: 9

2005 - Atual O Lugar: história e memória urbana.



MEIRELLES, Victor. Vista do desterro. 1846

Quadro de Victor Meirelles mostrando a Praça XV em 1846. A Praça Central está localizada no declive que une a Igreja Matriz ao mar, onde havia uma pequena enseada aonde os barcos vindos do Continente e de outras localidades da Ilha atracavam. Ela, em seus primórdios, já constituía a forma de poligonal fechada vista atualmente, porém um fato curioso é que a Igreja Matriz não se encontra alinhada com o eixo central da Praça. Em torno da Praça está constituído o centro comercial da cidade, assim como o centro administrativo, desde a fundação da cidade. Porém pouco era cuidado do tratamento dela; era uma grande pastagem, onde havia muita lama, poças d'água e animais. Cabral, em seu livro, relata que a Praça tinha grande agitação somente aos domingos após a missa quando acontecia uma feirinha. Era tradicional o costume do couro por toda a praça, sendo relatado esse fato até 1870. A única parte ajardinada era o largo da matriz, como pode ser percebido na imagem, ficando o restante da Praça em mau estado até o 1870.

Descrição: Este projeto tem por objetivo o estudo da preservação do patrimônio material e imaterial, tomando como referência determinado contexto espacial. A preservação do patrimônio arquitetônico vem, ao longo do tempo, ampliando a sua significação, passando da ideia de manutenção do imóvel isolado com suas características herdadas historicamente à incorporação da importância do contexto urbano. Acompanhando a ampliação espacial da análise preservacionista, os objetivos materiais também passam a serem considerados conjuntamente com as práticas e as atitudes sociais, ou seja, com a incorporação do patrimônio imaterial como elemento relevante para valorização cultural. A evolução desses conceitos de preservação parece atribuir ao lugar um papel proeminente, pois se demonstra capaz de ser o elemento coordenador da síntese entre elementos materiais e imateriais da cultura. Assim, este trabalho parte do pressuposto que as heranças culturais impregnam os diferentes lugares, atribuindo-lhes características peculiares, tanto como elementos da paisagem, como em relações e construções simbólicas. Procura, assim, compreender as heranças históricas de valor patrimonial associadas às características particulares dos lugares. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta
Número de produções C,T & A: 23/ Número de orientações: 8;

2009 - 2012 Mestres Artífices em Santa Catarina

Descrição: Este projeto é oriundo de Carta Convite no Edital “Programa Mestres Artífices. Criação de Sistema de Certificação Saberes e Ofícios Aplicados à Arquitetura Tradicional Brasileira”. A carta convite foi dirigida a Leonardo Castriota (UFMG) que nos convidou a participar, coordenando a pesquisa em Santa Catarina. Este projeto tem como objetivo central a identificação de mestres artífices detentores de saberes construtivos tradicionais e registro das técnicas que dominam. Considerando a precariedade atual da prestação de serviços no setor e o progressivo desaparecimento da mão-de-obra qualificada nas técnicas tradicionais de construção, este projeto, financiado pelo Iphan em parceria com o Monumenta, visa associar o saber dos mestres às formas de transmissão prática nos canteiros de obra e facilitar sua absorção pelo mercado da reabilitação e da construção civil.



O Projeto Mestres Artífices constitui uma ação voltada para a identificação e documentação de ofícios e saberes construtivos tradicionais, como forma de subsidiar políticas de preservação na área de patrimônio edificado, relacionados à construção e à arquitetura, que visa instituir, a posteriori, um sistema de Certificação de Mestres, como forma de reconhecimento e valorização dos detentores

desses saberes e práticas.

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta; Bernardo Bielchowsky; Marcelo Cabral Vaz; João Paulo Serraglio; Bernardete Wrublewski Aued; Carolina de Araújo Rios Schmitt; Sandra Flach

Financiador(es): Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, Ministério da Cultura-MinC, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura-UNESCO. Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 6;

1997 - 2001 Projeto Patrimônio Vivo - Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis

Descrição: O Projeto “Patrimônio Vivo” de Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis (1997-2001) foi desenvolvido em diversas etapas alternadas entre pesquisa, projetos de recuperação e discussões públicas. Este projeto foi patrocinado por associações pertencentes ao Fórum Permanente de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis (1995-2000, ano de extinção do Fórum), entidade criada no sentido de reunir representantes da sociedade civil, instituições universitárias e das administrações, visando instaurar um processo democrático de planejamento e gestão do espaço urbano e regional. Participavam do Fórum, entre

outras entidades, a ACIF, CDL, UFSC, UDESC, Fundação Franklin Cascaes, IPUF, entidades de preservação patrimonial e ambiental, etc. O Projeto Patrimônio Vivo foi patrocinado, principalmente, pela UFSC, ACIF e pelo CDL que financiaram



infraestrutura, custos e bolsistas durante o período de sua realização. Este projeto baseou-se num recorte de uma área que continha um “conjunto de valor arquitetônico patrimonial” e foi executado em diversas etapas, onde foram realizados os seguintes trabalhos: 1. Produção do material publicitário do projeto (criação da

marca, camisetas, folders, cartazes,...); 2. Levantamentos totais dos edifícios (medições in loco, plantas, cortes e fachadas); 3. Exame estratigráfico, avaliação do estado de conservação e indicação das obras de recuperação; 4. Projeto de recuperação e pintura das fachadas, projeto das placas dos estabelecimentos comerciais. Pode-se considerar, assim, que o tempo propriamente utilizado em pesquisas fica dentro dos dois anos requeridos. Foram realizadas reuniões, com os proprietários dos imóveis, comerciantes locais e demais interessados, onde foram apresentados os resultados, no sentido de desenvolver campanha de conscientização sobre a preservação do patrimônio edificado. Os resultados foram publicados em forma de artigos e divulgados em anais de congressos e os produtos encontram-se organizados e arquivados.

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Paulo Pinto da Luz; Luís Fugazzola Pimenta; Luiz Eduardo Fontoura Teixeira

Financiador(es): Associação Comercial e Industrial de Florianópolis-ACIF,CDL

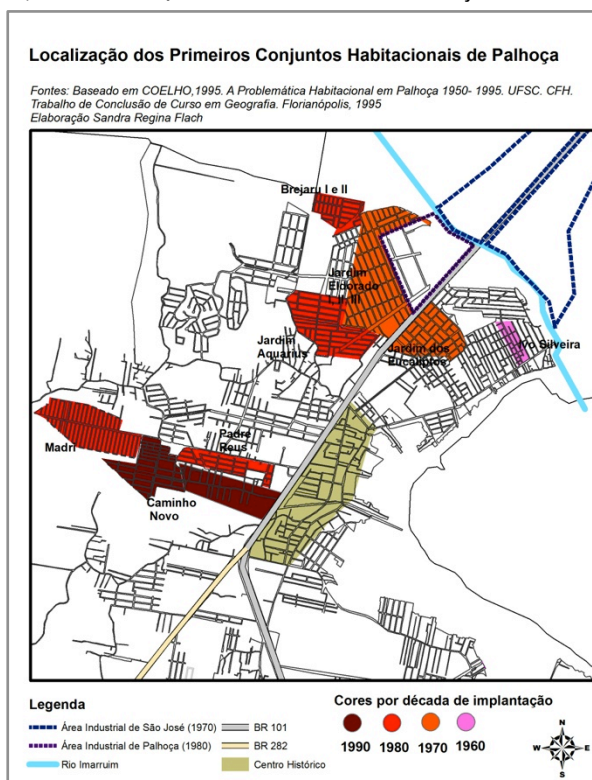
Número de produções C,T & A: 36/ Número de orientações: 7;

Dinâmica sócio-espacial

2008 - 2013 Dinâmica sócio-espacial e a expansão urbana da Microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial

Descrição: A proposta aqui apresentada pretende ser uma contribuição aos estudos urbanos, visando compreender a dinâmica das regiões metropolitanas que, atualmente, tem sido palco de grandes discussões, principalmente, no sudeste do país. O objeto geral do projeto é a análise da dinâmica sócio-espacial da Microrregião de Florianópolis a partir da década de 1960. Esse projeto pretende compreender os diversos períodos de crescimento que ocorreram após os anos 1960, e que resultaram na atual configuração espacial da Microrregião de

Florianópolis. Parte da concepção teórica de que o espaço deriva dos processos sociais e que a paisagem materializa as relações e as características de uma sociedade no decorrer do tempo. Existe, portanto, uma dinâmica urbana decorrente dos movimentos socioeconômicos. A lógica do movimento dos diferentes capitais, mediados pela intervenção política, acaba por configurar o espaço e a paisagem, tais como se apresentam hoje. Pretende-se, assim, entender os fatores determinantes – e seus derivados – que impulsionaram a dinâmica microrregional, estimulando movimentos populacionais externos e intra-urbanos, redesenhando as vias principais de circulação, a malha e a paisagem, e estabelecendo, assim, as características peculiares desta ocupação urbana. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C,T & A: 21/ Número de orientações: 5



2008 - Atual Dinâmica sócio-espacial e espaço urbano e regional

Descrição: As cidades vêm sofrendo, nas últimas décadas, mudanças importantes, decorrentes das alterações nas estruturas produtivas e nos processos de trabalho. Os processos de terceirização e subcontratações estabelecem novas relações microrregionais, estabelecendo novos fluxos e interdependências entre as cidades. Por outro lado, uma nova redistribuição da riqueza e, conseqüentemente, da pobreza, redesenha os espaços urbanos e microrregionais. O impacto sobre a sociedade e a natureza coloca novos desafios para os pesquisadores, tendo em vista que, só podem se tornar inteligíveis a partir da compreensão da associação entre dinâmica socioeconômica e espacial. Este estudo pretende, assim, compreender as cidades, inseridas em suas microrregiões, procurando compreendê-las como resultado dos processos de desenvolvimento econômico e

social. Focaliza as mudanças recentes ocorridas a partir da década de 1990, tanto em nível das alterações da estrutura produtiva como suas resultantes sociais e espaciais. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); Luís Fugazzola Pimenta. Número de produções C,T & A: 25/ Número de orientações: 12.



2001 - 2008 Análise da Qualidade Ambiental da Bacia do Rio Araranguá - subsídios para a gestão. CNPq.

Descrição: A região Sul de Santa Catarina tem sido objeto de pesquisa de professores e alunos do Programa de PG em Geografia (PPGG) e dos Laboratórios de Análise Ambiental (LAAM) e de Geoprocessamento (LABGEOP) e de História, Cultura e Desenho das Cidades (CIDADHIS) da UFSC. Em 1991, inicia-se a pesquisa "Qualidade Ambiental da Região Sul Catarinense" (CNPq), dando ênfase às encostas da Serra Geral, onde se localizam as principais nascentes (Almeida et al., 1993; Almeida & Prates, 1993; Scheibe & Buss, 1992; seminários com moradores

das comunidades); aos aspectos socioeconômicos e à degradação decorrente da atividade carbonífera (Scheibe et al., 1993; Pimenta e Fermo, 1998; Bender et al., 1999; Scheibe, 2002); bem como aos aspectos socioeconômicos de alguns municípios da região sul (Scheibe e Pellérin, 1997). A partir de 1996, a atenção dos pesquisadores concentra-se na bacia hidrográfica do Rio Araranguá, devido à ocorrência de deslizamentos catastróficos e enchentes em Timbó do Sul e Jacinto Machado (Natal de 1995). A gênese e a recorrência destes escorregamentos foram temas de dissertações, bem como de várias publicações. Em 1998, através do convênio CAPES/FUNCITEC, foi constituída uma turma especial do mestrado em Geografia da UFSC na UNESC em Criciúma, participando 20 alunos, docentes ou técnicos de universidades estaduais. Os principais resultados dessas pesquisas (16 dissertações e uma tese de doutorado), temas referentes à região, estão sendo publicados em livro. Em 1998, junto ao Plano Sul de Pesquisa (PSPPG, CNPq/FUNCITEC), foi proposto o projeto "Análise Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá: Subsídios para gestão" (CNPq 520933/99-0), em andamento a partir de agosto de 2001. Tem como objetivo o mapeamento em escala 1:100.000

das principais atividades na região, dando ênfase ao vínculo do uso do solo com o uso da água, subsidiando o Comitê de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da bacia do Araranguá, em fase de Implantação. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta; Luís Fugazzola Pimenta; Maria Dolores Buss; Luiz Fernando Scheibe (Responsável); Joel Pellerin; Sandra Furtado; Clécio Azevedo da Silva; Luiz Antônio Paulino; Walquíria Krüger Corrêa

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C,T & A: 14/ Número de orientações: 5;

2000 - 2002 Reestruturação Industrial e espaço urbano e regional em Santa Catarina: Blumenau e Brusque

Alunos envolvidos: Graduação (4);

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ;

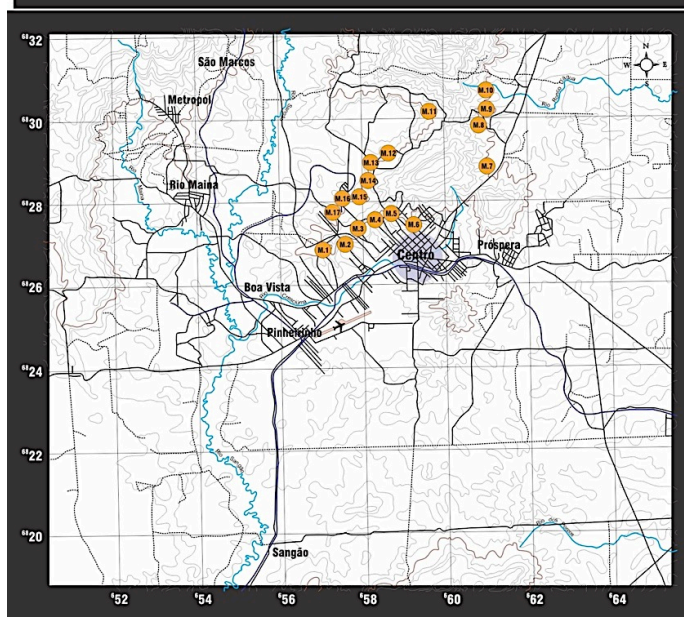
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 14/ Número de orientações: 4.

1994 - 2001 Reestruturação produtiva e espaço urbano e regional no sul catarinense

Descrição: A crise econômica mundial, alterando a lógica do modelo de acumulação, coloca desafios e dilemas importantes para as cidades brasileiras. O sul catarinense, que havia sido o centro da produção carbonífera nacional, transforma-se, subitamente, em zona de reconversão. A política nacionalista precedente, que subsidiava e protegia a produção local, havia sido abandonada pela substituição do carvão importado de melhor qualidade e a preços competitivos. Declarado o fim do ciclo carbonífero, o abandono das minas e de sua população conformam a desoladora paisagem combinada entre detritos industriais e pobreza urbana. A readaptação de toda a região sul do Estado de Santa Catarina está associada ao processo de reestruturação das antigas e tradicionais regiões

Mapa CB: Mapa de Localização de Minas de Carvão pertencentes à CBCA (Companhia Brasileira Carbonífera do Araranguá) situadas no entorno do Morro Cechinel - Criciúma - 1958



RELAÇÃO DAS MINAS DE CARVÃO EM ATIVIDADE, PERTENCENTES À CBCA, SITUADAS NO ENTORNO DO MORRO CECHINEL NA CIDADE DE CRICIÚMA - ANO DE 1958

M.1 - Mina Paulo Frontin	M.10 - Mina Denoni
M.2 - Mina Wenceslau Braz	M.11 - Mina Santa Catarina
M.3 - Mina Arapatuba	M.12 - Mina Rio Branco
M.4 - Mina Álvaro Catão	M.13 - Mina Ruy Barbosa
M.5 - Mina Lote N° 6	M.14 - Mina Pará
M.6 - Mina Ouro Preto	M.15 - Mina São Casemiro
M.7 - Mina São Simão	M.16 - Mina 2ª Matto
M.8 - Mina Santa Luzia	M.17 - Mina 1ª Matto
M.9 - Mina São Luiz	

LEGENDA

- Área Central de Criciúma
- Mina da CBCA em Atividade
- Malha Viária
- Caminhos
- Estrada de Ferro (EFDTC)
- ✈ Aeroporto
- Cursos D'Água (principais)
- Curva de Nível (cota 100 metros/equidistância das curvas: 20 metros)

ESCALA

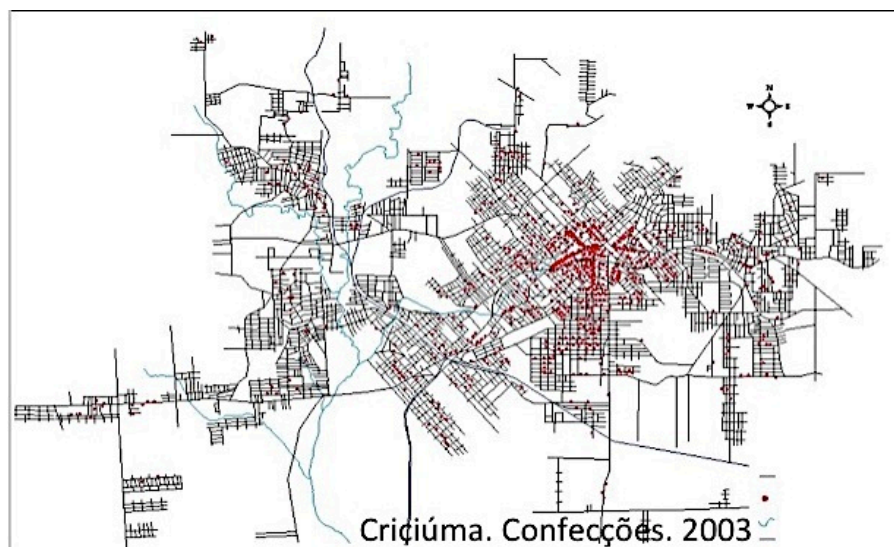
1000m 0 1000 2000 3000m

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando-se da "Planta Geral das Minas em Atividade da Cia. Brasileira Carbonífera do Araranguá no entorno do Morro Cechinel-Criciúma-1958", da "Carta do Brasil-1976-Folha Criciúma" e da "Mapa da parte dos Núcleos Coloniais de Cocal e Criciúma (1907)".

têxteis e confeccionistas do país, inserindo-a na rede hierárquica de subcontratações e subordinando-a ao comando à distância da cadeia produtiva. Vinculadas à internacionalização produtiva, as grandes empresas exportadoras transferem, assim, os riscos de flutuação da demanda para novas regiões, aptas à flexibilização da produção e do trabalho, graças à situação de fragilidade e desorganização dos trabalhadores locais. A crise reorganiza os espaços urbanos e regionais sob sua nova lógica. A subcontratação e a prática de pequenos negócios, o trabalho doméstico e artesanal, a estrutura familiar (patriarcal) e paternalista constituem as novas modalidades de emprego do trabalho, incorporando e organizando a região para o novo processo de acumulação. Aos novos trabalhadores industriais sem indústria só está destinada a compreensão das etapas produtivas imediatas em que se encontram envolvidos. Complexas relações à distância impedem a transparência do processo global e fazem parte da trama desigual do circuito produtivo mundial. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável);

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C,T & A: 48/ Número de orientações: 12.

1993 - 2007 Reestruturação Industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina.

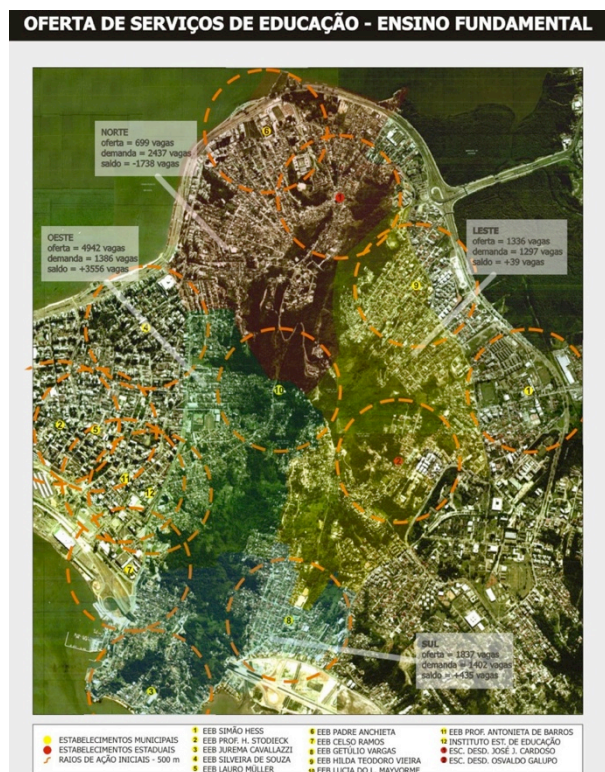


Descrição: Estes trabalhos pretendem analisar as alterações nas cidades industriais decorrentes dos dois processos sucessivos de acumulação: a produção tradicional taylorista e a produção baseada na flexibilização das condições de contratação e de trabalho. Assim, escolheu-se tratar as cidades-polo microrregionais (Blumenau, Brusque, Joaçaba, Joinville), que serão objeto de estudo, tanto do ponto de vista da organização urbana quanto da qualidade de vida da população envolvida. Equipe atual: Margareth de Castro Afeche Pimenta (coord.); Luiz Fugazzola Pimenta.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C,T & A: 60/ Número de orientações: 11

Assentamentos urbanos de baixa renda

2004 - 2007 Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes. CNPq



Descrição: Pretende desenvolver, a partir de estudos comparativos com outras realidades europeias, uma metodologia específica para áreas carentes, baseada nas teorias clássicas de localização, adaptadas às características particulares do subdesenvolvimento. Equipe: Luís Fugazzola Pimenta, Margareth de Castro Afeche Pimenta, Luiz Fernando Scheibe, Maria Dolores Buss, CNPq; 2005-2007. Bolsista Marina Toneli Siqueira (PIBIC-CNPq). Alunos envolvidos: Graduação (3); IC - 2.

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; LUIS FUGAZZOLA PIMENTA

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

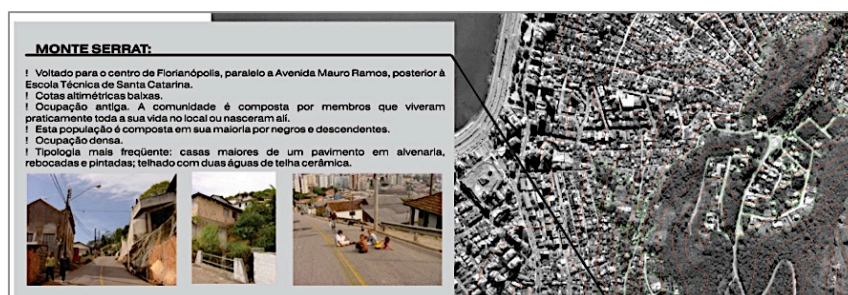
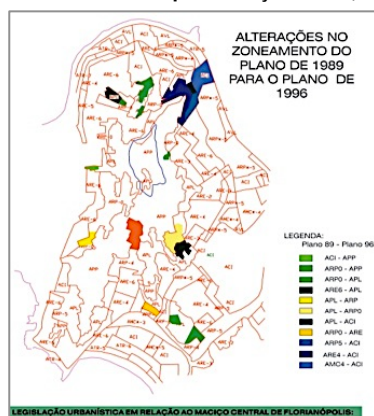
Tecnológico-CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC

2006 - 2007 História, Meio Ambiente e Espaços públicos. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis

Descrição: Análise e proposições relativas à História, Meio ambiente e Espaços públicos do Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis, visando à elaboração do Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis em Santa Catarina.

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ;

Número de produções C,T & A: 5/ Número de orientações: 2;



2001 - 2007 Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis

Descrição: O Fórum do Maciço Central de Florianópolis, entidade que reúne todas as associações do Morro da Cruz, representando 35.000 moradores, solicitou à UFSC um Plano Comunitário de Urbanização e Preservação, no sentido de ordenar e delimitar as áreas de ocupação, evitando a saturação do solo e garantindo áreas de preservação e de uso público. O Diagnóstico preliminar da área constitui-se em elemento fundamental para, a partir do conhecimento das aspirações e das condições locais, construir-se um projeto comunitário que possa estabelecer as bases de um diálogo com o poder público. A evolução da ocupação dos morros e o esgotamento dos solos impõem a apropriação de terrenos cada vez mais instáveis e inacessíveis aos mínimos serviços de assistência e segurança. Acrescenta-se aqui a precariedade construtiva e a falta de infraestrutura urbana para compor um quadro de vida sem as mínimas condições de conforto ou tranquilidade. O Plano Comunitário visa restabelecer o reconhecimento da cidadania, trazendo alternativas que inibam a disseminação do tráfico de drogas e da violência, que transformam o medo no regulador do cotidiano. Levantar as barreiras da discriminação e integrar as populações, reconhecendo o direito à cidade e aos serviços urbanos constitui-se no passo fundamental para a construção da vida urbana. Alunos envolvidos: Graduação (30). Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta. Financiador(es): Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

Número de produções C,T & A: 46/ Número de orientações: 4

Planejamento urbano e urbanismo

2004 - 2004 Planejamento Urbano e Preservação Arquitetônica e Urbanística na Cidade de Montevidéu.

Descrição: Viagem de estudos com estudantes de Arquitetura e Urbanismo, mesclando aulas e visitas de campo. Os itens que foram pesquisados foram: evolução urbana; herança arquitetônica e urbanística; os bairros históricos; a preservação arquitetônica, urbanística e ambiental; novos projetos urbanísticos, reciclagem de edifícios históricos. Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (40); Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); ; Luís Fugazzola Pimenta

1994 - 2006 Plano Diretor do Campus da UFSC



Descrição: A Comissão Permanente de Planejamento do Espaço Físico da UFSC trabalha no ordenamento do espaço do Campus Universitário desde 1994. Passados mais de 40 anos de sua implantação, o campus encontra-se em franco processo de saturação, submetido a pressões

constantes por novas edificações que, numa conjuntura de escassos recursos, em geral pulverizados, dificultam o planejamento. À sua volta, o crescimento urbano intenso coloca novos desafios ao relacionamento do conjunto da vida universitária com o espaço da cidade. Partiu-se do pressuposto de que os espaços da universidade não deveriam ser tratados apenas como locais especializados destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão. A Universidade é também espaço de convívio, de encontros, de trocas entre diferentes saberes e diferentes populações, local de contato entre o conhecimento acumulado e a cidade. Dentre as diretrizes do Plano Diretor destacam-se: reforço da centralidade da praça cívica, dotando-a de edificações e equipamentos de congregação da vida social e cultural; criação de centros setoriais de convivência; evitar o adensamento excessivo em termos de construções, mantendo áreas verdes e espaços livres; criação de estacionamentos em áreas periféricas; evitar a proliferação de anexos e construções provisórias. Realizou-se um levantamento minucioso das áreas do Campus permitindo à UFSC o conhecimento sistemático de seus espaços construídos. Elaborou-se um diagnóstico das necessidades em termos de área construída atual e futura, por unidade acadêmica e administrativa, submetendo-o à apreciação da comunidade universitária através de seus representantes. Incorporou-se a este diagnóstico elementos da história do Campus e de suas características urbanísticas. A partir das análises estabelecidas, além de decidirem-se as novas localizações, elaboraram-se planos setoriais de ocupação do solo, seguindo as normas estabelecidas e procurando combinar espaço construído, áreas verdes e áreas de convívio. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta; Moises Eller; Luiz Zenni; Fernando Cherem Fonseca; Paulo Pinto Da Luz (Responsável); Antonio CARLOS SILVA; Luís Fugazzola Pimenta; Maria das Graças Velho do Amaral; Lia Caetano Bastos. Número de produções C,T & A: 145

Patrimônio Vivo : *Revitalização do centro histórico de Florianópolis*

Apresentação

O Projeto “Patrimônio Vivo” [1997-2001]⁷, elaborado pelo grupo *CIDADHIS* do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, reuniu uma série de entidades, no sentido de recuperar o casario tombado do centro histórico de Florianópolis.

As duas principais associações comerciais e industriais locais estiveram diretamente envolvidas com a questão (Câmara de Dirigentes Lojistas-CDL e Associação Comercial e Industrial de Florianópolis-ACIF), e financiaram bolsistas durante dois anos para a realização do projeto.

⁷. Participam do Projeto os professores Luís Fugazzola Pimenta e Luiz Eduardo Teixeira; o engenheiro e funcionário da UFSC Paulo Pinto da Luz, além de cinco estagiários, estudantes de arquitetura e urbanismo.

Participaram, também, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF). A reunião destas diferentes entidades e associações tornou-se possível devido à articulação realizada pelo Fórum Permanente de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis, entidade criada com o objetivo de intervir na melhoria das condições do desenvolvimento turístico local. Assim, as entidades que, dentro do Fórum, sentiram-se diretamente atingidas pelo problema, iniciaram conversações no sentido de viabilizar este Projeto.

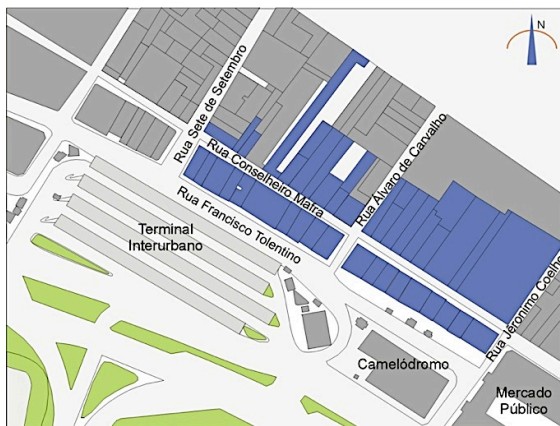


Este projeto baseou-se num recorte de uma área que continha um “conjunto de valor arquitetônico patrimonial” e foi executado em diversas etapas, onde foram realizados os seguintes trabalhos: 1. Produção do material publicitário do projeto (criação da marca, camisetas, folders, cartazes,...); 2. Levantamentos totais dos edifícios (medições in loco, plantas, cortes e fachadas); 3. Exame estratigráfico, avaliação do estado de conservação e indicação das obras de recuperação; 4. Projeto de recuperação e pintura das fachadas, projeto das placas dos estabelecimentos comerciais. Foram realizadas reuniões, com os proprietários dos imóveis, comerciantes locais e demais interessados, onde foram apresentados os resultados, no sentido de desenvolver campanha de conscientização sobre a preservação do patrimônio edificado. Os resultados foram publicados em forma de artigos e divulgados em anais de congressos e os produtos encontram-se organizados e arquivados n

Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); Paulo Pinto da Luz; Luís Fugazzola Pimenta; Luiz Eduardo Fontoura Teixeira

Financiador(es): Associação Comercial e Industrial de Florianópolis-ACIF,CDL

Número de produções C,T & A: 36/ Número de orientações: 7



● Imóveis inseridos na área do projeto piloto

Área escolhida

A rua Francisco Tolentino constitui a primeira vista do centro urbano para quem chega na Ilha, assim que passa pela ponte. Aqui localiza-se um dos poucos conjuntos de valor patrimonial no centro urbano. A maior parte dos imóveis tem dupla fachada, atravessando a quadra de um lado ao outro, atingindo a rua Conselheiro Mafra.

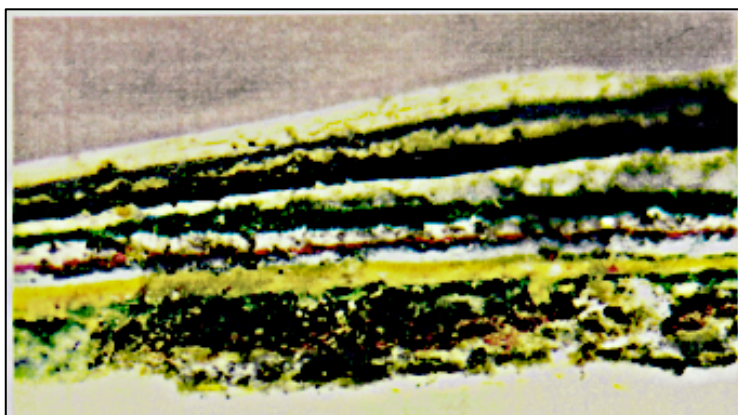
Metodologia

O Projeto Patrimônio Vivo elegeu uma área piloto para intervenção imediata, com o objetivo de permitir uma intervenção espacialmente concentrada que, como tal, poderia chamar a atenção, pelo contraste, das possibilidades reais de convívio com um cenário urbano mais elaborado em termos de linguagem e coerência, em substituição ao ambiente agressivo e grotesco da maioria das cidades brasileiras.

Levantamento dos imóveis

Os imóveis foram numerados e procedeu-se ao levantamento in loco das casas. Os imóveis foram medidos e foram feitos plantas baixas e os cortes, além do levantamento fotográfico. Uma ficha atestava modificações realizadas e estado de conservação.

Exame estratigráfico



Retirando uma porção das várias camadas de tinta, com um corte penetrando de forma perpendicular às paredes, pode-se reconstituir todas as pinturas que foram realizadas no imóvel, até determinar as cores originais das paredes, esquadrias e detalhes das fachadas. A imagem foi ampliada em laboratório da UFSC.

Projetos individualizados de recuperação dos imóveis

1. Localização; 2. Situação atual; 3. Alterações na fachada a serem recuperadas; 4. Proposta de pintura

1



2



3



4



Projeto para as placas de propaganda comercial dos imóveis

Projeto condizente com imóveis patrimoniais, que mantêm a visibilidade das fachadas. O dimensionamento e a posição das placas foram estudados em relação às características dos imóveis e das ruas. Seguem alguns exemplos de placas

Placas horizontais, paralelas às fachadas, incorporando-se às fachadas:

Durieux

TOCA
modasmotas

Casa Paulista

Placas leves a serem colocadas perpendiculares à fachada.



Ficha completa de recuperação dos imóveis



Cada proprietário recebeu uma ficha completa de recuperação dos imóveis, incluindo o desenho das placas de propaganda.

Campanha publicitária

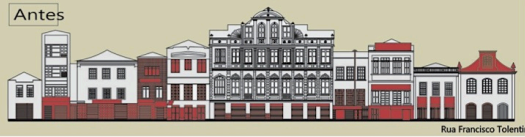
Elaboração de todos os componentes da campanha publicitária: cartazes, banners, camisetas, crachás, convites, cartões de correio.




Logomarca

PROJETO PATRIMÔNIO VIVO


Revitalização do Centro Histórico FLORIANÓPOLIS

Antes



Rua Francisco Tolentino

Depois


Rua Francisco Tolentino

Antes


Rua Conselheiro Mafra

Depois


Rua Conselheiro Mafra

Uma iniciativa do Fórum Permanente de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis.

O objetivo do trabalho é recuperar a beleza original dos prédios históricos e sua ambiência urbana, visando a plenitude das funções de comércio, turismo e uso cotidiano do cidadão.

Realização: Laboratório História, Cultura e Desenho da Cidade - CIDADHIS, ARQ-UFSC.

REALIZAÇÃO: LABORATÓRIO CIDADHIS UFSC

APOIO: FÓRUM DE TURISMO - ACIF - CDL - SINDUSCON

Associação Cultural
EMPRESAS TELEBRAS

EU VIVO O CENTRO

É uma peça de impacto, que buscou inspiração na cultura popular para uma composição em cores vivas.

BANNER



BANNER 70 X 140 CM

Projeto
CIDADHIS
Laboratório História, Cultura e Desenho da Cidade

Execução
Craft Sign
Oficina de Sinalização

Cartaz e Banner

Bastante didático, o cartaz mostra duas quadras com os imóveis antes e depois de serem revitalizados

C I D A D H I S - L a b o r a t ó r i o H i s t ó r i a , C u l t u r a e D e s e n h o d a C i d a d e


As entidades participantes, UFSC, ACIF, CDL, SINDUSCON e Fórum de Turismo, convidam para a apresentação das propostas de pintura e comunicação visual dos imóveis da área piloto do Projeto Patrimônio Vivo.

Local:
Auditório da ACIF
Rua: Emílio Blum, n. 121

Data:
06 de outubro de 1998.

Horário:
19:30 h

Informações:



R e v i t a l i z a ç ã o d o C e n t r o H i s t ó r i c o d e F l o r i a n ó p o l i s

Convite

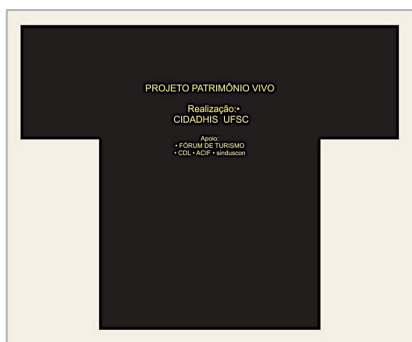
Crachá e Cartão propagandístico da Telesc



Folder



Camisetas



Quadras integralmente revitalizadas



Criando um clima de otimismo, o projeto pretendia colocar em destaque, não os problemas de uma paisagem degradada, mas as soluções e os resultados esperados de um novo centro revitalizado. A recriação de um espaço plasticamente valorizado poderia significar um estímulo para o despertar da consciência coletiva dos moradores da cidade para a preservação e valorização patrimonial.

Projeto Patrimônio Vivo, Na imprensa



Projeto Patrimônio Vivo busca apoio financeiro

<http://www1.an.com.br/ancapital/1999/set/10/index.htm>

A execução de melhorias visuais nas edificações das ruas Francisco Tolentino, Conselheiro Mafra, Jerônimo Coelho, Sete de Setembro e Álvaro de Carvalho está dependendo de contatos que vão ser feitos hoje entre profissionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação Roberto Marinho. O projeto de revitalização do Centro Histórico de Florianópolis está pronto, mas faltam recursos principalmente para a aquisição de tinta e pagamento de mão-de-obra.

A ideia de intervenção nas fachadas dos conjuntos históricos da área central da cidade surgiu no Fórum Permanente de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis, recebendo o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif) e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon). O projeto foi elaborado no Departamento de Arquitetura da UFSC, sob coordenação da professora Margareth Pimenta.

"Os proprietários dos 39 imóveis incluídos no projeto-piloto alegam que não podem arcar com todos os custos. Precisam pelo menos da tinta, ou da mão-de-obra", explica a aluna de arquitetura Maíra Felipe, que atua no denominado projeto "Patrimônio Vivo". A elaboração do projeto contou com a ajuda de técnicos dos institutos de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF) e do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), além da Embratel.

O primeiro passo foi a realização de pesquisas históricas nos arquivos históricos da Capital e nas plantas existentes na Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos (Susp), seguido de

entrevistas com os proprietários, buscando informações sobre a cor original, aberturas e intervenções realizadas em cada edificação. Em muitos casos, os dados das primeiras cores dos imóveis foram obtidos através de amostras, analisadas no laboratório de embriologia (esterioscopia) da UFSC.

"Alguns moradores mais antigos dizem que as cores originais eram vivas, como o amarelo do Mercado Público. Outros, ao contrário, falam em tonalidade pastel predominante", assinala Maíra Felipe. A recomendação dos técnicos da UFSC é de que sejam usadas cores claras nos ornamentos, com paredes mais escuras. As aberturas devem ser em vermelho bordô, marrom ou azul escuro. (CM)

Patrimônio vivo

- **Área**

As quadras entre as ruas Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino, Jerônimo Coelho e Sete de Setembro. "Estas duas quadras seriam a primeira vista do Centro para quem chega na cidade, não fossem os obstáculos que se apresentam para sua visualização (bancas, camelódromo, pontos de táxi etc.)"

- **Objetivos**

Recuperação física do patrimônio da área e a revitalização socioeconômica e cultural do Centro Histórico de Florianópolis, como local de convívio da população local, criando as condições necessárias de atratividade para o desenvolvimento da atividade turística.

- **Equipe**

Margareth Pimenta (coordenação geral), Luís Pimenta, Luiz Eduardo Teixeira e Paulo Pinto da Luz (coordenadores), André Manara, Ana Aline Pottmaier, Carolina Régis, Maíra Felipe e Míriam Moser (estagiários), Ana Albano Samora, Eduardo Scóz e Sílvia Loch (colaboradores). Núcleo de História, Cultura e Desenho da Cidade (Cidadhis) do Departamento de Arquitetura da UFSC.

- **Apoio**

Fórum Permanente de Desenvolvimento Turístico da Grande Florianópolis, Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Florianópolis (Sinduscon), Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel).

Projeto Mestres Artífices de Santa Catarina



A habilidade dos mestres. aqui Alcides Bosa

Este projeto é oriundo de Carta Convite no Edital "Programa Mestres Artífices. Criação de Sistema de Certificação Saberes e Ofícios Aplicados à Arquitetura Tradicional Brasileira". A carta convite foi dirigida a Leonardo Castriota (UFMG) que nos convidou a participar, coordenando a pesquisa em Santa Catarina. O projeto Mestres Artífices tem como objetivo central a identificação de detentores de saberes construtivos tradicionais e o registro das técnicas que dominam.

Considerando a precariedade atual da prestação de serviços no setor e o progressivo desaparecimento da mão-de-obra qualificada nas técnicas tradicionais de construção, este projeto, financiado pelo Iphan em parceria com o Monumenta, visa associar o saber dos mestres às formas de transmissão prática nos canteiros de obra e facilitar sua absorção pelo mercado da reabilitação e da construção civil. O Projeto Mestres Artífices constitui uma ação voltada para a identificação e documentação de ofícios e saberes construtivos tradicionais, como forma de subsidiar políticas de preservação na área de patrimônio edificado, relacionados à construção e à arquitetura, que visa instituir, a posteriori, um sistema de Certificação de Mestres, como forma de reconhecimento e valorização dos detentores desses saberes e práticas.

Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (2)

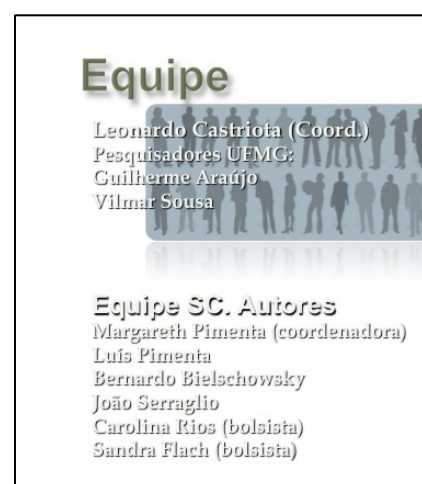
Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta (Responsável); Luís Fugazzola Pimenta; Bernardo Bielchowsky; João Paulo Serraglio (de forma permanente).

Participantes: Bernardete Wrublewski Aued; Marcelo Cabral Vaz; Carolina de Araújo Rios Schmitt; Sandra Flach.

Financiador(es): Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, Ministério da Cultura-MinC, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura-UNESCO. Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 5



As oficinas e as ferramentas, acompanhadas da vida cotidiana: a gaiola, a lenha, o lampião, etc..



INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO		OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	
UF	CE	GO	MS	MT	PR

Metodologia da pesquisa: INRC/IHAN

Roteiro de pesquisa de campo: Entrevistas, fotos, gravação

- > Dados do entrevistado;
- > Relação com o ofício/saberes
- > Biografia e trajetória profissional
- > Descrição da atividade/ofício
- > Motivos da atividade/ofício
- > Preparação e realização da atividade
- > Etapas
- > Matéria-prima e ferramentas
- > Rituais
- > Produtos esperados
- > Importância que dá à atividade
- > Onde exerce
- > Conhecimento sobre outros mestres
- > Observações gerais



Outros participantes:
Bernardete Aued (socióloga)
Marcelo Cabral Vaz (arquiteto)
Eliane Veras Pacheco (arquivista)
Ana Cláudia Nascimento Silva (bolsista)
Elizabeth Borges Cidade (bolsista)
Rafaela Souza (bolsista)

Santa Catarina: Ciclos Migratórios e Culturas Diversificadas.

- > Múltiplas regiões culturais; regiões dominantes:
- > Açorianos no litoral
Século XVII, mas povoamento → migrações séc. XVIII
Defesa da Costa → fortificações
- > Século XIX → alemães Vale do Itajaí
Italianos a partir de 1875, Vale do Itajaí, Vale do Tijucas, Sul
- > Migrantes de segunda geração, vindos do RS no meio-oeste e oeste catarinenses;
- > Outras correntes minoritárias, mas importantes
- > Arquitetura singela; sem ciclos econômicos importantes
- > Migrantes marcaram com suas técnicas a paisagem construída.



SC: Estado de Artesãos

- ◆ Variação da técnica por região cultural
- ◆ Saberes vinculados às heranças do país de origem
- ◆ Estreita relação entre objeto arquitetônico, característica cultural e técnica empregada.

Mestre Grassmann e o Enxaimel.
Fonte: Mestres Artesãos, SC

- ◆ Com a carpintaria, pode-se ter os mestres carpinteiros de origem alemã, realizando o enxaimel que consiste em estrutura com peças de madeira nas formas horizontal, vertical e inclinada, formando um sistema rígido, preenchido com materiais de vedação.

Madeira: tratos diversos

1. Ucranianos com seus telhados ornamentais no Planalto Norte
2. Austríacos com seus balcões em Treze Tilias
3. Italianos com sua arquitetura em madeira

Saber-fazer tradicional

Encaixes peculiares

Estuque no litoral de Laguna

Laguna, estuque, Mestre Fábio da Silva.
Fonte: MA/SC

Os Mestres Artesãos

Especializados (carpinteiros, marceneiros...) ou não

Manutenção do saber-fazer

Trabalho criativo: concepção do processo e dos instrumentos de trabalho

Adaptação de novas matérias-primas e instrumentos

Os procedimentos gestuais e as maneiras de fazer podem ter se mantido, mas muitas vezes, os instrumentos de trabalho foram alterados, incorporando equipamentos mecanizados.

Os mestres detêm a ideia do conjunto da obra

Mestre = domínio total do trabalho

Arquiteto Flávio e mestre de obras por Alkides Rosa. Fonte: MA/SC

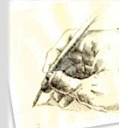
Mestres Artífices

A pesquisa de campo:
Resultados esperados



Fichas do IPHAN preenchidas e digitadas
Banco de imagens;
Entrevistas com os Mestres Artífices (gravadas e fotografadas);
Filmagem das técnicas;
Caderno de Memória (Contendo metodologia);
Glossário [definição dos termos empregados]
Relatório de atividades [Pré-relatório]

Mestres Artífices



SECRETARIA DE CULTURA - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

UF	MUNICÍPIO	CEP	DATA	FECH.

- Os dados obtidos na entrevista transformam-se em a a fichas individuais e, depois, fichas-síntese de ofício
- Preenchimento das fichas de identificação dos ofícios (IPHAN) feitas no campo
- As anotações do Caderno de Memória devem ser feitas no campo



Mestre Ulderico de Nova Trento : domínio total da obra até os detalhes artísticos

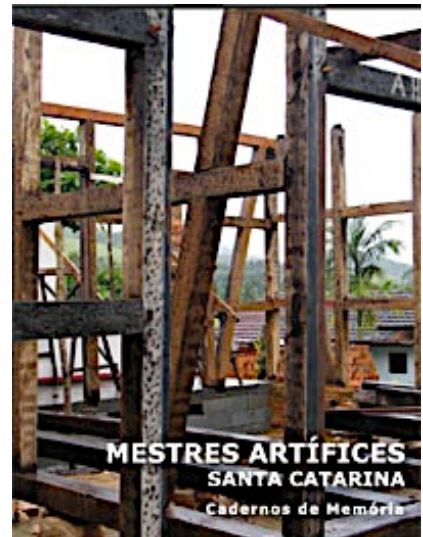
Mestres Artífices

Resultados obtidos.



V...

- Relatório geral da pesquisa
- Banco de imagens com retratos dos mestres, técnicas e instrumentos tradicionais;
- Filmagens das técnicas tradicionais;
- Gravações em áudio das entrevistas;
- Glossário dos termos empregados;
- Historiografia e trabalho de arquivos;
- 106 questionários digitalizados;
- 106 fichas individuais;
- 32 fichas sínteses dos ofícios
- 7 fichas de localização dos sítios.
- Arquivo sobre Mestres Catarinenses, além dos entrevistados;
- Caderno de Memória, elaborado a posteriori das longas anotações em campo, como uma síntese de caracterização dos Mestres Artífices nas diversas regiões catarinenses.



Mestres Artífices

Atividades complementares.
A historiografia e o trabalho em arquivos.

- Paralelamente ao campo, estarão sendo realizados o trabalho de historiografia e a pesquisa em arquivos, teses, dissertações, jornais, etc..
- Se for detectada a presença de técnicas importantes pelo trabalho em arquivo, procurar-se-á redirecionar alguma equipe para a complementação em campo, da informação recebida
- O trabalho do historiador deverá, também, ser entregue com um relatório que, de preferência, deve ser feito em partes, assim que houver resultados parciais, visando possibilitar o apoio ao campo.

De todo esse trabalho resulta, além do prazer de sua realização, o livro

Maciço Central de Florianópolis

Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis, Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação



Painel Símbolo do Projeto Maciço Central
Realizado pelos alunos da Escola Básica Lúcia do Livramento Mayvorme em oficina organizada pela UFSC [Margareth A. Pimenta Luís F. Pimenta (coord.) Annelise Macari, Marina Siqueira].

Apresentação

O Fórum do Maciço Central de Florianópolis, entidade que reúne todas as associações do Morro da Cruz, representando 35.000 moradores, solicitou à UFSC um Plano Comunitário de Urbanização e Preservação, no sentido de ordenar e delimitar as áreas de ocupação, evitando a saturação do solo e garantindo áreas de preservação e de uso público.

O Diagnóstico preliminar da área constitui-se em elemento fundamental para, a partir do conhecimento das aspirações e das condições locais, construir-se um projeto comunitário que possa estabelecer as bases de um diálogo com o poder público. A evolução da ocupação dos morros e o esgotamento dos solos impõem a apropriação de terrenos cada vez mais instáveis e inacessíveis aos mínimos serviços de assistência e segurança. Acrescenta-se aqui a precariedade construtiva e a falta de infraestrutura urbana para compor um quadro de vida sem as mínimas condições de conforto ou tranquilidade.

O Plano Comunitário visa restabelecer o reconhecimento da cidadania, trazendo alternativas que inibam a disseminação do tráfico de drogas e da violência, que transformam o medo no regulador do cotidiano. Levantar as barreiras da discriminação e integrar as populações, reconhecendo o direito à cidade e aos serviços urbanos constitui-se no passo fundamental para a construção da vida urbana. Alunos envolvidos (30). Integrantes: Margareth Afeche Pimenta (Responsável); Luís F. Pimenta. Financiador(es): UFSC. Número de produções C,T & A: 46/ Número de orientações: 14 [2001-2007]

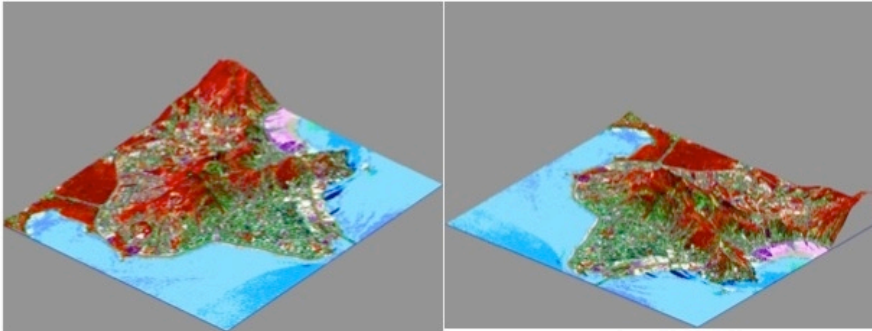
Maciço Central de Florianópolis

O Maciço Central de Florianópolis

O Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Onde fica o Maciço Central?

O Maciço Central constitui-se de uma cadeia de morros que separa o centro histórico (onde se localiza ligação ilha-continente) da área de expansão central, que deu origem aos bairros residenciais de trás-os-morros



- O Maciço localiza-se atualmente entre o centro urbano, os bairros residenciais e a ligação com o continente.
- Imagens: Joel Pellerin, LABGeop

O Maciço Central de Florianópolis

Objetivos

OBJETIVOS DO PLANO

GERAL:

UM PROJETO QUE GARANTA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA NO LOCAL, ORDENANDO A OCUPAÇÃO DO SOLO E A MANUTENÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO E USO PÚBLICO

ESPECÍFICOS:

- ESTABELECIMENTO DE CONDIÇÕES DIGNAS DE MORADIA
- RESTITUIR A VIDA COMUNITÁRIA
- RECONHECIMENTO DA CIDADANIA
- DIREITO À CIDADE
- DIREITO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO SÓCIO-ESPACIAL

- CARACTERIZAR A POPULAÇÃO RESIDENTE
- CARACTERIZAR O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA AO LONGO DO TEMPO
- ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO
- CARACTERIZAR AS CONDIÇÕES DE MORADIA
- ANALISAR A INFRA-ESTRUTURA LOCAL
- ANALISAR AS RELAÇÕES QUE OS MORADORES ESTABELECEM COM O ENTORNO IMEDIATO E COM A CIDADE
- CONHECER AS DEMANDAS DOS MORADORES

O Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Características da população

1. CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO LOCAL (ALTO DA CAIEIRA)

- 1.1. De onde vieram
- 67,74% de Santa Catarina, onde a vida no campo não era mais possível,
 - Vieram do Planalto (15,15%) e do Oeste (25,75%) Catarinenses, regiões com acentuado processo migratório na última década.
 - A crise industrial do Vale do Itajaí (9,09%) e própria pobreza interna na Grande Florianópolis (13,63%) foram, também, responsáveis pelo traslado das populações para o Morro.
 - Os demais Estados do Sul (18,17% do PR; 12,12% do RS) completam a quase totalidade do fluxo migratório do Alto da Caieira.
 - Somente 4,30% dos habitantes vieram de outros Estados



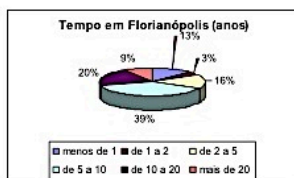
1.2. Por que vieram



- Oportunidades de Emprego (16,89%).
- Qualidade de vida (justiça, acesso à casa própria e assistência médica)= 16,89%

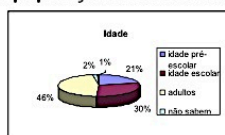
- Presença de parentes ou conhecidos próximos – razão para mudar para Florianópolis. (20,88%), mas não para o Morro (84,95% têm parentes no local).
- Conhecimento do local. Os parentes agem, assim, como propagandistas da vida florianopolitana.

1.3. Quando vieram e onde se instalaram



- 70,97% da população migrou para Florianópolis na última década (com ligeira concentração no início da década (38,71%);
- Apenas 12,90% está em Florianópolis há menos de 1 ano ou mesmo há menos de 2 anos (16,12%)
- Quase um terço da população migrou antes da última década;
- 20,43% estão em Florianópolis há menos de 20 anos e somente 8,60% estão na cidade há mais de 20 anos.
- Existe uma coincidência entre a porcentagem de migração para a cidade e para o Morro, o que indica que houve migração direta na última década (em torno de 71% dos moradores do Alto da Caieira). Dos moradores mais antigos, a porcentagem que morou em outra área da cidade antes de vir ao Morro é pequena e foi por tempo bastante limitado.

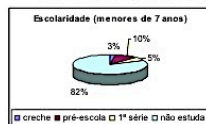
1.4. Uma população familiar com muitos jovens e crianças



- População jovem;
- 30,11% têm filhos em idade escolar;
- 20,97% têm filhos em idade pré-escolar;
- precariedade dos serviços urbanos.

ESCOLARIDADE

1.5. A oferta deficitária de estabelecimentos escolares



Poucos estudam em Idade Pré-Escolar

- 82,05% não estudam, o que dificulta a possibilidade do trabalho feminino.
- Entre os menores de 7 anos, 2,56% estão em creches, 10,26% em pré-escolar e 5,13% já fazem a 1ª série.

Em idade escolar

- 68,75% freqüentam a escola. No entanto, como o ensino nesse caso é obrigatório, pode-se considerar elevada a porcentagem excluída.
- 62,03% na primeira fase do 1º grau (entre o 1º e o 4º ano) e 31,65% no final do 1º grau.

- Aprovação automática na escola.



No 1º grau-I, 83,67% dos alunos têm entre 6 e 11 anos e somente 16,33% têm entre 11 a 15 anos. O mesmo acontece com o 1º grau-II, que repete, praticamente, os mesmos índices.



OS ADULTOS

1.6. A baixa escolaridade dos adultos



- Um terço dos moradores não completou a 1ª fase do 1º grau e 13,29% concluiu somente essa fase.
- 27,17% avançou para a 2ª fase, mas não conseguiu terminá-la;
- Não tiveram nenhum estudo 8,09% dos residentes no Maciço.

Apesar desses dados, somente 0,58% dos moradores está cursando o supletivo.

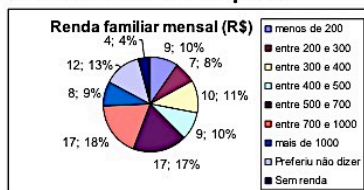
1.7. Onde trabalham

- Os homens na construção civil (pedreiro, servente, electricista, carpinteiros)
- As mulheres no emprego doméstico (empregadas domésticas, faxineiras, cozinheiras..).
- atividade comercial (balconistas, comerciantes,...)
- Instituições públicas (servidores) ou privadas
- Trabalho autônomo (pequenos serviços ou técnicos).
- A porcentagem de mulheres que não trabalha fora de casa ainda é bastante significativa (18,06%).
- Mão-de-obra pouco qualificada pequena (6,25% são técnicos e 2,78% Autônomos)



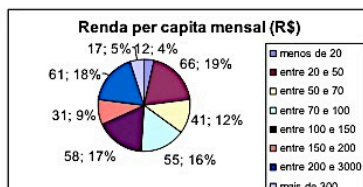
- No mais, os empregos são, em geral, mal remunerados e instáveis, sendo que somente 46,53% possuem carteira assinada. Um terço da população entrevistada encontra-se desempregada (30,56%), 20,83% possuem emprego temporário e 2,08% são autônomos.

1.8. Renda familiar e renda pessoal



- 37,64% da população residente recebe menos de R\$500,00 mensais por família
- Somente 8,60% recebem mais de R\$1000,00 mensais por família,
- 12,90% dos entrevistados preferiram não declarar a renda
- 4,30% não dispunham de renda alguma naquele momento.

- Como as famílias são, em geral, numerosas, a renda per capita passa a ser insignificante.
- Quase 50% da população vive com menos de R \$100,00 por pessoa;
 - destes, 22% dispõem de menos de R\$ 50,00 para a totalidade dos gastos pessoais, considerando-se o total dos entrevistados.
 - Somente 4,8% dos entrevistados podem o podem dispendir mais de R\$300,00 mensais por pessoa.
 - Acima de R\$200,00, encontram-se somente 22,03% da população residente, apesar de mais de um membro da família contribuir para a renda familiar e, conseqüentemente, para a renda per capita.

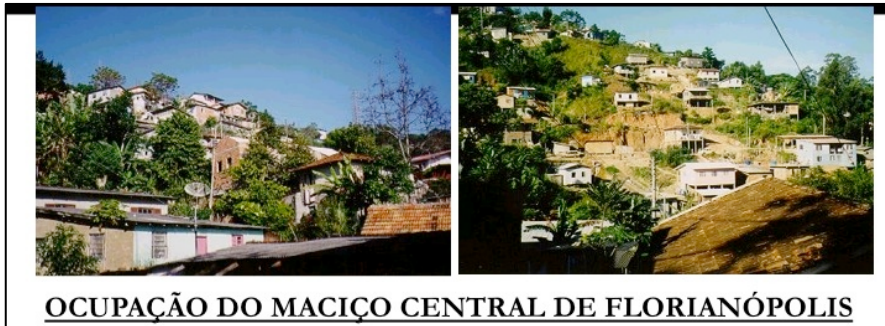


Apesar de empregados, a desigualdade social brasileira não permite que recebam o mínimo indispensável para a participação na vida social.

O Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Processo de Ocupação

Ocupando primeiramente as áreas mais baixas e as menores declividades, o processo de ocupação avançou sobre as APPs (Áreas de Preservação Permanente) e aquelas que apresentam maiores riscos de deslizamentos. Foi escolhido como local privilegiado da pesquisa as áreas mais recentes (Alto da Caieira), porque assinala mais claramente as tendências futuras.



Aberturas de caminhos conduzem a processos de ocupação irregulares. Casas em fiada acompanham a topografia, mas são exceções. Os cortes acontecem normalmente perpendicularmente às curvas de nível, aumentando os riscos ambientais.

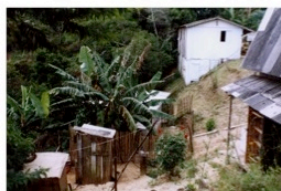


Casas em estruturas instáveis sobre terrenos sujeitos a deslizamentos.

Movimentos de terra e desmatamento



Conformação urbana peculiar



Localização e formação da rua



O Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Moradia no Morros Centrais

Alto da Caieira – Risco construtivo e ambiental



Havendo a terra, pode-se ter um abrigo, mesmo que precário. Ocupando, sem orientação, qualquer terreno disponível, molda-se um espaço fragmentado, que dificulta a vida coletiva. Processos de desmatamento fazem-se acompanhar da utilização de terrenos cada vez mais instáveis, assinalando a possibilidade dos riscos de desabamento por processos erosivos. Acrescentam-se, também, os riscos construtivos, devido à qualidade dos terrenos, dos materiais utilizados e da própria estrutura construtiva.

Casas em áreas de risco



As casas evoluem com o tempo
Alto da Caieira



As construções acontecem, acompanhando a entrada irregular de recursos dos empregos precários. Ficam sempre inacabadas. Lança-se a laje ou constrói-se um módulo inicial que abriga toda a família. Os cômodos se desmembram lentamente.

As construções no morro



Abastecimento e “Gatos de água”



A construção do lugar



Com todas as dificuldades (inclusive de infraestrutura e acessibilidade), o lugar possui identidade construída pelos moradores

Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Apresentação à comunidade

O Diagnóstico foi apresentado e debatido com a comunidade, no sentido de envolvê-la no processo de discussões.



Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Apresentação no Fórum Social Mundial em Porto Alegre em 2002



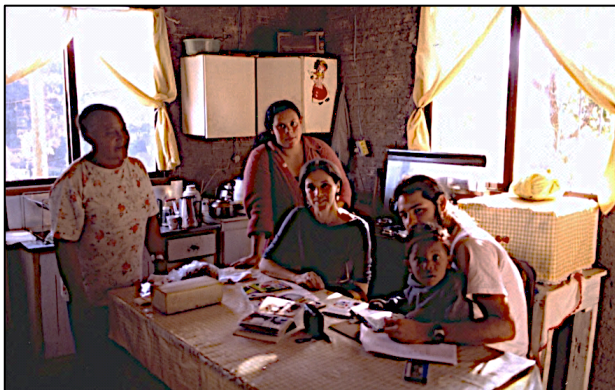
Apresentação no Simpósio o Maciço Central e o Morro da Cruz, UFSC,

4/6/2002

PIMENTA, Luís Fugazzola; PIMENTA, Margareth de Castro Afeche. *Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e Preservação-SC.* Simpósio o Maciço Central e o Morro da Cruz, UFSC, 4/6/2002

O Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis

Entrevistas e Conversas com moradores



Foram muitas tardes encantadoras...

Maciço Central de Florianópolis

Projetos de Extensão. Escola Lúcia do Livramento Mayvorme

Apresentação

A escola Lúcia do Livramento Mayvorme é a única que se situa no morro. Recebe crianças que deveriam ter atenção especial, muitas vezes pelas condições das famílias ou do local em que se inserem, mas não é caso.

Com os meninos desta escola realizamos diversas oficinas e convivemos muitos anos. Também foram realizados projetos na Escola de Samba Copalord, assim como para a criação de área de lazer e esporte no terreno contíguo à escola.

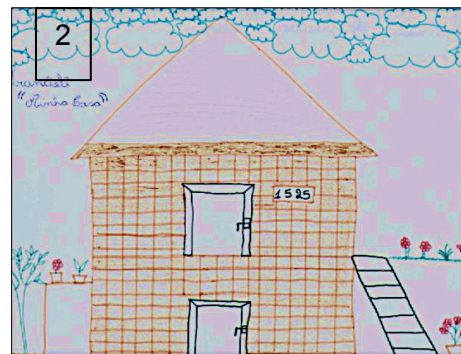


Escola Básica Lúcia do Livramento Mayvorme; D. Uda: Diretora por muito tempo da escola. Sua família criou a Escola de Samba

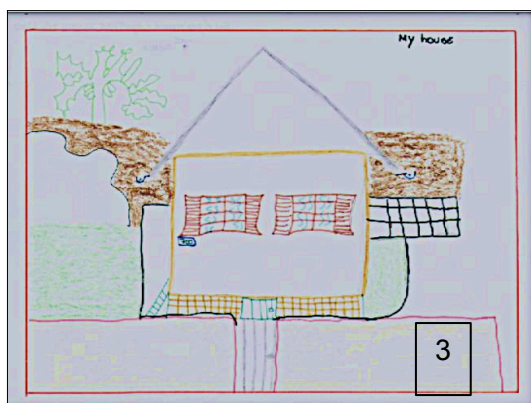
Oficinas. Desenho das crianças.

Representação do local onde moram

Um início de tomada de consciência do lugar e de si mesmos



Ao longe, a verticalização da cidade contrasta com o morro, mas este está presente na representação. 2. A casa, agora de dois andares, convive com o jardim





3. O morro emoldura a casa morro, que marca o caminho da entrada e a cerca que delimita o terreno. 4. Um único espaço vazio servia de local do futebol, hoje desapareceu. No desenho aparece como um espaço amplo e separado da malha edificada, exatamente como ocorria. 5. Um emaranhado de caminhos, assim podia ser perfeitamente descrito o Maciço Central.

Oficinas⁸

Escola Básica Mayvorme

Foram muitas oficinas: *papier maché*, origami, cerâmica, desenhos.

Os meninos disputavam as oficinas e consideravam castigo ser privado de participação. Os alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo também se envolveram positivamente, através de disciplinas optativas e alguns com bolsa de extensão da UFSC.



⁸ Diversos bolsistas colaboraram nas oficinas, entre eles, Susan Eipper, Marina Tonelli, Anelise Macari, etc., além dos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo que participaram das disciplinas optativas.

As Oficinas. *Arte e meio ambiente.*

Origami; objetos variados



As oficinas resultam em móveis construídos a partir da execução de dobraduras (origami). Foram também realizadas na data de comemoração, na Escola, do Dia da Família.



As oficinas. *Arte e meio ambiente.Cerâmica*



O atelier de cerâmica resulta em trabalhos bem elaborados. As oficinas incentivam uma certa disciplina para um trabalho que tem continuidade e deve ser elaborado com perspectiva de longo prazo. As crianças se envolvem com as oficinas e executam com primor os trabalhos propostos. Em geral, as crianças acabam levando os trabalhos para casa. A intenção é mantê-los na escola, mas tem sido difícil, porque esses objetos transformam-se em contraponto à aridez doméstica.



Alunos e professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC com a professora de Artes da Escola Básica Lúcia do Livramento Mayvorne

Equipe da UFSC na Mayvorme



Equipes UFSC 2001 e 2003



Maciço Central de Florianópolis

Crianças do Maciço na Sepex (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2002)



1ª Mostra do Maciço Central de Florianópolis Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Subsidiar as comunidades do Maciço Central da Cidade de Florianópolis na organização de um plano de urbanização e preservação da área.



Maciço Central. Dia das Crianças 2004.

Comemoração do Dia das Crianças no Alto da Caieira. Evento organizado pela comunidade do Alto da Caieira com nossa participação. Durante todo o dia são realizados eventos e brincadeiras, com a distribuição de prêmios nas gincanas e lanche para as crianças. É um dia de festa e as crianças participam e já aguardam o evento de ano a ano. Muitos estudantes e funcionários da Ufsc participaram do evento.



Maciço Central de Florianópolis Projetos para a área

Apresentação

Objetivos: Melhorar a qualidade de vida dos moradores do Alto da Caieira, antes que o processo de ocupação desordenada inviabilize a possibilidade de criação de espaços públicos.

Percurso: Escadaria

Objetivos :

- ✓ Criar um percurso mais seguro com o emprego de materiais adequados;
- ✓ Tornar a subida menos cansativa dimensionando corretamente os degraus e patamares de descanso;
- ✓ Respeitar ao máximo o desenho da atual escadaria, combinando urbanização com a delimitação das áreas de preservação;
- ✓ Fortalecer o convívio social criando plataformas de estar nesse percurso, promovendo encontros e as trocas entre as comunidades.

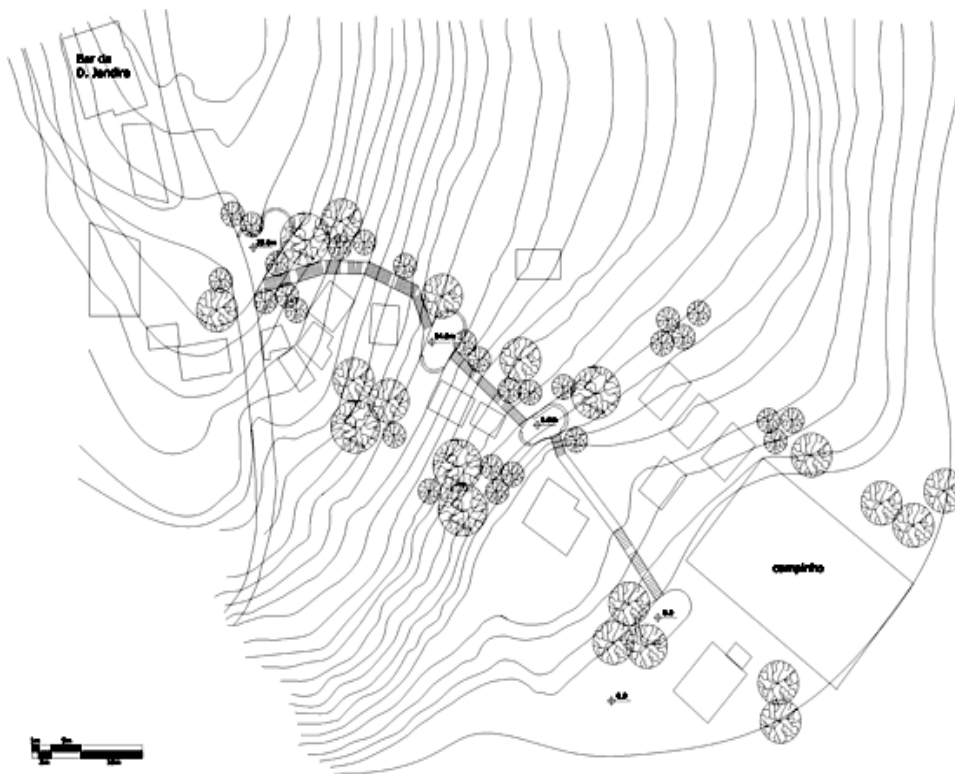


Localização da escadaria :
antiga picada.



Fotos da atual “escadaria” que liga os bairros Serrinha e Alto da Caieira
Fonte: Arquivo CIDADHIS

A Escadaria: planta baixa com curvas de nível

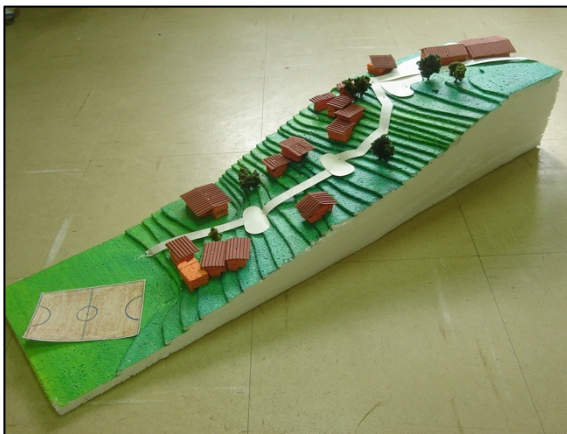


Escadaria com patamares de repouso e de estar para transformar o percurso em passeio.



Croquis da escadaria e as plataformas de estar. Bancos para contemplação da vista para a Baía Sul de Florianópolis.

Fotos da maquete apresentada para a comunidade:



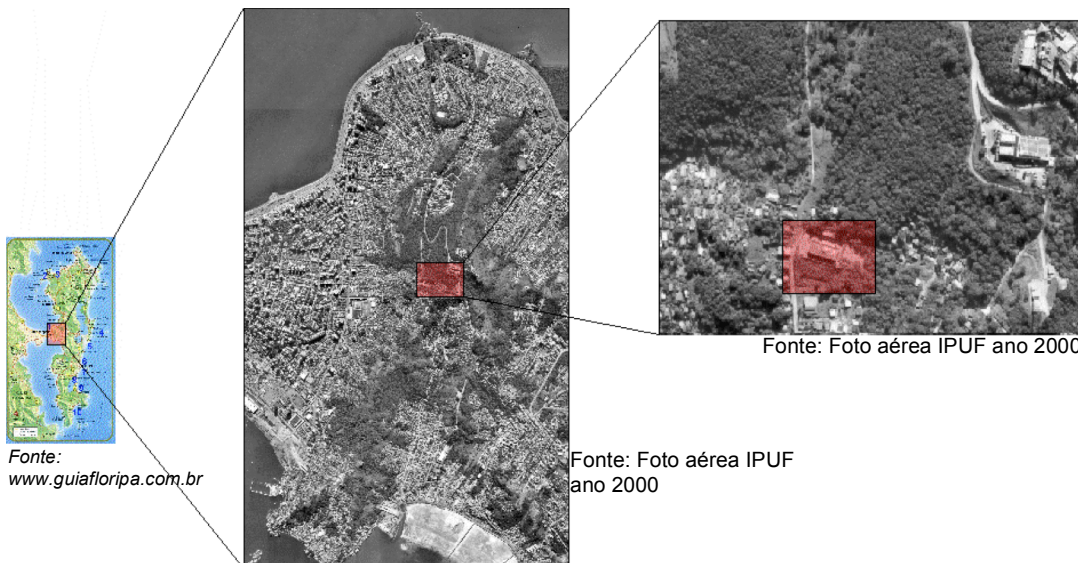
A escadaria, além da ligação de um lado ao outro do morro, permite o acesso às moradias de forma confortável, porque se coloca em meio à paisagem vegetada.

Objetivo Geral

Dotar as comunidades do Maciço Central do Morro da Cruz de uma praça comunitária, visando proporcionar uma interação comunitária educativa e criativa. A praça comunitária seria instalada no terreno contíguo à Escola Lúcia do Livramento Mayvorme

Local escolhido

O local escolhido para a implantação desta proposta é um terreno que hoje se encontra desocupado e é de posse da Escola de Ensino Básico Lúcia do Livramento Mayvorme. Localiza-se entre a escola e uma creche, e o restante de seu entorno é formado por habitações de baixa renda e mata nativa, na comunidade Monte Serrat.



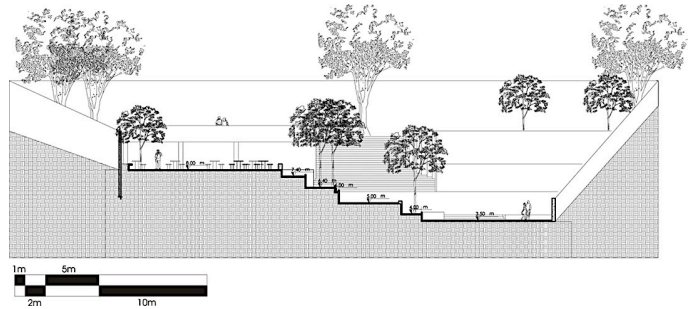
Vista interna do terreno da proposta
Fonte: Acervo CIDADHIS



Vista do terreno a partir da creche
Fonte: Acervo CIDADHIS



O terreno acidentado localiza-se ao lado da Escola Mayvorme, com a qual a praça se liga à esquerda. Embaixo encontra-se a rua, por onde ocorre a entrada principal. O objetivo é atender às crianças da escola, mas também à comunidade, pois pode permanecer aberta nos finais de semana.



Vista Geral
Fonte: acervo CIDADHIS



Recreação infantil, estar
Fonte: acervo CIDADHIS



Anfiteatro, área coberta
Fonte: acervo CIDADHIS

Construído a partir das representações das crianças

Oficina inicial de história em quadrinhos
Interpretação do Morro para servir de base para o mural



Muitos desenhos variaram da percepção geral ao detalhe. Nos dois primeiros aparecem representações de elementos de paisagem: árvores, casas, sol, etc.. O terceiro reconhece as características da própria favela.



Desenho coletivo em papel craft
Fonte: acervo CIDADHIS

Exercício unitário em papel craft,
compondo um desenho síntese, que seria,
posteriormente, usado no mural

Pintura Mural na Escola



Trabalho em sala – turma da tarde
Fonte: acervo CIDADHIS



Pintura do muro – turma da tarde
(5ª a 8ª série) - Fonte: acervo CIDADHIS



Antes e depois da pintura mural



Pintura Mural da Escola de Samba Copa Lord

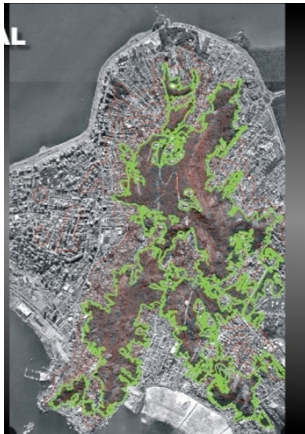
Comemoração dos 50 anos da Escola

Depois da pintura mural na Escola, foi solicitada a pintura mural na Escola de Samba, que se situa na mesma rua. Essa escola de samba Copa Lord representa a comunidade negra do Maciço, o que constitui as primeiras ocupações dos morros de Florianópolis. Deslocados do centro urbano, por ocasião de movimentos de renovação urbana nas primeiras décadas do século XX, foram ocupar os morros pela proximidade em relação à área central. A pintura ocorreu por ocasião das festividades dos 50 anos da Escola de samba Copa Lord.



Maciço Central de Florianópolis

Vários trabalhos de pesquisa e extensão



MAPEAMENTO DAS ÁREAS LIVRES

PLANO COMUNITÁRIO DE URBANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS
Diagnóstico Sócio-espaçial -ALTO DA CAIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DAEX-PRCE-UFSC
 CENTRO TECNOLÓGICO - DEPTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CIDADHIS
 LABORATÓRIO DE HISTÓRIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Coordenadores: Margareth de Castro Afonso Pereira, mcafe@ufsc.br
 Luis Francisco Pereira, lfpeira@ufsc.br
 Bolsistas: Marisa Tanaka Segurini, marisat@ufsc.com.br
 Tereza da Silva, tereza_mad@ufsc.com.br

INTRODUÇÃO
 O território do Maciço Central de Florianópolis, compreendendo o bairro Alto da Caieira e o bairro do Centro, é um dos mais importantes e antigos núcleos urbanos da cidade. Sua ocupação é caracterizada por uma intensa e contínua transformação urbana, resultando em um tecido urbano complexo e heterogêneo. Este diagnóstico socioespacial tem como objetivo analisar a realidade atual do território, identificando os problemas e as oportunidades para a elaboração de um plano comunitário de urbanização e preservação.

LOCALIZAÇÃO
 O Maciço Central de Florianópolis está situado na zona urbana central da cidade, entre o rio Itajaí e o rio da Praia. Sua localização é estratégica, pois oferece acesso a importantes equipamentos urbanos e infraestrutura.

METODOLOGIA
 Este diagnóstico socioespacial foi realizado por meio de um conjunto de técnicas e procedimentos que permitem a análise e a interpretação da realidade urbana. As técnicas utilizadas foram: observação direta, entrevistas, pesquisas bibliográficas, análise de imagens de satélite e fotografias aéreas, e análise de documentos oficiais.

OS MORADORES
 A população do Maciço Central de Florianópolis é composta por indivíduos de diferentes níveis socioeconômicos, etnias e culturas. A diversidade étnica e cultural é uma das características marcantes do território, refletindo a história e a formação social da cidade.

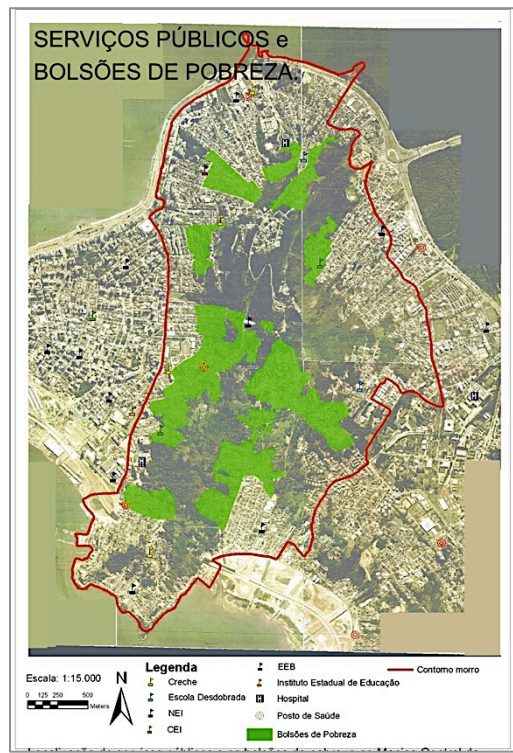
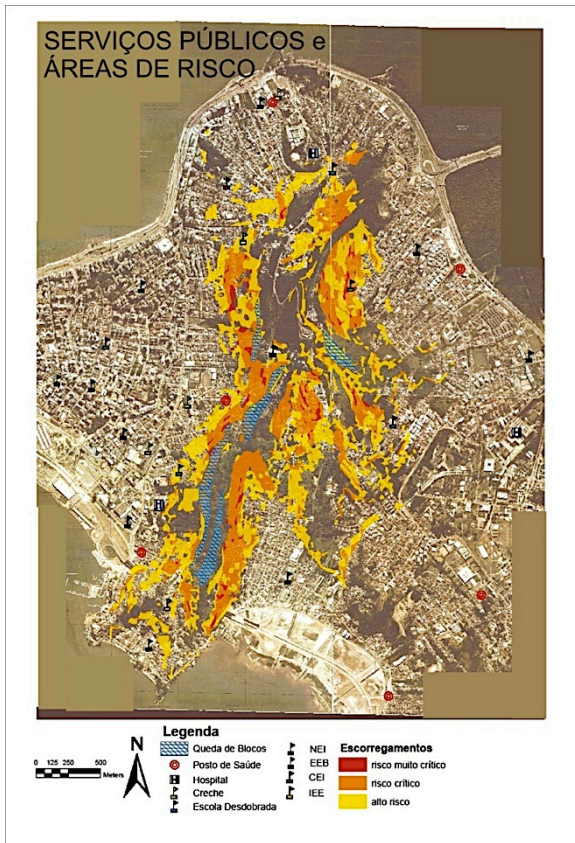
4. AS CARACTERÍSTICAS DA HABITAÇÃO

4.1. As casas existentes com o tempo
 No Maciço Central, em geral, as casas são construídas em madeira, podendo utilizar outros materiais e técnicas improvisadas. Aproveitam-se os espaços vazios para a construção de anexos, formando um tecido urbano denso e complexo. Com o tempo, algumas construções vão sendo substituídas por novas e mais modernas, enquanto outras permanecem, formando um patrimônio arquitetônico valioso.

4.2. Casas de madeira com estrutura de madeira
 Este tipo de construção é caracterizado pelo uso de madeira para a estrutura e para a cobertura. São construções simples e funcionais, geralmente com um único andar. Muitas vezes, são construídas em áreas de risco, onde a madeira é utilizada para reforçar a fundação e a estrutura.

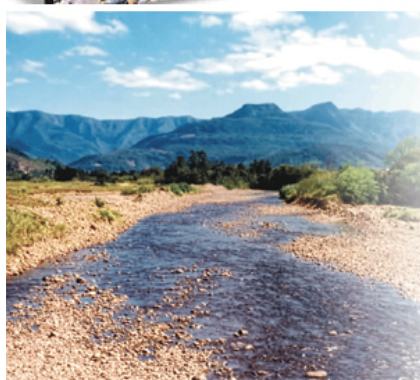
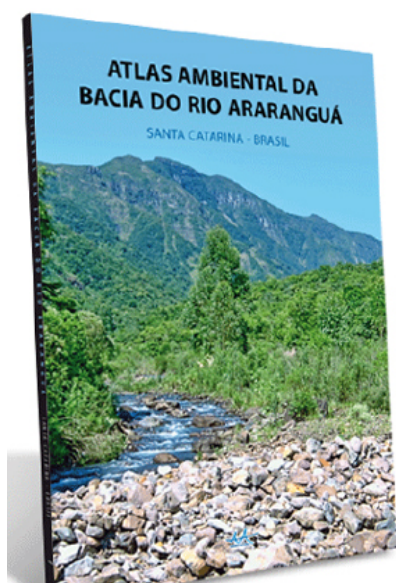
4.3. Casas de madeira com estrutura de concreto
 Este tipo de construção é caracterizado pelo uso de madeira para a estrutura e para a cobertura, com uma base de concreto para a fundação. São construções mais modernas e seguras, geralmente com dois andares.

4.4. Casas de madeira com estrutura de alvenaria
 Este tipo de construção é caracterizado pelo uso de madeira para a estrutura e para a cobertura, com paredes de alvenaria. São construções mais modernas e seguras, geralmente com dois andares.



Projeto Bacia do Rio Araranguá

Análise da Qualidade Ambiental da Bacia do Rio Araranguá – subsídios para a gestão.



A região Sul de Santa Catarina tem sido objeto de pesquisa de professores e alunos do Programa de PG em Geografia (PPGG) e dos Laboratórios de Análise Ambiental (LAAM) e de Geoprocessamento (LABGEOP) e de História, Cultura e Desenho das Cidades (CIDADHIS) da UFSC. Em 1991, inicia-se a pesquisa "Qualidade Ambiental da Região Sul Catarinense" (CNPq), dando ênfase às encostas da Serra Geral, onde se localizam as principais nascentes (Almeida et al., 1993; Almeida & Prates, 1993; Scheibe & Buss, 1992; seminários com moradores das comunidades); aos aspectos socioeconômicos e à degradação decorrente da atividade carbonífera (Scheibe et al., 1993; Pimenta e Fermo, 1998; Bender et al., 1999; Scheibe, 2002); bem como aos aspectos socioeconômicos de alguns municípios da região sul (Scheibe e Pellérin, 1997). A partir de 1996, a atenção dos pesquisadores concentra-se na bacia hidrográfica do Rio Araranguá, devido à ocorrência de deslizamentos catastróficos e enchentes em Timbé do Sul e Jacinto Machado (Natal de 1995). A gênese e a recorrência destes escorregamentos foram temas de dissertações, bem como de várias publicações. Em 1998, através do convênio CAPES/FUNCITEC, foi constituída uma turma especial do mestrado em Geografia da UFSC na UNESC em Criciúma, participando 20 alunos, docentes ou técnicos de universidades estaduais. Os principais resultados dessas pesquisas (16 dissertações e uma tese de doutorado), temas referentes à região, estão sendo publicados em livro. Em 1998, junto ao Plano Sul de Pesquisa (PSPPG, CNPq/FUNCITEC), foi proposto o projeto "Análise Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá: Subsídios para gestão" (CNPq 520933/99-0), em andamento a partir de agosto de 2001. Tem como objetivo o mapeamento em escala 1:100.000 das principais atividades na região, dando ênfase ao vínculo do uso do solo com o uso da água, subsidiando o Comitê de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da bacia do

Araranguá, em fase de Implantação.

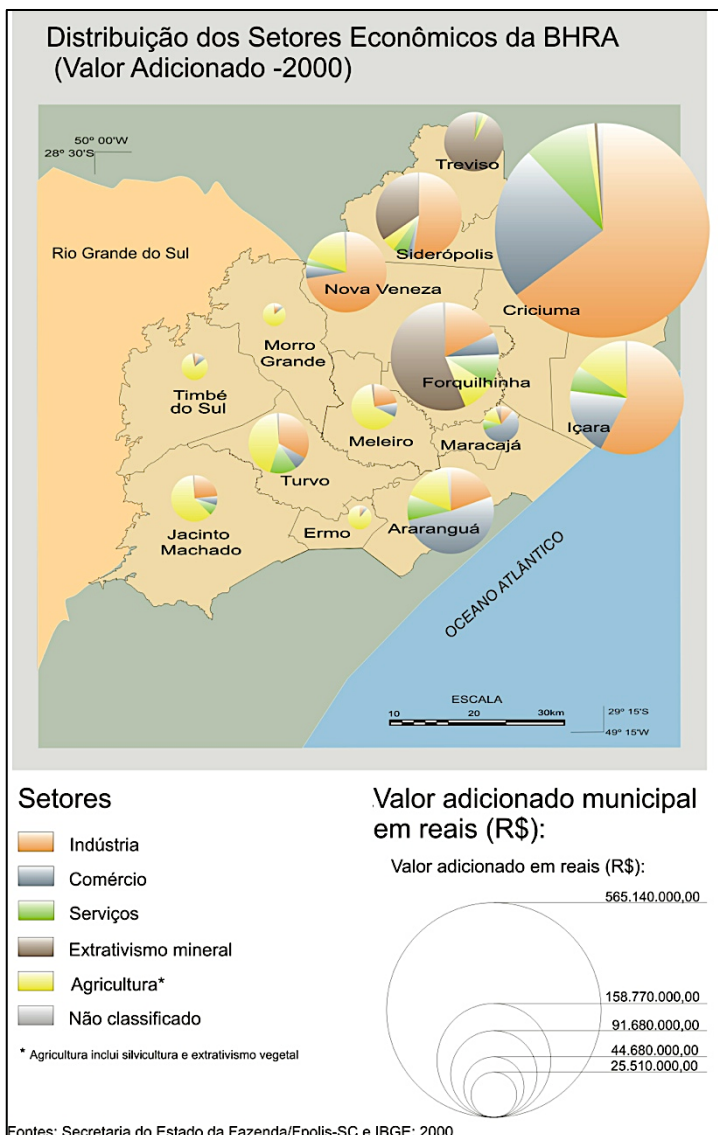
Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta; Luís Fugazzola Pimenta; Maria Dolores Buss; Luiz Fernando Scheibe (Responsável); Joel Pellerin; Sandra Furtado; Clécio Azevedo da Silva; Luiz Antônio Paulino; Walquíria Krüger Corrêa

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 14/ Número de orientações: 5
[2001 - 2008]

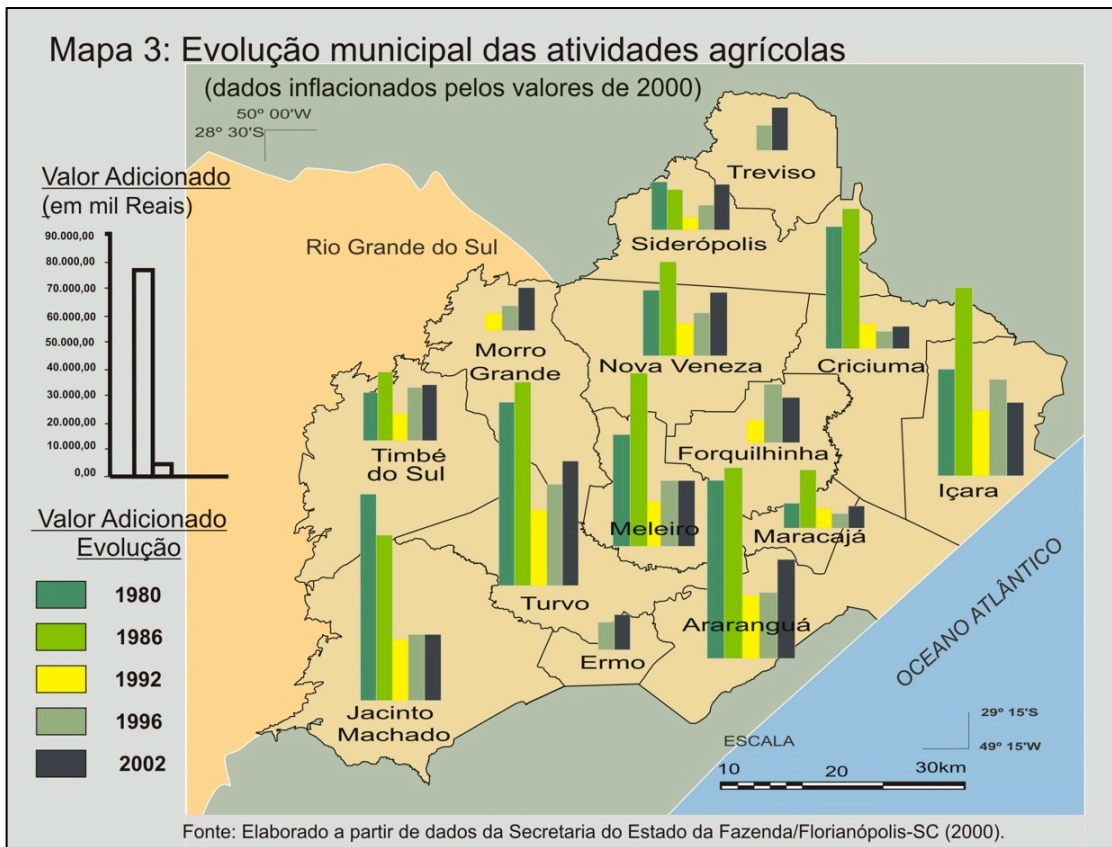
Projeto Bacia do Rio Araranguá

Ciclos Produtivos e Rede Urbana na Bacia do Araranguá



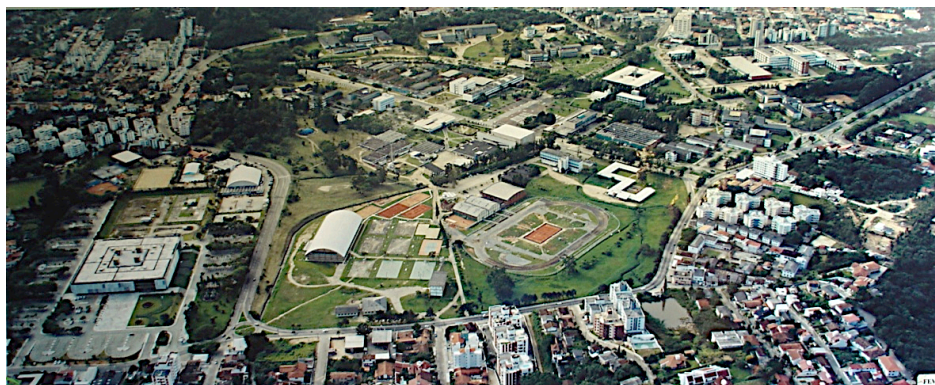
Polarizada pela cidade de Criciúma, a área compreendida pela Bacia do Rio Araranguá, que se expande a partir do ciclo carbonífero, se diversifica para desenvolver, sobretudo, indústrias cerâmica, têxtil e cultivo do arroz.

A indústria e serviços concentram-se sobretudo em Criciúma e área conurbada (Içara)



Plano Diretor do Campus de Florianópolis

UFSC



A Comissão Permanente de Planejamento do Espaço Físico da UFSC trabalhou no ordenamento do espaço do Campus Universitário desde 1994. Passados mais de 40 anos de sua implantação, o campus encontrava-se em franco processo de saturação, submetido a pressões constantes por novas edificações que, numa conjuntura de escassos recursos, em geral pulverizados, dificultam o planejamento. À sua volta, o crescimento urbano intenso coloca novos desafios ao relacionamento do conjunto da vida universitária com o espaço da cidade. Partiu-se do pressuposto de que os espaços da universidade não deveriam ser tratados apenas como locais especializados destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão. A Universidade é também espaço de convívio, de encontros, de trocas entre diferentes saberes e diferentes populações, local de contato entre o conhecimento acumulado e a cidade. Dentre as diretrizes do Plano Diretor, assim, destacam-se: reforço da centralidade da praça cívica, dotando-a de edificações e equipamentos de congregação da vida social e cultural; criação de centros setoriais de convivência; evitar o adensamento excessivo em termos de construções, mantendo áreas verdes e espaços livres; criação de estacionamentos em áreas periféricas; evitar a proliferação de anexos e construções provisórias. O trabalho desenvolveu-se em diversas etapas. Realizou-se um levantamento minucioso das áreas do Campus permitindo à UFSC o conhecimento sistemático de seus espaços construídos. Até então, nem ao menos havia mapeamentos confiáveis com localização de todas as atividades e espaços livres ou construídos. Elaborou-se um diagnóstico das necessidades em termos de área construída atual e futura, por unidade acadêmica e administrativa, submetendo-o à apreciação da comunidade universitária através de seus representantes. Incorporou-se a este diagnóstico elementos da história do Campus e de suas características urbanísticas. A partir das análises estabelecidas, além de serem decididas as novas localizações, elaboraram-se planos setoriais de ocupação do solo, seguindo as normas estabelecidas e procurando combinar espaço construído, áreas verdes e áreas de convívio.

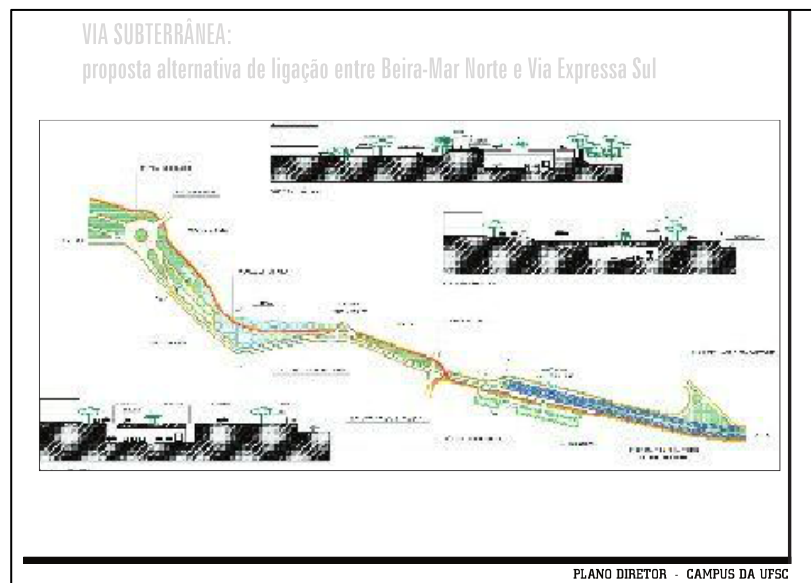
Alunos envolvidos: muitos alunos de graduação foram inseridos como bolsistas em diversas etapas. Integrantes: Margareth de Castro Afeche Pimenta; Moises Eller; Luiz Zenni; Fernando Cherem Fonseca; Paulo Pinto Da Luz (Responsável); Antônio Carlos Silva; Luís Fugazzola Pimenta; Maria Das Graças Velho Do Amaral; Lia Caetano Bastos. Número de produções C,T & A: 145 [1994-2006]

Trabalhos efetuados

Pareceres

No intervalo de tempo em que a Comissão Permanente de Planejamento do Campus da UFSC esteve ativa, todos os novos empreendimentos estavam sujeitos a pareceres técnicos. Entre os pareceres efetuados, houve a proposta de localização do Centro de Cultura junto à Praça Central do Campus, objeto de muita polêmica, mas que visava preservar o caráter público das atividades na universidade.

Proposta de integração do campus ao entorno



Propõe-se a passagem subterrânea do trânsito pesado da via de contorno norte-sul, no sentido de evitar a ruptura entre o Campus e seu entorno

Diagnóstico



Duas edições do Diagnóstico foram realizadas em 1996 e 1998. Foram feitas análises da evolução da UFSC, população, das condições de trabalho, das condições das edificações, da urbanização, etc., de onde se retirou as diretrizes de intervenção à luz de uma análise das tendências científicas e acadêmicas.

um pouco de história



Antes em vastas áreas florestadas presentes naquele ano de 1994, de administrar um campus próximo à natureza, regiões de construções de baixa qualidade construídas, com uma demanda crescente de áreas construídas, transformando-se em um espaço confuso e desconhecido, foi renascida a Comissão de Planejamento Físico do Campus da UFSC (CPF) pelo então Reitor Professor Antônio Damasceno de Castro, com o objetivo de estabelecer o plano de ordenamento das áreas do Campus Titulado. Na verdade, uma equipe havia sido designada cerca de dois anos antes para este fim, mas não foi possível executar seu trabalho. Para isso destinou-se ao projeto do prédio para o Curso de Arquitetura, transformando um terreno de madeira cortada pela HEURICSL. Assim, os construtores não podiam, à guisa de profissionais de construções privadas em unidades, chaves, em geral, a partir de desenhos dos construtores de obras de HEURICSL, ocupando extensivamente os solos, que já se tornaram escassos naquele momento. Como os problemas se evidenciavam diante da permissão de espaço natural, uma nova comissão foi composta por membros do IURSC e professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo: O Reitor Professor Antônio Damasceno de Castro, presidente; o arquiteto Fernando de Castro, secretário; o arquiteto João Roberto de Castro, secretário; o arquiteto João Roberto de Castro, secretário; o arquiteto João Roberto de Castro, secretário.

Neste primeiro mandato, a Comissão elaborou o Documento do Plano Diretor, apresentado por ocasião da reunião de gestão da Universidade em junho de 1996, e publicado pela UFSC em 1998. O novo Reitor, após tomar ciência do trabalho que veio sendo realizado, nomeou a Comissão, alterando em seus membros e em sua direção.¹

Um dos grandes problemas para o planejamento do Campus consistiu, certamente, na falta de recursos construtivos e a realização de áreas verdes e áreas edificadas a partir de pequenas parcelas em áreas de terreno.

A nova Comissão mantinha em seus integrantes, acrescentando os arquitetos Ricardo Fuzato (primeiro coordenador) e Paulo Fato de Lencastre (primeiro coordenador) e João Roberto de Castro (primeiro coordenador) e João Roberto de Castro (primeiro coordenador) e João Roberto de Castro (primeiro coordenador).

Algumas medidas protuberantes em relação aos espaços de áreas verdes foram, também, preocupação permanente do Plano, tendo em vista as paradas e que viabilizando iniciativas, desde a necessidade de renovação de espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A

Algumas medidas protuberantes em relação aos espaços de áreas verdes foram, também, preocupação permanente do Plano, tendo em vista as paradas e que viabilizando iniciativas, desde a necessidade de renovação de espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A

Quando a Comissão do Plano Diretor foi renascida, o Campus Titulado da UFSC tinha sua área quase totalmente edificada e com o sistema de saneamento básico e o Campus de Engenharia e Arquitetura em fase de planejamento e construção. Nesse momento, a Comissão de Planejamento Físico do Campus iniciou suas atividades não havia documentação sobre o estado real do Campus e de sua área construída, nem mesmo uma planta de

6

PLANO DIRETOR - CAMPUS DA UFSC

objetivos e metodologia



Objetivo geral do Plano Diretor
Propor um espaço universitário ordenado e econômico que seja agradável ao convívio e à interação, onde as atividades acadêmicas possam realizar de forma mais eficiente, criativa e inovadora e que reflita, assim, o caráter público da Universidade Federal de Santa Catarina.

Objetivos específicos

- Dar o Campus de uma estrutura organizacional hierárquica de forma a tornar seu espaço compreensível e legível;
- Criar uma estrutura baseada na hierarquia de espaços públicos e de lazer;
- Dar o Campus de áreas verdes e de lazer, preservando os existentes e propondo novas ações;
- Melhorar o sistema de circulação, evitando o conflito entre os diferentes transportes utilizados e planejando o pedestre;
- Evitar a dispersão das construções, reunindo os departamentos de um mesmo centro em demandas conjuntas;
- Evitar a verticalização do Campus, propondo diretrizes médias e ajustamentos relativos entre os edifícios;
- Resguardar a salubridade e o conforto das condições de trabalho;
- Manter uma relação adequada entre espaço aberto e espaço construído;
- Melhorar o espaço de áreas de lazer, abrigando funções culturais e promovendo a interação social;
- Preservar os níveis de valor patrimonial;
- Inserir o Campus na estrutura da cidade, evitando seu isolamento pela ampliação dos limites do sistema viário circundante;

Metodologia de trabalho
Quando a Comissão do Plano Diretor foi renascida, o Campus Titulado da UFSC tinha sua área quase totalmente edificada e com o sistema de saneamento básico e o Campus de Engenharia e Arquitetura em fase de planejamento e construção. Nesse momento, a Comissão de Planejamento Físico do Campus iniciou suas atividades não havia documentação sobre o estado real do Campus e de sua área construída, nem mesmo uma planta de

10

PLANO DIRETOR - CAMPUS DA UFSC

Princípios gerais norteadores do Plano Diretor

1. Integração do Campus da UFSC à estrutura urbana da Cidade de Florianópolis

O Campus da UFSC foi um dos responsáveis pela formação e expansão dos bairros do seu entorno e próximos à área central da cidade. Esse rápido processo de ocupação residencial circunscreveu o Campus, impedindo seu processo de expansão, o que, erroneamente, não havia sido previsto de forma

antecipada. A subordinação das administrações públicas à lógica automobilística, imperiosa nas cidades brasileiras - em detrimento do transporte coletivo -, exerce forte pressão para o alargamento do sistema de circulação, implicando na implantação de um sistema viário de forte impacto sobre a malha urbana (viadutos, rotulas, passarelas, etc), provocando rupturas no tecido urbano e tornando a cidade uma somatória de fragmentos desconexos. Os obstáculos criados impedem o fluxo contínuo de pessoas pelas ruas da cidade, a conformação unitária da paisagem e o reconhecimento dos componentes da estrutura urbana. Pretendendo-se que haja uma integração cada vez maior entre Universidade

e sociedade, torna-se ponto fundamental a integração do espaço do Campus e as áreas circundantes, assim como sua inserção na estrutura urbana como um todo, construindo um sistema de circulação articulado e diversificado, onde esteja contemplada a variedade de expectativas dos moradores da cidade.

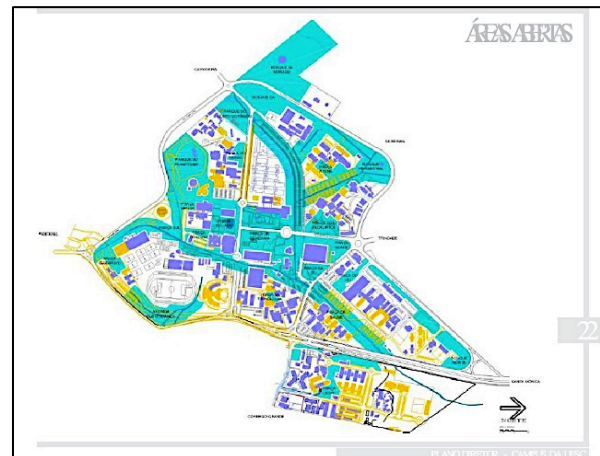
2. Evitar a saturação da área do Campus Universitário, garantindo a qualidade do espaço construído e a preservação ambiental

Quando a Comissão Permanente de Planejamento Físico da UFSC foi formada, o Campus Universitário já estava constituído e em vias de saturação. O Plano sucede, assim, a uma série de intervenções parciais e conjunturas que deixam como herança baixas densidades, retalhamento e fragmentação espacial. Construções provisórias somaram-se a processos de decisões imediatas para formarem um Campus constituído pela somatória de unidades construtivas sem orientação de um planejamento de conjunto previamente estabelecido. Trata-se, pois, da elaboração de um Plano que evite a saturação da área, trabalhando densidades médias a partir da substituição das construções provisórias - edificadas geralmente em madeira com um único pavimento. Trata-se, também, de substituir o processo autônomo de decisões individuais pela organização de conjunto do espaço construído restringindo a proliferação de pequenas ampliações ("puxados"), em geral, térreas. Ao longo do tempo, o processo de captação de recursos construtivos deslocou-se da estrutura institucional para pesquisas individuais, estimulando a proliferação de pequenas construções, desorganizando a estrutura de conjunto. Adeção a respeito das novas construções -



Foto: ALEEM

Setores de planejamento



Preocupação com espaços públicos e reserva de áreas livres

Além das publicações em

<http://publishing.yudu.com/Freedom/Acjh1/LivroUFSC2005/resources/9.htm>

Produção técnica

Pareceres técnicos

Uma centena de pareceres que foram efetuados no decorrer das reuniões da Comissão Permanente de Espaço Físico do Campus da UFSC, que definia as diretrizes de localização e de expansão das atividades.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVEIRA, L. R. M. **Entrevista no Programa Condomínio Legal**, 2013
2. PIMENTA, Margareth de C. A. **Revitalização cultural resolve o isolamento**, 2012
3. MOTTA, M., PIMENTA, Margareth de C. A., NUNES, J. B., ISFER, M.V. **Painel RBS**, 2009
4. PIMENTA, Margareth de C. A. **Planejamento urbano e o caráter social do Estado**, 2007. TV e rádio da UFSM

Demais produções técnicas

1. Pauli, Leonardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **A transformação da paisagem no Centro Histórico de Florianópolis/SC**, 2014. (Relatório de pesquisa)
2. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola **Paisagens históricas: análise, interpretação e documentação.**, 2014. (Relatório de pesquisa)
3. Lima, M.Eduarda dos S., PIMENTA, Margareth de C. A. **Para além da praça: a evolução das paisagens a leste da Praça XV de Novembro no século XX**, 2014. (Relatório de pesquisa)
4. PASSOLD, L. A., PIMENTA, Margareth de C. A. **A reconstituição das paisagens históricas na área central de Florianópolis/SC**, 2013. (Relatório de pesquisa)
5. RUCHAUD, G., PIMENTA, Margareth de C. A. **A configuração espacial do município de São José e sua relação com a área conurbada de Florianópolis/SC.**, 2012. (Relatório de pesquisa)
6. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola **Dinâmica sócio-espacial da microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial**, 2012. (Relatório de pesquisa)
7. Schimitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. **O município de Biguaçu e o eixo norte de expansão da área conurbada de Florianópolis/SC**, 2012. (Relatório de pesquisa)
8. Flach, Sandra R., PIMENTA, Margareth de C. A. **Distribuição espacial das atividades econômicas no Município de Palhoça e a constituição da Grande Florianópolis/SC**, 2011. (Relatório de pesquisa)
9. Schimitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução e**

distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no município de Biguaçu/SC, 2011. (Relatório de pesquisa)

10. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BIELCHOWSKY, Bernardo, SERRAGLIO, J. P., AUED, B. W., VAZ, M. C. **Mestres Artífices em Santa Catarina, 2011. (Relatório de pesquisa)**

11. Pra, Franciele Dal, PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução urbana do município de São José/SC, 2010. (Relatório de pesquisa)**

12. PIMENTA, Margareth de C. A. **Paisagens Culturais: interações entre patrimônio, sociedade e natureza, 2010. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)**

13. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. **Processo de formação das centralidades urbanas no município de São José/SC, 2010. (Relatório de pesquisa)**

14. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. **Distribuição espacial das atividades econômicas na Microrregião de Florianópolis, 2009. (Relatório de pesquisa)**

15. Orlandi, Veronica Pereira, PIMENTA, Margareth de C. A. **Localização das atividades econômicas no município de São José/SC, 2009. (Relatório de pesquisa)**

16. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola **Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes., 2008. (Relatório de pesquisa)**

17. Homem, Filipe Nunes da Silva, PIMENTA, Margareth de C. A. **Plano urbano e localização dos serviços de educação e saúde no Maciço Central de Florianópolis - SC, 2008. (Relatório de pesquisa)**

18. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, Homem, Filipe Nunes da Silva. **A localização de serviços públicos em áreas carentes. O caso do Maciço Central de Florianópolis-SC, 2007. (Relatório de pesquisa)**

19. Moecke, André Diogo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Condicionantes ambientais na localização de serviços públicos em áreas carentes, 2007. (Relatório de pesquisa)**

20. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes, 2007. (Relatório de pesquisa)**

21. COMIM, Cristiane, PIMENTA, Margareth de C. A. **Diagnóstico sócio-espacial da Bacia do Rio Araranguá, 2006. (Relatório de pesquisa)**

22. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan, PAES, Germana, LENZI, Cecília. **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: História, Meio ambiente e Espaços públicos., 2006. (Relatório de pesquisa)**

23. MARTINS, Mariane, PIMENTA, Margareth de C. A. **Localização dos serviços de educação e saúde em áreas carentes. Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes-, 2006. (Relatório de pesquisa)**

24. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli. **Relatório de Pesquisa Metodologia locacional de serviços públicos em áreas carentes, 2006. (Relatório de pesquisa)**

25. COMIM, Cristiane, PIMENTA, Margareth de C. A. **Diagnóstico sócio-espacial da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá -subsídios para a gestão, 2005. (Relatório**

de pesquisa)

26. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: História, Meio ambiente e Espaços públicos. Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis - SC**, 2005. (Relatório de pesquisa)

27. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, EIPPER, Susan **História e Espaços públicos no Maciço Central de Florianópolis -SC**, 2005. (Relatório de pesquisa)

28. SIQUEIRA, Marina Toneli, PIMENTA, Margareth de C. A. **Serviços públicos em áreas carentes. Diagnóstico do Maciço Central de Florianópolis**, 2005. (Relatório de pesquisa)

29. PIMENTA, Margareth de C. A., FERRETO, Diego. **Diagnóstico socioambiental da Bacia do Rio Araranguá - SC**, 2004. (Relatório de pesquisa)

30. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli, EIPPER, Susan, MACARI, Anelise Christine. **Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - História dos Espaços públicos no Maciço Central de Florianópolis**, 2004. (Relatório de pesquisa)

31. PIMENTA, Margareth de C. A., SIQUEIRA, Marina Toneli. **Distribuição populacional no Maciço Central de Florianópolis**, 2004. (Relatório de pesquisa)

32. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Paris e o Urbanismo Europeu**, 1992. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Produção artística/cultural

1. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Projeto Patrimônio Vivo - Datashow**, 1999. Cidade do evento: SAO PAULO-SP. País: Brasil.

2. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Centro Urbano de Florianópolis**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

3. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Habitação: Da Marginalidade à Cidadania**, 1998. Cidade do evento: SAO PAULO. País: Brasil.

4. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Projeto Patrimônio Vivo**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

5. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Projeto Patrimônio Vivo. REVITALIZACAO DO CENTRO HISTORICO DE FLORIANOPOLIS**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

6. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **Projeto Patrimônio Vivo. REVITALIZACAO DO CENTRO HISTORICO DE FLORIANOPOLIS**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

7. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **REVITALIZACAO DO CENTRO HISTORICO DE FLORIANOPOLIS**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

8. PIMENTA, Margareth de C. A. Evento: **REVITALIZACAO DO CENTRO HISTORICO DE FLORIANOPOLIS**, 1998. Cidade do evento: FLORIANOPOLIS. País: Brasil.

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Bancas de Mestrado

1. PIMENTA, Margareth de C. A., AUED, I. M., VAZ, Nelson Popini, RIZZO, Paulo Marcos Borges. Participação em banca de Heloísa Cristina Flores. **A expansão dos imóveis de alto padrão ao sul e ao norte da orla de Balneário Camboriú/SC: uma crítica sobre a relação entre o estado e o mercado imobiliário na cidade**, 2015 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) UFSC
2. PIMENTA, Margareth de C. A., VAZ, Nelson Popini, TEIXEIRA, L. E. F., Vieira, Jorge L., SIEBERT, C. A. F. Participação em banca de Gustavo Rogério de Lucca. **Dilemas da urbanização brasileira: Um estudo sobre as transformações espaciais na centralidade urbana de Criciúma/SC**, 2015 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
3. Medina, Júlio C. Cabrera, PIMENTA, Margareth de C. A., Barbosa, J. Luciano Albino. Participação em banca de Erika Derquiane Cavalcante. **A cachaça e o desenvolvimento turístico: uma análise das representações do espaço e dos atores envolvidos na atividade turística no Brejo Paraibano.**, 2013 (Desenvolvimento Regional) Universidade Estadual da Paraíba
4. PIMENTA, Margareth de C. A., Andrade, Carlos Roberto M. de, Santiago, Alina, TEIXEIRA, L. E. F. Participação em banca de Rosana Barreto Martins. **Dos processos migratórios e ciclos econômicos à preservação da paisagem urbana: multiculturalidade no município de Joinville/SC**, 2013 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
5. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci, Dias, Vera Lúcia, Yunes, Gilberto Sarkis. Participação em banca de João Serraglio. **O Som das Serras: Paisagem e Arquivo em Três Barras - SC**, 2012 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
6. FIGUEIREDO, L. C., PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Heliana de Moraes Alves. **Patrimônio e Memória: um olhar sobre a paisagem ferroviária de Restinga-Seca/RS -1920 até os dias atuais**, 2012 (Geografia) Universidade Federal de Santa Maria
7. CASTELLS, Alícia, PIMENTA, Margareth de C. A., Yunes, Gilberto Sarkis, Leite, Rogério Proença de Sousa Participação em banca de Letícia Nardi. **Centro Histórico de Paranaguá/PR: usos e sentidos na cidade contemporânea**, 2011 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
8. AUED, I. M., PIMENTA, Margareth de C. A., Sousa Neto, Manoel Fernandes de Participação em banca de André Lima Sousa. **Pobreza por um fio: o Espaço de Transição e a Experiência dos Conselhos Populares**, 2011 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina

9. Yunes, Gilberto Sarkis, PERES, L. F. B., PIMENTA, Margareth de C. A., Meneguello, Cristina. Participação em banca de Anne Elise Rosa Soto. **Diagnóstico do Patrimônio Industrial de Jaraguá do Sul: para além da grandeza pelo trabalho.**, 2010 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
10. PIMENTA, Margareth de C. A., MARTINS, Solismar Fraga, AUED, I. M. Participação em banca de Fabiani Erli Witt. **Pobreza urbana em Florianópolis no início do século XXI. Reflexões a partir do estudo comparativo de três casos**, 2010 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
11. MACHADO, Ewerton Vieira, PIMENTA, Margareth de C. A., GANDARA, J. M. G. Participação em banca de Sonia Christina Dinkhuysen Oliveira. **O Espaço Estação nas Refuncionalizações Locais da Área Central da Cidade de Curitiba**, 2009 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
12. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, KRAFTA, Rômulo, ZAPATEL, Juan Antonio. Participação em banca de Marcelo Danielski. **Padrão arquitetônico e representação social na paisagem da Beira-Mar de Balneário Camboriú/SC**, 2009 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
13. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci, SIEBERT, C. A. F., CONCEIÇÃO, M. L. Participação em banca de Bernardo Brasil Bielschowsky. **Patrimônio Industrial e Memória Urbana em Blumenau/SC**, 2009 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
14. PIMENTA, Margareth de C. A., Duarte, Gerusa Maria, FIGUEIREDO, L. C. Participação em banca de Marcelo Cabral Vaz. **Lagoa da Conceição: a metamorfose de uma paisagem**, 2008 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
15. AUED, I. M., PIMENTA, Margareth de C. A., GRADE, Marlene. Participação em banca de Fiorella Macchiavello Ferradas. **O espaço transitório na cidade de El Alto - Bolívia**, 2008 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
16. MACHADO, Ewerton Vieira, PIMENTA, Margareth de C. A., Bernardy, Rogis Juarez. Participação em banca de Analice de Ávila. **Capinzal-SC: Um estudo geográfico como contribuição ao (re)conhecimento do lugar e de sua região**, 2007 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
17. PIMENTA, Margareth de C. A., CAMPOS, Nazareno José de, CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz, MARTINS, Solismar Fraga. Participação em banca de Marcela Krüger Corrêa. **A indústria da confecção e as implicações sócio-espaciais recentes no município de Brusque-SC**, 2006 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
18. PIMENTA, Margareth de C. A., SOSTISSO, Ivo, CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz, INEZ, José Ronal Moura de Santa. Participação em banca de Josiane Regensburg. **Indústria e espaço urbano: implicações sócio-espaciais no município de Joaçaba-SC**, 2006 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
19. PIMENTA, Margareth de C. A., CAMPOS, Nazareno José de, CASTRIOTA, Leonardo Barci. Participação em banca de Karla Funfgelt. **História da paisagem e evolução urbana da cidade de Erechim**, 2004 (Geografia) UFSC
20. KRAFTA, Rômulo, PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Ademir França. **Indicadores de Desempenho espacial. Estudo de caso: A cidade de Curitiba - SC**, 2004 (Arquitetura) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

21. PIMENTA, Margareth de C. A., CAMPOS, Nazareno José de, SANTOS, César Floriano dos. Participação em banca de Karla Funfgelt. **Erechim- RS. História, Paisagem e Evolução Urbana.**, 2003 (Geografia) UFSC
22. HEIDRICH, Álvaro Luiz, PIMENTA, Margareth de C. A., SUERTEGARAY, Dirce Maria Nunes, SANTOS, José Vicente Tavares dos. Participação em banca de Iván Gerardo Peyré Tartaruga. **O Orçamento participativo de Porto Alegre: o lugar e o território do cidadão**, 2003 (Geografia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
23. PIMENTA, Margareth de C. A., BASTOS, José Messias, SILVA, Vilmar Vidor da Participação em banca de Keila Tyciana Peixer. **Reestruturação industrial e o espaço urbano em Blumenau - SC**, 2003 (Geografia) UFSC
24. FONTANELLA, Maria Bernardete, PIMENTA, Margareth de C. A., PERES, L., BUSS, Maria Dolores Participação em banca de Maria Bernardete Fontanella. **A Indústria Cerâmica e a Construção do Espaço Urbano em Cocal do Sul , SC**, 2002 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
25. MÜLLER, G. R. R., PIMENTA, Margareth de C. A., SANTOS, César Floriano dos, MACHADO, Ewerton Vieira. Participação em banca de Gláucia Regina Ramos Müller. **A influência do urbanismo sanitaria na transformação do espaço urbano de Florianópolis**, 2002 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
26. PIMENTA, Margareth de C. A., VIDOR, V., SCHEIBE, Luiz Fernando. Participação em banca de Diego Rossi Fermo. **Ciclos Econômicos e Evolução Urbana - a mineração do carvão e a cidade de Criciúma, SC**, 2002 (Geografia) UFSC
27. PIMENTA, Margareth de C. A., VIDOR, V., CAMPOS, Nazareno J. Participação em banca de Marisa Emmer. **Maringá - Paraná: O Processo de segregação e a Organização Espacial da Cidade (1960-1997)**, 2002 (Geografia) UFSC
28. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola, SOUSA, Fernando Ponte de, CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz, CAMPOS, Nazareno José de. Participação em banca de Fabíola Cordovil. **A situação das indústrias domésticas das redes de subcontratação têxteis no espaço urbano e microrregional de Tubarão - SC.**, 2001 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
29. BALTHAZAR, Luiz Fernando, PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, CAMPOS, Nazareno José de. Participação em banca de Luiz Fernando Balthazar. **Criciúma: memória e vida urbana**, 2001 (Geografia) UFSC
30. SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Margareth de C. A., VOLPATO, T. G. Participação em banca de Mario Ricardo Guadagnin. **Territorialização e refuncionalização da Vila Manaus (Criciúma-SC)**, 2001 (Geografia) UFSC
31. PIMENTA, Margareth de C. A., GONÇALVEZ, J. D., AUED, I. M., PARIS, A. J. Participação em banca de João Douglas Gonçalves. **Política Habitacional e Espaço Urbano: a Cidade de Ponta Grossa - PR**, 2000 (Geografia) UFSC
32. SIEBERT, C. A. F., PIMENTA, Margareth de C. A., VIDOR, V., SOUSA, Fernando Ponte de Participação em banca de Claudia Araripe Freitas Siebert. **Evolução urbana de Blumenau. O (des)controle urbanístico e a exclusão sócio-espacial**, 1999 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
33. PIMENTA, Margareth de C. A., DIAS, E. S., AUED, I. M., SOUSA, Fernando Ponte de Participação em banca de Edson dos Santos Dias. **Atuação do Agente fundiário na Produção do Espaço Urbano - Companhia Melhoramentos Norte do Paraná: uma presença constante na cidade.**, 1998 (Geografia) UFSC

34. PIMENTA, Margareth de C. A., LUCENA, L. M. F., VIDOR, V., CAMPOS, Nazareno José de Participação em banca de Liliane Monfardini Fernandes de Lucena. **Laguna: de ontem a hoje. Espaços públicos e vida urbana**, 1998 (Geografia) UFSC
35. KRAFTA, Rômulo, PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Eliane Constatinou. **O desempenho publicitário dos espaços urbanos. O caso de Porto Alegre**, 1997 (Planejamento Urbano e Regional) UFSC
36. PIMENTA, Margareth de C. A., FIGUEIREDO, L. C., MENDES, César. **Participação em banca de Lauro César Figueiredo. Sarandi: um espaço produzido por Marialva e Maringá**, 1997 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
37. PIMENTA, Margareth de C. A., AMORA, A. M. G. A., BECK, A. M., BUSS, Maria Dolores. Participação em banca de Ana Maria Gadelha Albano Amora. **O Lugar do Público no Campeche - Florianópolis, SC**, 1996 (Geografia) UFSC

Bancas de Doutorado

-
1. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, Tornquist, Carmen Susana, Miño, Oscar A. S., BURGOS, Rosalina. Participação em banca de Felipe Silveira de Souza. **A Produção dos espaços públicos pela iniciativa privada: a criação de parques urbanos por empreendedores imobiliários**, 2013 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
2. KRAFTA, Rômulo, PIMENTA, Margareth de C. A., CONSTANTINOU, E. Participação em banca de Ana Paula Polidori Zechlinski. **Configuração e práticas no espaço urbano: uma análise da estrutura espacial urbana**, 2013 (Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional) Universidade Federal do Rio Grande do Sul
3. PIMENTA, Margareth de C. A., AUED, I. M., Tornquist, Carmen Susana, Sposati, Aldaíza, SANTOS JÚNIOR, Wilson Ribeiro dos. Participação em banca de Jacqueline Samagaia. **Globalização e cidade. Reconfigurações dos Espaços de Pobreza em Blumenau/SC**, 2010 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
4. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci, FIGUEIREDO, L. C., Susana, Duarte, Gerusa Maria. Participação em banca de Soraya Nór. **Paisagem e lugar como referências culturais Ribeirão da Ilha - Florianópolis**, 2010 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
5. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, CAMPOS, Nazareno José de, SANTOS JÚNIOR, Wilson Ribeiro dos, MACHADO, Denise Barcellos Pinheiro. Participação em banca de Leonel Brizolla Monastirsky. **Ferrovias: patrimônio cultural - um estudo sobre a ferrovia brasileira a partir da região dos Campos Gerais -PR**, 2006 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
6. PIMENTA, Margareth de C. A., AUED, I. M., CORRÊA, Walquíria Krüger, SCHEIBE, Luiz Fernando, KILPP, R., CUNHA, L. A. G. Participação em banca de Marlene Grade. **Fórum do Maciço do Morro da Cruz e Agreco como espaço transitório: germinando a espacialização de relações solidárias em SC**, 2006 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
7. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz, COSTA, Geraldo Magela, BENTES SOBRINHA, M. D. P. Participação em banca de Cláudia Araripe Freitas Siebert. **Indústria e estado: a reestruturação produtiva**

- e o reordenamento territorial do Médio Vale do Itajaí**, 2006 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
8. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, SANTOS, César Floriano dos, MENDES, César, PELEGRINI, Sandra de Cássia A Participação em banca de Lauro César Figueiredo. **Sociabilidade e Cultura no Paraná: A cidade de Maringá**, 2005 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
9. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Gilcéia Pesce Do Amaral e, ZAPATEL, Juan Antonio, HEIDRICH, Álvaro Luiz, SPÓSITO, Eliseu Savério. Participação em banca de Solismar Fraga Martins. **A produção do espaço em uma cidade portuária através dos períodos de industrialização: o caso do município de Rio Grande - RS**, 2004 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
10. PIMENTA, Margareth de C. A., SOUSA, Fernando Ponte de, MACHADO, Ewerton Vieira, MARTINS, Elvio Rodrigues, MOREIRA, Ruy, KRAFTA, Rômulo. Participação em banca de Mário Leal Lahorgue. **Espaço e Políticas Urbanas: Porto Alegre sob Governo do Partido dos Trabalhadores**, 2004 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
11. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, SEIBEL, Erni José, PELLERIN, Joel, SILVA, Vilmar Vidor da, EGLER, Paulo César Gonçalves. Participação em banca de Cristiane Mansur de Moraes e Souza. **Avaliação Ambiental Estratégica como subsídio para o Planejamento Urbano**, 2003 (Progr PósGrad Interdisciplinar em Ciências Humanas) Universidade Federal de Santa Catarina
12. PIMENTA, Margareth de C. A., FREITAS, A. A. F., POSSAMAI, O., PERES, L. F. B., JANNUZZI, P. M., BALARINE, O. F. O., HOCHHEIM, N. Participação em banca de Ana Augusta Ferreira de Freitas. **Segmentação do Mercado Imobiliário utilizando dados de preferência declarada**, 2000 (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

Exame de qualificação de doutorado

-
1. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, CONCEIÇÃO, M. L. Participação em banca de Bernardo Brasil Bielschowsky. **As transformações na paisagem urbana de Blumenau/SC a partir de 1950**, 2014 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
2. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Clécio Azevedo da, Susana. Participação em banca de Kátia Simone Santiago Teixeira. **Pólo Turístico do Seridó Potiguar: Análise da Implementação de Políticas Públicas e da Participação da População Local no Desenvolvimento do Turismo Regional.**, 2012 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
3. PIMENTA, Margareth de C. A., Susana, MACHADO, Ewerton Vieira. Participação em banca de Felipe Silveira de Souza. **A Produção de espaços públicos pela iniciativa privada: a criação de parques urbanos por empreendimentos imobiliários**, 2011 (Geografia) UFSC
4. PIMENTA, Margareth de C. A., AUED, I. M., HERRMANN, Maria Lúcia de Paula Participação em banca de Nilton José Cristofolini. **Impactos socioambientais resultantes da expansão urbana e industrial no município de Joinville/SC**, 2010(Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina

5. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci, ESPÍNDOLA, Carlos José. Participação em banca de Soraya Nór. **Ribeirão da Ilha – um estudo do espaço como referência cultural**, 2008 (Geografia) UFSC
6. PIMENTA, Margareth de C. A., SANTOS JÚNIOR, Wilson Ribeiro dos, AUED, I. M. Participação em banca de Jacqueline Samagaia. **As mudanças ocorridas no mundo do trabalho e seus impactos no espaço urbano na forma de novas configurações da pobreza**, 2007 (Geografia) UFSC
7. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, SANTOS JÚNIOR, Wilson Ribeiro dos. Participação em banca de Leonel Brizolla Monastirsky. **Ferrovia: patrimônio cultural**, 2004 (Geografia) UFSC
8. PIMENTA, Margareth de C. A., CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz, COSTA, Geraldo Magela. Participação em banca de Cláudia Araripe Siebert. **O papel do Estado na reestruturação produtiva e reordenamento territorial do Médio Vale do Itajaí**, 2004 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
9. PIMENTA, Margareth de C. A., BASTOS, José Messias, HEIDRICH, Álvaro Luiz Participação em banca de Solismar Fraga Martins. **A produção do espaço em uma cidade portuária através dos períodos de industrialização: O caso do município de Rio Grande - RS**, 2002 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
10. PIMENTA, Margareth de C. A., SOUSA, Fernando Ponte de, PERES, L. Participação em banca de Mário Leal Lahorgue. **Espaço Urbano e Planejamento: Porto Alegre sob governo do Partido dos Trabalhadores**, 2002 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
11. PIMENTA, Margareth de C. A., AUED, I. M., CORRÊA, Walquíria Krüger. Participação em banca de Marlene Grade. **Fórum de Economia Solidária: germinando a espacialização de relações solidárias em Santa Catarina**, 2002 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
12. PIMENTA, Margareth de C. A., SANTOS, Cesar F., PEDRO, Joana Maria. Participação em banca de Lauro César Figueiredo. **Memória e Experiência de uma cidade do Paraná nas Primeiras Décadas** *Memória e Experiência de uma cidade do Paraná nas Primeiras Décadas do Século XX*, 2002 (Geografia) UFSC
13. PIMENTA, Margareth de C. A., FREITAS, A. A. F., PERES, L. F. B., POSSAMAI, O., HOCHHEIM, N. Participação em banca de Ana Augusta Ferreira de Freitas. **Segmentação do Mercado Imobiliário utilizando dados de preferência declarada**, 2000 (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina

Curso de aperfeiçoamento/especialização

-
1. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza, SILVEIRA, L. R. M., TEIXEIRA, L. E. F. Participação em banca de Fabíola Castelo de Souza Cordovil. **A expansão das indústrias têxteis e da confecção e suas repercussões no espaço Urbano de Tubarão - SC**, 1998 (Urbanismo e História da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
 2. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVEIRA, L. R. M., TEIXEIRA, L. E. F. Participação em banca de Eliane Maria Benvegnú. **O Processo de Verticalização na Cidade de**

Bancas de Trabalho de Conclusão. Graduação

-
1. PIMENTA, Margareth de C. A., BIELCHOWSKY, Bernardo, BASTOS, R. A. Participação em banca de Kiusha Kiener Uaila. **Habitação social em Maputo: o morar e o viver locais**, 2014 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC
 2. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Mariele Niehues. **Centro de hospedagem e lazer para portadores de necessidades especiais**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC
 3. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Fábio Martinello. **Centro Cultural de Coqueiros: uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 4. PIMENTA, Margareth de C. A., Mittman, M., TEIXEIRA, L. E. F. Participação em banca de Kendra Neuman. **Estrofes do Habitar em instâncias da cidade. Ensaios do habitar em estâncias da cidade**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 5. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Caroline Pieper Nunes. **Fragmentos**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 6. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Máisa Moraes. **O espaço de encontro na Biblioteca Pública do Campeche**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 7. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Lívia Ferraro. **Próximo destino: o caminho**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 8. PIMENTA, Margareth de C. A., ZAPATEL, Juan Antonio, Mittman, M. Participação em banca de Germana Gomes. **Refúgio no centro histórico de Florianópolis: uma nova praça para a Felipe Schmidt**, 2009 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC
 9. PIMENTA, Margareth de C. A., TEIXEIRA, L. E. F., Neves, Gladys, Sabóia, Renato Participação em banca de Simone Litwin Prestes. **Desenho Coletivo de Espaços Públicos: conectando a Trindade ao campus da UFSC**, 2008 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 10. Bueno, Ayrton, PIMENTA, Margareth de C. A., FAGUNDES, T., Jesus, Wilson Silveira de Participação em banca de Jodeli Laurindo Florenço. **Um Espaço Hospitaleiro: Hospital Geral com Referência em atendimento imediato**, 2008 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 11. PIMENTA, Margareth de C. A., FERMO, D. R., DISCHINGER, Marta, SILVA, Nelson Saraiva da, Santiago, Alina. Participação em banca de Susan Eipper. **O Sistema Produtivo de Flores e Plantas Ornamentais e sua Relação com a Cidade de Corupá e a Região do Norte do Estado de Santa Catarina.**, 2007 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
 12. PIMENTA, Margareth de C. A., THEISS, Alcides, SCHEIBE, Luiz F. Participação em banca de Marina Toneli Siqueira. **Incentivando a vida comunitária: formação profissional, lazer e convívio no Alto da Caieira - Florianópolis**, 2005

(Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina

13. PIMENTA, Margareth de C. A., VAZ, Nelson Popini, CASTELLS, Alícia, MÜLLER, G. R. R. Participação em banca de Bernardo Brasil Bielchowsky. **Reciclagem industrial das indústrias Hering - Blumenau/SC**, 2003 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
14. ISHIDA, A., PIMENTA, Margareth de C. A., PERES, L. Participação em banca de Fabiano Machado. **Santuário Madre Paulina em Nova Trento: um Espaço Religioso - SC.**, 2002 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
15. PIMENTA, Margareth de C. A., BASTIAN, W. M. Participação em banca de Winnie Maria Bastian. **Espaço públicos em Araranguá, SC**, 1999 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
16. PIMENTA, Margareth de C. A., LIMA, S. O. Participação em banca de Sabina de Oliveira Lima. **Patrimônio industrial e espaço urbano na Cidade de Brusque, SC**, 1999 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
17. PIMENTA, Margareth de C. A., BEZ, F. Participação em banca de Fabiana Bez. **Projeto de Mirante Turístico na Lagoa da Conceição em Florianópolis, SC**, 1998 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
18. PIMENTA, Margareth de C. A., CONCEIÇÃO, M. L. Participação em banca de Milton Luz da Conceição. **Projeto de Revitalização da Área Central de Florianópolis**, 1998 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC
19. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Arlis Buhl Peres. **Assentamentos humanos - a Cara e o Reflexo da Cidade**, 1997 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
20. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Marcos Jobim. **Intervenção no centro histórico de Florianópolis**, 1997 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
21. PIMENTA, Margareth de C. A., CARVALHO, E. L. Participação em banca de Eraldo Lopes Carvalho. **Reurbanização do Centro de Jaraguá do Sul, SC**, 1997 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
22. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Fabrício Lorenzetti. **Termas de Gravatal**, 1997 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC
23. PIMENTA, Margareth de C. A., NOVELLI, A. Participação em banca de Andréa Novelli. **A Praia como espaço público (O Caso da Praia Mole-Florianópolis)**, 1996 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
24. PIMENTA, Margareth de C. A., LOCH, F. Participação em banca de Fernando Loch. **Do Homem ao Arquiteto e o Arquiteto para o Homem**, 1996 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
25. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Cibele Guerin. **Planejamento Turístico e Preservação Cultural em Urussanga**, 1996 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
26. PIMENTA, Margareth de C. A., CHEDE, B. Participação em banca de Betina Chede. **Revitalização Urbana do Balneário Morro dos Conventos, SC**, 1996 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
27. PIMENTA, Margareth de C. A., CORDOVIL, F. C. S. Participação em banca de Fábíola Castelo de S. Cordovil. **Espaço público e lazer na Orla Continental Sul de**

Florianópolis, SC, 1995 (Arquitetura e Urbanismo) UFSC

28. PIMENTA, Margareth de C. A., FRANÇA, A. Participação em banca de Ademir França. **O Retorno à Cidade. Revitalização da Área Central de Curitiba, SC, 1995 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

29. PIMENTA, Margareth de C. A., RAMOS, G. R. Participação em banca de Gláucia Regina Ramos. **Parque de Lazer e Náutica Ponta José Francisco - Florianópolis, 1995 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

30. PIMENTA, Margareth de C. A., ZANCHET, C. M. Participação em banca de Carla Maria Zanchet. **Parque Manguezal do Itacorubi. Uma proposta de Preservação, 1995 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

31. PIMENTA, Margareth de C. A., LUCENA, L. M. Participação em banca de Liliane Monfardini Lucena. **Revitalização da orla lacustre de Laguna, SC, 1995 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

32. PIMENTA, Margareth de C. A., EICKOFF, A. Participação em banca de Aldo Eickoff. **Fórum de Justiça - comarca de Tubarão, SC, 1994 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

33. PIMENTA, Margareth de C. A., VOIGDLENER, T. Participação em banca de Tatiana Voigdlener. **Parque da Cidade de Lages, SC, 1994 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

34. PIMENTA, Margareth de C. A., PAPST, A. L. Participação em banca de Ana Lígia Papst. **Preservação e Turismo no distrito de Itoupava em Blumenau, SC, 1993 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

35. PIMENTA, Margareth de C. A., CISLAGHI, E. G. Participação em banca de Estela Giana Cislighi. **Tombamento e Revitalização do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Urbanístico do Ribeirão da Ilha, Florianópolis-SC, 1993 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

36. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Daniel Fujiwara e Cláudia Manteuffel. **Reutilização da Penitenciária de Florianópolis SC, 1992 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

37. PIMENTA, Margareth de C. A. Participação em banca de Carla Denise Grudtner Auras. **Revitalização do Aterro da Baía Sul - Florianópolis, SC, 1992 (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina**

Exame de qualificação de mestrado

1. Yunes, Gilberto Sarkis, PIMENTA, Margareth de C. A., Vanzin, Tarcísio, SILVA, Adriane. Borba. A. da. Participação em banca de Henrique C. Serejo. **Cartografia digital do patrimônio moderno de Florianópolis, 2015 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina**

2. PIMENTA, Margareth de C. A., VAZ, Nelson Popini, PERES, L. F. B., RIZZO, Paulo Marcos Borges Participação em banca de Heloísa Cristina Flores. **Cidade social ou cidade corporativa. Uma crítica sobre Balneário Camboriú/SC, 2014 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina**

3. PIMENTA, Margareth de C. A., CONCEIÇÃO, M. L., VAZ, Nelson Popini, SILVA, Vilmar Vidor da, FRANÇA, A. Participação em banca de Gustavo Rogério de Lucca. **Dilemas da urbanização brasileira: um estudo sobre as transformações no**

- espaço de centralidade urbana de Criciúma/SC**, 2014. (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
4. PIMENTA, Margareth de C. A., TEIXEIRA, L. E. F., Santiago, Alina Participação em banca de Rosana Barreto Martins. **“A linha da pluralidade: processo migratório e patrimônio arquitetônico na preservação da paisagem do Município de Joinville/SC**, 2012 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) UFSC
5. PIMENTA, Margareth de C. A., Yunes, Gilberto Sarkis, Dias, Vera Lúcia. Participação em banca de João Paulo Serraglio. **A Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e a transformação da paisagem no Planalto Catarinense.**, 2011. (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) UFSC
6. CASTELLS, Alícia, PIMENTA, Margareth de C. A., Yunes, Gilberto Sarkis. Participação em banca de Letícia Nardi. **Centro Histórico de Paranaguá- PR: Usos e Sentidos na Cidade Contemporânea.**, 2010 (Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) Universidade Federal de Santa Catarina
7. AUED, I. M., PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira. Participação em banca de André Lima Souza. **Dimensões e Configurações Territoriais do Desenvolvimento urbano na Cidade de Fortaleza: O Caso da Habitação**, 2010 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
8. PIMENTA, Margareth de C. A., MACHADO, Ewerton Vieira, ESPÍNDOLA, Carlos José. Participação em banca de Analice de Avila. **Capinzal- SC. Um estudo geográfico como contribuição o (re)conhecimento do lugar e da sua região**, 2005 (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina
9. PIMENTA, Margareth de C. A., SOSTISSO, Ivo, CÁRIO, Sílvio Antônio Ferraz. Participação em banca de Josiane Regensburger. **Indústria e Espaço urbano: implicações sócio-espaciais no município de Joaçaba-SC**, 2005. (Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina

Participação em comissões julgadoras

Concursos públicos

1. **Participação em banca examinadora de concurso público Professor Adjunto**, 2014 Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2. **Concurso Público para Ingresso no Magistério Superior na Categoria de Adjunto na área de Planejamento e Projeto do Espaço Urbano**, 2010 Universidade Federal de Santa Catarina
3. **Concurso público para professor adjunto em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo**, 2008 Universidade Federal de Santa Catarina
4. **Processo seletivo simplificado para Professor Substituto na área de Urbanismo**, 2008 Universidade Federal de Santa Catarina
5. **Concurso público da Sede da APUFSC**, 2003 Universidade Federal de Santa Catarina
6. **Concurso para Professor Assistente na área de Urbanismo**, 1994 Universidade Federal de Santa Catarina
7. **Concurso público para professor assistente na área do Urbanismo**, 1993

Universidade Federal de Santa Catarina

8. Concurso para Professor Assistente na área de Urbanismo, 1992 Universidade Federal de Santa Catarina. setembro de 1992 (Edital 309/DP/92; presidente) e março de 1994 (Ofício 216/ARQ/92; presidente)

9. Concurso para Professor Substituto na área do Urbanismo, 1992 Universidade Federal de Santa Catarina. Edital 226/DP/92 e Portaria 09/ARQ/92.

Avaliação de cursos

1. Avaliação de Reconhecimento de Curso Arquitetura e Urbanismo INEP, 2013 Universidade de Sorocaba

2. avaliação de Reconhecimento de Curso Arquitetura e Urbanismo INEP, 2013 Centro Universitário Central Paulista

3. Avaliação de Curso Design de Interiores para Reconhecimento INEP, 2012 Faculdade dos Imigrantes

4. Avaliação de Reconhecimento de Curso Arquitetura e Urbanismo INEP, 2012 Universidade Federal de Campina Grande

5. Design Digital Uniara Avaliação de curso INEP, 2011 Centro Universitário de Araraquara

Membro de Comissões Científicas

1. Membro Comissão Científica 4º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação, 2015

2. Membro Comissão Científica 7º Fórum Mestres e Conselheiros: Patrimônio e cidades, 2015

3. Comissão científica do 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem cultural, patrimônio e projeto: Desafios e perspectivas, 2014

Universidade Federal de Minas Gerais

4. Comissão Científica 6º Fórum Mestres e Conselheiros: Os desafios da educação patrimonial, 2014. Universidade Federal de Minas Gerais

5. Comissão avaliadora do 23 Seminário de Iniciação Científica UFSC, 2013 Universidade Federal de Santa Catarina

6. Comissão científica do 3o Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação, 2013. Universidade Federal de Minas Gerais

7. Comissão Científica do 2o Colóquio Ibero-americano de Paisagem Cultural, 2012

8. Comitê Científico 4º Fórum Mestres e Conselheiros, 2012. Universidade Federal de Minas Gerais

9. 22 Seminário de Iniciação Científica UFSC/CNPq - avaliadora, 2012

10. Comitê Científico 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011 Universidade Federal de Minas Gerais

11. Comitê Científico 3º Fórum Mestres e Conselheiros, 2011 Universidade Federal de Minas Gerais

12. Membro da Comissão Científica do 1º Colóquio Ibero-americano Paisagem cultural, patrimônio e projeto, 2010 Universidade Federal de Minas Gerais

13. **Parecer Técnico Científico Projeto de Pesquisa UEG Habitação**, 2010. Universidade Estadual de Goiás
14. **25ª Jornada Acadêmica Integrada**, Avaliação de pesquisas de Iniciação Científica, 2010 Universidade Federal de Santa Maria
15. **Avaliação de trabalhos no 18 Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2008 Universidade Federal de Santa Catarina
16. **Parecerista ad-hoc de Avaliação dos Relatórios Técnicos Finais de Pesquisa e Bolsistas de Iniciação**, 2008 Universidade do Estado da Bahia
17. **Parecerista ad-hoc no processo de Avaliação dos Relatórios Técnicos Finais de Pesquisa e Bolsistas de Iniciação Científica**, 2008 Universidade do Estado da Bahia
18. **Processo seletivo para ingresso na Pós-Graduação Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade**, 2008 Universidade Federal de Santa Catarina
19. **Processo seletivo ingresso doutorado Pós-graduação em Geografia**, 2007 Universidade Federal de Santa Catarina
23. **Banca do Processo seletivo Mestrado PG Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade -UFSC**, 2006 Universidade Federal de Santa Catarina
24. **Seminário Projetos Urbanos Contemporâneos no Brasil**, 2006 Universidade São Judas Tadeu
25. **Validação de título de doutor em geografia**, 2004 Universidade Federal de Santa Catarina
26. **Banca de Seleção para Ingresso no Curso de Doutorado da Pós-Graduação em Geografia da UFSC**, 2003 Universidade Federal de Santa Catarina
27. **Comissão Avaliadora do XIII Seminário de Iniciação Científica**, 2003 Universidade Federal de Santa Catarina
28. **Processo seletivo para ingresso no curso de Doutorado em Geografia na área de Desenvolvimento Regional e Urbano**, 2001 Universidade Federal de Santa Catarina
29. **Processo seletivo para ingresso no Curso de Doutorado em Geografia na área de Desenvolvimento Regional e Urbano**, 1999 Universidade Federal de Santa Catarina
30. **Processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Geografia na área de Desenvolvimento Regional e Urbano**, 1998 Universidade Federal de Santa Catarina
31. **Processo de Seleção para Ingresso no Curso de Mestrado em Geografia na área de Desenvolvimento Urbano e Regional**, 1996 Universidade Federal de Santa Catarina
32. **Processo de Seleção para Ingresso no Curso de Mestrado em Geografia na área de Desenvolvimento Urbano e Regional**, 1994 Universidade Federal de Santa Catarina

Palestras, mesas redondas

- PIMENTA, Margareth de C. A. **Aula inaugural no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESCO**, 2016. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
- PIMENTA, Margareth de C. A. **Mestres Artífices em Santa Catarina. Mesa Redonda organizada pelo IPHAN**, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no (a) **Mesa organizada pelo IPHAN no 2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação.**, 2011. (Seminário) O Projeto Mestres Artífices em Santa Catarina. Resultado de pesquisa IPHAN/Monumenta/Unesco.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação**, 2011. (Seminário) Redes de colaboração: instrumentos para a pesquisa.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **III Seminário Interuniversitário do Plano Diretor Participativo**, 2010. (Seminário) O Estaleiro ISX em Biguaçu e a Fosfateira em Anitápolis: Impactos Urbanos e Regionais.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Primeiro Seminário Interuniversitário: O Plano Diretor de Florianópolis: Quem Ganha? Quem Perde?**, 2010. (Seminário) Plano Diretor de Florianópolis: uma análise crítica.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação Oral no(a) **Seminário de encerramento do projeto Mestres Artífices: Registro do Saber-fazer na Construção Tradicional**, 2010. (Seminário) Mestres Artífices em Santa Catarina.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **25a Jornada Acadêmica Integrada**, 2010. (Seminário) Paisagem Cultural e Patrimônio.
- PIMENTA, Margareth de C. A.. **Planejamento, Estado e o caráter público do espaço**, 2008. (Palestra) **XV Encontro Nacional da AGB**.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Direito à Cidade: O espaço dos pobres**, 2008. (Encontro). Cidade, Identidade Social e Territorialidade.
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Entrevista à TV FURG**, 2007. (Outra) Estudo comparado entre o planejamento urbano na França e no Brasil
- PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Quintas Urbanas**, 2007. (Seminário) Estudo comparado entre o planejamento urbano na França e no Brasil. NAU - Núcleo de Análises Urbanas, FURG - Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Quintas Urbanas. <https://vimeo.com/13166027>
- Conferencista no(a) **58 Reunião Anual da SBPC**, 2006. (Congresso) Dinâmica demográfica na região sul: características e tendências.
- PIMENTA, Margareth de C. A. **Pensando a Universidade e o Ensino**, 2004. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
- PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola, BUSS, Maria Dolores, SIQUEIRA, Marina Toneli, EIPPER, Susan. **Urbanização e**

Preservação Ambiental. Plano Comunitário no Maciço Central de Florianópolis -SC. , 2004. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Arquitetura e Urbanismo UNESCO**, 2005. (Outra) Palestra Cidade Universitária da UFSC e seu entorno.



PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Segunda Mostra Ambiental do Fórum do Maciço Central de Florianópolis**, 2005. (Outra) Segunda Mostra Ambiental do Fórum do Maciço Central de Florianópolis.

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Conversas Cruzadas**, 2004. (Outra) Debate RBS (rede regional Globo): Conversas Cruzadas. Problema Habitacional Brasileiro. Políticas Públicas.

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **Programa de Pós-graduação em Geografia UFRGS**, 2003. (Outra) Segregação sócio-espacial e qualidade de vida em Florianópolis - SC.

PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola **Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis**, 2003. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. **Segregação Sócio-espacial e qualidade de vida em Florianópolis**, 2003. (Conferência ou palestra, UDESC)

PIMENTA, Margareth de C. A. **As fomes do Sul: educação, moradia e cultura. Conferência de Abertura do II Erenut -Encontro Regional de Estudantes de Nutrição**, 2002. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Diagnóstico sócio-espacial do Alto da Caieira. Plano comunitário de urbanização e preservação do Maciço Central de Florianópolis.**, 2002. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Diretrizes do Plano comunitário de urbanização e preservação do Maciço do Morro da Cruz em Florianópolis**, 2002. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **XX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - Seurs**, 2002. (Seminário) Diagnóstico sócio-espacial

do Maciço Central de Fpolis - Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central.

PIMENTA, Margareth de C. A. **Conferência - Projeto Brasil: Repercussões sobre Espaço Catarinense**, 2000. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) Organizado pela Anpur.

PIMENTA, Margareth de C. A. **Conferência e Apresentação de trabalho: Patrimônio vivo. Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis-SC.**, 1999. (Conferência ou palestra, Fórum de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis)

PIMENTA, Margareth de C. A. **Projeto de Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis**, 1999. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. **A UFSC e o meio ambiente - Conferência**, 1998. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. **Patrimônio e Desenvolvimento**, 1998. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. **Projeto Patrimônio Vivo** , 1998. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **II Seminário: O Planejamento e a Imagem das Cidades Turísticas**, 1998. (Seminário) Centros Urbanos - Revitalização e Articulação com o Setor Privado - Conferência.

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **IV Fórum Internacional de Planejamento Turístico da Grande Florianópolis**, 1997. (Outra) A Nova Cidade: Revitalização da Cidade Histórica - Conferência.

PIMENTA, Margareth de C. A. Conferencista no(a) **O planejamento e da Imagem das Cidades Turísticas**, 1997. (Seminário) O planejamento e da Imagem das Cidades Turísticas.

Apresentação de trabalhos em eventos

1. Apresentação Oral no(a) **3º Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafios e Perspectivas**, 2014. (Congresso) A importância da paisagem historicamente construída como bem patrimonial.

2. **3º Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafios e Perspectivas**, 2014. (Congresso) O processo de renovação das áreas centrais na cidade contemporânea: o caso do conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça do Congresso, em Criciúma/SC”.

3. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **24 Seminário de Iniciação Científica**, 2014. (Seminário) Para Além da Praça: A evolução das paisagens a leste da Praça XV de novembro no século XX.

4. **II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, 2013. (Congresso) A Descentralização das Ações Patrimoniais e a Preservação da Diversidade Dos Bens Arquitetônicos e Paisagísticos de Santa Catarina.

5. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **23 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2013. (Seminário) A História da Paisagem no Ribeirão da Ilha em Florianópolis, SC..

6. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **23 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2013. (Seminário) A reconstituição das paisagens históricas na área central de Florianópolis/SC.
7. **3o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação**, 2013. (Seminário) As transformações da paisagem: documentação e memória social.
8. Apresentação Oral no(a) **II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, 2013. (Congresso) Espetacularização das cidade: valorização ou ameaça ao patrimônio e a memória local.
9. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **23 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2013. (Seminário) Percurso & Centro Criativo da BULHA - reforma urbana para o centro de Florianópolis.
10. **XIV Egal. Encontro de Geógrafos da América Latina**, 2013. (Encontro) Turismo e preservação da paisagem rural em Joinville/SC.
11. Apresentação Oral no(a) **XIV Egal. Encontro de Geógrafos da América Latina**, 2013. (Encontro) Turismo e proteção patrimonial nas freguesias litorâneas catarinenses.
12. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2012. (Seminário) A configuração espacial do município de São José e sua relação com a área conurbada de Florianópolis/SC..
13. **XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS**, 2012. (Seminário) Configuração espacial do município de São José e sua relação com a área conurbada de Florianópolis/SC.
14. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS**, 2012. (Seminário) O município de Biguaçu e o eixo norte de expansão da área conurbada de Florianópolis/SC.
15. Apresentação Oral no(a) **22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2012. (Seminário) O município de Biguaçu e o eixo norte de expansão da área conurbada de Florianópolis/SC.
16. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **22 Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2012. (Seminário) O município de Biguaçu e o eixo norte de expansão da área conurbada de Florianópolis/SC.
17. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. **Cidades e paisagens da imigração em Santa Catarina**, 2012. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
18. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **O resgate dos mestres artífices catarinenses e suas histórias**, 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
19. Nór, Soraya, PIMENTA, Margareth de C. A. **Paisagem cultural e índice de impacto**, 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
20. Silva, Clementina I.Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A.. **Patrimônio cultural e turismo: reabilitação do centro histórico de Guimarães - Portugal**, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
21. Silva, Clementina I.Neves M. da, PIMENTA, Margareth de C. A. **Revalorização da paisagem histórica de Guimarães, a Capital Europeia da Cultura**, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
17. Apresentação Oral no(a) **VI Colóquio Latino-Americano sobre recuperação e preservação patrimonial- TICCh**, 2012. (Congresso) Paisagem, imagem,

colonização: a paisagem de Três Barras/SC vista através da Southern Brazil Lumber & Colonization.

18. Apresentação Oral no(a) **4 Fórum Mestres Conselheiros: patrimônio, turismo e desenvolvimento local**, 2012. (Congresso) Paisagens tensionadas: turismo e preservação patrimonial nas freguesias litorâneas catarinenses.

19. Apresentação Oral no(a) **XII Simpósio de Geografia Urbana - Simpurb**, 2011. (Simpósio) A formação das cidades e das paisagens da imigração em Santa Catarina: memória e preservação.

20. Apresentação Oral no(a) **3º Fórum Agentes do Patrimônio. Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial**, 2011. (Encontro) Conhecer Para Reconhecer – Resgate da Cultura Patrimonial Edificada. Experiência em processo no Município de Joinville-SC.

21. Flach, Sandra R., PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **21 SIC**, 2011. (Seminário) Dinâmica sócio-espacial e a expansão urbana da Microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial. **Distribuição espacial das atividades econômicas no Município de Palhoça e a constituição da Grande Florianópolis/SC**

22. Apresentação Oral no(a) **UGI 2011. Conferência Geográfica Regional**, 2011. (Congresso) El carácter del Estado y la eficacia de la planificación urbana.

23. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, BIELCHOWSKY, Bernardo, SERRAGLIO, J. P., Flach, Sandra R., Schimitt, Carolina de A. Rios. **O Projeto Mestres Artífices em Santa Catarina**, 2011. Apresentação Oral no(a) **2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação**, 2011. (Seminário) O Projeto Mestres Artífices em Santa Catarina.

24. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. **A Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e as Transformações no Planalto Norte de Santa Catarina**, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) **2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação**,

25. PIMENTA, Luís Fugazzola, PIMENTA, Margareth de C. A. **A formação das cidades e das paisagens da imigração em Santa Catarina: memória e preservação**, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). **2o Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação**,

26. Apresentação Oral no(a) **IX Enanpege. Encontro Nacional de Pós-Graduação em Geografia**, 2011. Catarina: trajetórias históricas e paisagens culturais.

27. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Élcio P. da. **Catálogo, Sistematização e Compartilhamento do Acervo Documental do Grupo De Pesquisa Em História, Cultura e Desenho Da Cidade (Cidadhis_Ufsc)**, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

28. Apresentação Oral no(a) **XIV SAL. Seminário de Arquitetura Latino-americana**, 2011. (Seminário) BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Valorização do patrimônio industrial como forma de conservação da identidade cultural em Blumenau/SC.

29. Apresentação Oral no(a) **Urbicentros II**, 2011. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. (Seminário) Valorização do patrimônio industrial como forma de conservação da identidade cultural em Blumenau/SC.

30. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Ciudades brasileñas:**

- políticas públicas y apropiación del suelo urbano.**, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). UGI
32. Schimitt, Carolina de A. Rios, PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução e distribuição espacial das atividades econômicas na área continental de Florianópolis e no município de Biguaçu/SC**, 2011. (Seminário, Apresentação de Trabalho) SIC, UFSC, 2011
33. SERRAGLIO, J. P., PIMENTA, Margareth de C. A. **Paisagem e Arquivo no Planalto Norte Catarinense**, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
34. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Santa Catarina: trajetórias históricas e paisagens culturais.**, 2011. (Apresentação de Trabalho)
35. Apresentação Oral no(a) **XI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**, 2010. (Seminário) BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. A Dimensão Cultural do Patrimônio Industrial de Blumenau/SC.
36. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. Apresentação Oral no(a). (Encontro) O lugar: patrimônio e memória urbana. Possibilidades de uma documentação. **I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, 2010.
37. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís F. Paisagem e diversidade culturais como perspectiva de construção social. **I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, 2010.
38. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação Oral no(a) **1o Colóquio Ibero-americano Paisagem cultural, patrimônio e projeto**, 2010. (Seminário) Patrimônio industrial e paisagem cultural em Blumenau/SC.
39. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **20 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2010. (Seminário) Processo de formação das centralidades urbanas no município de São José/SC.
40. PRA, Franciele Dal, PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução urbana do município de São José/SC**, 2010. **20 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2010.
41. THIESEN, J. R. P., PIMENTA, Margareth de C. A. **Distribuição e evolução espacial das atividades econômicas na Microrregião de Florianópolis/SC**, (Seminário) Dinâmica sócio-espacial e a expansão urbana da Microrregião de Florianópolis após a Segunda Guerra Mundial 2009. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **19 Seminário de Iniciação Científica**, 2009.
42. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **19 Seminário de Iniciação Científica UFSC**, 2009. (Seminário) Espaços de lazer na cidade de Joinville - SC.
41. PIMENTA, M.; PIMENTA, L. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **XI Simpósio Nacional de Geografia Urbana**, 2009. (Simpósio) Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes - Os Serviços de Educação no Maciço Central de Florianópolis.
42. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **19o Seminário de Iniciação Científica**, 2009. (Seminário) O Bairro de Barreiros em São José /SC.
43. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução do padrão arquitetônico e representação social na paisagem da orla de Balneário Camboriú/ SC (BRASIL)**, 2009. Apresentação Oral
44. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Indústria e paisagem. A**

identidade cultural de Blumenau/SC – Brasil., 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

45. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Paisagem industrial: desindustrialização e memória urbana em Blumenau/SC**, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

46. Teixeira, Kátia Simone Santiago, PIMENTA, Margareth de C. A. **Políticas públicas de turismo, Planejamento e produtos Turísticos do Rio Grande do Norte: evolução, interfaces e cenário atual**, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

47. PIMENTA, Margareth de C. A. **Políticas públicas e desigualdades sócio-espaciais no Brasil**, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

48. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola **Políticas públicas, pobreza urbana e a apropriação dos espaços da cidade. O caso de Florianópolis/SC**, 2009. VIII Encontro Nacional da Anpege, 2009.

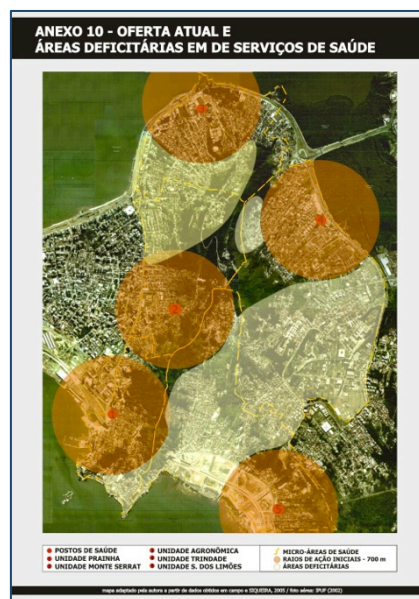
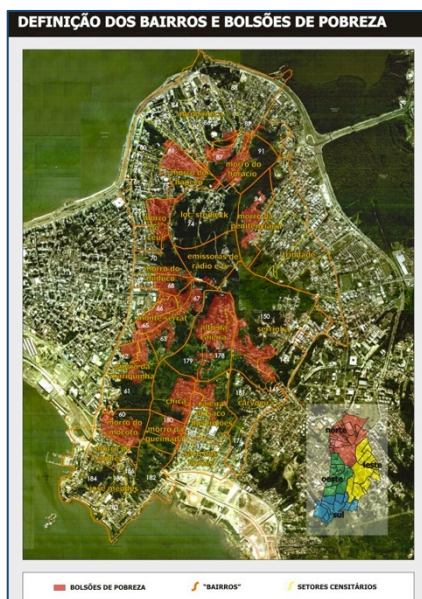
49. DANIELSKI, M., PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação Oral no(a) **SILLAC 2008 Simpósio Latino-americano de Cidade e Cultura**, 2008. (Simpósio) As mudanças recentes nos padrões arquitetônicos e urbanísticos e a transformação na paisagem urbana de Balneário Camboriú/ SC.

50. PIMENTA, Margareth de C. A., Teixeira, Kátia Simone Santiago, Cristofolini, Nilton José, Santos, Fabíola Martins dos. **Coordenação de Mesa Redonda no Espaço de Diálogos e Práticas Turismo e Planejamento**, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho)

51. PIMENTA, M. Apresentação Oral no(a) **Geografia Tradições e Perspectivas. Homenagem ao Centenário de Nascimento de Pierre Monbeig**, 2008. (Encontro Globalização e Desafios das Metrôpoles: Políticas Públicas e Desigualdade Social.

52. Apresentação de Pôster / PAINEL no(a) **7a Semana de Ensino, Pesquisa e**

- Extensão, Sepex, 2008.** (Outra) Localização de serviços públicos em áreas carentes. O acesso à educação e à saúde no Maciço Central de Florianópolis/SC.
53. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **18º Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2008.** (Seminário) Metodologia Locacional De Serviços Públicos Em Áreas Carentes - Os Serviços De Educação E Saúde No Maciço Central De Florianópolis.
54. Apresentação Oral no(a) **XV Encontro Nacional da AGB, 2008.** (Encontro) Planejamento, Estado e o caráter público do espaço. Turismo e Planejamento Urbano.
55. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Indústria e Espaço Urbano: o Papel das Indústrias Têxteis na Conformação do Espaço Urbano na Cidade de Blumenau/SC, 2008.** (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
56. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Memória Urbana da Cidade Industrial de Blumenau/SC, 2008.** (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
57. BIELCHOWSKY, Bernardo, PIMENTA, Margareth de C. A. **Preservação arquitetônica e urbanística do Patrimônio Industrial da Cidade de Blumenau/, 2008.** (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
58. Apresentação Oral no(a) **Conference of the International Geographical Union Commission, 2007.** (Congresso). Buscando o fio da história: a perda e a reconstituição dos espaços públicos pela lembrança dos velhos.
59. Apresentação Oral no(a) **IX Colóquio Internacional de Geocrítica, 2007.** (Congresso) A Localização de Serviços Públicos em Áreas Carentes como Possibilidade de Integração Social. O Caso do Maciço Central de Florianópolis-SC.
60. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **VI Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC, VI Sepex, 2007.** (Seminário) Déficit de Atenção à qualidade e à localização dos serviços públicos de Saúde e Educação. O caso do Maciço Central de Florianópolis-SC.



61. Apresentação Oral no(a) **XII Encontro Nacional da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento urbano e Regional, 2007.** (Encontro)

Globalização e transformações nas relações de trabalho. Resultados espaciais das políticas neoliberais.

61. Apresentação Oral no(a) **II Simpósio Internacional sobre Cidades Médias**, 2006. (Simpósio) A CIDADE DE MARINGÁ-PR SOB O PRISMA DAS TROCAS: ALGUMAS REFLEXÕES.

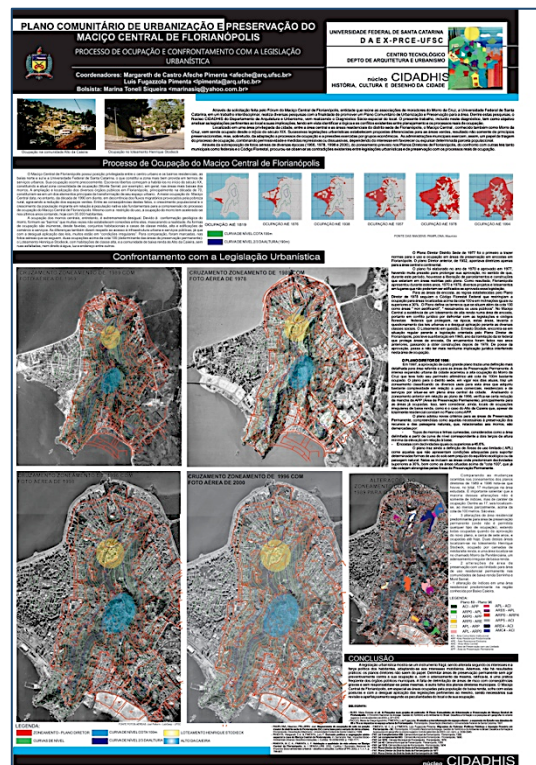
62. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2006. (Seminário) A Construção de uma História da Formação Espacial da Comunidade do Mont Serrat - Maciço Central de Florianópolis.

63. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2006. (Seminário) ANÁLISE AMBIENTAL DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ (BHRA): DIAGNÓSTICO SÓCIO-ESPACIAL E SUBSÍDIOS PARA A GESTÃO.

64. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **58 Reunião anual da SBPC**, 2006. (Outra) Evolução da Rede urbana e ciclos produtivos na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá -SC.

65. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **58 Reunião Anual da SBPC**, 2006. (Congresso) Legislação urbanística e ocupação de áreas de encostas: o caso do Maciço Central de Florianópolis.

66. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC**, 2006. (Seminário) Metodologia Locacional de Serviços Públicos em Áreas Carentes.



67. Apresentação de Pôster / Paineis no(a) **58 Reunião Anual da SBPC**, 2006. (Congresso) PARTICIPAÇÃO POPULAR E ESPAÇOS PÚBLICOS.

68. Apresentação Oral no(a) **VI Seminário Latino-Americano de Qualidade de vida urbana/ V Seminário Internacional de Estudos Urbanos**, 2006. (Seminário) Pobreza e qualidade de vida urbana: a escalada de um distanciamento, tentando

compreender a vida dos moradores dos morros de Florianópolis.

69. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **58 Reunião Anual da SBPC**, 2006. (Congresso) Serviços públicos em áreas carentes.

70. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **58 Reunião Anual da SBPC**, 2006. (Congresso) Um olhar sobre a história da formação espacial da Comunidade do Monte Serrat, Maciço Central de Florianópolis.

71. CORDOVIL, F.; PIMENTA, M. Apresentação Oral no(a) **II Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**, 2004. (Seminário) Desenvolvimento Urbano e Regional e flexibilização produtiva: o caso da indústrias domésticas da confecção na microrregião de Tubarão -SC.

72. BIELCHOWSKY,B.; PIMENTA, M. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **7o Encontro sobre Patrimônio Histórico, Arquitetura e Turismo**, 2004. (Encontro) Memorial Têxtil Hering - reciclagem industrial e valorização da história de Blumenau- SC.

73. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **12 Simpósio Internacional de iniciação Científica da USP**, 2004. (Simpósio) Rede urbana e atividades produtivas na Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá - SC.

74. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Análise Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Crescimento populacional e expansão dos ciclos produtivos municipais..

75. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis. Evolução histórica do processo de ocupação dos morros na área central da cidade.

76. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis: os espaços de uso público.

77. FUNFGELT, Karla, PIMENTA, Margareth de C. A. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Erechim (RS) - Historia, Paisagem e Evolução Urbana.

78. PIMENTA, Margareth de C. A. e outros. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Planejamento Físico do Campus da UFSC.

79. PIMENTA, Margareth de C. A. ; PIMENTA,, L. Apresentação Oral no(a) **Fórum Social Mundial**, 2003. (Oficina) Planos Comunitários de Urbanização e Preservação em áreas segregadas, de risco ou com conflitos de uso II.

80. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Congresso) Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico na Cidade de Brusque - SC.

81. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **11o Simpósio Internacional de Iniciação Científica - SIICUSP**, 2003. (Simpósio) Processo de Ocupação e Confrontamento com a Legislação Urbanística -Plano Comunitário de Urbanização e de Preservação do Maciço Central de Florianópolis.

82. Apresentação de Pôster. **III Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2003. (Seminário) Reestruturação industrial e espaço urbano em Blumenau - SC.

83. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **Gestão do Território e do Ambiente no**

Brasil: Desafios à formação e à pesquisa em geografia no ensino superior, 2003. (Encontro) V Encontro Nacional da Anpege.

84. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **XVII Cricte,** 2002. (Congresso) Brusque - Reestruturação industrial e Espaço Urbano.

85. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão d UFSC =- II Sepex,** 2002. (Seminário) Brusque -Reestruturação industrial e Espaço Urbano e Regional.

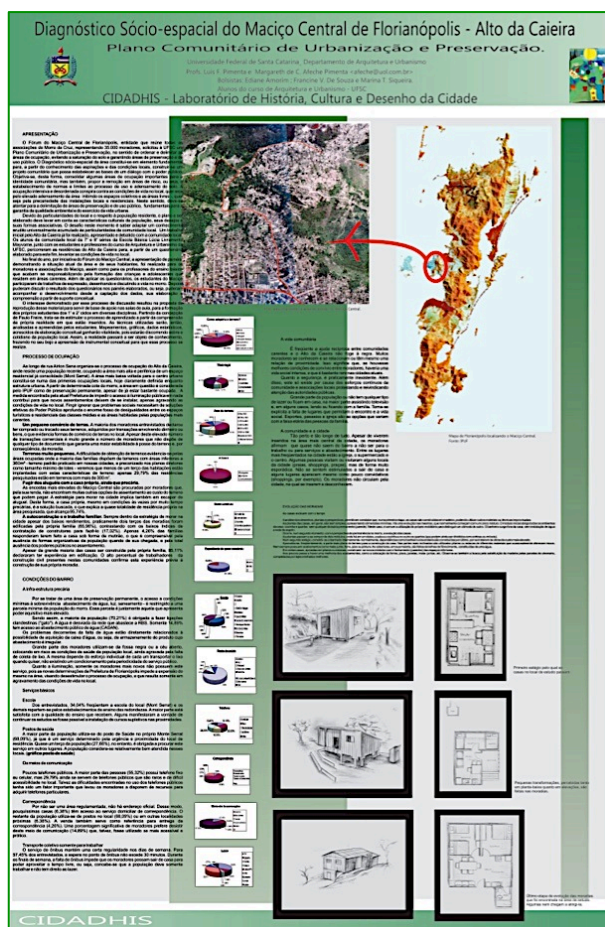
86. Apresentação Oral no(a) **II Fórum Social Mundial,** 2002. (Oficina) Cidades Impertinentes, Orçamento Participativo e Planejamento Participativo.

87. Apresentação Oral no(a) **Simpósio o Maciço Central e o Morro da Cruz,** 2002. (Simpósio) Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e Preservação.

88. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Sepex - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC,** 2002. (Seminário) Diagnóstico sócio-espacial do Maciço Central de Florianópolis - Plano Comunitário de Urbanização e Preservação.

89. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **XXI World Congress of Architecture,** 2002. (Congresso) Globalisation, productive flexibility and new urbans spaces..

90. Apresentação Oral no(a) **Fórum Social Mundial,** 2002. (Oficina) Planos Comunitários de Urbanização e Preservação em áreas segregadas, de risco ou com conflitos de uso.



91. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Sepex - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC,** 2002. (Seminário) Reestruturação industrial e espaço urbano em Blumenau - SC.

92. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Workshop de Avaliação do Ensino e da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais,** 2002. (Outra) Workshop de Avaliação do Ensino e da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais.

93. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC,** 2001. (Seminário) A Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis: Projeto Patrimônio Vivo.

94. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC,** 2001. (Seminário) Análise Ambiental da Bacia do rio Araranguá - Subsídios para Gestão.

95. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II seminário de Pesquisa e**

Extensão da UFSC, 2001. (Seminário) Indústria doméstica e redes de subcontratação na microrregião de Tubarão - SC..

96. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2001. (Seminário) Plano Diretor do Campus da UFSC.
97. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2001. (Seminário) População e Vida urbana no Alto da Caieira- Maciço Central de Florianópolis.
98. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2001. (Seminário) Reestruturação industrial e espaço urbano: a cidade de Blumenau-SC.
99. Apresentação de Pôster / Painel no(a) **II Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSC**, 2001. (Seminário) Reestruturação Industrial e Espaço Urbano e Regional em Santa Catarina: A cidade de Brusque e sua microrregião.
100. PIMENTA, Margareth de C. A. **Flexibilidade Produtiva e Vida Urbana no sul catarinense**, 1999. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
101. PIMENTA, Margareth de C. A. **Araranguá: Expansão e Plano Urbano**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
102. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, TEIXEIRA, L. E. **Recuperar o centro histórico em Florianópolis**, 1999. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
103. PIMENTA, Margareth de C. A. **Centros Urbanos-Revitalização e Articulação Com O Setor Privado**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)**Seminário Franco-Brasileiro de Revitalização de Centros Históricos**, 1997. (Seminário)
104. SIEBERT, C. PIMENTA, Margareth de C. A. **A Evolução Urbana de Blumenau: A Cidade Legal E A Cidade Real**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
105. PIMENTA, Margareth de C. A. **A História de Criciúma. A memória do carvão**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
106. PIMENTA, Margareth de C. A. **Dinâmica Industrial e Espaço Urbano na Cidade de Brusque**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
107. PIMENTA, Margareth de C. A. **Dinâmica Industrial e Espaço Urbano na Cidade de Brusque -SC**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
108. PIMENTA, Margareth de C. A. **Dinâmica Industrial e Espaço Urbano na Cidade de Brusque -SC**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
109. PIMENTA, Margareth de C. A. **Espaço e Rede Confeccionista Na Cidade De Araranguá**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
110. PIMENTA, Margareth de C. A. **Espaço Urbano E Rede Confeccionista Na Cidade De Araranguá**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
111. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução urbana e ciclo carbonífero em Tubarão-SC**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
112. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana e Industria Têxtil e Da Confecção em Santa Catarina A Cidade De Araranguá E Sua Microrregião**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
113. PIMENTA, Margareth de C. A. **Flexibilidade produtiva e organização espacial no Sul Catarinense**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
114. PIMENTA, Margareth de C. A. **Florianópolis Como Espaço do Publico**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
115. PIMENTA, Margareth de C. A. **Patrimônio e desenvolvimento**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

116. PIMENTA, Margareth de C. A. **Pedro, Pedra: A Memória do Carvão - Centro de Memória em Cresciúma**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
117. PIMENTA, Margareth de C. A. **Projeto Patrimônio Vivo**, 1998. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
118. PIMENTA, Margareth de C. A. **Projeto Patrimônio Vivo - Um Centro Histórico Revitalizado para Florianópolis**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
119. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, TEIXEIRA, L. E. **Projeto patrimônio Vivo. Apresentação da primeira fase do trabalho**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
120. PIMENTA, Margareth de C. A. **Projeto Patrimônio Vivo. Revitalização do Centro Histórico De Florianópolis-SC**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
121. PIMENTA, Margareth de C. A. **Segregação Residencial E Crescimento Urbano. O Caso Da Cidade De Maringá, PR**, 1998. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
122. PIMENTA, Margareth de C. A. **A Expansão Das Industrias Têxteis E Da Confecção E Suas Repercussões No Espaço Urbano De Tubarão**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
123. PIMENTA, Margareth de C. A. **A Nova Cidade: Revitalização da Cidade Histórica**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
124. PIMENTA, Margareth de C. A. **Crise E Reestruturação Industrial Nas Empresas Têxteis Catarinenses**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
125. PIMENTA, Margareth de C. A., BASTIAN, W. M. **Espaço urbano e indústria Têxtil e da confecção em SC: Araranguá e sua microrregião**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
126. PIMENTA, Margareth de C. A. **Espaço Urbano E Industria Têxtil E Da Confecção em Santa Catarina: Criciúma E Sua Microrregião**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
127. PIMENTA, Margareth de C. A. **Globalização E Trabalho Na Região Carbonífera Catarinense**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
128. PIMENTA, Margareth de C. A., PERES, A. B. **Habitat e cidadania: uma contribuição para projetos de habitação popular**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
129. PIMENTA, Margareth de C. A. **Laguna De Ontem E De Hoje: Espaços Públicos E Vida Urbana**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
130. PIMENTA, Margareth de C. A. **Maringá: O Crescimento Da Cidade E A Economia**, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
131. PIMENTA, Margareth de C. A. **Cultura Teuto-Brasileira E A Cidade Industrial De Blumenau**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
132. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana E Industria Têxtil E Da Confecção Em Santa Catarina: Araranguá E Sua Microrregião**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
133. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana E Industria Têxtil E Da Confecção Em Santa Catarina: Araranguá E Sua Microrregião**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
134. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana E Industria Têxtil E Da Confecção Em Santa Catarina: Criciúma E Sua Microrregião**, 1996. (Congresso,

Apresentação de Trabalho)

135. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana E Industria Têxtil E Da Confecção Em Santa Catarina: Criciúma E Sua Microrregião**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

136. PIMENTA, Margareth de C. A. **Evolução Urbana E Industria Têxtil E Da Confecção Em Santa Catarina: Criciúma E Sua Microrregião**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

137. PIMENTA, Margareth de C. A. **Flexibilité Et Nouveaux Espaces Urbains**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho) UGI

138. PIMENTA, Margareth de C. A. **Modernização E Pobreza Urbana**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

139. PIMENTA, Margareth de C. A. **Parque Manguezal Do Itacorubi**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

140. PIMENTA, Margareth de C. A. **Plano Diretor, Forma Urbana E Patrimônio Cultural E Ambiental**, 1996. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

141. PIMENTA, Margareth de C. A. **O Processo De Expansão Das Industrias Têxteis E Da Confecção Em Santa Catarina**, 1995. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

142. PIMENTA, Margareth de C. A. **A Expansão Da Atividade Têxtil Em Santa Catarina**, 1994. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

Organização de evento

1. PIMENTA, Margareth de C. A. **Simpósio Paisagem, Patrimônio Cultural e Memória Urbana. A importância da história do lugar e as políticas públicas**, 2012. (Congresso, Organização de evento)

2. PIMENTA, Margareth de C. A., CASTRIOTA, Leonardo Barci **Organização de GT Paisagem e Memória Urbana no XII Simpurb**, 2011. (Outro, Organização de evento)

3. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola, SIQUEIRA, Marina Toneli, BORCHE, Graziela, MAIA, Tanise Góes. **A cidade e o cinema**, 2004. (Outro, Organização de evento)

4. PIMENTA, Margareth de C. A., PIMENTA, Luís Fugazzola. **Planejamento Urbano e Preservação Arquitetônica e Urbanística na Cidade de Montevidéu.** , 2004. (Outro, Organização de evento)

5. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola **Organização da Oficina “Planos Comunitários de Urbanização e Preservação em áreas segregadas, de risco ou com conflitos de uso II”**, 2003. (Outro, Organização de evento)

6. PIMENTA, Margareth de C. A., SCHEIBE, Luiz Fernando, PIMENTA, Luís Fugazzola. **Organização da Oficina “Planos Comunitários de Urbanização e Preservação em áreas segregadas, de risco ou com conflitos de uso I”**, 2002. (Outro, Organização de evento)

7. PIMENTA, Margareth de C. A., Fortes, Otávio Franco, Peluso Jr, Victor, Almeida, Neide O. de. **Seminário Estrutura Urbana de Florianópolis**, 1985. (Outro, Organização de evento)

1. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação de artigo a ser publicado na Revista Ciências Humanas, 2015
2. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação de artigo a ser publicado na Revista Geografia Ensino e Pesquisa, 2015
3. PIMENTA, Margareth C. A. Avaliação de artigo Revista Acta Geográfica, 2015
4. PIMENTA, Margareth A. Avaliação de projeto estágio pós-doutoral Capes, 2015
5. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação projetos Iniciação Científica Fapece, 2015
6. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer sobre projeto pesquisa enviado ao Edital 2014-2015 do IFSC, 2014
7. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer de artigo Revista Unisc, 2013
8. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer Projeto Doutorado Capes, 2013
9. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação artigo Acta Geográfica, 2012
10. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação de artigo Revista Geografia Ensino e Pesquisa, 2012
11. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor Fundação de Amparo Pesquisa Maranhão/ Fapema, 2012
12. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer ad- hoc Revista Eure. Revista Latino Americana de Estudios Urbano Regionales, 2012
13. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer ad-hoc Fapesc, 2012
14. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer de artigo para a Revista Redes da UNISC, 2012
15. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultoria Fundação Amparo Pesquisa Maranhão/ Fapema, 2011
16. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer artigo científico Revista Redes, 2011
17. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecer artigo Revista Geografia Ensino & Pesquisa, 2011
18. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação projetos pesquisa Fapema, 2010
19. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação projetos pesquisa Unisc, 2010
20. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor ad-hoc Pesquisa UEG 5 projetos de Arquitetura, 2010
21. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor ad-hoc Pesquisa UEG 7 projetos de Arquitetura, 2010
22. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor Projetos Pesquisa Fapema, 2010
23. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecerista ad-hoc de Avaliação dos Relatórios Técnicos Finais de Pesquisa e Bolsistas de Iniciação UEB, 2008
24. PIMENTA, Margareth de C. A. Parecerista Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais,, 2008
25. PIMENTA, Margareth A. Avaliação de livros para Qualis Geografia, 2007
26. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação projetos de pesquisa para fins de financiamento UEG, 2007
27. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor Ad-hoc Fapesc, 2007
28. PIMENTA, Margareth de C. A. Consultor ad-hoc CNPq, 2006
29. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação de projetos pesquisa Unirio 3 projetos

em 2005, 2005

30. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliador de Projetos de Pesquisa da Univille. De dez de 2004 a fev. 2005., 2005

31. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação da artigo a ser publicado na Revista Tempos Históricos, 2004

32. PIMENTA, Margareth A. Avaliador de Projetos de Pesquisa da Univille., 2003

33. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Antônio Carlos, FONSECA, Fernando Cherem, PIMENTA, Luís Fugazzola, ZENNI, Luiz, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, MOSER, Miriam, LUZ, Paulo Pinto da Ampliação do Laboratório Integrado de Meio Ambiente , 2002

34. PIMENTA, Margareth de C. A. Avaliação de artigo a ser publicado na Revista Tempos Históricos, 2002

35. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Antônio Carlos, FONSECA, Fernando Cherem, PIMENTA, Luís Fugazzola, ZENNI, Luiz, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, ELLER, Moises, LUZ, Paulo Pinto da Sede do Conselho Entidades Estudantis do CTC - CETEC, 2002

36. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Antônio Carlos, FONSECA, Fernando Cherem, PIMENTA, Luís Fugazzola, ZENNI, Luiz, AMARAL, Maria das Graças Velho Do, ELLER, Moises, LUZ, Paulo Pinto da Localização do prédio da Apufsc, 2001

37. PIMENTA, Margareth de C. A., SILVA, Antônio Carlos, FONSECA, Fernando Cherem, PIMENTA, Luís Fugazzola, ZENNI, Luiz, ANDRADE, M. A. C., ELLER, Moises, LUZ, Paulo Pinto da Ampliação do Laboratório de Controle de Qualidade do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos Depto de Ciencias e Tecnologia de Alimentos/CCA, Processo n°077720/96-13, 06 de setembro de 1996, 1996

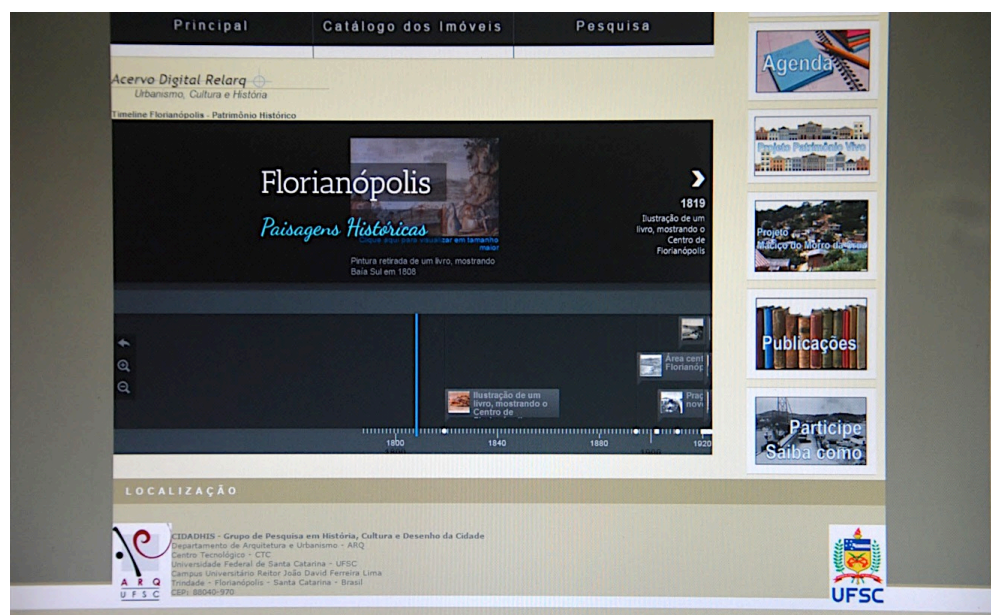
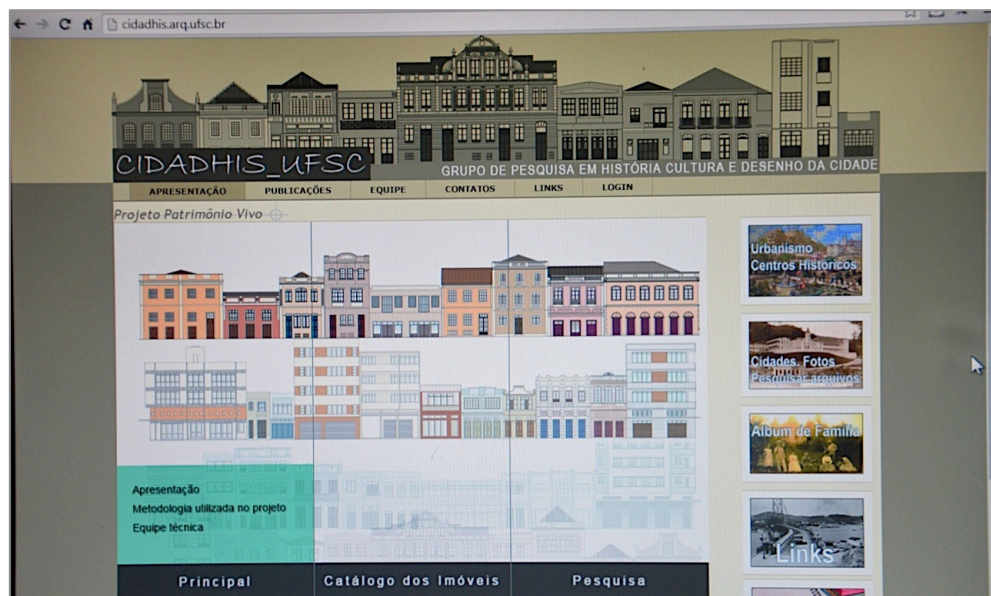
Educação e popularização cultural



Paisagem e Patrimônio Histórico. Website de difusão

Página cidadhis.arq.ufsc.br

Divulgação da importância da preservação patrimonial



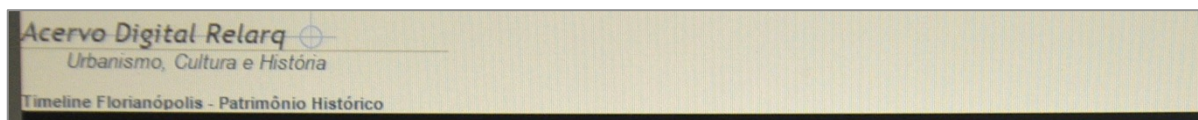
Linha do tempo evolutiva das paisagens do centro de Florianópolis



Procura mostrar imagens contextualizadas, assim como a evolução das paisagens em periodização significativa.

Acervo digital de imagens históricas

Imagens históricas catalogadas, organizadas e interpretadas



Ficha explicativa das imagens históricas

	<p>Aterro do Centro</p> <p>Data: 1973 Autor: Acervo Gilberto Silveira Descrição: Francisco Tolentino e Rita Maria Centro de Florianópolis antes do Aterro</p> <p>Fonte: http://www.velhobruxo.ins.ufsc.br/Albuma01.htm Acesso - 02/10/12 Observação:</p>
--	--



Aterro do Centro

Data: 1973

Autor: Acervo Gilberto Silveira

Descrição: Construção do aterro da baía sul e termino da ponte Pedro Ivo

Fonte: <http://www.velhobruxo.tns.ufsc.br/Albuma01.htm> Acesso - 10/10/12
Observação:

Divulgação dos trabalhos realizados no Laboratório e disciplinas de Urbanismo

PROJETO URBANÍSTICO PARA A PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

EQUIPE: Carolina M. Escovar, Kátia Bisolotti, Mariana C. Stalbeier e Priscila T. Bacci.

SEMESTRE 2010.1

OBJETIVOS

O principal objetivo do trabalho é realizar um projeto urbano paisagístico e sustentável que inter-relacione a cultura, as artes, os usos, a vegetação, as esplanas, e a paisagem urbana no centro histórico de Florianópolis. Praça XV, Praça Pereira e Oliveira, Praça Garcia Vargas e Largo da Ribeirão, bem como áreas adjacentes contempladas que se encontram nesses locais.

- Incentivo às tradições locais e a novas atividades: projetar espaços públicos que proporcionem a realização de festivais de artesanato local, oficinas locais, lojas, galerias, eventos populares e culturais, entre outros, que estimulem o conhecimento da história e recriem as tradições locais.
- Estudo de Mobilidade: garantir os acessos e circulação de pedestres, tomando os espaços acessíveis a qualquer usuário. Pretende-se realizar uma análise do trânsito de pedestres, ciclistas e veículos com a intenção de reduzir o fluxo de automóveis.
- Inserção da Sustentabilidade: reduzir os impactos ambientais, sonoros, visuais, utilizando recursos renováveis.
- Regime histórico: valorizar a história da cidade resgatando a importância dos edifícios históricos no contexto do projeto.
- Cuidado com o Patrimônio: estabelecer uma relação entre os edifícios e a vegetação histórica a fim de proporcionar uma paisagem harmônica.
- Estudo das modificações no centro histórico: análise e compreensão do crescimento urbano, processo de verticalização, deslocamento e multiplicação de atividades.

Ilustração de uma cidade.

Figura 17 - Foto aerea tomada durante o trabalho de campo em Florianópolis.

Área de Largo da Ribeirão entre a Rua Paul Runko e a Rua Schuch.

Área da Praça Pereira e Oliveira e do Largo da Ribeirão.

Área da Praça Garcia Vargas e do Largo da Ribeirão.

Área da Praça Pereira e Oliveira e do Largo da Ribeirão.

Área da Praça Garcia Vargas e do Largo da Ribeirão.

PROJETO

Detalhamento de Projeto

- PALCO LIVRE** - oferecer espaço para manifestações artísticas, culturais e sociais.
- ESPAÇO DE ALÇAÇA** - criar um espaço de circulação e espaço de convivência entre os usuários.
- LINHA DO TEMPO NA CALÇADA** - a ideia é aproximar o usuário da história da cidade por meio de uma linha do tempo que seja acessível a todos.
- VEGETAÇÃO** - foi usada de maneira a proporcionar uma paisagem urbana com caráter histórico e artístico. Pretende-se o emprego de espécies nativas da região com a intenção de aproximar o usuário da história.

RAMPA - proporcionar acesso aos usuários.

MATERIAS PRIMAS - utilizar-se de materiais locais para a construção do projeto.

EDO VERDE - criar um espaço de convivência e lazer para os usuários.

PARQUE HISTÓRICO - proporcionar uma paisagem urbana com caráter histórico e artístico.

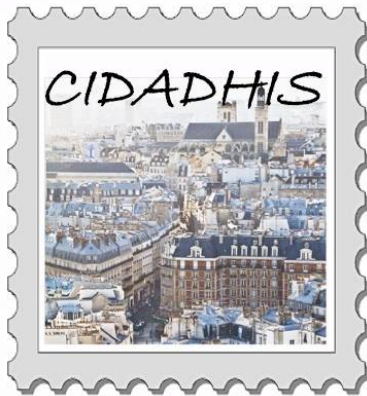
DESENHOS - criar uma paisagem urbana com caráter histórico e artístico.

Alternativas Propostas

LEGENDA

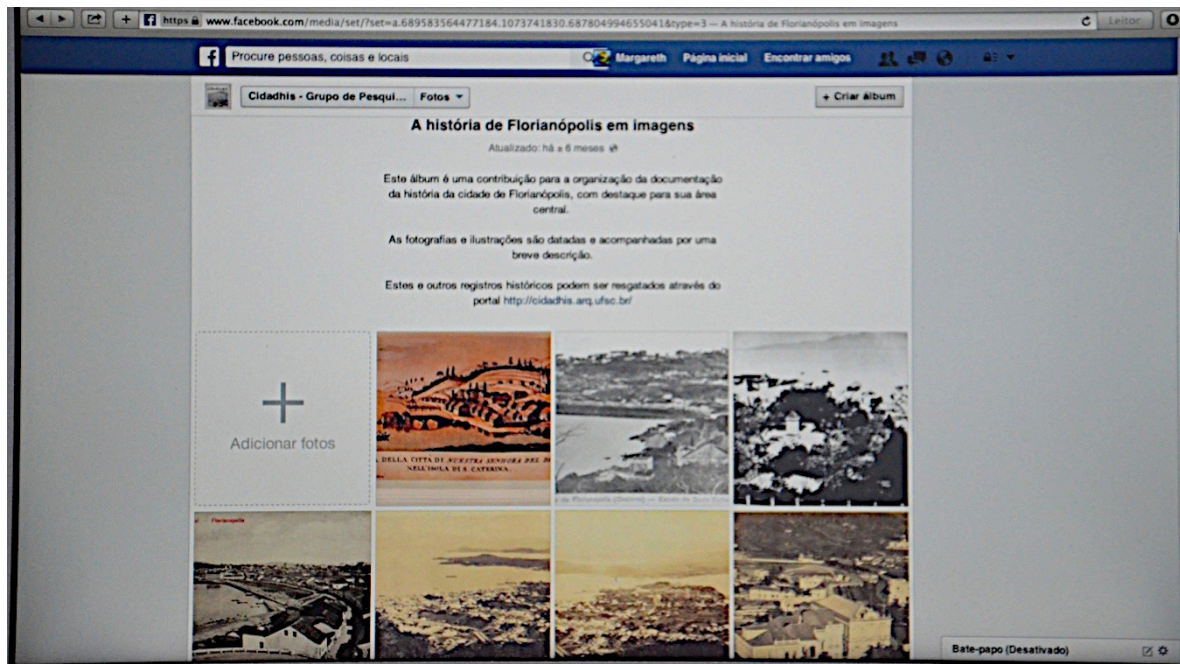
- CONTEÚDO RUA SANTI SPIRIT
- CONTEÚDO RUA MAL. GUILHERME
- CONTEÚDO RUA PEREIRA OLIVEIRA
- CONTEÚDO RUA PEREIRA OLIVEIRA
- CONTEÚDO RUA PEREIRA OLIVEIRA
- CONTEÚDO RUA PEREIRA OLIVEIRA

Propriedade Visual: Lina Piazza (junho de 2012). Responsável Projeto: [Nome]



Paisagem e Patrimônio Histórico

<https://www.facebook.com/cidadhis/>



Atividades administrativas

- * Coordenadora do Núcleo "História, Cultura e Desenho da Cidade - CIDADHIS" desde 1992. Aprovado pelo CNPq desde 1994.
- * Supervisora do Laboratório de Urbanismo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC de 1997 a agosto de 2014 (afastamento de pós-doutorado)
- * Membro da Comissão do Plano Diretor do Campus da UFSC, Portaria do Magnífico Reitor Diomário Queiróz, 22/Seplan/94, a partir de 01/07/1994. Em 1996, a Comissão é reconduzida e torna-se Comissão Permanente, por Portaria do Magnífico Reitor Rodolfo Pinto da Luz em 1996, 1104/GR/96. [1994-2006]
- * Coordenadora do Núcleo de Urbanismo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, de 1991 a março de 1993 (licença-prêmio) e de junho a dezembro de 1994. [1982-1985] e [1991-1994]. Coordenadora Núcleo de Urbanismo a partir de junho 1994 (2 anos)
- * Coordenadora de Monitoria do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, a partir de junho de 1994, conforme Portaria 050/CTC/94 (2 anos) (8 horas semanais) [1994-1996]
- * Membro da Comissão para a elaboração da proposta de criação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, março de 1997 a agosto de 1998, Portaria 06/ARQ/97 de 18 de março de 1997.
- * Comissão de Criação do Doutorado em Geografia, Portaria 21/CPGG/97.
- * Participação no Grupo de Trabalho para estudar a circulação no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, segundo Portaria do Magnífico Reitor Rodolfo Pinto da Luz 145/PREG/06 de junho de 1996 (8 horas, semanais).
- * Comissão para realizar estudos com a finalidade de definir área para a construção do Fórum Norte da Ilha, Portaria 0329/GR/97 Rodolfo, 1997
- * Coordenadora do Projeto Patrimônio Vivo de Revitalização do Centro Histórico de Florianópolis. Participação no grupo de Trabalho responsável pela viabilização do projeto, com o IPUF, CDL, ACIF e Fórum Permanente de Planejamento Turístico de Florianópolis.[1997-2001]
- * Coordenadora da Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura de Cidade, na sua criação, de maio 2005 a junho de 2006 (afastamento por saúde)

Membro de Colegiado Superior

- * Colegiado do curso: Membro participante a partir de agosto de 1994, conforme portaria 497/PREG/94; e 145/PREG/95, até setembro de 1997.
- * Colegiado do curso: Membro participante a partir de agosto de 1994, conforme portaria 497/PREG/94; e 145/PREG/95, até setembro de 1997.
- * Membro do colegiado do curso (mandato de um ano), a partir de setembro de 1983, conforme portaria 525/GR/1983.
- * Representante do Núcleo de Urbanismo na Câmara de Direção do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, de 1991 a 1993.
- * Membro do Colegiado do Curso, a partir de agosto de 1994, portaria 497/PREG/94 (de 24/08/94 a 03/01/95)
- * Membro do Colegiado do Curso, portaria 145/PREG/1995, até setembro de 2007 (por um período de dois anos) [1994-1997]

Cargos de representação

- . Representante da UFSC no Fórum Permanente de Desenvolvimento Turístico da Grande Florianópolis, conforme Ofício 569/GR/95 do Magnífico Reitor Antonio Diomário de Queiróz de 10/10/95. [1995 a 2000, quando foi extinto]
- . Representante da UFSC (Primeiro suplente) no Conselho Municipal de Desenvolvimento(CDU), órgão integrante da Prefeitura Municipal de Florianópolis a partir de setembro 1994, conforme Ofício 0885/GR/94.
- . Participação no Seminário Técnico de Avaliação do Plano Básico de Desenvolvimento Regional (Versão Preliminar), elaborado pela Associação de Municípios da Grande Florianópolis, como Representante do Departamento de Arquitetura e Urbanismo nos dias 17 a 19/01/95.
- . "Plano Diretor dos Balneários de Palhoça", coordenação do projeto de extensão com a Prefeitura de Palhoça, para reorganização espacial dos balneários de Palhoça. Início setembro de 1995.

Prêmios

- * Orientadora do Trabalho vencedor do Concurso Internacional que atribuiu o "Prêmio Bicentenário da Universidade Nacional Autônoma do México. Tema do trabalho: "Organização dos Espaços Periféricos na Cidade de Florianópolis", apresentado no IX CLEFA (Congressos Latino-Americano das Faculdades de Arquitetura). México, 1981.
- * Orientadora de diversas pesquisas que receberam Destaques de Iniciação Científica. Na UFSC: 2013 (Carolina Rios); 1998 (Winnie Bastian). Na UFRGS: 2004 (Marina Siqueira); 2003 (Marina Siqueira)
- * Orientadora do TCC, Habitação e Cidadania, que recebeu Prêmio Paviflex em 1998 (Arlis Peres)
- * Destaque no Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas, Fórum Nacional de Extensão e Ação comunitária, 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, com o trabalho sobre o Maciço Central de Florianópolis, 2004.

Bolsas de Estudos

- . Bolsa de Estudos da CAPES (Ministério da Educação) para realização dos cursos e seminários do Curso de Mestrado na COPPE-UFRJ (1979-1980).
- . Bolsa de Estudos da CNDU (Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério do Interior) para a pesquisa e elaboração da Tese de Mestrado no Curso de Mestrado em "Planejamento Urbano e Regional" da COPPE-UFRJ, 1981.
- . Bolsa de Estudos do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Ministério da Ciência e da Tecnologia) para a realização dos estudos de Doutorado em Paris-França (1986-1991).
- . Bolsa de Estudos da CAPES (Ministério da Educação) para realização de Pós-doutorado em La Rochelle na França. [2014-2015]
- . Bolsa de Funpesquisa: "Estudo sobre o centro urbano da Cidade de Florianópolis". UFSC, 1983.
- . Funpesquisa: orientação do trabalho de Ana Maria G. Albano Amora, aprovado em dezembro de 1994, conforme Ofício 047/94. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, UFSC
- . Bolsa de Iniciação científica. Orientação do trabalho dos bolsistas de iniciação científica, desde agosto de 1995 a 2014.

E finalmente...

o que junta isso tudo...

é a paixão pelas cidades, sua história e suas paisagens...



Rua Maitre-Albert entre a rua Grands-Degrès e o cais de Tournelle.
Foto de Kurt Otto-Wasow, por volta de 1955